















3/233



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ESTADO DO PARANÁ



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA



SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

Nº 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV-1938)

ERRATA

- Pag. 195 Na 1.ª coluna onde se lê: Despesa arrecadada, leia-se: Receita arrecadada.
- Pag. 203 Onde se le Breve Confronto Estatístico, leia-se: «Breve Confronto Estatístico».
- Pag. 204 Na 2.º sub-chave da rubrica, Divisão Territorial 1937, onde se lê: Térmos 1.242 40-3,22 Leia-se 1.254-40-3,19.
- Pag. 217 Na 2.* sub-chave do grupo, melhoramentos urbanos Onde se lê: capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas) 861.095.511 12.000.000 1,39: Lefa-sc, 914.869.800 12.000.000 1,31.
- Pag. 217 Na 2.ª sub-chave do grupo melhoramentos urbanos Onde se lê: capacidade total dos reservatórios (litros) 550.660.744 12.400.000 2,25 Leia-se, 510.513.162 12.400.000 2,43.
- Pag. 222 Na 2.º sub-chave da rubrica Múseus. Onde se lê: número de coleções 3.081 81 2,63 Leia-se, 581 81 13,84.

т , ^{подара, подара на пред достигните до подара на пред достига на пред достигните достига на пред достига н} the section of the control of the section of the se

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ESTADO DO PARANÁ



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA



SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

Nº 3

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano IV-1938)



THE RESERVE OF THE PARTY OF THE PARTY.

Y

7054 /7/148

INDICE

Apresentação da Sinopse. Prefácio do Anuário. X	VII
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica do Estado	
Posição dos pontos extremos Distâncias entre as linhas extremas	3
Π — Limites e área do Estado	
Extensão da linha divisória e sua distribuição	4
III — Geologia e altimetria	
 Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas 	5 6
IV — Bacias hidrográficas .	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	_
V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	7 9
CLIMATOLOGIA	
I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal — 1937 (31-XII)	12
II — Características das principais estações meteorológicas	12
III — Algumas normais meteorológicas	13
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937	
Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar	16 18
DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	17
II - Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas e termos 2. Municípios 3. Distritos	18 20 24

III —	Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciarias e au- ministrativas	
	1. Comarcas e termos	28 29
	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
	ESTADO DA POPULAÇÃO	
I —	Principais dados demográficos de Estado, segundo os recenseamentos gerais	33
п —	Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os re- censeamentos gerais	34
m –	População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	35
ıv —	Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	35
v —	População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	36
v1 _	População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	37
vII —	Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
	População, segundo as zonas fisiográficas População, segundo as comarcas e os termos População, segundo os municípios	37 39 39
7111 —	População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	40
IX	Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	40
	MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
	Movimento do Registro Civil	
	 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935-1936 	41
	 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no muni- cípio da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria da Es- tatística Geral — 1935-1936 	41
	3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1937	42
	SITUAÇÃO ECONÔMICA	
	PRODUÇÃO EXTRATIVA	
I —	- Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1933-1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928-1932	
	1. Quantidade	45
	2. Valor	45
п —	Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933-1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928-1932	
	1. Quantidade 2. Valor	45 45

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933-1937	46
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933-1937	46
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933-1937, comparada com a média quinquenal de 1928-1932	
1. Quantidade	47 48
PRODUÇÃO PECUÁRIA	
I — População pecuária — 1935	
Efetivo do gado existente Valor do gado existente	49 49
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932-1936	50
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
I — Indústria de eletricidade — 1937	51
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
 Número de fábricas — 1936 Quantidade dos principais artigos tributados — 1925-1936 	52 53
III — Indústria açucareira — 1937	
Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	57
MEIOS DE TRANSPORTE	
Estradas de Ferro — 1936 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	58 59
Ferro-Carris	
I — Serviços de ferro-carris existentes no município da Capital — 1937	00
1 — Serviços de terro-carris existentes no manicipio da Capital — 1357	60
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60 61 61
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60 61 61
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60 61 61 62
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60 61 61 62
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60 61 61 62
II — Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris — 1936	60 61 61 62

Correios e Telégrafos — 1936	
I — Condições gerais do serviço	67
II — Tráfego postal 1. Movimento geral 2. Movimento especial	6 8
III — Tráfego telegráfico	70
TELEFONES	
I — Redes telefônicas existentes no município da Capital — 1937	70
PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da Capital — 1937	7
II — Transcrições e transmissões de imóveis	
Movimento geral — 1925-1934 Movimento das transmissões por compra e venda — 1924-1934	7:
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925-1934 2. Movimento discriminado — 1934	7:
MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	7
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	7
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes	70
CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORROS — 1937	
I — Casas de penhores	
Quantidade e valor das cautelas, emitidas e resgatadas, no município da Capital	70
COMÉRCIO — 1937	
I — Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	7
Valor por portos Quantidade e valor das principais mercadorias	77
	•
 II — Importação de cabotágem 1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 	
2. Valor per portes	79 79
the canonical control das principais mercadorias	80
III — Exportação para o exterior	
 Quantidade e valor por classes e mercadorias Valor por portos de saída 	8:
IV — Importação do exterior	
Quantidade e valor por classes e mercadorias Valor por portos de entrada	8
- talor por portos de entrada	83

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio vare- jista da Capital	
Resumo anual	83
SALÁRIOS	
I — Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo rea-	
lizado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários — 1937 1. Discriminação por indústria	84
Percentagens de empregadores, empregados e salários, por indústria Densidade industrial e operária	84 84
II — Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936-1937	85
RENDIMENTOS — 1930-1937	
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	85
SINISTROS E ACIDENTES — 1937	
	86
	86
SITUAÇÃO SOCIAL	
MELHORAMENTOS URBANOS	
I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937	89
II — Parques públicos existentes no Estado — 1936	89
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	90
IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	90
V — Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbą- no — 1936	91
VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborisação urbana — 1936	91
VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de ilumi- nação pública e domiciliária — 1936	92
VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e es- gôto — 1936	93
IX — Serviços de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937	94
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública — 1936	
Limpeza das vias públicas Remoção domiciliária do lixo	95 95
XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936	95
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934-1936	
I — Número dos estabelecimentos de assistência	96
H — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	97

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	97
IV - Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	. 98
V - Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	. 100
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932-1935	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	
П — Discriminação, segundo a finalidade	. 102
ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933-1935	
I — Número de instituições	
II — Movimento de asilados	. 104
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)	
I — Caixas econômicas existentes na Capital	. 105
II — Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura	
Discriminação, segundo a finalidade Relação	
TRABALHO	
I — Serviço de identificação profissional — 1933-1937	. 103
II — Convenções de trabalho — 1937	. 106
III Sindicatos oficialmente reconhecidos 1931-1938	. 107
SITUAÇÃO CULTURAL	
EDUCAÇÃO	
I — Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar — 1935 b) Estabelecimentos de ensino — 1936	. 113
c) Unidades escalares 1022 1025	110
d) Corpo docente — 1932-1935 e) Matrícula geral — 1932-1935 f) Matrícula efetiva — 1932-1935 g) Frequência — 1932-1935	. 119
f) Matricula efetiva — 1932-1935 °	. 123 . 121
g) Frequência — 1932-1935	. 122
g) Frequência — 1932-1935 h) Aprovações em geral — 1932-1935 i) Conclusões de curso — 1932-1935	. 123 . 124
2. Principais resultados municipais	. 124
	107
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital - 1935	
b) Resumo do movimento escalar no municipio da Capital - 1955	
sino, por municípios — 1935	. 127
sino, por municípios — 1935	. 127
sino, por municípios — 1935	. 127
sino, por municípios — 1935	. 127 s

c) Aparelhamento escolar d) Instituições escolares e) Unidades escolares f) Turnos g) Classes h) Pessoal docente i) Matrícula geral j) Matrícula efetiva l) Frequência média m) Aprovações em geral	139 140 141 143 144 146 148 150
m) Aprovações em geral n) Conclusões de curso	156 158
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital —	160
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades esco- lares neles existentes — 1935	102
BIBLIOTECAS	
I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	164
II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas exis- tentes no Estado — 1936	164
-	104
MUSEUS	
I — Museus existentes na Capital — 1937	165
H — Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado — 1936	165
MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936	
Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado	166
DIVERSÕES	
I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937	1107
II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937	167
III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936	20.
Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões Classificação dos estabelecimentos	168 168
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936	
Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado	169
INSTITUTOS CIENTÍFICOS — 1936	
I — Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos	170
II — Classificação dos estabelecimentos	170
ARQUIVOS PÚBLICOS	
I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937	171
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos contrais mint	111
tado — 1936 Es-	171

IMPRENSA PERIODICA	
I — Periódicos existentes na Capital — 1937	172
II — Periódicos existentes no Estado — 1936	
	172 173
RÁDIO-DIFUSÃO — 1937 (31-XII)	
Emprêsas rádio-difusoras e principais características das estações emis- soras	173
DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936	
I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	174
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	175
III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado	175
EXPOSIÇÕES — 1936	
I — Municípies e localidades do Estado em que se realizaram exposições	176
II — Certames arrolados, segundo o objéto e o âmbito	176
CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936	
Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado	177
MISSÕES LEIGAS — 1936	
Distribuição e natureza das missões econômicas, científicas, cívicas e culturais arroladas no Estado	177
CAMPOS DESPORTIVOS — 1936	
Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado	178
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932-1935	
	179 180
CULTOS	
I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Esta- tado — 1936	181
II — Templos arrolados no Estado — 1936	
	181 182
III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936	182
IV — Culto Católico — 1933-1935	183
V — Culto Protestante — 1933-1935	183

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937	
Delinquência verificada na Capital	184
JôGO — 1936	
Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado	184
SUICÍDIOS	
I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937	135
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935	185
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)	189
II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937	189
III — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936	190
FINANÇAS PÚBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1937	
Receita arrecadada Despesa efetuada	191 191
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937-1938 2. Despesa fixada — 1937-1938 3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908-1937	192 193 194
III — Finanças municipais — 1908-1937	
Receita arrecadada e despesa efetuada	195
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	
SEGURANÇA PÚBLICA — 1936	İ
I — Polícia Militar	197
II — Guarda Civil	198
III — Inspetoria de Veículos	198
IV — Bombeiros	199
REPRESSÃO	
I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937	200
The state of the s	000

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico	203
CRONOLOGIA	
Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	229
LEGISLAÇÃO	
Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográ-	00.4

APRESENTAÇÃO



A Sinopse Estatística do Estado do Paraná é apresentada hoje em seu terceiro número e referente ao ano de 1938.

Superior aos dois anteriores, quer em relação aos aperfeiçoamentos técnicos, quer quanto à sua extensão a outros aspectos até agora não apreciados, é êste número da Sinopse um índice dos apreciáveis resultados a que está atingindo a estatística em nossa Pátria, em consequência da orientação segura que lhe deu a direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

De acôrdo com a legislação em vigôr é da competência exclusiva da Secretaria Geral do Instituto a coordenação e o preparo das Sinopses estaduais. O Departamento Estadual de Estatística recebeu apenas do Instituto a incumbência de providenciar a publicação dêste importante Anuário.

Ao Departamento, por intermédio das agências municipais, como às repartições especializadas, coube a coleta da maioria dos dados necessários à elaboração desta Sinopse.

As falhas ainda existentes nesta obra e que serão gradualmente afastadas nos números subsequentes, resultam em geral da deficiência de conhecimentos técnicos especialisados dos responsáveis por muitas agências municipais, células fundamentais de todo o sistema estatístico nacional. Os esforços do Instituto no sentido de aperfeiçoar cada vês mais não só as agências como também o próprio orgão estadual, trarão como resultado a melhoria de todos os dados estatísticos nas futuras publicações.

Podemos apreciar assim, através desta Sinopse referente ao Estado do Paraná, como de tôdas as outras dos demais Estados, o gradual e importante aperfeiçoamento da estatística brasileira, devido especialmente aos esforços, ao patriotismo e à incomparavel dedicação dos dirigentes máximos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E, dessa forma, o Brasil, com a medida cada vês mais rigorosa de todos os seus fenômenos físicos e sociais, conhecerá as suas possibilidades e os seus problemas, estudará as respectivas soluções para que o seu Govêrno possa com precisão e segurança conduzí-lo no caminho da Ordem e do Progresso.



PREFÁCIO



O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trababalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, MOVIMENTO ECONÔMICO, MOVIMENTO SOCIAL.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do Dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recémreformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, assistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agôsto, já em dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do País é examinada sucessivamente sob os aspectos — FÍSICO, DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas, — cuja regular divulgação, sob o título da "Sinopses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande de Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma "plaquette" em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprêmir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n.º 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese peral da estatística brasiliera, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do decreto n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Conselho Nacio-

nal de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o País, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do decreto-lei n.º 1.585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

- SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);
- SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA (MINISTÉRIO DA FAZENDA);
- SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDÊNCIA E TRABALHO (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);
- SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE (MINISTÉRIO DA EDUCA-ÇÃO E SAÚDE);
- SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DEMOGRÁFICA, MORAL E POLÍTICA (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "reparticão central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a COMISSÃO CENSITÁRIA NA-CIONAL, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do MINISTÉRIO DA VIAÇÃO com a denominação de SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIO-GRÁFICA, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística ex-vi do decreto-lei n.º 218, de 26 de janeiro de 1938 — continúa a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente éste Anuário.

Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assunto (apêndice inclusive)	. 50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)		629	838
Aumento em relação à edição anterior { Assuntos		7 261	11 209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluido), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria dêste tômo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sôbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou (311%).

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

Assuntos	N.o	de tabelas
Preços		21
Monumentos históricos e artísticos		1
Difusão bibliográfica		4
Exposições e feiras		5
Congressos e conferências		1
Missões leigas		1
Associações culturais		1
Cultura física		5
Escotismo		2
Arquivos públicos centrais		2
Crimes e contravenções		7
Jôgo		1
Suicídios		5
Administração pública		20
Quadros internacionais	• •	83
Legislação	• •	1
Novo quadro territorial	• •	1
Orgãos centrais de estatística	• •	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

Higiene e saúde
Belas Artes
Aspectos culturais da indústria cinematográfica
Criminalidade e suicídios
Administração federal
Representação política
Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tômo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima:

- a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;
- a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;
- o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume, referidos à sua divisão fundamental:

	N.o de assuntos	N.o de tabelas
Situação física	· 3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	-68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas Sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	de	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior:			
Assuntos	_	7	10
Tabelas	_	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha ascencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, porisso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponivel para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agôsto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não sómente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possiveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuizo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais aupiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tômo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A' memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobre-

tudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconseihável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é sómente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possiveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pelprimeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos. Agêntes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo intei-

ramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agêntes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no "hinterland" brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, tôdas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do País, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora

conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do País, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Territorio do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na Sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Govêrno da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquizas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felippe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do País, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparêlho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparêlho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a tôdas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas. os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica SITUAÇÃO FÍSICA



I - Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos.

		COORDENADAS	
LADOS	PONTOS	Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Cachoeira do Saran Grande, no rio Parapanema	22° 28' 39"	52° 16' 48"
Sul	Nascente do rio Jangada	26° 43′ 18″	51° 26' 09″
Este	Rio Ararapira, devisa com São Paulo	25° 15' 03"	48° 02' 21"
Oeste	Rio Paraná, à montante da fôz do rio Iguaçú	25° 28' 30"	54° 36' 27"

2. Distâncias entre as linhas extremas.

	ESPECIFICAÇÃO			
Direção	Latitudes extremas	22° 28′ 39″ S. 26° 43′ 18″ S.		
N. — S.	Diferença	4° 14' 39"		
Directo	Longitudes extremas			
Direção L. — O.	Diferença Em ângulo Em km.			

II - Limites e área do Estado

1. Extenção da linha divisória e sua distribuição.

		EXTENSÃO DIVIS	DA LINHA SÓRIA
ĻADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	Km.	0/0
Norte e Nordeste	São Paulo	940	38,91
Este	Oceano Atlantico	98	4,06
Sul	Santa Catarina	754	31,21
Sudoeste	República Argentina	223	9,23
Oeste	República do Paraguái	182	7,53
Oeste	Mato Grosso	219	9,06
	Total	2.416	100,00

II - Limites e áreas do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas.

			DADOS N	UMÉRICOS
-	ES	PECIFICAÇÃO	km2	. %
Área territorial	-?	da Capitai	199.897 485	100,00 0,24
	· ·			
	Quanto aos municipios	Máximo	54,928 190	27,48 0,09
Limites do par- celamento terri- torial.	Quanto aos têrmos	Máximo	54.928 425	27,48 0,21
	Quanto ás comarcas	Máximo	54.928 425	27,48 0.21
		Distribuição da área do Estado		
Segundo os fu- sos horários do território nacio- nal, em relação á hora de Greenwich	II. Menos 3 III. Menos 4	horas horas horas	 199.897 	 100,00
Segundo o revestimento flo-fristico.	II. Cerrados III. Caatinga IV. Vegetaçi V. Campos VI. Campos VII. Pantanai	sio litorâneainundaveiss	155.768 23.825 — — 20.304 — —	77,92 11,92 — — 10,16 — —
(
Segundo as zo-	II. Planalto	de Curitiba ou Campos Gerais	6.130 94.436	3,07 47,24
nas fisiográficas	III. Planalto	de Guarapuava Total	99.331	49,69 100,00
(230,00

III - Geologia e altimetria

1. Distribulção do território do Estado, por eras e sistemas geológicos.

e	RAS E SISTEMAS "	DADOS NU	MÉRICOS
	HASESISIEMAS	km2	°/ ₀
-			
	· ·		
	Quaternário	2.230	1,12
1 6.	Neogèneo	430	0,21
Cenozóica	Eogêneo	-	_
.(e)	Total da era	2.660	1,83
All the second	L		
	{		
	Cretáceo 21.5	-	-
Mesozóica	Triássico	187.137	68,60
			68,80
1A 175 1A	Total da era	137.137	60,00
p			
"	(45.05
	Permiano	31.930	15,97
	Carbonilero	_	_
	Devoniano	5.610	2,81
Paleozóica	Siluriano	6.630	3,32
Taleozoica			-,
	Pressiluriano	-	_
	Eopaleozóico	-	_
	Total da era	. 44.170	22,10
	· · ·		
	·		
Proterozóica	Algoriquiano	-	_
	Programme and the second		
Arqueozóica	Argueano	15.930	7,97
	"(_
Areas não estudadas			
	TOTAL	199,897	- 100,00
	(

III - Geologia e Altimetria

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas.

		DAD	OS NUMÉRI	cos
	ESPECIFICAÇÃO	km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
	De 0 a 100 metros	2.241	1,12	0,12
	" mais de 100 a 200 metros	2.928	1,46	0,19
	* * 200 * 300 *	15.309	7,66	1,05
Zonas hipsomé-) tricas	* * 300 * 600 *	74.443	37,24	3,19
urcas	" " " 600 " 900 "	80.612	40,33	8,22
	" " 900 metros	24.064	12,19	9,18
	Total	199.897	100,00	_

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engeniaria, 1922. Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografía, 1938.

IV - Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras.

			DADOS NU	MÉRICOS
		ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	0/0
	I.	Bacia do Amazonas	-	_
	П.	Bacia do Nordeste	-	_
	m.	Bacia do São Francisco	_	_
Área	IV.	Bacia de Leste	_	_
(km2)	v.	Bacia do Paraguái	-	_
	VI.	Bacia do Paraná	186.247	\$3,17
	VII.	Bacia do Uruguái	_	
- 1	VIII.	Bacia do Suleste	18.650	6,83
		Total	109.897	100,00
	[I.	Bacia do Amazonas	_	_
	n.	Bacia do Nordeste	_	_
	ш.	Bacia do São Francisco	_	_
Energia hidráu-	IV.	Bacia de Leste	_	_
(avaliação em		Bacia do Paraguái	_	_
H.P.)		Bacia do Paraná	2.502.200	26,56
		Bacia do Uruguái	_	_
		Bacia do Suleste		3,44
		Total		100,00

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela súbre "Açude", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negstivas as informações referentes ao Estado.

V - Categoria, posição e altitude das Sédes Municipais - 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático.

		CATE	GORIA	COORDE GEOGR		POSIÇÎ TIVA Á C	ÃO RELA- MENTE APITAL	Alti-
N. de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (km.)	tude (m)
1	Antonina	Cidade	21-1-857	25° 26' 30″	48° 44' 19″	SSE	60	11
2	Araucária	Vila	11-2-890	25° 34' 40"	49° 25' 21"	so	26	900
3	Bandeirantes	*	14-11-934	23° 05' 00"	50° 21' 30″	NNO	294	392
4	Bocaiúva	>	16-3-934	25° 11' 40"	49° 07' 21"	NNE	36	ย50
Б	Cambará	Cidade	2-4-929	23° 02' 00"	50° 06' 00"	NNO	291	400
G	Campina Grande	Vila	26-11-863	25° 10' 00"	49° 23' 21"	ENE	26	932
7	Campinópolis	×	26-3-921	24° 34' 00"	50° 53 30″	ONO	214	950
8	Campo Largo	Cidade	6-11-682	25° 26' 44"	49° 29' 20"	oso	21	955
9	Carlópolis	Vila	2-4-907	23° 22' 30"	49° 46' 30"	NNO	244	400
10	Castro	Cidade	21-1-857	24° 47' 28"	50° 00' 25"	ONO	104	986
11	Cêrro Azul	. »	27-12-897	24° 49' 21"	49° 12' 59″	NNE	69	400
12	Clevelândia	. *	6-4-927	26° 24' 13"	52° 21' 25″	oso	347	1.045
13	Colombo	Vila	8-1-890	25° 16' 40"	49° 14' 21"	NNE	18	1.010
14	Curitiba (Capital)	Cidade	5-2-842	25° 25' 04"	49° 14' 30"	-		908
15	Entre Rios	Vila	4-10-890	25° 23' 60"	50° 29' 21"	ONG	102	873
16	Fóz do Iguaçú	Cidade	3-3-917	25° 33' 00"	54° 38' 00"	oso	566	. 80
17	Guarapuava	. *	12-4-871	25° 23' 36"	51° 27' 19"	0	236 .	1.095
18	Guaraquessaba	Vila	11-3-880	25° 20' 32"	48° 18' 25"	ENE	101	10
19	Guaratuba	. »	27-4-771	25° 51° 08″	48° 34' 11"	ESE	98	6
20	Imbituva	Cidade	2-4-910	25° 13' 09"	50° 35' 33″	ONO	142	886
21	Ipiranga	. Vila	7-12-894	25° 01' 30"	50° 38' 00"	оио	145	, 780
22	Irati	Cidade	2-4-929	25° 27' 54"	50° 37' 54"	oso	146	812
23	Jacarézinho	»	28-4-911	23° 09' 00"	50° 01' 21"	NNO	274	436
24	Jaguariaíva	*	5-5-908	24° 18' 00"	49° 49' 21"	NNO	144	840
25	Jataí	. »	14-3-929	23° 16' 00″	50° 57' 30″	NNO	805	280
26	Joaquim Távora	Vila	10-4-929	23° 32' 00″	50° 03' 30"	NNO	233	500
27	Lapa	Cidade	7-3-872	25° 45' 53"	49° 42' 39"	oso	65	907
28	Londrina	Vila	2-12-934	23° 23' 30″	51° 11' 30″	NO	309	600
29	Malé	э	15-4-912	25* 51' 80"	50° 54' 30″	080	174	820

NOTA — As denominações das circunscrições são comuns as respectivas sédes.

V — Categoria, posição e altitude das Sédes Municipais — 1937 (31-XII)

1. Quadro sistemático.

		CATE	GORIA		ENADAS ÁFICAS	POSIÇ. TIVA Á C.	ÃO RELA- AMENTE APITAL	Alti-
N. de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (km.)	tude (m)
30	Morretes	Cidade	24-5-869	25° 28' 20"	48° 48' 34"	ESE	47	9
31	Palmas	3	18-12-896	26° 28' 34"	51° 58' 58"	080	314	1.160
32	Palmeira	2	9-11-897	25° 25' 25"	49* 59' 06"	0	78	864
33	Paranaguá	a	5-2-842	25° 31' 18″	48* 30' 48"	ESE	81	5
34	Pirai	Vila	5-3-881	24° 31' 41"	49° 56' 45"	NNO	124	1.009
35	" Piraquara'	*	10-1-890	25° 26' 00"	49° 08' 30"	ESE	20	898
36	Ponta Grossa	Cidade	24-3-862	25° 05' 58"	50° 09 30″	ONO	99	241
37	Prudentópolis		14-3-929	25° 12' 20"	50° 56' 51"	ONO	183	730
38	Rebouças	Vila	31-3-930	25° 85' 00"	50° 47' 30″	oso	156	779
39	Ribeirão Claro	Cidade	28-3-011	23° 09' 30"	49° 46' 24"	NNO	269	397
40	Rio Azul	Vila	6-2-934	25° 41' 30"	50° 53' 80″	oso	169	856
41	Rio Branco	*	24-3-876	25° 05' 40"	49° 20' 21"	NNO	29	892
42	Rio Negro	Cidade	1-12-896	26° 06' 35"	49° 49' 41"	sso	98	793
43	Santo Antônio da Platina		12-4-929	23° 24' 00"	50° 06' 00"	NNO	264	500
44	São João do Triúnfo	Vila	8-1-890	25° 40' 00"	50° 20' 21"	oso	115	820
45	São José dos Pinhais	Cidade	27-12-897	25° 31' 00"	49° 12' 21"	SSE	14	884
46	Sio Matêus	, w	15-4-912	25° 53' 00″	50° 25' 30″	oso	128	750
47	S≟ngés	Vila	8-2-934	24° 07' 60″	49° 31' 00″	NNO	151	592
48	Sertanópolis	. >	6-6-934	23° 04' 00"	51° 05' "30	NNO	333	220
49	Siqueira Campos	. »	20-3-920	23° 40' 30″	49° 52' 00"	NNO	211	665
0.0	Tamandaré	*	8-4-933	25° 18' 00"	49° 19' 21"	NNO	14	917
51	Teixeira Soares	. *	26-3-917	25° 22' 00"	50° 31' 30″	ONO	126	918
52	Tibagi	Cidade	27-12-897	24° 30′ 49″	50° 24' 55″	ONO	171	780
53	Tomazina	>	12-3-913	23° 48 30″	50° 01' 00"	NNO	200	493
54	União da Vitória		11-3-908	26° 13' 30"	51° 08' 00"	oso	215	753
55	Vencesláu Braz		24-12-897	23° 50' 30″	49° 49' 00"	NNO	180	805
		1	1			1	1	

V - Categoria, Posição e Altitude das Sedes Municipais - 1937 (31-XII)

2. Quadro resumo.

	ESP	ECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	1	- EXFREMOS	
	Da séde municip	al (como vila ou cidade) mais antiga (Paranaguá)	27-7-043
Data da investidura	Na categoria	Da vila mais an'iga (Guaratuba)	27-4 771
Į	Bittai	Da cidade mais antiga (Curitiba e Paranaguá).	5^2-842
	Latitude S	Mais septentrional (Cambará)	l .
Cordenadas	1	Mais meridional (Palmas)	26°28'34"
geográficas	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Guaraquessabı)	A
	Altitude (m)	Maior (Palmas)	1.160
Situação {	Distância da Capital (km)	Maior (Fóz do Iguaçú) Menor (S. José dos Pinhais e Tamandaré)	
	·II - DISTRIBU	IÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES	
	Categoria	Vilas	25 30
Eegunda a categoria e a data da investidura	Data	Até 1550 De 1551 a 1600 - > 1601 > 1650 - 1651 > 1700 - 1751 > 1800 - 1801 + 1850 - 1851 > 1900	1 2
		> 1901 > 1937	28

V - Categoria, posição e altitude das sédes Municipais - 1937 (31-XII)

2. Quadro Resumo

	E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
Segundo a lati-	Entre 23° e 24°	12
tude S.	" 25° " 26°	22
	, 26° , 27°	4
	Entre 48° ,, 49°	δ
	" 49° " 50°	21
Segundo a lon-	" 50° " 51°	22
gitude W. Gr.	" 51° " 52°	5
	" 52° " 53°	_
	, 58° , 54°	1
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	
	Ao N	-
	A NNE	3
	"NE	2
	" ENE	
	" E	
	" SE	
Segundo a situa-	, SSE	1 _
ção relativamen- te á Capital	Ao S	
	A SSO	1
	" SO	1
	" OSO	1
	,, 0	
	" ONO	"
	, NO , NNO	1

V - Categoria, posição e altitude das sédes Municipais - 1937 (31-XII) 2. Quadro resumo.

	ESPECIFICAÇÃO	Dados nu- méricos
ſ	Até 50	10
	De 51 a 103	8
	, 101 , 203	19
	,, 201 ,, 300	11
	,, 301 ,, 400	5
egundo a distância re-	,, 401 ,, 500	
lativamente à Capital (km)	,, 501 ,, 603	1
	, 601 , 700	
	, 701 , 802	
	,, 801 ,, 903	
	, 901 , 1.000	
	, 1.001 e mais	
4		
	Até 50	
	De 51 a 100	1
	, 101 ,, 200	
	,, 201 ,, 300	1
	,, 501 ,, 400	7
Segundo a altitude (m)	,, 401 ,, 500	4
	,, 501 ,, 600	2
	, 601 _{, 700}	1
	, 701 , 800	7
	, 801 , 900	18
	,, 901 ,, 1.000	10
	" 1.001 e mais	. 4

I - Distribuição numérica das Estações da Rêde Meteorológica e Hidrométrica Federal - 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos								
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL Número total DISCRIMINAÇÃO Observatório meteorológico	10 1 6 3	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS) Número total DISCRIMINAÇÃO Postos pertencentes ao Serviço de Águas Postos oficiais cooperadores Postos particulares cooperadores Hidro-pluviométricos . Puviométricos . Hidro-pluviométricos . Pluviométricos . Hidro-pluviométricos . Puviométricos . Hidro-pluviométricos . Puviométricos . Ilidro-pluviométricos . Ilidro-pluviométricos . Ilidro-pluviométricos .	56 7 10 1 12 3 14						

II - Caracteríscas das principais Estações Meteorológicas

		CCORD	ENADAS		ALTI1	TUDE n)
Cidades	Classes	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Cg (2) (m/m)	Da estação (H)	Da cuba do barô- metro (Hb)
Curitiba	2.ª Classe (1)	25°25'	49°17'	1,3	947,49	949,17
Araucária	» » (1)	25°35'	49°25'	35	918,00	918,00
Castro	» » (1)	24°47′	50°1'	»	994,85	996,72
Ivaí	» . » (1)	24°58'	50°50'	, w	764,40	766,10
Jaguariaiva	» » (1)	24°16'	49°42'))	888,26	897,05
Palmas	» » (1)	26°29'	51°59'	20	1079,00	1079,00
Ponta Grossa	» » (1)	25°6'	50°10'	»	868,51	870,15

⁽¹⁾ Estação Federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

CLIMATOLOGIA

III - Algumas normais meteorológicas

Meses a	Pressão atmos- férica		TEMPE	RATURA	CENTIC BRA (T)	GRADA À	UNIDADE DO ÁR		PRECIPITAÇÃO (R)		
	(P)	Média das má- ximas		Máxima absolu- ta			metro	do va-	Umida- de rela- tiva (%)	Altura total	bores

Estação de Araucária

1.	912,5	26,6	15,4	32,6	5,8	20,1	18,4	19,9	85	200,0	C5,1	20
IJ.	913,3	26,82	14,8	32,8	5,2	20,0	18,1	15,3	84	109,1	54,0	19
nı.	914,3	26,2	14,5	33,0	2,0	19,6	17,8	19,1	84	102,8	61,0	20
IV.	915,8	24,3	13,6	8,18	1,4	-17,9	16,1	16,9	84	63,8	36,0	18
v.	917,0	20,3	8,4	28,6	5,2	14,2	12,5	13,2	81	120,0	50,0	18
VI.	917,1	20,0	6,3	26,8	7,4	1,9	11,2	12,1	81	140,9	79,0	18
VII.	918,5	19,5	5,5	26,0	7,6	12,0	10,1	10,9	78	64,0	78,2	16
VIII.	917,8	21,2	7,1	29,4	6,4	13,6	11,7	12,3	79	91,8	53,2	16
IX.	916,2	21,5	9,3	31,2	1,6	14,7	13,2	14,1	£5	1.0,3	65,0	17
x.	914,6	22,2	10,8	32,0	1,9	15,6	14,1	14,9	€4	143,6	72,4	17
XI.	918,4	24,7	12,4	32,6	2,8	17,7	15,5	16,0	79	82,0	24,6	15
XII.	912,3	26,3	14,5	34,4	6,3	19,6	17,6	18,7	82	104,9	39,0	18
Ano	915,2	23,3	11,0	34,4	7,6	16,5	14,7	15,6	82,2	1343,2	79,0	212

Estação de Castro

J.	902,6	26,2	15,2	33,0	7,3	19,5	17,9	19,3	85	189,6	55,4	19
II.	903,4	26,4	15,0	32,0	4,2	19,5	17,9	19,3	85	129,6	- 53,8	16
111.	904,2	25,8	14,4	33,4	2,8	18,9	17,3	8,5	£5	100,0	49,4	16
IV.	965,4	23,8	11,6	30,2	0,5	16,5	15,1	16,1	86	77,2	41,4	15
v.	906,5	20,7	7,2	28,2	4,6	13,1	11,7	12,7	84	94,9	69,0	, 16
VI.	906,7	20,1	5,9	26,4	5,4	12,0	10,6	11,7	84	109,7	57,0	17
VII.	908,3	19,7	4,7	28,2	7,4	11,1	9,6	10,8	82	65,9	62,8	14
VIII.	907,5	21,2	6,5	31,4	6,0	12,5	10,8	11,6	80	82.7	1,00	12
IX.	906,1	22,8	10,9	31,7	2,3	14,4	12,9	13,7	84	117,4	68,4	15
х.	904,7	22,8	10,9	31,7	1,6	15,9	14,3	15,1	83	144,3	67,4	13
		24,7	12,2	32,4	1,8	17,5	15,5	16,1	81	121,2	64,8	12
XI.	203,1					19,2	17,2	18,1	82	172,9	66,8	17
XII.	902,2	26,3	14,6	33,4	5,7				83.4	1.405,4	75,4	182
Ano	905,1	23,3	10,6	33,4	7,4	15,8	14,2	15,2	1 63.4	1.400,4	1 10,2	1 200

III - Algumas normais meteorológicas

	Pressão atmos- férica		TEMPE		CENTÍ	GRADA À		DADE ÁR	PRECIPITAÇÃO (R)			
Meses	(P)	Média das má- ximas		Máxima absolu- ta		Média compen sada	metro	do va-	Umida- de rela- tiva (%)	Altura total	Máxima em 24 horas (m/m) Núme de de dias	

Es	tação	de	Curit	iba

4 85,7 20 9 68,0 17
. 500
4 78,9 18
6 52,9 15
8 97,6 14
8 163,5 13
9 86,0 11
9 49,9 11
5 89,5 15
2 111,9 14
5 68,0 15
8 80,0 16
7 103,5 179

Estação de Ivai

I.	921,7	27,2	16,6	34,7	9,0	21,8	19,6	21,2	82	210,2	62,2	16
II.	919,5	28,1	16,4	33,4	6,4	21,4	19,2	20,5	81	188,9	67,2	13
III.	920,1	27,6	15,3	33,4	2,4	20,7	18,6	19,9	82	130,0	65,6	11
IV.	925,3	25,2	12,5	32,7	1,2	18,4	16,5	17,3	82	94,9	60,8	7
v.	924,6	21,9	8,7	28,3	2,4	15,1	13,3	13,9	81	102,2	62,6	7
VI.	926,1	21,1	7,9	27,3	3,8	13,9	12,2	12,9	82	160,4	76,4	9
VII.	927,4	21,3	7,2	28,9	4,6	13,4	11,3	11,7	76	75,6	86,0	6
VIII.	926,5	22,3	7,8	32,4	3,2	14,5	12,2	12,5	76	125,4	65,4	7
IX.	925,1	22,9	10,4	32,1	0,6	16,4	14,2	14,5	78	157,0	76,6	11
х.	923,9	24,8	12,4	32,5	0,2	17,9	15,6	16,0	78	203,4	80,4	11
XI.	921,9	27,2	13,4	33,3	4,5	19,6	16,8	17,1	75	115,4	76,2	9
XII.	921,3	28,1	15,8	34,7	9,2	21,1	18,4	19,2	77	172,7	12,2	12
Ano	923,6	24,8	12,9	84,7	4.6	17,8	15,7	1,6,4	79,2	1,736,1	86,0	119

III - Algumas normais meteorológicas

Meses	Pressão atmos- férica		TEMPE		CENTION (T)	GRADA À		DADE ÁR	PRECIPITAÇÃO (R)		
	(P)	Média das má- ximas		Máxima absolu- ta		compen	metro	do va-	Umida- de rela- tiva (%)	Altura	hamag de

Estação de Jaguariaiva

							_					
I.	911,8	27,2	16,9	33,2	9,2	21,0	18,8	20,1	81	248,6	159,4	18
II.	912,5	27,2	16,9	33,6	9,2	21,2	18,8	19,9	79	159,5	103,0	14
III.	913,7	26,8	16,1	32,2	7,0	20,3	18,2	19,3	81	107,0	58,4	12
IV.	915,1	25,0	13,6	30,8	3,6	18,2	16,2	16,9	81	79,6	84,0	9
v.	915,9	22,0	10,0	29,2	0,4	14'8	13,1	13,9	82	69,7	44,0	9
VI.	916,3	20,5	8,4	27,2	3,4	13,4	11,9	12,8	83	122,7	77,4	10
VII.	917,8	20,7	7,4	28,6	3,0	12,7	11,1	12,0	82	60,9	80,0	' 6
VIII.	916,5	22,2	8,7	32,0	1,0	14,2	12,1	12,5	78	78,1	87,0	6
IX.	914,9	23,1	11,0	31,8	0,2	16,1	14,0	14,4	79	112,8	82,2	10
X	913,5	24,4	12,7	31,4	4,5	17,6	15,3	15,6	- 78	128,7	69,0	11
XI.	912,3	26,0	13,7	33,0	6,4	19,1	16,5	16,8	76	144,4	80,6	10
XII.	911,5	27,0	15,8	33,4	8,8	20,7	18,1	18,8	77	153,6	96,4	14
Ano	914,3	24,1	12,6	23,6	3,4	17,4	15,3	16,1	79,8	1.466,6	159,4	129

Estação de Palmas

I.	892,7	26,2	14,6	33,0	5,9	19,6	17,5	18,4	81	167,4	69,1	14
II.	93,7	26,4	14,1	32,4	1,6	19,2	17,4	18,5	83	126,0	61,2	11
111.	94,5	25,7	13,4	32,8	1,1	18,2	16,6	17,7	85	140,3	68,5	11
IV.	95,8	22,4	10,3	29,2	1,1	15,7	14,1	14,9	84	158,9	135,6	11
v.	96,7	19,0	6,6	26,9	6,2	11,9	10,7	11,9	86	178,9	77,0	10
VI.	96,5	17,8	5,8	24,6	7,0	11,1	9,9	11,3	86	202,1	79,0	11
VII.	97,9	18,0	4,5	26,6	10,1	10,1	8,7	10,1	82	95,3	64,8	* 8 *
VIII.	97,4	19,6	5,8	30,4	6,5	11,6	10,0	11,1	81	142,8	68,7	*8
IX.	95,7	20,5	8,4	30,4	4,1	13,6	12,0	12,8	82	207,8	105,2	. 12
X.	94,5	22,3	9,5	29,8	2,1	15,1	13,2	13,9	81	207,9	83,5	11
XI.	93,3	24,5	11,2	31,2	0,7	17,1	15,8	14,9	79	109,5	69,0	9
XII.	92,5	26,1	13,4	33,3	0,8	19,1	17,2	16,9	79	167,3	71,0	12
		22,4	2,3	33,3	10,1	15,2	13,5	14,5	82,4	1.904,2	135,6	126
Ano	895,1	22,4	1 :,0	00,0	1 10,1	10,2	1 10,0	1.30	02,2	(2000 1)	,-	

Estação de Ponta Grossa

I.		27,0	17,1	33,3	7,6	20,9	13,7	20,0	8t	186,5	74,2	17
11.	_	27,4	16,7	33,8-	9,3	21,0	18,7	19,9	80	105,1	64,4	13
ш.	_	26,5	16,1	35,2	5,2	20,2	16,0	18,9	80	95,5	48,2	12
IV.	_	24,3	13,8	31,9	2,0	18,0	16,0	16,7	. 81	77,2	44,8	9
v.		21,0	9,9	27,9	0,8	14,9	13,1	13,7	81	87,3	51,2	8
VI.	_	19,9	9,2	27,2	0,5	13,9	11,8	12,3	78	127,4	86,0	9
VII.		20,3	8,5	28,0	0,6	13,4	10,9	11,2	73	67,2	102,6	6
VIII.		21,5	10,3	30,0	0,7	14,9	12,0	11,7	70	101,0	49,0	8
IX.		22,1	11,3	31,8	0,4	16,0	13,6	13,7	.5	135,2	106,8	11
X.		23,6	13,0	32,1	3,6	17,3	14,9	15,1	76	157,7	67,2	12
XI.		25,8	14,3	33,8	5,6	19,1	16,2	16,3	74	108,1	71,4	10
XII.		27,0	16,3	34,0	9,0	20,8	18,2	16,9	77	162,3	104,5	13
							15,2	15,7	77,2	1.410.5	106;3	123
Ano		23,9	13,0	35,2	0,8	17,5	10,2	10,1	1 1,54	2.2.0,0		

IV - Principais observações meteorológicas na Capital do Estado - 1937
 1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar.

			TEM	IPERATU	RA CEN	TÍGRADA	Á SOME	RA		UMIDADI	E DO AR
MESES	Pressão baromé- trica	Mėdia	Média	MÁZ ABSO	UMA LUTA	MÍN ABSC	IMA DLUTA	Média.	Termô-	Tensão	umidade
	(mb)	das máximas	das mínimas	Gráus	Data	Gráus	Data	compen- sada	metro úmido	vapor por (m/m)	relativa (%)
I	907,0	22,9	14,8	28,0	3	11,3	16	17,7	16,6		89
и	\$07,6	26,2	16,5	33,2	20	13,6	5	19,9	18,3		86
ш	907,1	26,0	15,7	29,2	14	8,9	18/26	19,4	17,8		85
IV	910,3	20,9	12,5	27,0	3	6,4	18	15,8	14,6		87
v	911,1	18,2	9,1	24,2	15	0,9	28	12,8	11,6		87
VI	912,0	20,0	8,1	25,1	27	1,0	4	13,4	11,7		82
VII	912,3	20,2	9,2	25,0	18	0,4	20	13,8	11,9		80
VIII	910,3	21,5	10,7	28,2	3	1,9	26	15,4	12,7		73
IX	911,0	22,3	10,2	30,0	28	4,4	26	14,8	12,8		79
Х	908,6	21,7	11,8	28,7	29	7,4	27	15,4	13,7		83
хі	207,4	22,1	12,6	30,8	30	8,8	22	16,4	14,9		85
ХИ	£07,2	23,9	14,1	30,2	1	8,6	14	17,5	16,0		86
Ano	8,002	22,2	12,1	33,2	2 0/2	0,4	20/7	16,0	14,4		84

2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação.

			CHUVA			VENTO)			
MESES	Nebulo- sidade (0-10)	Altura	MÁXII 24 H	MÁXIMA EM 24 HORAS		ES PRE- ANTES	Veloci-	Evapo- ração total	Insola- ção total (horas e	
	(0-10)	totaI (m/m)	m/m	Data	1.4	2.ª	dade em m/p/s	(m/m)	décimos)	
1	8,6	187,2	44,0	4	С	Е	2,3		115,9	
11	7,3	79,7	26,0	25	C	SE	2,3	50,8	178,8	
ш	6,9	167,6	39,5	13	C	NW	1,9	46,0	195,7	
lV	7,2	£5,7	37,5	15	C	E/SE	2,2	26,9	131,8	
v	6,5	88,6	30,0	23	c	SE	2,0	38,4	138,9	
VI	4,9	35,2	16,0	1	С	NW	1,3	53,0	203,9	
VII	6,0	40,1	20.0	19	С	N/NW	2,2	66,2	183,4	
VIII	5,2	88,7	14,7	22	С	NW .	2,2	85,1	182,4	
IX	6,6	112,2	93,0	20	С	Е	2,2	74,1	193,6	
Х	7,3	214,0	45,3	1	Е	NE	3,3	66,2	184,3	
XI	8,5	222,1	70,7	17	Е	NE	3,2	\$8,0	158,5	
XII	7,9	65,2	12,8	11	Е	SE	_3,1	63,7	184,4	
Ano	6,9	1.396,3	93,0	30/1X	С	Е	2,4		2.051,5	

I — Quadro Resumo da Divisão Judiciária e Administrativa

	E S	QUEMA GERAI	_	Número de circunscri- ções
Divisão Judiclária	Comarcas	Classificadas por enirâncias	De 1.* entrância	10 10 19 - 1
	Têrmos	40 40 157		
Divísão administrativa	Municipios	Tendo por sédes	CidadesVilas	30 25 55
	Distritos administ			<i>5</i> 5
Área média das unidades ter-	Na divisão Judiciária	Dos têrmos		4.997 4.997 1.273
ritoriais (km2) ·	Na divisão administrativa	Dos municípios Dos distritos adminis	3.634 3.634	

NOTAS — I. Éste e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.º secção da Diretoria de Estatistica Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatistica. Não avendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabelho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluidos no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

II - Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas e Têrmos

			Ár	ea	DIVISÃO		
N.° de Designação Entrân-				Dist	ritos		
o, dom			km2	⁰/₀	Municíplos componentes	Judiciá- rios	Admi nistra tivos
1	Antonina	3.3	828	0,41	Antonina	2	1
2	Araucária	1.*	480	0,24	Araucária		1
3	Cambará		778	0,39	Cambará		1
4	Campinópolis	1.4	4.900	2,45	Campinópolis		1
5	Campo Largo	3.*	1.089	0,54	Campo Largo		1
6	Carlópolis	1.4	425	0,21	Carlópolis		1
7	Castro		3.200	1,60	Castro	. 2	1
8	Cêrro Azul	2.*	2.000	1,00	Cêrro Azul	. 3	1
9	Clevelândia	2.4	9.580	4,79	Clevelândia	4	1
10	Colombo	1.4	985	0,49	Colombo	1	1
					Campina Grande	1	1
					Total		2
11	Curitiba	Esp.	5.230	2,62	Curitiba		1
			j		Bocaiúva	3	1
1					Piraquara	1	1
- 1		' i			Rio Branco	2	1
					Tamandaré	2	1
					Total	1	5
12	Fóz do Iguaçú	2.*	20.380	10,20	Fóz do Iguaçú	2	1
13	Guarapuava	2,a	54.928	27,48	Guarapuava		1
14	Imbituva	2.a	1.044	0,52	Imbituva		1
15	Ipiranga	1.4	1.350	0,68	Ipiranga	3	1
16	Iratí	3.*	765	0,38	Irati	4	1
17	Jacarézinho	3.4	3,126	1,56	Jacarézinho	1	1
		I			Bandeirantes	2	1
					Total	8	2
						ı i	
19	Jaguariaiva	3.a	4.160	2,08	Jaguariaiva	4	1
		ł			Sengés	1	1
		- 1			Total	5	2
19	Jatai	2.4	29.025	14,52	Jatai	1	1
		-	201020	14,02	Londrina		1
					Sertanópolis *	2	1
					Total	- i	_
					10181	5	3
20	Lapa		3.015	1,51	Lapa	4	1
21	Malé	1.4	720	0,36	Malé	3	1
22	Morretes	1.4	720	0,36	Morrétes	2	1

NOTA - As denominações das comarcas e dos têrmos são comuns às respectivas sédes.

II - Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

1. Comarcas e Têrmos

			Área	a _	DIVISÃO		
N.º de	Designação	Entrân- cia	1			Dist	ritos
			km2 %		Municiplos componentes	Judiciá- rios	Admi- nistra- tivos
23	Palmas	2.4	9.450	4,73	Palmas	5	1
24	Palmeira	3.4	2.200	1,10	Palmeira	. 3	1
25	Paranaguá	3.4	4.585	2,29	Parauaguā	2	1
					Guaraquessaba	3	1
				1	Guaratuba	. 2	1
					Total	. 7	3
26	Pirai	1.4	1.030	0,52	Piraí	1	1
27	Ponta Grossa		4.330	2,17	Ponta Grossa	1	1
21	10446 010550				Eutre Rios	A	1
					Teixeira Soares	3	1
				- 1	Total	1	8
28	Prudentópolis	2.4	1.800	0,90	Prudentópolis	2	1
29	Rebouças	1.4	830	0,42	Rebouças	1	1
					Rio Azul	1	1
					Total	2	. 2
30	Ribeirão Claro	3.4	730	0.37	Ribeirão Claro	2	1
31	Rio Negro		1.650	0,83	Rio Negro	4	1
32	Santo Antônio da					1	
32	Platina	3.4	2.060	1,03	Santo Antônio da Platina		1
	•				Joaquim Távora		1
					Total	5	' 2
33	São João do Triúnfo	1.4	640	0,32	São João do Triúnfo	2	1
34	São José dos Pinhais	3.0	2.456	1,23	São José dos Pinhais	4	1
35	São Matêus		1.328	0,66	São Matêus	3	1
36	Siqueira Campos		578	0,29	Siqueira Campos	3	1
37	Tibagí	"	11.560	5,78	Tibagi	8	1
38	Tomazina	1	2,350	1,17	Tomazina		1
39	União da Vitória	"	2.672	1,34	União da Vitòria	1	1
40	Vencesláu Braz	"	\$20	0,46	Vencesláu Braz	3	1
20	CHCCSIAU DIAL		1 123	1			

Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios.

N.º de		Data da criação	CIRCUNSCRIÇÕ A QUE PE	ES JUDICIÁRIAS ERTENCEM	ÅR	EA	
or- dem	Designação	ou res- tauração	Têrmos	Comarcas	km2	0/0	Distritos
1	Antonina	29-8-797	Antonina	Antonina	828	0,41	Antonina Cacatů
2	Araucária	11-2-890	Araucária	Araucária	480	0,24	Araucária
3	Bandeirantes	14-11-934	Jacarézinho	Jacarézinho	2.392	1,20	Bandeirantes Cornélio Procópio
4	Bocaiùva	16-3-934	Curitiba	Curitiba	2.750	1,38	Bocaiùva Bom Sucésso Epitácio Pessôa
5	Cambará	28-3-923	Cambará	Cambará	778	0,39	Cambará Ingá
6	Campina Grande	26-11-863	Colombo	Colombo	795	0,40	Campina Grande
7	Campinépolis	26-3-921	Cemp!nópelis	Cempinópolis	4.900	2,45	Campinópolis Cândido de Abreu Herval de Baixo Terêza Cristina Três Bicos
8	Campo Largo	2-4-570	Campo Largo	Campo Largo	1.089	0,54	Campo Largo João Eugênio São Luiz do Pu- ruuã Três Córregos
9	Carlópolis	2-4-907	Carlópolis	Carlópolis	425	0,21	Carlópolis
10	Castro	1.778	Castro	Castro	3.200	1,60	Castro Socavão
11	Cêrro Azul	27-10-882	Cêrro Azul	Cêrro Azul	2.000	1,00	Cêrro Azul Varzeão Assungui
12	Clevelândia	28-6-892	Clevelândia	Clevelândla,	9.580	4,80	Clevelândia Bom Retiro Santana Dionisio Cerqueira
13	Colombo	8-1-890	Colombo	Colombo	190	0,99	Colombo
14	Curitiba	29-3-693	Curitiba	Curitiba	485	0,24	Curitiba Nova Polônia Portão Santa Felicidade São Casemiro do Taboão
15	Entre Rios	4-10-890	Ponta Grossa	Ponta Grossa	700	0,35	Entre Rios Valinhos
16	Fóz do Iguaçû	14-8-914	Fóz do Iguaçů	Föz do Iguaçú	20.380	10,20	Fóz do Iguaçů Guaira

NOTAS — I. As denominações dos Municípios são comuns ás respectivas sédes. — II. A nomenclatura distrital refere-se a todos os distritos administrativos ou judiciários.

II - Prontuário genal da divisão judiciária e administrativa

N.º de		Data da criação	CIRCUNSCRIÇÕE A QUE PER	S JUDICIÁRIAS RTENCEM	ÁRE	ΕA	
or- dem	Designação	ou res- tauração	Tērmos	Comarcas	km2	%	Distritos
17	Guarapuava	17-7-852	Guarapuava	Guarapuava	54.928	27,48	Guarapuava Campo Mourão Condoi herval Loraz-jeiras Palmeirinha Pinhão Juquiã Guarapuavinha Marrecas Pitanga Faxinal do Elias Catarduvas Pedro Lustosa
18	Guaraquessaba	11-3-880	Paranaguá	Paranaguá	2.150	1,08	Guaraquessaba Ararapira Superagui
19	Guaratuba	27-4-771	Paranaguá	Paranaguá	1.310	0,66	Guaratuba Matinhos
20	Imbituva	26-3-881	Imbituva	Imbituva	1.044	0,52	Imbituva São Miguel e Pinho Natal
21	Ipiranga	7-12-894	Ipiranga	Ipiranga	1.350	0,68	Ipiranga Bom Jardim Iyai
22	Irati	2-4-907	Iratí	Irati	765	0,38	Irati Barra Mansa Bom Retiro Itapará
23	Jacarézinho	2-4-900	Jacarézinho	Jacarézinho	734	0,37	Jacarézinho
24	Jaguariaiva	24-4-875	Jaguariaiva	Jaguariaiva	2.800	1,40	Jaguariaiva Água Branca Cachoeira São José do Para- panema
25	Jataí	23-2-920	Jataí	Jatai	3.308	1,90	Jatai
26	Joaquim Távora	10-4-929	Santo Autônio da Platina	Sauto Antônio da Platinu	690	0,34	Joaquim Távora Quatiguá
27	Lapa	6-6-806	Lapa	Lapa	3.015	1,51	Lapa Contenda Pangaré Fôz da Água Branca
28	Londrina	2-12-934	Jatai	Jatai	19.947	9,98	Londrina Nova Dantzig

II - Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N.º de		Data da criação	CIRCUNSCRIÇÕI A QUE PI	ES JUDICIÁRIAS ERTENCEM	ÁF	REA	
or- dem	Designação	ou res- tauração	Têrmos	Comarcas	km2	%	Distritos
29	Malé	15-4-912	Malé	Malé	720	0,33	Malé Paulo Frontin Rio Claro
30	Morretes	1-3-841	Morretes	Morretes	720	0,8%	Morretes Pôrto de Cima
31	Palmas	13-4-877	Palmas	Palmas	9.450	4,73	Palmas Santa Bárbara General Carneiro Colônia Cbopin Mangueiriuba
32	Palmeira	3-5-869	Palmeira	Palmeira	2.200	1,10	Palmeira Pôrto Amazonas Papagaios Novos
33	Paranaguá	29-7-648	Paranaguá	Paranaguá	1.125	0,56	Paranaguá Rio de Pedras
34	Pirai	5-3 -S81	Pirai	Piraí	1.030	0,51	Pirai
35	Piraquara	10-1-890	Curitiba	Curitiba	335	0,17	Piraquara
36	Ponta Grossa	7-4-855	Ponta Grossa	Ponta Grossa	2.980	1,49	Ponta Grossa Itaiacóca Concbas
37	Prudentòpolis	5-3-206	Prudentópolis	Prudentópolis	1.800	0,90	Prudentópolls Patos Velbos
38	Rebouças	31-3-930	Rebouças	Rebouças	420	0,21	Rebouças
39	Ribeirão Claro	2-4-900	Ribeirão Claro	Ribeirão Claro	730	0,36	Ribeirão Claro Ribeirão do Meio
40	Rio Azul	6-2-934	Rebouças	Rebouças	410	0,20	Rio Azul
41	Rio Branco	24-3-876	Curitiba	Curitiba	1.300	0,65	Rio Branco São Silvestre
42	Rio Negro	2-4-870	Rio Negro	Rio Negro	1.650	0,83	Rio Negro Antônio Olinto Campo do Tenente Pien
43	Santo Antônio da Platina	31-3-914	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina	1.370	0,69	Santo Antônio da Platina Carvalhópolis Jundiai
44	São João do Tri- únfo	8-1-890	São João do Tri- únfo	São João do Tri- únio	640	0,32	São João do Tri- únfo Palmira
i							

II - Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N.º		Data da	CIRCUNSCRIÇÕE A QUE PI	S JUDICIÁRIAS ERTENCEM	ÁRI	EA	
de or- dem	Designação	criação ou restau- ração	Têrmos	Comarcas	Km2	⁰/₀	Distritos
45	São José dos Pinhais	16-7-852	São José dos Pinbais	São José dos Pinhais	2.456	1,23	São José dos Pinhais Agúdos Ambrósios Mandirituba
46	São Matêus	2-4-908	São Matêus	São Matêus	1.328	0,66	São Matêus Fluviópolis Soares
47	Sengés	8-2-534	Jaguariaiva	Jaguariaiva	1.360	0,68	Sengés
48	Sertanópolis	6-6-934	Jataí	Jatai	5.270	2,64	Sertanópolis Primeiro de Maio
49	Siqueira Campos	20-3-920	Siqueira Campos	Siqueira Campos	578	0,29	Siqueira Campos Salto do Itararé Alemôa
50	Tamandaré	3-4-933	Curitiba	Curitiba	\$60	0,18	Tamandaré Nossa Senbora da Conceição
51	Teixeira Soares	26-3-917	Ponta Grossa	Ponta Grossa	650	0,32	Teixeiro Soeres Diamantina Fernandes Pinbeiro
52	Tibagi	18-8-872	Tibagi	Tibagi	11.560	5,78	Tibagí Amparo Caeté Lageedo Bonito Bela Vista Faxinal São Se- bastião Monjolinho São Roque
53	Tomazina	1-9-888	Tomazina	. Tomazina	2.350	1,18	Tomazina Barra Bonita Jaboti Pinhaião
54	União da Vitória	27-3-890	União da Vitória	União da Vitória	2.672	1,34	União da Vitória Carásinho Cruz Macbado Concórdia
56	Vencesiáu Braz	24-3-876	Vencesláu Braz	Vencesláu Braz	920	0,46	Vencesiáu Braz Santana do Itarare São José da Bôa Vista

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa 3. Distritos

N.º de		Circunscriç	ões superiores a qu	e pertencem		Cate- gorla
ordem	Designação	Municípios	Têrmos	Comarcas	Natureza	da séde
1	Àgua Branca	Jaguariaiva	Jaguariaíva	Jaguarlaiva	Judiciárla .	Pov.
2	Agudos	São José dos Pi-	São José dos Pi-	São José dos Pi-		
3	Alemôa	nhais	nhais	uhais	"	"
4	Ambrósics	Siqueira Campos. São José dos Pi-	São José dos Pi-	Sao José dos Pi-	"	» ·
		nhais	nhais	nhais	,,	"
Б	Amparo	Tibagi	Tibagi	Tibagi	"	n
6	Antonina	Antonina	Antonina	Antonina	Jud. e adm.	Cid.
7	Antônio Olinto	Rio Negro	Rio Negro	Rio Negro	Judiclária	Pov.
8	Ararapira	Guaraquessaba	Paranaguá	Paranaguá	,,	,,
9	Araucária	Araucária	Araucária	Araucaria	Jud. e adm.	Vila
10	Assungui	Cérro Azul	Cèrro Azul	Cêrro Azul	Judiciária	Pov.
11	Bandeirantes	Bandeirantes	Jacarėzinho	Jacarézinho	Jud. e adm.	Vilt
12	Barra Bonita	Tomazina	Tomazina	Tomazina	Judiciária	Pov.
13	Barra Mansa	Iratí	Irati	Irati	,,	"
14	Bela Vista	Tibagí	Tibagi	Tibagí	,,	,,
15	Bocaiùva	Bocaiùva	Curitiba	Curitiba	Jud. e adm.	Vila
16	Bom Jardim	Ipiranga	lpiranga	Ipiranga	Judiciária	Pov.
17	Bom Retiro	Clevelândia	Clevelândia	Clevelândia	"	,,
18	Bom Retiro	Iratí	lratí	lrati	,,	"
19	Bom Sucesso	Bocaiùva	Curitiba	Curitiba	,,	,,
20	Cacatú	Antonina	Antonina	Antonina	"	,,
21	Cachoeirinha	Jaguariaiva	Jaguariaiva	Jaguariaiva	"	,,
22	Caeté	Tibagi	Tibagi	Tibagi	,,	,,
23	Cambará	Cambará	Cambará	Cambará	Jud. e adm.	Cid.
* 24	Campina Grande	Campina Grande	Colombo	Colombo	,, ,, ,,	Vila
25	Campinópolis	Campinópolis	Campinópolis	Campinópolis	n n n	,,
26	Campo Largo	Campo Largo	Campo Largo	Campo Largo	,, ,, ,,	Cid.
27	Campo Mourão.	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Judiclária	Pov.
28	Campo do Tenente	Rio Negro	Rio Negro	Rio Negro	,,	**
29	Cândido de Abreu	Campinópolis	Campinopolis	Campinópolis	"	"
30	Carázinho	União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	,,	**
31	Carlópolis	Carlópolis	Carlópolis	Carlépolis	Jud. e adm.	Vila
32	Carvalhópolis	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina	Judiciária	Pov.
33	Castro	Castro	Castro	Castro	Jud. e adm.	Cid.
34	Catanduvas	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Judiciária	Pov.
35	Cêrro Azul	Cêrro Azul	Cêrro Azul	Cêrro Azul	Jud. e adm.	Cid.
36	Clevelàndia	Clevelândia	Clevelândia	Clevelândia	,,,,,,,	,,
37	Colombo	Colombo	Colombo	Colombo	,, ,, ,,	Vila
38	Colônia Chopin	Palmas	Palmas	Palmas	Judiciárla	Pov.
\$9	Conchas	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ponta Grossa	,,	,,
NOTA						"

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sédes. — II. A coluna "natureza" indica para cada distrito se o mesmo é apenas administrativo ou apenas judiciário ou se pertence a ambos os quadros.

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Distritos.

N.º də		Circunscriçõ	es superiores a que	pertencem		Cate-
ordem	Designação	Municípios	Têrmos	Comarcas	Natureza	goria da sède
40	Concórdia	União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	Judiciária	Pov.
41	Condoi	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	,,	,,
42	Contenda	Lapa	Lapa	Lapa	"	12
43	Cornélio Procópio	Bandeirantes	Jacarėzinho	Jacarėzinho	,,	,,
41	Cruz Machado .	União da Vitória	União da Vitória.	União da Vitória	"	"
45	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Jud. e adm.	Cid.
46	Diamantina	Teixeira Soares	Pouta Grossa	Ponta Grossa	Judiciária	Pov.
47	Dionisio Cerqueira	Clevelândia	Clevelândia	Clevelândia	"	"
48	Epitácio Pessôa	Bocaiúva	Curitiba	Curitiba	,,	"
49	Entre Rios	Entre Rios	Ponta Grossa	Ponta Grossa Guarapuava	Jud. e adm. Judiciária	Vlla
50	Faxinal do Elias Faxinal S. Sebas-	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Judiciaria .	Pov.
51	tião	Tibagi	Tibagi	Tibagi	"	,,
52	Fernandes Pinheiro	Teixeira Soares	Ponta Grossa	Ponta Grossa	"	,,
53	Fluviópolis	São Matêus	São Matêus	São Matêus	27	,,
54	Fóz d'Agua Branco	Lapa	Lapa	Lapa	"	"
55	Fóz do Iguaçú	Fóz do Iguaçů	Fôz do Iguaçú]	Fóz do Iguaçú	Jud. e adm.	Cid.
56	General Carneiro.	Palmas	Palmas	Palmas	Judiciária	Pov.
57	Guaira	Fóz do Iguaçů	Fóz do Iguaçů	Fóz do Iguaçů	,,	Vila
58	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Jud. e adm.	Cid.
59	Guarapuavinba	Guarapuava	Guarapuava Paranaguá	Paranaguà	Judiciária	Pov.
60	Guaraquessaba	Guaraquessaba	Paranaguá	Paranaguá	Jud. e adm.	Vila
61	Guaratuba	Guaratuba	Guarapuava	Guarapuava	" " " Judiciária	n Desi
62	Herval	Guarapuava	Campinópolis	Campinópolis	Judiciana "	Pov.
63	Herval de Baixo	Campinópolis	Imbituva	Imbituva	Jud. e adm.	Cid.
64	Imbituva	Imbituva	Cambará	Cambará	Judiciária	Pov.
65	100		Ipiranga	Ipiranga	Jud. e adm.	
66	Ipiranga	Ipiranga	Iratí	Irati	1	Cid.
67	Irati	Irati	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Judiciária	
68	Itaiacóca	Ponta Grossa	Irati			Pov.
69	Itapará	lrati	Ipiranga	Iratí	"	1,
70	Ivai	Ipiranga		Ipiranga	"	"
71	Jaboti	Tomazina	Tomazina	Tomazina	**	,,
72	Jacarėzinho	Jacarézinho	Jacarézinho	Jacarézinho	Jud. c adm.	Cid.
73	Jaguariaiva	Jaguariaíva	Jaguariaiva	Jaguariaiva	1, 1, 1,	,,
74	Jatai	Jatai	Jatai	Jatai	,, ,, ,,	,,
75	João Eugênio	Campo Largo	Campo Largo	Campo Largo	Judiciária	Pov.
76	Joaquim Távora	Joaquim Távora	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina	Jud. e adm.	Vila
77	Jundiai	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da Platina	Judiciária	Pov.
78	Juquiá	Guarapuava		Guarapuava	"	,,
79	Lageado Bonito	Tibagi	Tibagi	Tibagi	1 4	T

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Distritos.

№. de ordem	Designação	Circunscrições superiores a que pertencem				Cate- goria
		Municipios	Têrmos	Comarcas	Natureza	da sede
80	Lapa	Lapa	Lapa	Lapa	Jud. e adm.	Cid.
81	Larangeiras	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Judiciāria	Pov.
82	Londrina:	Londrina	Jataí	Jataí	Jud. e adın.	Vila
83	Malé	Malé	Malé	Malé	,, ,, ,,	,,
84	Mangueirinha'	Palmaa	Palmas	Palmas	Judiciāria	Pov.
85	Marrécas	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Judiciária	"
86	Matinhos	Guaratuba	Paranaguá	Paranaguá	,,	,,
87	Mandirituba	São José dos Pi-	São José cos Pi- nhais	São José dos Pi- nhais	,,	,,
88	Monjolinbo	Tibagí	Tibagí	Tibegí	, ,	"
89	Morretes	Morretes	Morretes	Morretes	Jud. e adm.	Cid.
02	Natal	Imbituva	Imbituva	Imbituva	Judiciária	Pov.
91	Nossa Senhora da Conceição	Tamandaré	Curitiba	Curitiba		,,
92	Nova Dantzig	Londrina	Jataí	Jataí	,,	,,
93	Nova Polônia	Curitiba	Curitiba.	Curit ba	,,	11
94	Palmas	Palm°s	Palmas	Palmas	Jud. e adm.	Cid.
95	Palmeira	Palmeira	Pałmeira	Palmeira	,,,,,,	,,,
96	Palmeirinha	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuaya	Judiciária	Pov.
97	Palmira	São João do Tri-	São João do Tri- únfo	São João do Tri-		
98	Pangaré	únio Lapa	Lapa	únfoLapa	"	"
99	Papagáios Novos	Palmeira	Palmeira	Palmeira	,,	,,
100	Paranaguá	Peranaguá	Paranaguá	Paranaguá	Jud. eadm.	Cid.
101	Patos Velhos	Prudentópolis	Prudentópolis	Prudentópolis	Judiciária	Pov.
102	Paulo Frontin	Malé	Malé	Malé	,,	
103	Pedro Lustôsa	Guarapuaya	Guarapuava	Guarapuava	"	"
104	Pien	Rio Negro	Rio Negro	Rio Negro		**
105	Pinhalão	Tomazina).	Tomazina.	Tomazina.		"
106	Pinhão	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	,,	,,
107	Piraí	Piraí	Piraí.,	Piraí	Jud. e adm.	Vila
108	Piraquara	Piraquara	Curitiba	Curitiba .	,, ,, ,,	,,,
109	Pitanga	Guarapuava	Guarapuava	Guarapuava	Judiciária	Pov.
110	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ponta Grosaa	Ponta Grossa	Jud eadm.	Cid.
111	Poitão	Curitiba.	Curitiba.	Curitiba	Judiciária	Pov.
112	Pôrto Amazonas	Palmeira	Palmeira	Palmeira	"	.,
113	Pôrto de Cima	Morretes	Morretes	Morretes	"	.,
114	Primeiro de Maio	Sertanópolis	Jataí .	Jataí	"	,
115	Prudentópolis	Prudentópolis	Prudentópolis		Jud. e adm	Cid.
116	Quatiguá	Joaquim Távora.	Santo Antônio da Platina	Santo Antônio da	Judiciária	Pov.

II — Prontuário Geral da Divisão Judiciária e Administrativa

3. Distritos.

N°. de		Circunscriçõ	ões superiores a que	pertencem		Cato
ordem	Designação	Municípios	Têrmos	Comarcas	Natureza	goria da séde
117	Rebouças	Rebouças	Rebouças	Rebouças	Jud. e adm.	Vila
118	Ribeirão Claro	Ribeirão Claro	Ribeirão Claro	Ribeirão Claro	/1 /1 /1	Cid.
119	Ribeirão do Meio	Ribeirão Claro	Ribeirão Claro	Ribeirão Claro	Judiciária	Pov
120	Rio Azul	Rio Azul	Rebouças	Rebouças	Jud. e adm.	Vila
121	Rio Branco	Rio Branco	Curitiba	Curitiba	77 77 77	Pov
122 123	Rio Claro	Malé	Malé	Malé	Judiciária	Cid
124	Rio Negro	Rio Negro	Rio Negro	Paranaguá	Jud. o adm. Judiciária	Pov
124	Rio das Pedras	Paranaguá	Paranaguá.	Siqueira Campos	1	
125	Salto do Itararé.	Siqueira Campos	Siqueira Campos Clevelândia	Clevelândia	,•	**
127	Santana	Clevelândia Vencesláu Braz	Vencesláu Braz.	Vencesláu Braz .	"	"
128	Santana do Itarare			Palmas	,,	1,
129	Santa Felicidade	Palmas	Palmas	Curitiba.	.,	"
130		Santo Antônio da	Santo Antônio da	Santo Antônio da	"	,,,
190	Santo Antônio da Platina	Platina	Platina	Platina	Jud. e adm.	Cid
131	Sengés	Sengés	Jaguariaiva	Jaguariaiva	,, ,, ,,	Vil
132	Sertanópolis	Sertanopólis	Jatai	Jataí	,, ,, ,,	,,
133	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	Siqueira Campos	y, y, y,	,,,
134	São Casemiro do Tabuão	Curitiba	Curitiba	Curitiba	Judiciária	Pov
135	São João do Tri- únfo	São João do Tri- únfo	São João do Tri- únfo	São João do Tri- únfo	Jud. e adm.	Vil
136	São José da Bôa Vista	Vencesláu Braz .	Vencesláu Braz.	Vencesláu Braz .	Judiciária	Pov
137	São José do Pa-	Jaguariaíva	Jaguariatva	Jaguariaiva		,,
138	ranapanema São José dos Pi-	São José dos Pi-	São José cos Pi-	São José dos Pi-	"	
139	nhais	nhais	nhais	nhais	Jud. e adm.	Cid
100	runá	Campo Largo	Campo Largo	Campo Largo	Judiciária	Pov
140	São Mateus	São Matêus	São Matêus	São Matêus	Jud. e adm.	Cid
141	São Miguel do Pi-	Imbituva	Imbituva	Imbituva	Judiclária	Pov
142	São Roque	Tibagí	Tibagi	Tibagí	,,	,,
143	São Silvestre	Rio Branco	Curitiba.	Curitiba	,,	93
144	Soares	São Matêus	São Matêus	São Matêus	,,	. "
145	Socavão	Castro	Castro	Castro	,,	,,
146	Superaguí	Guaraquessaba	Paranaguá	Paranaguă	,,	10
147	Tamandaré	Tamandaré	Curitiba.	Curitiba	Jud. e adm.	Vil
148	Teixeira Soares	Teixeira Soares	Ponta Grossa	Ponta Grossa	,, ,, ,,	,,
149	Tereza Cristina	Campinópolis	Campinópolis	Campinópolis	Judiciária	Por
150	Tomazina	Tomazina	Tomazina.	Tomazina	Jud. e adm.	Cid
151	Tibagí	Tibagí	Tibagí	Tibagí	,, ,, ,,	,,
152	Três Bicos	Campinópolis	Campinópolis	Campinópolis	Judiciária	Pov
153	Três Córregos	Campo Largo	Campo Largo	Campo Largo	,,	21
154	União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	União da Vitória	Jud. e adm.	Cid
155	Valinhos	Entre Rios	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Judiciária	Po
156	Varzeão	Cêrro Azul	Cêrro Azul	Cêrro Azul	.,	,,
157	Vencesláu Braz -	Vencesláu Braz	Vencesláu Braz	Venceslán Braz.	Jud. e adm.	Cid
101	Tellocolad Draz .		1			

III — Distribuição numérica das Circunscrições superiores - Judiciárias e Administrativas

1. Comarcas e Termos.

	ESPEC	FICAÇÃO	Número'	
Termos existentes		s az .	40	
Disci	iminação :			
Segundo a categoria		Sédes de comarcas	40	
segundo a categoria	g1	Têrmos anexos		
	1 40	Compreesdendo apenas 1 municipio	. 31	
	· 1	» 2 municipios	. 5	
Segundo o número de	municípios abrangidos	» 3 , »	3	
		* 4 » * 5 »	1	
		» nais de 5 municipios		
		" mais de 3 municipios		
	(Compreendendo apenas 1 distrito	3	
		» 2 distritos	10	
		» 3 »	. 9 . 8	
	Distritos judiciários	» 4 »	. 5	
		» 6 a 10 distritos	3	
		» 11 a 15 »	2	
Segundo o número		» mais de 15 distritos	_	
de distritos abrangidos	{	Orange de la company de Notado	ε1	
ubra.igitivo		Compreendendo apenas 1 distrito	5	
		» 3 »	3	
	Distritos adminis-	» 4 »	_	
	trativos	s 5 s	1	
	1	» 6 a 10 distritos		
		» 11 a 15 »	*****	
	'	» mais de 15 distritos	-	
	((Até 50 km2	_	
		De 5'a 100 km2	_	
		» 101 a 500 »	2	
		» 501 a 1,000 »	11	
	Em números	» 1001 a 5000 »	20	
	absolutos	» 5.001 a 10.000 »	3 ·	
		» 50.001 a 100.000 »	1	
		» 100.001 a 150.000 »		
		» 150.001 a 200.000 »		
Segundo a área		» mais de 200.000 »	_	
		Até 0,01 %		
		De 0,02 a 0,65 %	_	
		> 0,05 a 0,10 %		
		» 0,11 a 0,50 %	13	
	Em números	» 0,51 a 1,00 %	. 8	
	proporciona's	» 1,01 a 5,00 %	15	
		• 5,01 a 10,63 %	1	
		» 10,01 a 15,00 %	2 .	
	V	» 15,01 a 20,00 %	1	
		" mais de 29 %		

III - Distribuição numérica das circunscrições superiores - Judiclárias e Administrativas

	ESPECIFICAÇ	ÃO	Número
Junicipios existentes			55
Discrimina	ão :		
	Até 1550 De 1551 a 1600		
			1 1*
egundo a data da cria-	> 1651 > 1700		
ção ou restauração			
ção ou restauração			3 2
			25
			23
	/ Cidos do comaras		40
Segundo a categoria			_
cesando a caregoria			15
	/	Compreendendo apanas 1 distrito	11
		» 2 distritos	17
		s 3 »	13
	Distritos judiciários	» 4 »	9
	District judiciarios	» 5 »	1
		» 11 » 15 »	1
		» mais de 15 »	_
egundo o número de	₹	Compreendendo apenas 1 distrito	11
distritos abrangidos		» 2 distritos	17
		» 3 »	13
) » 4 »	9
	Distritos administrativos	» 5 »	1
		» 6 a 10 distritos » 11 » 15 »	141
		mais de 15 »	
	(A. (Follows	_
	(Até 50 km2 100 km2	_
		» 101 » 500 »	8
		501 » 1.000 »	14 26
		» 1.00! » 5.000 »	3
	Em números absolutes	» 5.001 » 10.001 »	3,
		» 50.001 » 100.000 »	1
		» 100.001 » 150.000 »	_
	1	> 150.001 » 200.000 »	_
] -	mais de 200.000	_
Segundo a área	1.	Até 0,01 %	_
		De 0,02 a 0,05 %	1
		> 0,06 > 0,10 > > 0,11 > 0,50 >	21
	T. (> 0,51 > 1,00 >	13
	Em números propor-	» 1,01 » 5,00 »	16
	cionais	> 5,01 > 10,00 »	2
		» 10,01 » 15,00 » » 15,01 « 20,00 »	
		* 15,01 * 20,00 * * mais de 20 %	1



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



1 - Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

	Especificação	Resu	Itados	Censitários	
	Especificação	1872	1890	1900	1920
TC	OTAIS	126.722	249.491	327.136	685.711
,	Homens	64.810	128.209	168.927	354.526
Segundo o sexo	Mulheres	61.912	121.282	158.209	331.185
		1			
	Solteiros	82.802	168.150	217.532	449.117
Segundo o es- tado civil	Casados	37.561	73.148	98.509	210.042
•	Viuvos	6.359	8.193	11.005	26.552
Segundo a na- f	Nacionais	123.095	244.338	282.002	622.601
cionalidade (Extrangeiros	9.627	5. 153	45.134	63.110
,	De menos de 1 ano	5,052	7.586	19.191	20.559
		2,602	7.955	13.342	18.068
	» 1 ano	3,062	9.018	11.634	23.287
	» 3 »	2,939	8.510	11.241	22.344
	» 4 »	3.019	8.098	10.614	21.864
	» 5 a 9 anos	14.603	39.221	51.300	107.636
	» 10 » 14 »	13.486	31.713	38.562	89.161
	» 15 » 29 »	41.585	65.226	86.450	191.296
Segundo a ldade	» 30 » 39 »	16.613	30.249	34.790	79.805
	» 40 » 49 »	11.692	19.911	23.771	52.553
	» 50 » 59 »	6.975	11.791	13.424	32,285
	» 60 » 69 »	3.128	6.511	5.583	17.509
	» 70 » 79 »	1.282	2.173	1.934	6.422
1	> 80 > 89 >	466	789	515	1.609
	> 50 > 99 >	153	238	189	416
	> 100 > mais anos	64	71	59	134
4	» idade ignorada	1	432	4.537	763
	Sabendo lêr e escrever	31.824	46.812	78.317	193.199
Segundo o gráu de instrução	Não sabendo lêr e nem escrever	94.898	202.679	248.819	492.512
,					
1	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	54.711		130.723	191.910
Segundo as profissões	Administração e profissões liberais	1.096		3.065	9.352
	Outras categorias	70.915		193.348	484.449
		116		374	503
Segundo os de-	Cégos	181		366	1.168
CALOS ABICOS (Surdos-mudos	101		000	1,100

II - Principais Dados Demográficos do Município da Capital, Segundo os Recenseamentos Gerais

		RESUL	TADOS	CENSIT	ÁRIOS
	ESPECIFICAÇÃO	1872	1890	1900	1920
TOTAIS		12.651	24.553	49.755	78.986
Segundo o sexo	{ Homens	6.481 6.170	12.837 11.716	26.151 23.604	40.788 38 198
Segundo o estado civil	Solteiros Casados Viuvos	8.751 3.422 478	16.372 7.336 845		51.421 23 768 3.797
Segundo a nacionali- dude	Nacionais	11 267 1.348	22 592 1.961		67.253 11.788
	De menos de 1 ano	471 285 300 323	647 832 807 812		1.907 1.537 1.999 2.189
Segundo a idade	> 4 >	307 1,654 1,611 3,968	709 3.346 2.840 7.277		1.940 10.768 10. 244 25.045
begundo a luade ,	30 · 39 >	1.558 1.098 528 319	2.925 1.999 1.199 708		9 235 6.236 4.210 2.172
	> 70 > 79 >	128 81 17 8	56 17 1 132		243 41 4
Segundo o grâu de instrução	Sabendo lêr e escrever	3.448 9.203	9.763 14.790		217 46.662 32.324
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza				18.311 5.036 55.639
Segundo os defeitos físicos	Cégos				81 46

III — População do Estado e do Município da Capital, e Taxas de Crescimento, Segundo os Recenseamentos Gerais

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU	JMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872 1890 1900 1900	126.722 249.491 327.136 685.711	12.651 24.553 49.755 78.986
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0384 0,0275 0,0384	0,0375 0,0372 0,0238

IV — Arrolamento Predial e Domiciliário do Estado e do Municipio da Capital, Segundo os Recenseamentos Gerais

	F0 D F 0 11	FICAÇÃO	DADOS NU	JMÉRICOS
	ESPECII	FICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
	Números absolutos	Prédios	19.162 22.026	1.507 2.154
Censo de 1872 .4			6,61 5,75	8,39 5,87
	Números absolutos	Prédios	58.77 4 57.831	
Censo de 1900	Números relativos	Densidade predial Densidade domiciliária	5,57 5,66	··· .
	Números absolutos	Prédios	105.320 102.086	11.819 11.609
Censo de 1920	Números relativos	Densidade predial	6,51 6,72	6,68 6.80

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V - População Recenseada em 1920 no Estado, Segundo a Presença e a Residência (efetivos de «Fato» e «de Direito»).

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	POPULAÇ	ÃO DE F	ATO OU I	PRESENTE	
	presente no Estado e nele	1	I	Em Pernambuco	14
		684.255		No Piaui	1
	presente no Estado e nelc te	1.456		No Rio de Janeiro	100
	· · ·			No Rio Grande do Norte	2
Da	qual:		Residente	No Rio Grande do Sul	102
	No Distrito Federal	158	no Brasil (concl.)	Em Santa Catarina	342
	Em Alagôas	4	(conci.)	Em São Paulo	355
	No Amazonas	10		Em Sergipe	7
	Na Baia			No Território do Acre	_
	No Ceará	1		Soma	1.291
Residente	No Espirito Santo			Na América	53
no Brasil	Em Goiaz	30		Na Ásia	_
	No Maranhão	6	Residente fóra do	Na Europa	10
	Em Mato Grosso	14	Brasil	Em paises n/especificados	2
	Em Minas Gerais	187		Soma	65
	No Pará	25 3			
	Na Paraiba	3]	Total da p	oopulação de fato	685.711
	POPULAÇÃO	O DE DIRI	FITO OU	RESIDENTE	
População r	esidente no Estado e nele			Em Pernambuco	16
presente		684.255		No Piaui	
	esidente no Estado mas dele	1.441		No Rio de Janeiro	18
				No Rio Grande do Norte	_
Da	qual:		Presente	No Rio Grande do Sul	135
	No Distrito Federal	152	no Brasil	Em Santa Catarina	387
	Em Alagôas	1	(concl.)	Em São Paulo	414
	No Amazonas	21		Em Sergipe	9
	Na Baia	10		No Território do Acre	_
	No Ceará	5	1	Soma	1.268
Presente	No Espirito Santo	18			
no Brasil	Em Goiaz	1		Na América	51
	No Maranhão	2	Ausente	Na Asia	
	Em Mato Grosso	18	do Brasil	Na Europa	89
	Em Minas Gerals	34		Em paises n/especificados	33
	No Pará	22		Soma	173
	Na Paraiba	3	Total da p	oopulação de direito	685.696

VI - População Natural do Estado e Recenseada em 1920 no Distrito Federal

					1	AB	I T	A N	TE	S			
1	DADE	SOL	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS	3	TOTAL		
		Ho- mens	Mu- Iheres	Soma	Ho- mens	Mu- Iheres	Soma	Ho- mens	Mu- Iheres	Soma	Ho- mens	Mu- Iheres	Soma
Dias		1	1	2									
		6	3	9				_	_	_	1	1	2
(1	7	6	13	_	_				-	6	3	9
	2	10	28	38	_					-	7	6	13
	3	10	25	35	_	_	_		_	-	10	28	38
	4	25	16	41		_	_		_		25	25	35
	5	19	20	39	_	_	_		_		19	16 20	39
- 1	6	20	27	47		_	_	_	_	_	20	27	47
- 1	7	18	29	47	_		_		_	_	18	29	. 47
- 1	8	28	17	45	_		_	_	_	_	28	17	45
-	9	20	26	46	_	_ :	_		_	_	20	26	46
	10 a 14	126	149	275	_	1	1	1	_	_	126	150	276
Anos	15	44	27	71		1	1	_	· -	_	44	28	72
Anos	16 a 20	215	163	378	3	41	44	_[3	3	218	207	425
	21	53	27	80	5	10	15	1	1	2	59	38	97
	22 a 29	277	102	379	140	180	320	3	9	12	420	291	711
i	30 » 39	122	57	179	300	228	528	7	33	40	429	318	747
	40 » 49	50	25	75	193	118	311	9	45	54	252	188	440
	50 » 59	15	19	34	110	51	161	19	45	64	144	115	259
	60 » 69	10	10	20	47	19	66	8	35	43	65	64	129
- 1	70 » 79	1	5	6	12	3	15	13	27	40	26	35	61
	80 » 89	-	2	2	2		2	3	4	7	5	6	11
	90 » 99	-	1	1	2	-	2	-	1	1	2	2	4
,	100 e mais	-	_	-	-	-	-	-	-	- 1	-	-	_
		3		3	3		3		1	1	6	1	. 7
Tota	1	1.080	785	1.865	817	652	1.469	63	204	267	1.960	1.641	3.601

⁽¹⁾ Inclusive os de estado civil ignorado.

VII - Estimativa da População do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

		POPU (estir	LAÇÃO nativa)	
ZONAS FISIOGRÁFICAS		REL.	Média por	
*	Absoluta	Km2	0/0	Município
1 — Marioha	74.789	12	7,00	14.958
II Planalte de Curitiba ou Campos Gerais	873.839	9	81,84	19.419
III — Planalto de Guarapuava	119.151	1	11,16	23.830
Total	1.067.779	Б	100,00	19.414

VII - Estimativa da População do Estado em 31 de Dezembro de 1937

2. População, segundo as Comarcas e os Têrmos.

		OPULAÇ. estimativ		li Li		OPULAÇÂ estimativa	
TÊRMOS		RE	LATIVA	TÊRMOS .		REI	LATIVA
	Absoluta	Por km2	0/0		Absoluta	Por km2	0/0
Antonina	20.977	25	1,97	Morretes	12.711	13	1,19
Araucària	10.907	23	1,02	Palmas	15,096	2	1,41
Cambará	14.018	18	1,31	Palmeira;	25.145	11	2,35
Campinópolis	21.816	4	2,04	Paranaguá	41.101	9	3,85
Campo Largo	19,300	18	1,81	Piraí	10.072	10	0,94
Carlópolis	11.493	27	1,98	Ponta Grossa	60.632	14	5,68
Castro	25.176	8	2,36	Prudentópolis	20.975	12	1,96
Cêrro Azul	10.216	5	0,96	Rebouças	22.652	27	2,12
Clevelândia	10.067	1	0,94	Ribeirão Claro	25,166	34	2,36
Colombo	15.063	15	1,41	Rio Negro	20.138	12	1,89
Curitiba	175.512	34	16,44	Santo Antônio da Platina	39 439	19	3,69
Fóz do Iguaçú	5.039	0,2	0,47	São João do Triúnfo	7 625	12	0,71
Guarapuava .	67.133	1	6,29	São José dos Pinbais	50.343	20	4,71
Imbituva	13.425	13	1,26	São Matêus	16.735	13	1,57
Ipiranga	14.745	11	1,38	Siqueira Campos	16.625	29	1,56
Irati	16.093	21	1,51	Tibaji	25,201	2	2,36
Jacarézinho	35.276	11	2,30	Tomazina	18.563	8	1,74
Jaguariaíva	25.243	6	2,36	União da Vitória .	21.681	8	2,03
Jatai	31.043	. 1	2,91	Venceslau Braz	16.728	18	1,57
Lapa .	34.821	12	3,26	TOTAL	1 067 779	5	100,00
Malé	23.788	23	2,23				
	,						

VII - Estimativa da População do Estado em 31 de Dezembro de 1937

3. População, segundo os municípios.

	POP((esti	JLAÇÃO mativa)			POPULAÇÃO (estimativa)		
MUNICÍPIOS		RELA	TIVA	MUNICÍPIOS		RELATIVA	
	Absoluta	Por km2	0/0		Absoluta	Por km2	%
ntonina	20.977	25	1,97	Morretes	12.711	18	1,19
raucária	10.207	23	1,02	Palmas	15.096	2	1,41
Sandeirantes	10.069	4	0,94	Palmeira	25.145	11	2,35
Bocaiúva	22.071	8	2,07	Paranaguá	28.529	25	2,67
Cambará	14.018	18	1,31	Pirai	10.072	10	0,94
Campina Grande	10.193	13	0,25	Piraquara	4.550	14	0,43
Campinópolis	21.816	4	2,04	Ponta Grossa	36.333	12	3,40
Campo Largo	19.300	18	1,81	Prudentópolis	20.975	12	1,97
Carlópolis	11.493	27	1,08	Rebouças	12.165	29	1,14
Castro	25.176	8	2,36	Ribeirão Claro	25.166	34	2,38
Cêrro Azul	10.216	5	0,96	Rio Azul	10.487	26	0,98
Clevelândia	10.067	1	0,94	Rio Branco	15.950	12	1,49
Colombo	4.870	26	0,43	Rio Negro	20.138	12	1,89
Curitiba	122.715	253	11,49	Sto. Antônio da Platina	29.367	21	2,78
Entre Rios	9.213	13	0,86	São João do Triúnio	7.625	12	0,72
Fòz do Iguaçů	5.039	0,2	0,47	Sãó José dos Pinbais	50.343	20	4,72
Guarapuava	67.133	1	6,29	São Matêus	16.735	13	1,5
Guaraquessaba	9.210	4	0,86	Sengés	10.140	8	0,95
Guaratuba	3.362	13	0,31	Sertanópolis	10.487	2	0,98
Imbituva	13.425	13	1,26	Siqueira Campos	16.625	9	1,5
Ipiranga	14.745	11	1,38	Tamandaré	10.226	28	0,9
Irati	16.093	22	1,51	Teixeira Soares	15.086	23	1,4
Jacarėzinho	25.207	34	2,36	Tibagi	25.201	2	2,3
Jaguariaiva	15.103	- 5	1,41	Tomazina	18.563	8	1,7
Jatai	3.776	1	0,35	União da Vitória	21,681	8	2,0
Joaquim Tavora	10.072	15	0,94	Vencesláu Braz	16.728	18	1,5
Lapa	34.821	12	3,26		1		
Londrina		1	1,57				_
Malė		33	2,23	TOTAL	1.067.779	5	100,0

NOTA — As denominações dos municipios são comuns às respectivas sédes.

VIII — População do Estado e do Município da Capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu Confronto com as Médias dos Efetivos Demográficos das Circunscrições Administrativas e Judiciárias

			DADOS NUM	IÈRICOS
	ESPECI	FICAÇÃO	Absolutos	. %
População	Do Estado		1.067.779	100,00
Absoluta	Do município da	Capital	122.715	11,49
	Na divisão ad-	Dos municípios	19.414	1,82
	ministrativa	Dos distritos	19.414	1,82
População média	}	Das comarcas	26.694	2,50
	Na divisão ju- diciária	Dos têrmos	26.694	2,50
		Dos distritos	6.801	0,64

IX — Distribuição Numérica das Comarcas, Térmos e Municípios, Segundo seus Efetivos Demográficos em 31 de Dezembro de 1937

		Distrib	uição Nu	ımérica
	ESPECIFICAÇÃO	Comar- cas	Têrmos	Munici- pios
Número total		40	40	55
	Discriminação:			
	Até 2.500 habitantes			
	De 2.501 a 5.000 »		1 -	
	» 5.001 » 10.000 »	2	2	4
0 1	» 10,001 » 25.000 »	24	14	35
Segundo a	» 25.001 » 50.000 » » 50.001 » 75.000 »	10	10	9
população	» 75.001 » 100.000 »	3	3	2
absoluta	> 100.001 » 250.000 »	1	1	1
	» 250.001 » 500.000 »			
	» 500.001 » 750.000 » 750.001 » 1,000.000 »	—	- 1	_
	* 1.000.001 * 1.000.000 * 1.000.000 * 1.000.001 * 1.000.000 *		_	_
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitante por km2 De 1 a 3 habitantes " " " " " " " " " " " " " " " " " " "	1 5 2 5 5 11 6 6 7 3 9	1 5 2 5 11 6 7 3 —	1 6 5 14 5 13 3 -
	Até 0,10% do total De 0,11 a 0,50 » »	:	_	_
	De 0,11 a 0,50 » » » » 0,51 » 1,00 » » »	1	1 4	5 13
	» 1.01 » 2.00 » »	17	17	21
Segundo a pro-		10	10	11
porcionalidade) » 3,01 » 4,00 » » »	🕴	4	2
percentual	* 5,01 * 10,00 * * *	. 1	1 2	1
	» 10,01 » 15,00 » » »			1
	» 15,01 » 20,00 » » »		1	
	» 20,01 » 25,00 » » » » mais de 25,00 » » »	—	_	_

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral – 1935-1936.

	ECDBCIPICACIO	DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936
	Nascidos vivos	16.687	18.867
	Nascidos mortos	636	548
Nascimentos .	Total	17.323	19.415
	Coefi-	16,45	18,13
	cientes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	36,71	2 8, 2 3
Secomentes	Total Coeficiente por 1.000 habitantes	3.947	3.556
Jasamentos	Coeficiente por 1.000 habitantes	3,89	3,42
Óbitos	Total	8.260	8.156
	Coefficiente por 1.000 habitantes	8,14	7,84

 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral – 1935-1936.

		DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936
	Nascidos vivos	9.166	3.232
	Nascidos mortos	160	156
Nascimentos .	Total	3,176	3.388
	Coefi- (Nascidos vivos por 1.000 habitantes	25,86	27,02
	Coeficientes Nascidos vivos por 1.000 habitantes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	50,38	46,04
	Total	. 1.022	911
Casamentos	Total Coefficiente por 1.000 habitantes	8,76	7,61
A	Total	1,527	1.792
Jeitos	Total	15,69	14,98

NOTA — Os quadros de registro civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto á coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensavel para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sóbre as medidas que devam essegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do País. O secundo, aliás, etá sendo evidedesamente es udado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

 Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística - 1937.

CAUSAS DE MORTE (NOMENCLATURA ABREVIADA)	Dados numė- ricos	CAUSAS DE MORTE (NOMENCLATURA ABREVIADA)	Dados numė- ricos
Febres tifóide e paratifóide	35	Infecção purulenta e septicemia, não puer- peral	31
Tifo exantemático	-	Febre amarela	-
Variola	1	Micoses	-
Sarampo	5	Outras doenças infecciosas e parasitárias	5
Escarlatina	-	Cancer e outros tumores malignos	81
Coqueluche	6	Tumores não malignos ou cujo carater ma- ligno não foi especificado	1
Diftéria	7	Doenças gerais e envenenamento crônico	29
Gripe ou influenza	28	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	87
Peste	-	Doenças do aparelho circulatório	255
Tuberculose do aparêlho respiratório	114	Doenças do aparelho respiratório exceto tu- berculose	154
Outras tuberculoses	18	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	220
Stillis	33	Doenças do aparelho digestivo	84
Paludismo (malária)	10	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	129
Disenterias	23	Septicemia e infecções puerperais	8
Erisipela	5	Outras doenças da gravidês, do parto e do estado puerperal	4
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	-	Doenças da pele e do tccido celular, dos ossos e dos orgãos da locomoção	2
Encefalite letárgica ou epidémica	_	Debilidade cougênita, vicios de couforma- ção congênita, nascimento prematuro, etc.	81
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica	1	Seuilidade	24
Raiva	-	Morte violenta ou acidental	96
Tétano	4 :	Causas não especificadas ou mal definidas	52
Lepra	_	TOTAL	1.633

SITUAÇÃO ECONÔMICA

and the second

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral no Quinquênio de 1933/1937, Comparativamente com a Média Quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade.

				QUAN	TIDA	DE	
PRODUTOS	Unidades	Média em 1928/1932	1933	1984	1935	1936	1937 (1)
Aço Carvão Cimento Ferro gusa Ferro laminado Manganês Ouro (2) Sal	Ton. * * Kg. Ton.	3.605 — — — — —	8.706 — — — —	4.861	- - - - - - - -		253
Total (em ton.)		3.605	8.706	4.861	8	140	253

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor.

	aioi.					
	V.	ALOR (M CON	TOS DE	RÉIS)	
PRODUTOS	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
AçoCarvão	166	392	219	_	_	_
Cimento		002				
Ferro gusa		_	_	_	_	
Ferro laminado		_	_	_	_	_
Manganês		_	i —	I —	i —	<u> </u>
Ouro (2)	_	_	_	164	2.618	4.525
Sal	- 1	_	_	_	_	<u> </u>
Total (em ton.)	166	392	219	164	2.618	4.525

⁽¹⁾ Estimativa. — (2) Produção das minas.

II — Principais Produtos da Indústria Extrativa Vegetal no Quinquênio de 1933/1937, Comparativamente com a Média Quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade.

		1	QU	ANTI	DAD	E	
PRODUTOS	Unidades	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Bahaçú	Ton.	1 -	_	_	_	_	_
Borracha	»	-	_	l –	. –	_	. –
Castanha	>	_	_	l –	-	_	-
Cêra de carnaúha	>	_	_	_	_	_	_
Erva-mate	»	61.514	42.350	42.850	40.100	44.195	45.000
Madeira	α		89.196	172.519	235.623	264.981	
Total	»	61.514	131.541	215.369	275.723	309.176	45.000

(1) Estimativa.

9 Volor

Z. V:	gior.					
-	V	ALOR (EM CON	TOS DE	RÉIS)	
PRODUTOS	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Bahaçů	-	_	 -	-	_	_
Borracha	_	_	-	. –	_	<u> </u>
Castanha	_	_	l –	_	_	-
Cêra de carnaúha	_	_	_	_	_	_
Erva-mate	30.757	21.175	21.425	20.050	22,097	13.500
Madeira		6.150	11.199	15.335	19.403	
Total	30.757	27.325	32.624	35.385	41.500	13.500

⁽¹⁾ Estimativa,

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I - Area Ocupada pelas Principais Culturas, no Quinquenio de 1933/1937

		ÁREA CUL	TIVADA (HE	CTARES)	
PRODUTOS	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	83	83	80	\$0	92
Alfafa	270	270	265	270	294
Algodão	3.100	17.037	21.200	18.020	17.937
Arroz	11.360	11.410	10.000	11.000	12.400
Aveia	790	760	750	850	820
Banann	2.930	3.020	3.690	3.600	3.600
Batata	3.710	4.390	4.300	4.200	4.592
Cacáu	- 1	_	- :	_	_
Café	78.000	77.800	68.000	69.800	127.920
Cnna de açucar	2.770	2,650	1.710	550	540
Centeio	6.820	6.910	5.750	5.900	6.000
Cevada	038	910	810	800	830
Côco	_	_	_	_	_
Feijāo	24.430	34.020	34.550	36.700	39,000
umo	1.920	1.770	1.870	1.860	2.050
aranja	3.057	3.142	3.110	3.100	3.640
Mamona	-	250	310	520	560
viandióca –	16.950	16.730	18.000	18.460	20.450
filho	247.000	234.230	223.930	230.800	231,110
rigo	29,742	26.230	23.230	23.000	27.200
Uva	210	270	240	200	210
Total	444.082	441.882	421.795	429.740	499.245

NOTAS — I. Éste c os demais quadros sóbre a produção agricola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só appracem para cada cultura, ns produções cujo volume já tenha apreciável significação cocoñenica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — Il. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas pareclas por Estados, em virtude de não ter sido possivel distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais,

(1) Os dados ainda estão sujeitos n retificação.

II — Rendimento Médio das Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/1937

	1 .	RENDIMENTO POR HECTARE							
PRODUTOS	Unidades	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
Abacaxi Alafa Algodão (2) Arroz Vecla Banana Batata Cacáu Carle Cana de açuem Centelo Cevada Coco ceijão Cumo Caranja Mamona Mandioca Milho Crigo Uva	Quilo " Cacho Quilo " " Tonelada Quilo " Fruto Quilo " Caixa Quilo " " " " " " " " " " " " " " " " " " "	12.050 8.960 430 9.20 1.060 1.520 11.500 36 1.100 1.050 	11.450 8.890 900 990 1.110 1.550 10.000 	11.940 9.130 630 1.140 1.300 10.700 310 35 1.250 1.200 950 730 388 1.450 13.100 1.400 990	10.560 8.150 740 980 1.000 1.220 10.000 470 30 1.190 1.130 900 80.3 320 1.320 1.3000 1.300 870	10.870 8.500 7440 970 1.100 1.255 9.800 22 1.200 1.200 788 330 1.340 13.200			

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. - (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção Anual das Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/1936, Comparada com a Média Quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade.

	1	1		O U A N	TIDADE		
PRODUTOS	Unida- des	Mėdia em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 1.004.750	1.000.000	250.000	955.000	950.000	1.000.000
Açucar	Sc. 60kg	79.800	83.000	84.000	50.000	13.685	14.471
Aguardente	Litro	5.000.000	5.000.000	5.590.000	5.580.000	5.600.090	6.000.000
Álcool	,	_	_	_	_	_	_
Alfafa	Ton.	2.349	2.420	2.400	2.420	2.200	2.500
Algodão (caroço de)	,	_	933	10.733	9.333	9.333	9.333
Algodão (rama)	>	_	400	4.600	4.000	4.000	4.000
Arroz	Sc. 60kg	193.922	175.880	188.200	190.000	180.000	200,000
Aveia	Quilo	839.844	838.000	840.000	854.000	850.000	900.000
Banana	Cacho	(2) 4.367.700	4.460.000	4.680.000	4.800.000	4.400.000	4.500.000
Bataia	Ton.	42.915	42.640	43.920	46.000	42.000	45.000
Cacáu	Se. 60kg	_	_	_	_	_	-
Café	» 60 »	483.959	650.000	200.000	350,000	547.000	1.066.000
Cana de açucar	Ton.	(2) 99.600	29.600	100.800	60.000	16.420	17.370
Centeio	Quilo	7.364.980	7.500.000	7.250.000	7.180.000	7.000.000	7.200,000
Cevada	29	932.980	938.000	234.000	970.000	900.000	1.000.000
Côco	Fruto	_	_	_	_		
Farinha de mandioca	Sc. 60kg	641.304	791.000	792.000	783.000	800.000	900.000
Feijão	» 60 »	584.928	577.340	580.000	570.000	550.000	600.000
Fumo	Quilo	1.281.400	1.610.000	1.500.000	1.480.000	1.500.000	1.600.000
Laranja	Caixa	(2) 777.700	1.056.000	1.162.000	1.183.300	1.000.000	1,200,000
Mamona	Quilo	_	_	300.000	450.000	688.€00	751.000
Mandioca.	Ton.	258.500	237.300	237.600	234.900	240,000	270.000
Milho	Sc. 60kg	5.865.301	5.145.850	5.200.000	5.225.000	5.000.000	5.200.000
Trigo	Quilo	16.590.685	26.000.000	20.981.000	23.000.000	20.000.000	25.000.000
Uva	29	(2) 1.040.500	1.260.000	1.180.000	1.200.000	1.000.000	1.100.000
Vinho	Litro	695.027	627.500	512.000	550.000	530.000	600.000

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III - Produção Anual das Principais Culturas, no Quinquênio de 1933/1936, Comparada com a Média Quinquênal de 1928/1932

2. Valor.

	1	VAL	OR (EM CO	NTOS DE R	ÉIS)	
PRODUTOS	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxl	(2) 177	200	209	210	285	300
Açucar	2.510	2.739	3.276	1.950	591	651
Aguardente	2.500	2.500	3.300	3.348	5.040	6.000
Álcool	_	_	_	_	-	_
Alfafa	981	726	840	774	770	875
Algodão (caroço de)	_	336	3.971	3.458	3.267	3.267
Algodão (rama)	_	1.160	13.800	12.800	13.200	13.200
Arroz	4.151	2.638	3.388	3.648	5.940	6.840
Avela	311	235	210	231	230	261
Banana	(2) 6.552	6.690	7.020	7.680	7.040	7.200
Batata	15.884	12.792	13.176	16.100	18.900	20.250
Cacáu	_	_	_	_	_	-
Café	50.929	46.800	15.600	27.300	44.307	86.346
Cana de açucar	_	_	_	-	_	_
Centelo	2.471	1.875	1.668	1.939	1.960	2.160
Cevada	402	422	467	485	450	500
Côco	_		_		_	_
Farinha de mandioca	8.574	9.492	11.880	12.685	13.920	17.280
Feijão	13.975	8.660	10.440	10.260	10.560	12.600
Fumo	4.610	6.118	5.700	5.180	5.250	5.600
Laranja	(2) 6.937	10.560	11.620	11.241	9.500	12.000
Mamona	_	_	99	207	344	391
Mandioca	_		-	_	_	_
Milho	70.384	55.575	62.400	62.700	63.000	68.640
Trigo	6.554	9.100	6.294	7.360	6.600	10.000
Uva	_	_	_	_	_	_
Vinho	770	690	512	550	636	720
Total	198.672	179.308	175.870	190.101	211.790	275.081

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

1 — População Pecuária - 1935

1. Efetivo do gado existente.

		EFI	ETIVOS	(CABEÇA	AS)		NÚMEROS RELATIVOS				
ZONAS FISIOGRÁFICAS	GADO MAIOR			GADO MENOR			Cabeça 100 l	as por cm2.	Cabeças por 100 hab.		
	Bovi- nos	Equi- nos	Asini- nos e muares	Suinos	Capri- nos	Lani- geros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor	
Marinha	2.300	1.700	466	10.5(0	600	250	73	185	6	16	
Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	342.200	172.700	78.540	724.500 -	51.400	57.300	628	882	71	101	
Planalto de Guarapuava	155.500	32.600	21.000	265,000	6.000	16.450	211	289	185	254	
Total	500.000	207.000	100.660	1.000.00	58.000	74.000	404	566	78	112	

2. Valor do gado existente.

	VALOR (EM CONTOS DE RÉIS)										
ZONAS FISIOGRÁFICAS	G.	ADO MAIO)R	G	ADO MENO	TOTAL					
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanfgeros	Absoluto	6/0			
Marinha	349	233	103	557	7	2	1.251	0,61			
Planalto de Curitiba ou Campos Gerais	43,602	34.367	21.991	18.837	411	573	119.981	77,34			
Planalto de Guarapuava	18.971	4.401	3.066	7.155	60	242	33.895	21,85			
Total	63.122	39.001	25.160	26.549	478	817	155.127	100,00			

PRODUÇÃO PECUÁRIA II — Gado Abatido nos Matadouros Municipais - 1932/1936

				D	ados numėri	cos	
	ESPECIFICAÇ	ÃO	1932	1933	1934	1935	1936(1)
		(Bovinos	48,438	47.023	53.000	52.045	55.382
j		Suínos	47 366	86.893	97.156	155.098	121.942
	Número de cabeças	Ovinos	999	910	983	ñ95	472
	caveças	C: prinos	1,192	1.198	1.294	F80	1.109
Gado		Total	97.995	136 024	152.383	208.518	178.905
abatido		(Bovinos _	100	97	109	108	114
		Suinos	100	183	205	327	258
-	Números índices	Ovinos .	100	91	93	60	47
	marces	Caprinos	100	100	109	74	93
		Total	100	139	156	213	183
(Bovinos	9,436,200	9.171.800	10.317.300	9.604.420	10.168.227
		Suinos	3.877.800	7.065.000	7.985.400	14.320.796	8.837.657
	Quantidade	Ovinos	17.800	17.100	17.100	9.809	9.537
	(kg)	Caprinos	12.600	12.500	13.000	8.377	13.424
Produção		Total	13.374.400	16.266.400	18.332.800	23.943.412	19.028.846
de carne		Bovinos	13,253	12.841	14.444	17.271	16.529
		Suínos	6.592	11.657	13.176	25.137	20.323
	Valor (contos de	Ovinos	34	32	31	19	17
	réis)	Caprinos	20	20	21	15	21
		Total	19.899	24.550	27.672	42.442	3 6.8 2 0
Produção (Quantidade (F	(g)	541,500	525,600	591.700	578.310	615.200
de couros {	Valor (contos	de réis)	971	736	3.041	1.706	1.755

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

I - Indústria de Eletricidade - 1937

	ES	P E C I F I C A Ç À O	Dados numéricos	
Número de empre	êsas		33	
		Térmo-elétricas	16	
	Fornecedoras .	Hidro-elétricas	19	
Usinas geradoras		Soma	35	
Comus gorado	Privativas {	Hidro-elétricas	3	
	Total		38	
	Térmica	Das usinas fornecedoras	4.657	
		Das usinas fornecedoras	12.558	
Potência total em K. W.	Hidráulica	Das usinas privativas	2.642	
	Soma			
	Total		19.857	
	4	(Número de usinas	G	
		Contínua Potência em K. W.	159	
		(Número de naines	8	
		Alt. trif. 50 cicl. Potência em K. W.	690	
	Térmica	Número de usinas		
		Alt. trif. 60 cicl Potência em K. W	3.808	
		Número de usinas		
		Outras correntes		
		(Número de usinas	5	
		Continua Potência em K. W.	50	
		(Número de usinas	9	
Natureza da cor-	777.7.7.7	Alt. trif. 50 cicl. Potência em K. W.	2.132	
rente fornecida ao consumo	Hidráulica	Número de usinas		
		Alt. trif. 60 cicl. Potência em K. W.	10.376	
		Outras correntes		
	1	Outras correntes	_	
		Número de usinas		
	* 1	Continua Potência em K. W.	. 209	
		Numero de usinas	0.000	
	Resumo	Alt. trif. 50 cicl. Potência em K. W.	1	
	Resumo	Alt. trif. 60 cicl. Número de usinas	1	
		(Totalia em 11	"	
		Outras correntes Número de usinas Potência em K. W		
		Potencia em A. W.		

II - Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

1. Número de fábricas - 1936.

	NÚMERO DE FÁBRICAS					
		CO	M REGIS	STRO PA	.GO	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total geral	Total	Até 6 operá- rios	De mais de 6 até 12 ope- rários	De mais de 12 ou força motriz equiva- lente	Com registro gratuito
Fumo	12	3	2	1	I _	9
Bebidas	574	270	233	24	13	304
Álcool	1	1	1	_	_	_
Fósforos .	2	1	_		1	1
Sal	_	_	_	_	_	_
Calcados	1 308	216	198	10	1 8	92
Perfumarias		15	14	1		21
Especialidades farmacêuticas	24	15	15	_	_	9
Conservas	96	53	37	11	5	43
Vinagre c azeite	29	16	16	_	_	13
Velas	6	3	2		1	3
Tecidos	2	2		_/	2	Ľ
Artelatos de tecidos	100	73	64	5	1 1	27
Papel	15	12	10		2	3
	13	12	10		z	_
Cartas de jogar		29	28	1	_	10
Chapéus	5	5	20		3	10
Louça e vidro	33	28	24	1		5
Ferragens Coté o ché	130	125	101	22	3 2	5
Café e chá			5	22	2	25
Manteiga	30	5	97	20	_	
Móveis	202	125	97	20	8	77
Armas e munições	1		7	_	_	1
Lâmpadas, pilhas, etc.	2	2	1	_	1	_
Queijos	65	7	7		_	58
Tintas	21	4	3	1	_	17
Leques	_	_	-	-	-	_
Artefatos de borracha	3	2	2	-	-	1
Navalbas e pinceis para barba		1	. 1	_	-	_
Pentes, escôvas, etc.	16	10	9	_	1	6
Brinquedos		7	6	1	-	7
Artefatos de couro	116	100	95	3	2	16
Jóias	ļ —	_	_	-	_	_
Carbureto de cálcio	-	_	_	-	_	_
Aparelbos sauitários	1	1	1	-	-	-
Ladrilhos	20	20	18	1	1	_
Instrumentos de música	2	2	1	_	1	
Máquinas fotográficas	i -	_	_	_		_
Fogões	6	5	4	-	1	1
Cimento	-	-	_	_	_	_
Linbas	1	1	1			
Total	1.913	1.159	998	102	59	754
No biênio (1935	1.906	1.105	957	93	55	801
anterior 1934	1.683	815	706	61	48	868

II - Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

PRODUTOS		QUANTIDADE		
	Unidade	1925	1931	1936
1. Fumo :				
	Unidade	342,150	0.40.000	0.15.150
Cigarros		253.626	248.030 77.499	245.450
Fumo desfiado	1 '	253.626	43	40.720
Rapé		_	_	
2. Bebidas :				
Aguas minerais naturais	Litro	130.679	92.233	135.040
Sifāo, soda, xaropes para refrescos		1.464.370	629.083	672.944
Cerveja		5.368.566	3.490.585	4.905.886
Amer-picon, licôres, etc.	1	223,402	47.199	28.490
Vinho de cana (Netar)		64.957	21.089	9.010
» natural de frutas		537.777	336.435	494.557
Vinhos fermentados, espumosos			_	_
Aguardente e álcool		1.916.777	941.095	2.523.430
3. Fésforos	Caixa	204.765.135	56.804.400	83.094.000
4. Sal		(1)	(1)	(1)
5. Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	564	510	1.000
Sapatos, botinas, borzeguins		266,245	202.417	264.470
Chinelas, sandálias		273.423	210.952	233.407
Sapatos e galochas de borracha		_	_	-
» próprios para banho	»	_	_	_
Polainas e perneiras	1	10.906	29.614	23.314
Sapatos de tenis		_	_	_
» » pele de reptis		_	-	° 61
6. Perfumarias	Unidade	71.657	126.015	354.602
7. Especialidades farmacêuticas			357.935	424.836
8. Conservas:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	320,206	291.359	616.896
Doces, balas e chocolates,	1	9.648	6.425	467.529
Biscoitos e bolachas		_	_	÷
9. Vinagre e azeite:				
Vinagre	Litro	502.616	453.687	573.440
Azeite	»	- 1	_	-
Ácido acético	>	10.350	8.003	5.050
10. Velas:				1.000
Velas de sêbo		2.505	_	1.000
» » estearina		9.090	474.633	426.442
» » cera		-	4.082	10
11. Cartas de jogar		-	-	
12. Bengalas	Unidade	83	1	_

⁽¹⁾ Não discriminada por Estados.

II - Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

13. Tecldos :			QUANTIDADE		
Tecidos de algodão Metro 76.977 76.296 83.850 2	PRODUTOS	Unidade	1925	1931	1936
Tecidos de algodão Metro 76.977 76.296 83.850 2					
Section Sect	13. Tecidos:				
Solution		Metro		76.296	83.850
Alpaca e flanela			694.973	442.500	12.479
Casimira e cassineta			_	_	_
Tecidos de seda Quilo		20	_	9	_
Retalhos de tecidos		Outle	_	_	_
Aleatifas, passadeiras, etc. 14. Artefatos de tecidos e peles: Cherrores Cherrores Unidade 34,357 8.998 24,546 Cuardanapos, toalhas, etc. 2 14 236 Eatxeiros, etc. 2 14 236 Eatxeiros, etc. 2 14 25,307 Ceroulas, eucas e calças Corlainos Par Unidade 1,703 1,103		Quiio	_	_	_
14. Artefatos de tecidos e peles: Cohertores	Alectifes passadoires etc	Metro		194	
Cohertores Unidade 34.357 8.998 24.846 Cuardanapos, toalhas, etc.				104	
Guardanapos, toalhas, etc.		Unidade	34.357	8 998	94 546
Cortinas, estores, etc.		>			
Batserios, etc.		,	_		
Camisas 3 1,488 19,499 25,307 Ceroulas, cuecas e calças 3 3,268 8,221 10,138 Colarinhos 9 9,061 7,164 3,204 Punhos Par — — — Lenços Unidade 1,703 3,119 8,100 Gravatas 9 1,026 13 122 Suspensórlos 9 — — — Ligas Par — — 9 Espartilhos Unidade 212 1,324 5 Melas Par — — 9 Espartilhos Unidade 121 1,324 5 Melas Par — — 9 131 — — 11,72 1,72 1,72 1,72 1,72 2,72 2,23 1,72 1,72 2,72 2,23 1,72 2,72 2,23 1,72 2,23 1,72 2,72 2,23 1,72 2,23 1,72 <td></td> <td></td> <td>14</td> <td>_</td> <td>261</td>			14	_	261
Colarinhos		>	14.582	19.439	25.307
Par		×	3.286	8.221	10.138
Lenços	Colarinhos	»	9.051	7.164	3.204
Suspensorios			_	_	
Suspensorios				-	
Par				19	122
Espartilhos Unidade 212 1.324 5 Melas Par 2.462 2.587			_	_	— <u> </u>
Nelas			019		
Pijamas Unidade					ð
Roupas feitas	***************************************				1.179
Tapetes e capachos	***************************************				
Boás, peles, etc.			131	_	23.220
Sacos	Boás, peles, etc.	>	240	919	544
Cintos	Sacos	»	_	_	
Luvas		э	_	_	_
Fitas, alças, etc. Quilo 2.569 6.362 11.173 Rendas 15. Papel e seus artefatos: -	Luvas	Par	_	_	_
15. Papel e seus artefatos:	Fitas, alças, etc.	Quilo	2.569	6.362	11.173
Papel para embrulho	Rendas	×	_		_
de seda	15. Papel e seus artefatos:				
Peca	Papel para emhrulho	>	- 1	2.461.376	3.726.375
Pacote Pacote		_ >	- 1	-	_
Serpentinas	» para fortar casas		-		_
Confett	» e envelopes para cartas		-	8.122	7.016
16. Chapéus : Chapéus de sól e chuva Dunidade 268 3.395 3 para caheça, para homens 3 12.927 3.351 4.321 Bonés e gorros 17. Louças e vidros : Louças de pó de pedra, hranca 3 29.548 217.392 Louças de pó de pedra, branca 3 3.95 4.321 4.321 5.276 20.400 17. Louças e vidros : Louças de pó de pedra, hranca 3 3 3 3 5 6 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2 8 2	Conteti		-	-	_
Chapéus de sól e chuva Unidade 268 2 3.395 » para caheça, para homens - 9.474 1.798 728 » senhoras - 12.927 3.351 4321 Bonés e gorros - 15.276 30.540 40.060 17. Louças e vidros: - Quilo 503.482 186.284 217.392 Louças de pó de pedra, hranca - 29.548 - 117.074 Porcelana - - 17.074 - Vidros lloss e moldados - 189.093 15.205 35.251		Quito	-	_	_
Para caheça, para homens					
Senhoras 12.927 3.351 4.321	Chapeus de sól e chuva			- 1	3.395
15.276 30.540 40.060 17. Louças e vidros:	» para caheça, para homens				
17. Louças e vidros: Louças de pó de pedra, hranca """ 29.548	Ranés a garras				
Louças de pó de pedra, hranca Quilo 503.482 186.284 217.392		,	15.276	30.540	40.060
29.548		Outle	F00 100		
Vidros lasos e moldados	» » » » com frience	-		186.284	
Vidros llsos e moldados » 159.093 15.205 35.251	rorceiana		45.048	_	
	Vidros llsos e moldados		150.000	47.00	
7 1.618 — 384	Vidros lapidados e lavrados			15.205	
	***************************************	"	1.618	_	384

II - Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

		QUANTIDADE		DE
PRODUTOS	Unidade	1925	1931	1936
10. Formarana a antinas da aluminta .				
18. Ferragens e artigos de aluminio : Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	990.934		
» » » cobre		990.934	464.551	691.209
Dobradiças, gonzos, etc.			37.418	-
Artigos de ferro e aluminio			1.348	29.794
Artigos de lerro e araminio		1	7:949	358.893
19. Café e chá:				
Café torrado e moído	>	1.849.313	1.010.720	3.047.471
Chá.	>	_	-	77
20. Manteiga		3.717	89.248	220.736
21. Móveis	Unidade	97.517	103,533	144.063
22. Armas e munições :		İ		
Armas de fogo, etc.		_	_	_
Espoletas em cartucho		-	_	4,399
Balas de ferro e chumbo		_		7.500
baias de ferro e chumoo	Quilo		_	_
23. Lâmpadas, pilhas, etc.				
Lâmpadas	Unidade	_	_	
Pilhas	>	· -	_	
Aparelhos elétricos	. ,	-	E2	79
24. Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas	Quilo	105.962	12.993	11.247
Outras espécies		29.160	37.547	45.201
Queijos desnatados] ,	_	_	1.075
OF The same same				
25. Tintas e vernizes: Tintas para escrever		18.102	5.446	38.235
> preparada a óleo, etc.		148		14.787
Vernizes e esmaltes	1	585	916	. 789
Matérias para tinturaria		_	_	_
Ceras, pomadas, etc.		_	_	100.831
Fitas para máquina de escrever		_	_	_
		_	_	_
26. Leques				
27. Artefatos de borracha:		_		<u>'</u>
Câmaras de ar para automóveis	1			
» » » motociclos	f .			<u> </u>
Pneus para automóveis	1			_
• motociclos				_
Rodas maciças para automóveis			3	37
Capas e capotes			_	
Bolsas para água quente	1		_	10
Cintos			_	_
Ligas para meias		_	_	_
Peras para businas		_	_	_
Luvas para eletricistas	-	_ 1	_	-
Borracha em lençól				-
Mangueiras e tubos		_ '	—.	_

II - Indústrias Sujeitas ao Imposto de Consumo

PRODUTOS	Unidade		QUANTIDA	DE
	Unidade	1925	1931	1936
28. Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas	Unidade	_	_	_
Lâninas		_	_	_
Pincéis para barha	1	_	313	1.803
	- Chinade		313	1.003
29. Pentes, escôvas e espanadores:				
Pentes	1	_	-	l -
Escôvas			566.681 231	1.116.656 5.210
Espanadores		_	231	6.210
30. Brinquedos		-	724	8.614
31. Artefatos de couro:				
Mulas, canastras, etc.		_	4.122	2.560
Bolsas, maletas, etc		_	1.440	3.510
Pastas, alhuns, etc.		_	510	3.938
Carteiras e porta-moedas		_	10.408	45.528
Cintos		-	13.677	29.965
Bolas de «foot-hall»		-	3.418	4.122
Thicotes		_	21.207	16.808
Zabeçadas		_	7.243	32.143
Rédeas, cilhas, etc		_	12.106	16.927
Selins e cilhões		_	5.320	9.721
Capas e capotes		<u> </u>	-	_
uvas para box	Par	_	-	_
32. Carbureto de cálcio	Quiio	_	-	_
33. Aparelhos sanitários	Unidade	_	12	_
34. Ladrilhos e outros materiais :	1 1			
adrilhos	m2		8.484	13.463
zulejos e mosáicos		_	_	_
odapés, frisos, etc.	Metro	_	_	251
[ani]has'	Unidade	_	_	76.817
ijolos prensados				· _
35. Instrumentos de música:				
estrumentos de corda e sôpro		_	156	007
iscos e rolos para pianoia	1		_	267
•	i i		i	
36. Fogōes e fogareiros		-	135	5.209
37. Máquinas fotográficas, etc.:		•		
aquinas fotograficas		_	_	_
apel albuminado	Quilo	-	-	_
38. Cimento		- 1	-	_
39. Linhas:				
inhas para costura	Tubo	_	_	_
> bordar	Quilo	_	-	257

III - Indústria Açucareira - 1937

Aparelhamento para produção de açúcar e álcool.

	ESPECIFIC	AÇÃO	Dados numéricos			
Número total			_			
	Até 10	Até 10.000 sacos				
	De 10.001 a 50	.000 »				
Usinas Das quais, po-						
dendo produzi anualmente						
	» 200.001 » \$00	0.000 »				
T.	» \$00.001 » 400	.0(0.	_			
1	Número total		. 3			
		Atė 50 sacos	. –			
	Dos quais, po- dendo produzir anualmente	De 51 a 100 »	_			
Com turbina		» 101 » 200 »	-			
		» 201 » 500 »	. 1			
		» 501 » 2.000 »	. 1			
Ingenhos		» 2.001 » 8.000 »	. 1			
	Número total		93			
		Até 200 sacos	93			
		De 201 a 500 »	_			
Sem turbina	Dos quais, po-	» 501 » 1.000 »	_			
	anualmente	* 1.001 * 2.000 *	_			
		» 2.001 » 3.000 »	<u>-</u>			
	į l	» 3.001 » 5.000 »				
	•					
Número total		·····	_			
distilarias Capacidade de produção diá-		(litro)	_			
produção dia- ria		De álcool potável (litro)				

NOTA — O plano geral adotado pelo instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela sobre «Movimento da Produção de Açücar e Álcool», a 'qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ESTRADAS DE FERRO - 1936 (31-XII)

1 - Extensão da Rede em Tráfego, Segundo sua Composição

ESPECIFICAÇÃO -		EXTE	EXTENSÃO		
		ESPECIFICAÇ		Absoluta (km)	Relativa
Extensão tota	il das estradas			1.507,957	100,00
	Larga (1,60	m)		_	-
Segundo a bitola	Estreita (0,	,76 - 0,66 - 0,60 m)		68,000	4,51
	Corrente (1	,00 m)		1.439,957	95,49
	((n	Administradas pela União	1.210,552	80,28
		De proprieda- de da União	Arrendadas	-	_
	Estradas federais	Į	Sem garantia de juros nem subvenções	_	_
legundo a classifica- ção espe-	{	Concedidas pela União	No período de reembolso de juros garantidos	_	_
cífica			No período positivo de garan- tia de juros	_	_
		De propriedade	estadual	_	-
	Estradas estaduais	De concessão es	stadual	297,405	19,72
	De 1.ª cate	egorin		1.167,252	77,41
iegundo a classifica- ção eco-	Dc 2.4	»			_
nômica	De 3."	»	······································	340,705	22,59
	Rede Para	ná-Santa Catarina		1.167,252	77,41
egundo as	Estrada de	Ferro Norte do l	Paraná	43,300	2,87
estradas	> > São Paulo-Paraná			229,405	15,21
estradas					

ESTRADAS DE FERRO - 1936 (31-XII)

II - Desenvolvimento da Rede em Tráfego

	CA	CARACTERIZAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)	
Emprésas de 1.ª categoria		İ		
Rede Paraná-Santa Catarina				
Linha Itararé Uruguái (Itararé - União da Vitória)	1,00	A. U.	511,450	
Ramal de Paranapanema	1,00	A. U.	190,595	
Sub-ramal de Barra Bonita	1,00	A. U.	76,496	
Serrinha - Nova Restinga	1,00	A. U.	44,980	
Estrada de Ferro Paraná				
Paranaguá - Ponta Grossa	1,00	A. U.	249,009	
Ramal de Serrinha - Rio Negro	1,00	A. U.	78,622	
Ramal de Morretes - Antonina	1,00	A. U.	16,100	
Total		-	1.167,252	
			**	
Empresas de 3.ª categoria			1	
Estrada de Ferro São Paulo-Paraná				
Ourinhos - Orlandia (parte)	1,00	C. E.	229,405	
Estrada de Ferro Norte do Paraná				
Curitiba - Rio Branco	1,00	·A. U	43,300	
Estrada de Ferro Mate Laranjeira				
Pôrto Mendes - Presidente Camargo	0,60	C. E.	68,000	
Total Geral		_	1.507,957	
		1		

FERRO - CARRIS

I - Serviços de Ferro - Carris Existentes

No Município da Capital - 1937.

ESPECIFICAÇÃO		
SISTEMA	A DE TRAÇÃO: Elétrico	
Extenção das linhas		27,000
Elen entos de tração (carro	s motores)	38
Dia contra da terresponta	Carros de paesageiros	36
Elementos de transporte	> carga ou mixtos	2
Transportes efetuados	Número de passageiros	11.000.083
durante o ano	» » volumes	-
	De direção e administração	1
Pessoal empregado	Subalterno	136
	Total	137

II - Arrolamento Geral dos Serviços de Ferro - Carris - 1936

	ESPEC	CIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação		_
Municípios	Compreendidos na informação	não possuism carris urbanos	54
	Total		56
Emprêsas arrolad	as pos municípics inforn	pantes	2

RODOVIAÇÃO - 1937 (31-XII)

1 - Extensão da Rede Rodoviária no Estado e no Município da Capital

		Dados	numéricos
	ESPECIFICAÇÃO	Estado	Municipio da Capital
Extensão das estradas d	le rodagem (km.)	15.461,4	28,4
	Concreto hidráulico	2,5	_
	Concreto asfáltico	-	-
Discriminação segundo	Macadame betuminoso	4,2	-
o tipo do leito (km.)	Pedra britada	412,6	15,9
	Terra melhorada	97,0	5,5
	Terra não melhorada	14.945.1	7.0

II - Automóveis e Outras Espécies de Veículos Terrestres Existentes no Municipio da Capital

	ESPE	CIFICAÇÃO	Dados numėricos
	. 1	Automóvels comuns	1.768
		Auto-ônibus	24
	Para passageiros	Auto-ambulâncias	7
reículos a motor		Motociclos de 2 ou 3 rodas	194
		Soma	1.923
		Auto-caminhões	427
releates a motor.		Outros automóveis para transporte de volumes	_
	Para carga	Automóveis para serviços especiais	4
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	-**
		Soma	431
	Total		2.424
		de 2 rodas	257
	(Carros de 4 rodas	
	Para passageiros	Bicicletas	2.597
		Soma	2.854
	·	Carrogas de 2 rodas	1.421
Veículos á fôrca		comuns de 4 rodas	1.069
humana	-	Veículos fecbados e outros tipos capeciais	798
,	Para carga	Carrinhos de 2 ou 3 rodas á fôrça humana	56
	14	Carros de bois	_
		Soma	3.344
	Total		6.198
		a passageiros	4.847
Resumo		a carga	3.775
			8.622

RODOVIAÇÃO - 1937 (31-XII)

III - Linhas regulares de Transporte Automobilistico no Municipio da Capital

	Linha	ıs em Tr	åfego			o de Veiculos pregados Passageir		
EMPRÊSAS	Munici- pals	Inter- munici- pais	Total	Para passa- geiros	Para carga	Total	transportados	
João Abrão	1	_	1	3		3	18,800	
Cia. Fôrça e Luz do Paraná	l .	_	5	10	_	10	2.308.818	
Zein & Cruz	_	1	1	3	_	3	54.000	
Emprêsa Viação Sovierzoski	_	1	1	5	_	5	110.000	
Jacob Viezem	_	1	1	1	_	1	10.800	
Vitório Fanoreto & Irmão	_	1	1	2	_	2	32.400	
Luiz Francheski	_	1	1	3	_	3	16.000	
Luiz Bitencourt		1	1	1	_	1	3.600	
Segismundo Ostrovski	_	1	1	1	-	1	3.600	
João Pinto	_	1	1	3	-	3	43.200	
Emprêsa Martins		1	1	3	-] 3	10.800	
Vitório Francheski	_	1	1	1	_	1	1.000	
Total	6	10	16	36	_	36	2.613.018	

NAVEGAÇÃO

I — Organização Portuária - 1933/1937

Aparalhamento, utilisação e renda dos portos organizados.

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	PÔRT	O DE PARANAGUÁ	
Profundidade em águas minimas (m)		so	6,00 8,00
			3,78 1.935
	Cais acostável	Extensão (m)	500,00 8 a 5
	Guindastes	Número	4 4,0 a 6,0
Aparelhamento	Pontes rolantes {	NúmeroPoder (ton.)	_ _
(31-XII-1937)	Armazens	Internos	3 10.340,00 —
	Linhas férreas	Extensão (m)	1.300,00 1 180 —

NAVEGAÇÃO

I — Organização Portuária - 1933/1937

Aparelhamento, utilisação e renda dos portos organizados.

	E	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
	PÓRTO DE PARANAGUÁ						
	Coeficiente de	Em extensão {	1933	23,7 31,8 38,6			
Índices de utilização (1933/1937)	ocupação (%)	Em profundidade	1933	13,9 20,0 24,4			
	Aproveitamento (ton/m)	1934 1935 1936		91 267 406			
Renda bruta da exploração (1933/1973)	1934 1935 1936			292:384\$900 779:916\$900 1.142:792\$900			

NAVEGAÇÃO

II - Movimento Maritimo - 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade.

ESPECIFICAÇÃO		arcações cionais	Embarcações Extrangeiras		Total	
	Nůmero	Tonelagem	Número	Tonelagem	Nůmero	Tonelagen
·	NTR.	ADAS				
Antonina	412	366.855	43	63.605	455	430.460
Fóz do Iguaçu	-	_	189	43,613	189	43.613
Paranaguá	643	567.296	130	325.756	773	893.052
Total	1.055	934.151	362	432.974	1.417	1.367.125
·	SAII	DAS				
Antonina	412	366.855	43	63.605	455	430.460
Fóz do Iguaçú	_	_	189	43,613	189	43.613
Paranaguá	643	567.296	130	325.756	773	893.052
Total	1.055	934.151	362	432.974	1.417	1.367.125

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial - 1936/1937

Movimento dos aéroportos.

			мо	VIME	ито
	ESP	E C I F I C A Ç Â O	No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro
	A	EROPORTO DE CURITIBA			
	ſ	Chegadas	42	1	1
	Aeronaves	Partidas.	43	1	1
	1	Desembarcados	67	1	i
	Passageiros	Embarcados	77	2	2
	l	Em trânsito	1	_	_
	ĺ	Descarregadas	670	10	10
Em 1936	Bagagens	Carregadas	770	20	20
		Em trânsito	10	-	_
	Correio	Descarregado	20		_
		Carregado	28	_	_
		Em trânsito	5	_	_
	1	Descarregadas	300	10	10
	Cargas	Carregadas	244	2	2
	l l	Em trânsito	_	_	_
	(Chegadas	100	26	18
	Aeronaves{	Partidas	100	26	18
	(Desembarcados	128	40	22
	Passageiros	Embarcados	125	42	22
		Em trânsito	2,3	15	15
	1	Descarregadas	1.334	464	254
	Bagagens	Carregadas	1.360	460	220
Em 1937		Em trânsito	416	336	336
	ſ	Descarregado	31	11	11
	Correio	Carregado	38	5	5
	(Em trânsito	102	101	101
	. (Descarregadas	1.050	312	242
	Cargas	Carregadas	286	110	80
1		Em trânsito	67	67	67

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego Aéreo Comercial - 1936/1937

Movimento dos aéroportos.

			МО	VIME	NTO
•	ESP	ECIFICAÇÃO	No ano	No últi- mo tri- mestre	Em de- zembro
	A	ÉROPORTO DE IGUAÇÚ			
		Chegadas	-	-	-
	Aéronaves	Partidas	-	-	_
	(Descmbarcados	-	_	_
	Passageiros	Embarcados	-	-	_
	l	Em trânsito	-	-	-
	ſ	Descarregadas	_	_	-
	Bagagens	Carregadas	<u> </u>	_	-
Em 1936		Em trânsito	-	-	_
	Correio	Descarregado	-	-	-
		Carregado	-	-	-
		Em trânsito	-	-	-
	1	Descarregadas	_		-
	Cargas	Carregadas	-	-	_
	1	Em trânsito	-	-	-
	f · ·	Chegadas	. 4	4	+6
	Aéronaves	Partidas	'4	4	4
	Passageiros	Desembarcados	. 2	2	2
		Embarcados	. 3	3	3
		Em trânsito	. 1	1	1
		Descarregadas	. 12	12	12
	Bagagens	Carregadas	. 12	12	12
Em 1957		Em trânsito	. 292	292	292
		Desčarregado	. 7	7	7
	Correio	Carregado	-	-	-
		Em trânsito	91	91	91
		Descarregadas	. 123	123	123
	Cargas	Carregadas	4 ÷	-	-
	1	Em trânsito	57	5.	57

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego Aéreo Comercial - 1936/1937

Movimento dos aéroportos

AÉROPORTO DE PARANAGUÁ Afronaves				MOVIMENTO		
Aéronaves - Chegadas 344 87 29 Partidas 344 87 29 Partidas 353 151 55 Embarcados 552 120 45 Em trânsito 2.506 788 248 Bagagens Carregadas 8.561 1.935 673 Em trânsito 44.487 12.741 3.920 Correio Carregado 798 236 79 Em trânsito 7.694 1.643 515 Cargas Carregadas 1.364 419 182 Cargas Carregadas 1.364 419 182 Cargas Carregadas 1.364 419 182 Cargas Carregadas 1.364 419 36 Em trânsito 13.651 3.765 1.306 Em trânsito 3.464 1.056 386	ESI	PECIFICAÇÃO	No ano	mo tri-	Em de- zembro	
Aéronaves Partidas 344 87 29		ΑĖ	EROPORTO DE PARANAGUA			
Partidas		(Chanana 1	Chegadas	344	87	92
Passageiros Embarcados 5.52 120 45		Aeronaves	Partidas	344	87	29
Em 1866 Em trànsito 2.866 788 248		1	Desembar cados	553	151	55
Em 1936 Bagagens Descarregadas 8.768 2.405 864		Passageiros	Embarcados	552	120	45
Em 1366 Bagagens Carregadas 8.561 1.935 673 Em trânsito 44.487 12.741 3.920 Correio Descarregado 798 236 79 Em trânsito 7.034 1.643 515 La trânsito 1.364 419 182 Cargas Carregadas 776 235 87 Em trânsito 13.651 3.765 1.306 Pasageiros Chegadas 375 109 36 Partidas 375 109 36 Passageiros Embarcados 702 200 77 Em trânsito 3.644 1.056 386 Descarregadas 11.367 3.240 1.168 Em trânsito 3.464 1.056 386 Carregados 10.511 2.466 1.039 Em trânsito 57.430 17.732 6.265 Em trânsito 57.430 17.732 6.265 Em trânsito 7.680 2.492 821 Carregados 1.077			Em trânsito	2.506	788	248
Em 1396 Em trânsito 44.487 12.741 3.920 Descarregado 798 236 79 Carregado 707 209 72 Em trânsito 7.934 1.643 515 Descarregadas 1.364 419 182 Cargas Carregadas 776 235 87 Em trânsito 13.651 3.765 1.306 Partidas 375 109 36 Passageiros Embarcados 702 200 77 Em trânsito 3.464 1.056 386 Descarregadas 11.367 3.240 1.168 Em trânsito 57.430 17.732 6.265 Correio Carregado 1.019 307 106 Carregado 1.019 307 106 Carregado 1.019 307 106 Carregado 57.430 17.732 6.265 Em trânsito 7.680 2.492 821 Carregado 7.680 2.492 821 Carregadas		ſ	Descarregadas	8.768	2.405	864
Em trânsito		Bagagens .	Carregadas	8.561	1.935	673
Correio	Em 1936 <		Em trânsito	44.487	12.741	3.920
Em trânsito 7.934 1.643 515		1	Descarregado	798	236	79
Cargas		Correio	Carregado	707	209	72
Cargas			Em trânsito	7.934	1.643	515
Em trânsito		1	Descarregadas	1.364	419	182
Aéronaves		Cargas	Carregadas	776	235	87
Aéronaves Partidas 376 109 36 Passageiros Desembarcados 702 200 77	4		Em trânsito	13.651	3.765	1.306
Partidas 375 109 36 Passageiros Desembarcados 702 200 77 Embarcados 694 199 71 Em trànsito 3.464 1.056 386 Descarregadas 11.367 3.240 1.168 Carregadas 10.511 2.646 1.039 Em trànsito 57.430 17.732 6.265 Correio Carregado 1.019 307 106 Carregado 861 245 87 Em trânsito 7.680 2.492 821 Carregadas 1.797 713 302 Carregadas 1.235 521 142 Carregadas 1.235 521 142 Carregadas 1.235 521 142 Carregadas 1.235 521 142 Carregados 1.235 521 142 Carregados 1.235 521 142 Carregadas 1.235 521 142 Carregados 1.235 521 Carregados 1.235 521 142			Chegadas	375	109	36
Passageiros Embarcados 694 199 71		Aéronaves	Partidas	375	109	36
Passageiros Embarcados 694 199 71		ſ	Desembarcados	702	200	77
$ Em \ transito $		Passageiros		694	199	71
Em 1957				3.464	1.056	386
Em 1957		1	Descarregadas	11.367	3.240	1.168
Em 1957		Bagagens				
Correio Carregado 861 245 87 Em trânsito 7.680 2.492 821 Descarregadas 1.797 713 302 Cargas 1.235 521 142	Em 1967		Em trânsito	57.430	17.732	6.265
Correio Carregado 861 245 87 Em trânsito 7.680 2.492 821 Descarregadas 1.797 713 302 Cargas 1.235 521 142		1	Descarregado	1.019	307	106
Descairegadas		Correio	-			
Cargas				7.680	2.492	821
Cargas		. (Descaregadas	1.797	713	302
		Cargas				
			Em trânsito	1 3	5.063	1,887

CORREIOS E TELÉGRAFOS - 1936

1 - Condições Gerais do Serviço

Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interino «prorata», etc. em exercicio em 31 de dezembro) Próprios nacionais ocupados	762 17 771\$900 1 89 45 — — 8 142 7 4
Próprios nacionais ocupados	771\$900 1 89 45 — — 8 142 7
Valor	1 89 45 — — 8 142 7
Postais	89 45 — — 8 142 7 4
Postais telegráficas Postais telefônicas Rádio elétricas Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas Mistas	45 8 142 7 4
Postais telefônicas Rádio elétricas Telegráficas Telegráficas Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas Mistas Mistas	- - - 8 142 7
Rádio elétricas Telegráficas Telegráficas Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas	142 7 4
Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Mistas Mistas	142 7 4
Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas	142 7 4
Telefônicas Postos telefônicos Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas	142 7 4
Postos telefônicos Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas	142 7 4
Total Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas	7
Em estradas de ferro Em navegação Motorizadas Em bonde Número de linhas Mistas	7
Em navegação	4
Número de linhas Mistas	29
Número de linhas Mistas Mistas	29
Número de / Mistas	
linhas Mistas	
A correla	2
Rêde postal	32
Amplitude Em carros e outros veiculos	_
A pé	40
Total	114
Extensão total (km)	.319,333
Número de condutores	127
Número de viagens realizadas	33.522
Rêde (Extensão das linhas (m) 2	.643.865
	.005.813
De coleta	34
Caixas postais Quantidade	1.755
Do dietribuição	.776\$000
Aparelhos receptores de rádios, registrados	2.429
Correios	1.834
Renda «Correjos e Tc- Telégrafos	977
Renda légrafos» Soma Soma	2.811
Receita Outras rendas	14
(contos de réis) Soma geral	2.825
Renda extraordinária	26
Total	2.851
(Pessoal	3.010
Despesa Material	265
(contos de réis) Total	3.215

⁽¹⁾ Inclusive postais telefônicas.

CORREIOS E TELÉGRAFOS - 1936

II — Tráfego Postal

1. Movimento Ceral

		Mcvim	ento da correspo	ndência
	ESPECIFICAÇÃO	Postada e recebida	Distribuida e expedida	Em trânsito
Corr	espondência Ordinária			
Serviço postal	Cartas e ofícios	8.111 2.150 1.730 11.991	16.404 2.040 9.688 28.132	3.771 3.787 2.494 10.052
Federal	Cartas e ofícios	30.847 17.428 15.621 63.896	20.520 72.110 12.578 105.208	23.607 8.199 7.587 89.893
Estadual	Cartas c ofícios Impressos Outros objetos Soma	25.793 16.570 9.509 51.872	23.112 12.672 8.256 44.040	2.649 11.14 ¹ 8.874 22.666
Particular	Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Amostras Manuscritos, impressos e jornais Expressas Correspondência não e insuficiente- mente franquiada	8.897.373 35.963 6.696 £5.905.195 41.387	30.350.274 48.502 8.571 21.433.898 83.656	1.307.057 8.605 2.896 30.450.877 6.596
Totais	Soma	104.895.762 105.023.521 123.781	51.983.281 52.110.661 211.460	31.778.521 31.850.632 272.467
Corr	espondência registrada			
Estadual	Officios e cartas Impressos Outros objetos Soma	11.102 1,529 3,429 15.760	19,517 2,246 205 21,968	4.027 1.280 219 5.526
Fcderal	Officios e cartas Impressos Outros objetos Soma	37.957 17.572 1.884 57.363	23,858 1,365 932 25,555	4.917 583 396 5.896
Serviço postal	Officios e cartas Impressos Outros objetos Soma	29.260 952 2.684 32.896	5.434 235 690 6.359	1.014 586 366 1.966
Particular	Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritoa Impressos Amostras Expressas Soma	319.751 9.426 16.973 5.906 20.648 13.121 385.825	160,°30 918 6,121 41,433 14,433 8,853 232,088	44,926 1,918 1,800 15,952 5,177 1,740 71,513
Com valor de- clarado (oficial	Cartas e ofícios (Número	71.680 11.741:644\$736	28.235 18.551:646\$516	11.051 892:217\$600
e particular;	Encomendas, Número	17.471 1.682:945\$850	8.23 ⁻ 1.675;896\$810	1.847 153:537\$200
Totaia	Da correspondência Das importâncias	580.9! 5 13.424:590 \$ 586	372.442 20,227:543\$326	97.299 1.046:154\$800

CORREIOS E TELÉGRAFOS - 1936

II - Tráfego Postal

2. Movimento especial

	ESPECIF	ICAÇÃO		Dados numéricos
Serviço postal	Correspondência expedida	Malas Pêso (kg)		104.500 6.850 793.797 109.121
	Correspondência recebida	Malas		6.835 260.328
Titulos cobrados	Quantidade			103
Titulos contados	Importância			6:411\$100
Carteiras de	Quantidade			84
identidade fornecidas	Renda em selos			252\$000
		(Quantidade	19.000
		Emitidos	Impertância	3.823:015\$800
			Prêmios	36:028\$300
		1	Quantidade	13.579
	Nacionals	Pagos	Importância	3.140:754\$400
		Reembolsados	Quantidade	67
			Importância	6:620\$200
Vales postais		Devolvidos	Quantidade	-
		20104111111	Importância	_
		Reexpedidos {	Quantidade	_
			Importância	· -
		Quantidade		. 84
	Internacional	Importância	,	16:398\$400
,		Recebidos		3.570
	Sem valor declarado			278
		1	Quantidade	, 90
"Colis Postaux"		Recebidos	Importância	22.186,80
	Com valor declarado	{	Quantidade	1
	. •	Expedidos	Importância	_
			(Frs. ouro)	131,57
		(Quantidade	89
		Recebidas	Importância	
Contant a solino	com valor declarado) 1	(Frs. ouro)	
Carias e caixas	oum valor declarado	1	Quantidade	
		Expedidas	Importância (Frs. ouro)	
		,	(1.5, 04.0)	1

CORREIOS E TELÉGRAFOS

III - Tráfego Telegráfico

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Telegramas { Transmitidos		Palavras Transmitides Recebidas	5.540.810 6.596.134
Número médio de palavras por telegr	rama. <	nsmitido	17 17

TELEFONES

I — Redes Telefônicas Existentes no Município da Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de aparelhos	A serviço da própria emprêsa	2,582 180 2,402
	Total	5.164
Pessoal empregado	Homens	38
Extensão das	Total	101 69.808

II - Arrolamento Geral das Redes Telefônicas - 1936

		E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
Municipios	Sem informação Compreendidos na informação (Que não possuiam telefones	 24 32
Redes telefô	(nicas arroladas nos 1	nunicipios informantes	56 50

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I - Edificações Existentes nos Quadros Urbanos e Suburbanos da Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO		
Total		15.742	
Discrimin	ação:		
	Terrenos (com ou sem porão)	_	
	De 2 pavimentos	-	
	» 3 »	-	
Segundo o número de pavimentos	» 4 »	_	
	» 5 »	-	
	» mais de 5 pavimentos	_	
	Sem especificação	15.742	
	Exclusivamente residenciais	_	
	Destinados à residências e a outros fins	_	
Segundo o destino	Exclusivamente destinados a outros fins	_	
	Sem especificação	15.742	

II - Transcrições de Transmissões de Imóveis

1. Movimento geral - 1925/1934.

	MOVIMEN	TO ANUAL	INDICES	
A N O S	Número	Valor (contos de reis)	Número	Valor (contos de rèls)
1925	5.372	27.903	100	100
1926	5.480	32.798	102	11,7
1927	7.246	30.293	135	109
1928	6.974	82,836	. 130	296
1929	7.881	47.738	147	171
1930	6.846	33.198	127	119
1931	7.204	40.872	134	147
1932	5.552	20.908	103	75
1933	6.620	35.215	123	126
1934	5.688	25.642	106	92

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II - Transcrições de Transmissões de Imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda - 1924-1934

	ES	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	1 1924		3.997
Vúmero de trans- nissões	1929		7.178
	1934		3.818
		1924	12.530
	Total	1929	39.871
alor das trans-		1934	13.894
nissões contos de réis)	ĺ	1924	3,1
	Médio	1929	5,6
	(1934	3 6
	f	1924	100
	Número de transmissões	1929	180
		1984	9,6
		1924	100
ndices	ζ	Total 1929	318
	Valor das	1934	111
	transmissões	1924	100
		Médio	177
	(1934	104
	1 2	1924	76,0
roporcionalida-	Do número de) transmissões	1929	91,1
e percentual em elação ao movi-		1934	67,0
ento das trans- issões em geral	Do valor das	1924	51,5
	transmissões	1929	83,5
	,	1934	54,2

III - Inscrições de Hipotecas Convencionais

1. Movimento geral - 1925-1934

	MOVIMEN	TO ANUAL	ÍNDICES	
A N O S	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	419	33.026	100	100
1926	535	16.858	128	44
1927	1.103	22.233	266	58
1928	1.086	27.407	260	72
1929	1.194	74.550	285	196
1930	1.105	33.273	264	88
1931	1.141	38.902	273	102
1932	890	21.031	212	55
1933	752	12.916	180	34
1934	776	20,179	185	53

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

III - Inscrições de Hipotecas Convencionais

2. Movimento discriminado - 1934

ES	P E C I F I C A Ç Ã O	Número	Valor (contos de réis)
Fotais		776	20.179
Discriminação :			
	Até 6 meses	18	833
	Mais de 6 meses a 1 ano	162	4.606
	» » 1 a 2 anos	183	2.736
	» » 2 a 3 »	95	1.778
Segundo o prazo dos contratos	» » 3 a 4 »	28	496
	> + 4 a 5 >	43	1.145
	» » 5 a 15 »	212	5.692
	» » 15 anos	2	926
	Indeterminado ou não discriminado	33	1.967
	Até 5 %	6	50
	Mais de 5 a 7 % ao ano	37	2.173
Segundo a taxa de juros dos	» » 7 a 8 % » »	192	7.526
contratos	» » 8 a 10 % » »	390	6,536
	> » 10 % ao ano	33	1.141
	Não estipulada ou não discriminada	118	2.753
•	(Até 1:000\$	17	16
	Mais de 1:600\$ a 5:000\$	250	823
	» » 5:000\$ a 10:000\$	158	1.205
Segundo o valor dos contratos	» » 10:000\$ a 50:000\$	287	6.441
	» » 50:000\$ a 100:000\$	27	2.074
	» » 10°:000\$	37	9.620
	Não declarado ou não discriminado	-	-
	(Imóveis rurais	147	F.326
Segundo a natureza dos imó-	» urbanos	321	5.427
veis onerados	Não discriminados	308	6.426
	Estabelecimentos bancários	163	7.230
Segundo a natureza dos cre-	Credores particulares	613	12.949
dores	Não discriminados	_	-

MOVIMENTO BANCÁRIO - 1937 (31-XII)

I - Resumo do Ativo e Passivo dos Estabelecimentos Bancários em Funcionamento

	VALOR	de réis)	
ESPECIFICAÇÃO	Bancos na- cionais	Bancos es- trangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar	3.089	-	3.089
2 — Empréstimos	71.266	38.586	109.852
— por descontos	34.024	19.523	53.547
- em conta corrente	30.947	19.063	50.010
- letras a receber	6.295	-	6.295
3 — Letras e efeitos a receber	75.686	44.494	120.180
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	42.700	7.546	50.246
5 — Caixa	17.881	15.165	33.046
- em moeda corrente no banco	12.981	3,334	16.315
— em moedas de ouro		_	_
— em outras espécies no banco	4	3	7
- no Banco do Brasil	3.129	11.481	14.610
— em outros bancos	1.767	347	2.114
6 — Diversas contas	95.483	81.744	127.227
Total do alivo	306.105	137.535	443.640

PASSIVO			
1 — Capital	12.400	2.100	14.500
2 — Fundos de reserva	2.130	_	2.130
3 — Depósitos à vista	74.008	20.394	94.402
- em conta corrente com juros	62.595	15.509	78.104
- em conta corrente limitada	4.426	2.895	7.321
- em conta corrente sem juros	6.987	1.990	8.977
4 — Depósitos a prazo fixo	5.881	19.290	25.171
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc	21.431	18.250	39.681
6 — Lucros e perdas	105	682	787
7 — Diversas contas	190.150	76.819	266.969
Total do passivo	306.105	137.535	443.640

MOVIMENTO BANCÁRIO - 1937 (31-XII)

II - Relação Nominal dos Estabelecimentos Bancários em Funcionamento

	ESTAB	ELECIMENTOS EM FUNCION	AMENTO	
BANCOS	Categoria	Séde	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
BANC	OS NA	CIONAIS		
Banco do Brasil	Sucursais	Curitiba	_	1
, Danco do Brasil	Dacursais	Ponta Grossa	_	2
		Curitiba	_	3
		Guarapuava	_	4
2. Banco Nacional do Comércio		Jacarézinho	_	б
	Sucursais	Paranaguá	-	6
		Ponta Grossa	-	7
		Rio Negro	_	8
		União da Vitória	-	9
	Matriz	Curitiba	10.000	10
3. Banco do Estado do Paraná	Sucursal	Jacarézinho	_	11
	,	Paranaguá		12
4. Banco de Curitiba	Matriz	Curitiba	. 2.250	13
5. Casa Bancária Francisco Messino		Guarapuava	100	14
6. Casa Bancária Vicente Fiorilo		Castro	. 50	15
BANCO	SESTR	ANGEIROS		
	Filial	Curitiba	2.100	1
Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	Sucursal	Paranaguá		2
	>	Ponta Grossa		3
2. Banco Alemão Transatlântico	Sucursal	Curitiba		4
3. Bank of London & South America Ltd.		Curitiba		5
	RESU	МО	1	'
Capital nacional			12.400	-
			2.100	_=
			14.500	-

MOVIMENTO BANCÁRIO - 1937 (31-XII)

III - Número de Estabelecimentos Bancários em Funcionamento, por Sédes

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO						
SÉDES	ВА	NCOS I	ıs				
36063	SUCURSAIS Matri-		RSAIS	Bance estra geiro		Total geral	
	zes	Banco do Brasil	Outros bancos	Total			
Curitiba	2	1	1	4	8	7	
Castro	1	_	_	1	_	1	
Guarapuava	1	_	1	2	_	2	
Jacarėzinho	-	_	2	2	_	2	
Paranaguá	-	_	2	2	1	3	
Ponta Grossa	_	1	1	2	1	3	
Río Negro	-	-	1	1	-	1	
União da Vitória	_		1	1	_	1	
TOTAL	4	2	9	15	5	20	

CASAS DE PENHORES E MONTES DE SOCORRO - 1937

Casas de Penhores

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de o	casas de penhore	es existentes	1
i	F . 2013	Quantidade	878
Emītidas	Valor	390:478\$	
Cautelas		Quantidade	784
	Resgatadas	Valor	261:785\$
	1		201,1000

NOTA - O plano geral do Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sôbre «Montes de Socorro», a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

I -- Exportação de Cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mll réls)
CLASSE	I: Animais vivos	2.100	13.701
	Nacionais	2.100	13.701
	Nacionalizados	_	-
CLASSE	II: Matérias primas	42.735.098	17.352.193
	Nacionais	42,191.687	16.569.437
	Nacionalizadas	543.411	782.756
CLASSE	III: Manufaturas	31.037.135	38.952.184
	Nacionais	29.379.807	36.058.029
	Nacionalizadas	1.657.328	2.894.155
CLASSE	IV: Artigos de alimentação e forragens	20.826.264	15.191.124
	Nacionais	20.824.954	15.186.934
	Nacionalizados	1.310	4.120
	Total geral	94.600.597	71.509.202
	Mercadorias nacionais	92.398.548	67.828.101
	» nacionalizadas	2.202.049	3.681.101

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Paranaguá	\$5.34 9
Antonina	35.509
Fóz do Iguaçú	660
•	
Total	71.509

I — Exportação de Cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton.)	Valor (contos de réls)
CLASSE I - Animais vivos (2)	2	14	GT 10077 VV		
» II - Matérias primas	1	17.352	CLASSE IV - Artigos manufaturados	31.038	38.952
Álcool	_	_	Lençóis, cobertores, col- chas e fronhas	_	_
Alanda Em fio para costura	14	484	Roupas feitas	0	4
Algodão Em fio para costura	1	68	Algodão Sacos	-	-
Borracha	_	- :	Tecidos	1	33
Antracito e carvão de pedra	2	1	Outras manufaturas	2	26
Couros vacuns curtidos			Accssórios não especificados para automóveis	_	_
e solas	53	336	Artigos de armarinbo	1	15
pecificadas	52	606	Automóveis (3)	1	55
Ferro e∫ Em barras e verguinhas	16	15	Auto-caminhões	_ 1	_
aço Outras matérias primas	2	3	Câmaras de ar	5	123
Frutos oleaginosos	- 1	_	Chapéus de feltro, simples	_ 1	_
Fuino em fôlha	_	- 1	(Fechaduras, cadeados e		i
Lā em bruto	_	_	Terro e trincos	8	27
Lubrificautes	_	_	εçο Tonéis	2.319	3.476
Madeiras	37.725	10.997	Outras manufaturas	83	232
Gasolina	352	513	Fósforos	1.087	12.558
Produ- ção de Querosene	151	167	(Charutos	_	i –
petróleo. Óleos refinados comhus-			Fumo Cigarros	_	_
tiveis	1	1	Jula (sacos)	1	2
Ouro, prata e platina	0	13	Lā (tecidos)	3	80
Outras mercadorias	4.350	4.148	(Móveis	215	882
CLASSE III - Gêneros alimenticios	20.826	15.191	Madeiras Outras manufaturas	20.585	9,761
Arroz sem casca	_	_	Para emhrulho	1.303	1,515
Açucar	20	23	Papel * impressão	3	3
Banha enlatada	5	24		44	92
Batatas	6.262	2.895	Outras manufaturas	7	78
Café em grão	773	1.302	Peles e Calçados		
Cebolas	263	143	(Outras manulaturas	19	334
Cerveja	15	16	Perfumarias	0	2
Charque	1	3	Predutos Farmacêuticos	12	137
Conservas e extratos de carne	758	1.757	quimicos Outros produtos	0	1
Doces	_	-	Receptores de rádio para uso do- mésticos	1	53
Farinha de mandioca	20	10	Seda (tecidos)	0	1
» » trigo	5.434	4.724	Outras mercadorias	5.335	9.462
Feijāo	1.039	655	(Mercadorias nacionais	92.399	67.828
Manteiga	0	3	Morandovice nacionali		
Sal moido		-	P.csumo Mercadorias nacionali- zadas	2.202	3.681
Vinhos comuns de mesa	13	21	Total geral	94.601	71.509
Outros gêneros alimentícios	6.223	3,615			
				·	

⁽¹⁾ Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabetagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 12 cabeças. — (3) 4 Carros.

I — Importação de Cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

	E S P E C I F I C A Ç Â O	Quantidade (quilos)	Vaior (mli réis)
CLASSE	I: Animais vivos	23.011	63.550
	Nacionais	911	15.100
	Nacionalizados	22.100	48.450
CLASSE	II: Matérias primas	26.971.789	25.509.1 53
	Nacionais	16.914.944	11.198.464
	Nacionalizadas	10.056.645	14.310.489
CLASSE	III: Manufaturas	7.257.197	40.367.452
	Nacionais	5.436.380	31.449.053
	Nacionalizadas	1.820.817	8.918.399
CLASSE	IV: Artigos de alimentação e forragens	26.608.887	30.149.900
	Nacionais	26.150.906	28.725.621
	Nacionalizados	457.981	1.424.079
	Total geral	60.660.864	96.090.055
	Mercadorias nacionais	48.503.141	71,883,138
	» nacionalizadas	12.957.743	24.701.617

2. Valor por portos

PORTOS			
Paranaguá	43.393		
Antonina	52,697		
Fóz do Iguaçú	_		
Total	96.090		

II - Importação de Cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

ESP	ECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton.)	Vaior (contos de réis)	ESPI	ECIFICAÇÃO	Quanti- dade (ton.)	Valor (contos
		1	1	1			1
CLASSE	I - Animais vivos (2)	23	64	CI ASSE I	V Autimos manufaturados	7.258	40.367
» I	I - Matérias primas	26.972	25.509	CLASSE I	V - Artigos manufaturados	1.258	40.367
Álcool		599	839		Lençóis, cobertores, col- chas e fronhas	12	97
Algodão	Em fio para costura	2	54	Almadia	Roupas feitas	18	225
Aigouao) » rama ou pluma	1	8	Algodão	Sacos	107	870
Borracha		_	-		Tecidos	414	5.711
	e carvão de pedra	349	25	1	Outras manufaturas	54	1.035
	(Couros vacuns curtidos				não especificados para eis	15	95
Couros e peles	e solas	26	178		armarinho	16	310
e peres	pecificadas	38	697			17	207
Ferro e	Em barras e verguinhas	1.004	1.628		s (3)	7	8
aço	Outras matérias primas	2.095	1.339		nhões (4)		
Emiton ale	` .		1,555	1	e ar	26	480
	eaginosos	_	_	Chapéus d	e feltro, simples	2	56
	fôlha	_	_		Fechaduras, cadeados e trincos	54	286
	to		- 1	Ferro e			
	tes	245	379	800	Tonéis	8	11
Madeiras		62	22		Outras manufaturas	1.737	4.375
	Gasolina	6.791	10.235	Fósforos		_	-
Produ- ção de	Queroseue	663	746		Charutos	18	319
petróleo	Óleos refinados combus-			Fumo	Cigarros	106	1.566
	tiveis	859	572	1	s)	410	2.428
Ouro, prat	a c platina	-	-		s)	28	1.135
Outras me	readorias	14.238	8.792	In (teelues	Móveis	12	11
CLASSE II	II - Gēneros alimenticlos	26,608	\$0,147	Madeiras			1
		222			Outras manufaturas	21	154
	casca		249		Para embrulho	469	1.066
			15.568	Papel	» impressão	424	907
	atada	139	453		Outras manufaturas	40	254
		45	34	Dalas s	Calçados	78	1.515
	rão	_	- 1	Peles e couros	Outras manufaturas	29	399
		226	242		•	29 26	391
Cerveja		1.730	1.707	Perfumaria			
Charque		601	1.219	Produtos	Farmacêuticos	263	3.772
Conservas	e extratos de carne	45	139	quimicos	Outros produtos	245	438
Doces		152	345		de rádio para uso do-	11	609
	e mandioca	760	270	mésticos			
20 26	trigo	3.186	3.851		ios)	0	12
		_	_	Outras me	rcadorias	2.591	11.625
		1	4	4	Mercadorias nacionais	48.503	71.385
	***************************************	8 75	209	Resumo	Mercadorias nacionali-	12,358	0.4.500
	muns de mesa	323	448	1.000	zadas		24.702
	neros alimenticios	2.357	5.409		Total geral	60.861	96.087
S well on B CI	action and annual control of the con	2.00	0.400				

⁽¹⁾ Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2) 91 cabeças. — (3) 12 Carros — (4) 4 Carros.

III — Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mii réis)
CLASSE 1:		
Animais e seus produtos (libras ouro: 19.483)	685.968	2,293,225
Cera de abelhas	22.913	205.811
Couros e peles	599.045	1.731.235
Diversos	64.010	356.179
CLASSE II:		
Minerals e seus produtos (libras ouro: 172)	16.750	21.545
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 1.226.378)	158.939.849	149.504.601
Café em grão	30.015.360	82.417.169
Farelo de trigo	5.169.835	1,396,686
Erva mate, cancheada e beneficiada	46.830.581	46.693.628
Madeiras em bruto: pinho	68.897.307	16.689.943
Madeiras não especificadas: cabos de vassouras	3.498.397	905.534
Diversos	4.528.369	1.401.641
TOTAL GERAL (LIBRAS OURO: 1.246.033)	159.642.567	151.819.371

2. Valor por portos de saída

	VALO	RES
ESPECIFICAÇÃO	Contos de réis	Libras our
. *		
Paranaguá	108.462	883.504
Antonina	35,668	299.26
Fóz do Iguaçú	7.689	63.264
Total	151.819	1.246.033

C O M É R C I O - 1937

IV - Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro: 87)	1.700	11.866
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro: 66,720)	5.483.546	8.606.392
Anilinas e correlatos	1 1	275
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	64.000 85,000	28.851 36.492
Cimento Ferro e aço, em barras		818.326
Ferro e aco, em chapas	254.211	381.213
Gasolina	2.208.999	2.533.278
Óleos minerais combustíveis	_	
Olt os minerais lubrificantes e Isolantes	623.629	1.161.278
Pastas de madeiras para papel	24.892 872.000	22.590 747.387
Querosene Resina negra ou breu e similares	86.945	144.598
Diversas matérias primas	827,600	2.734.10
Division market by the second		
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro: 316.237)	25.885.109	40.569.94
Automóveis de passageiros e carga	(1) 49.000	499.84
Outros veículos e acessórios Máquinas, aparelhos e ferramentas	418.152	4.549.08
A nerollos de rédio	4.385	227.47
Aparelbos de rádio Dinamos e geradores elétricos	479	13.65
Enxadas, pás e picaretas	126.563	531.70
Ferramentas para oficinas e máquinas	53.194	801.44
Geladeiras com aparelbagem frigorifica		20.999
Locomotivas	24,969	100 11
Máquinas de costura		426.41 122.38
Máquinas de escrever Máquinas de fiação e tecelagem		20.06
Outras máquinas, etc.		2.384.92
Papel para jornais	97.278	133.32
Produtos químicos	476.047	925.99
Adubos químicos	_	_
Empôlas medicinais Especialidades farmacéuticas		–
Especialidades farmaceuticas	327.448	49 483,36
Sóda cáustica Outros produtos quimicos		492.12
Diversos artigos manufaturados	24.844.632	34.461.70
Divorsor aring or management and a second management a	22.022.000	021102110
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro: 164.414)		21.165.09
Bacalbau		43.63 394.20
Farinba de trigo Frutas de mesa		6.58
Macãs		6.00
Pêras		_
Úvas	. —	_
Outras frutas de mesa	2.081	6.58
Trigo em grão Diversos artigos de alimentação e forragem	27.834.000	19.570.32
Diversos artigos de alimentação e forragem	342.062	1.150.343
	59.951.424	70.855.29

2. Valor por portos de entrada

	VALORES		
E S P E C I F I C A Ç Ã O	Contos de réis	Libras ouro	
Paranaguá	47.686	372.580	
Antonina	21.617	168.089	
Fóz do Iguaçú	852	6.789	
Total	70.355	547.458	

⁽¹⁾ De passageiros 28, de carga 2, e 2 chassis para automóveis de carga.

PREÇOS - 1937

Preços Correntes dos Principais Gêneros Alimentícios no Comércio Varejista da Capital

Resumo anual

			I	PREÇOS	CORF	ENTES		
GÊNEROS	Unidade	MÉDIAS TRIMESTRAIS				NO ANO		
		1.º tri- mestre	2.º tri- mestre	3.º tri- mestre	4.º trl- mestre	Minimo	Máxima	Médio
Açucar refinado	Quilo	1\$570	1\$500	1\$400	1\$300	1\$300	18600	1\$440
» moido	»	_	_	_	_	_	_	_
Arroz comun	»	_	_	_	_	_	_	_
» de 1.ª	»	_	_ '	_	_	_	_	_
» de 2.ª	»	_	-	-	- 1	-	_	_
» Agulha	»	1\$770	1\$630	1\$600	1\$630	1\$600	1\$900	1\$660
Azeite doce	Litro	12\$000	12\$000	12\$000	12\$000	_	-	12\$000
Bacalhau	(uilo	4\$030	4\$080	4\$030	4\$200	3\$800	4\$500	4\$09
Banha	»	48510	4\$730	4\$570	43430	\$\$400	5\$200	4856
Batata	»	\$350	\$380	\$430	\$430	\$350	\$500	\$40
Café	×	8\$000	3\$400	3\$300	3\$100	3\$000	4∜800	3\$35
Carne sêca	»	3\$000	3\$000	8\$030	3\$130	3\$000	3\$200	3\$04
» verde	»	18600	1\$670	2\$200	2\$200	1\$600	23200	1\$92
Cebola	»	\$500	\$600	1\$130	1\$430	\$500	10500	*\$92
Farinha de Mandioca	>	1\$110	\$870	\$800	\$870	\$800	1\$400	\$91
» » trigo	»	1\$400	1\$400	1\$470	1\$530	1\$400	1\$500	1\$45
Feijāo mulatinho	»	-	-	-	-	-	-	-
» preto	20	\$700	\$700	\$630	\$630	\$600	\$700	\$67
Leite	Litro	\$800	\$800	\$800	\$800	-	-	\$80
Manteiga	Quilo	10\$000	9\$830	9\$270	8\$830	8\$800	10\$000	9\$48
Milho	29	\$200	\$200	\$200	\$200		-	\$36
Ovos	Dúzia	2\$800	2\$700	2\$230	1\$900	1\$800	2\$800	2\$41
Pão	Quilo	1\$200	1\$270	1\$270	1\$270	1\$180	1\$280	1\$25
Sal grosso	. »	\$450	\$470	\$500	\$500	\$400	\$500	\$48
» fino	»	-	-	-	-	-	-	-
Toucinho	2	4\$430	4\$370	4\$430	4\$500	4\$000	4\$500	4\$4:
								1

SALÁRIOS

 I - Salário Médio nos Diferentes Ramos da Indústria, Segundo o Censo Realisado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários - 1937.

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de emprega- dores	Número de emprega- dos	Total men- sal das fô- lhas de sa- lários	Salários médios
1. Téxtil 2. Metalúrgica 3. Cerâmica 4. Couros e peles 5. Construção 6. Mobiliária 7. Madeira. 8. Gráfica 9. Química 10. Fumo 11. Extrativa com beneficiamento 12. Objetes de luxo 13. Vestuário e toucador 14. Alimentação e subsidiárias 15. Transporte 16. Fabricação de material e aparelhos elétricos 17. Outras indústrias 18. Total	16 4 28 28 16 17 1 15 1 28 55	305 766 707 364 224 910 1.550 357 742 8 679 10 304 1.355 - 5 48 8.334	39:9428600 196:760\$700 154:594\$700 67:450\$600 454:803(00) 454:803(00) 156:955\$700 289:855\$700 190:371\$700 1:600\$000 52:442\$4000 252:458\$500 8:797\$900 1.797\$55000	1308959 2568868 2188663 1858502 2166429 1748655 1878005 1878019 2568566 478500 1725507 1868316 1508000 1838271

2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados %	Total mensal das fôlhas de salários %
1. Téxtil 2. Metalúrgica 3. Cerándica 4. Couros e peles 5. Construção 6. Mobiliária 7. Madeira 8. Gráfica 9. Química 10. Extrativa com řeneficiamento 20. Objetos de luxo 3. Vestuário e toucador 4. Alimentação e subsidiárias 5. Transporte 6. Fabricação de material e aparelhos elétricos 9. Outras indústrius 1. Total	1,58 10,09 6,31 5,05 1,26 8,83 22,71 5,05 5,36 0,32 4,73 0,82 8,83 17,35 -0,32 1,89	3,66 9,19 8,48 4,87 2,69 10,92 18,60 4,28 8,90 0.09 8,15 0,12 3,65 16,26 0,58	2,34 11,51 9,04 3,84 2,84 9,30 16,96 3,52 11,14 0,03 10,51 0,09 3,07 14,77 0,64 0,51

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Estabele- cinentos Para 1.000 habitantes	0,00 0,30	Operârios Por km2 Por 1.000 habitantes Por empregador Por empregad	0,04 8,00 26,29

SALÁRIOS

II - Salário Médio do Trabalhador Rural, sem Sustento, nos Principais Ofícios-1936/1937

	_	SALÁRIO							
oFlcios	Forma de pa-	1936				1937			
	gamen- to	Mais fre- quente	Má- ximo	Mini- mo	Médio	Mais fre- quente	Má- ximo	Mini- mo	Mé- dio
Aradores	Diário	10\$0	16\$7	3\$0	8\$6	1080	3030	€80	123
Trabalhadores de enxada (homens)	«	5\$0	10\$0	380	5\$2	730	1280	480	780
» » (mulheres)	«	8\$0	7\$0	185	386	580	1080	2\$0	584
» » (menores	«	2\$0	5\$0	0\$8	2\$3	380	.680	185	38
Trabalhadores avulsos	. «	6\$0	10\$0	2\$4	5\$9	880	1030	580	78
Cortadores de cana	«	5\$0	8\$0	230	5\$0	0\$5	880	480	63
Colhedores de café	α	6\$7	8\$0	385	687	\$80	1030	880	98
Tratadores de animais	«	6\$5	12\$0	1\$9	5\$7	8\$0	1280	430	1 73
Carreiros	. «	6\$0	13\$4	3\$0	685	980	2020	5\$0	98
Lenhadores	*	580	12\$0	2\$0	588	880	20\$0	430	83
Campeiros	«	7\$0	10\$0	2\$7	5\$3	8\$0	15\$0	3\$3	78
Tropeiros	. «	580	10\$0	3\$0	6\$5	880	12\$0	430	78
Carpinteiros	«	10\$0	20\$0	3\$0	11\$0	13\$0	2080	4\$0	13\$
Pedreiros	. «	12\$0	25\$0	4\$3	1139	12\$0	25\$0	5\$0	14\$6
Serventes de pedreiro	α	6\$5	12\$0	3\$0	6\$9	8\$0	12\$0	4\$0	78
Ferreiros	*	10\$0	20\$0	6\$5	10\$9	13\$0	20\$0	3\$0	12\$
Maquinistas	α	10\$0	26\$7	480	9\$1	10\$0	20\$0	5\$0	108
«Chauffeurs»	*	8\$8	20\$0	6\$0	9\$0	10\$0	30\$0	6\$6	118
Administradorea	Mensal	300 \$ 0	2:000\$0	280\$0	32781	450\$0	1:50030	150\$0	450\$0
Ajudante de administrador		19080	500\$0	150\$0	200\$8	250\$0	400€0	8030	249\$
Guarda-livros		350\$0	600\$0	230\$0	385\$6	360\$0	800\$0	150\$0	389\$2

RENDIMENTOS - 1930/1937

Arrecadação do Imposto Cedular e Global Sôbre a Renda

	ARRECADAÇÃO			ARRECADAÇÃO		
ANOS	Contos de réis	Números indices (1930—100)	ANOS	Contos de réis	Números indices (1930—100)	
1930	903	100	1934 (2)	1.425	158	
1931	1.247	138	1935	1.837	203	
1982	919	102	1936	2.471	274	
1933 (1)	1.452	161	1937	3.099	343	

⁽¹⁾ Quinze meses. - (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES - 1937

I - Incêndios Ocorridos no Município da Capital

	ESPE	E C I F I C A Ç Ā O	Dados numéricos
(smore total de	ineêndios		49
umero totar de	(incention	Janelro	. 4
		Fevereiro	2
		Marco	1
		Abril	2
		Maio	_
		Junho	1
	Segundo os	Julio	5
	meses	Agôsto	2
		Setembro	1
		Outubro	i
		Novembro	2
		Dezembro	3
		Scm especificação	25
		Estabeleclmentos comerciais	5
		» industriais e oficinas	9
Discriminação		Edificios públicos	1
		Casas de residência particular	25
	Segundo as es- pécie dos	» » habitação eoletiva	_
	imôveis	Barracões	3
		Garages e cocheiras	_
		Depósitos de inflamáveis	_
		Matas c bosqucs	_
		Outros lugares	6
		Casuais	24
	Segundo a es-	Propositais	_
	péeie dos si- nistros	Duvidosos	_
	histros	Sem especificação	25
		4 Paraisis	40
	Segundo a ex- tensão dos si-	Parcials Transfer	
	nistros	Totals	9
		Sem especificação	_

II - Desastres e Acidentes Ocorridos no Município da Capital

	ESPE	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de pes-	(Homens Mulheres Total	560 8 2 10
soas vitimadas	Lesões	Homens Mulheres Total	538 12 550

SITUAÇÃO SOCIAL

UNIQUE DISTRICTS

I - Logradouros Públicos da Capital e seus Melhoramentos - 1937

	ESI	PECIFICAÇ	à O	Dados numéricos
Logradouros existentes	Ruas			27 238 7 21 1 289
		Dos quais com calçamento de	Paralelepipedos	142 71 — 60 11 — 12
Do total dos lo- gradouros exis- tentes quantos eram	lluminados	» gás acetileno » carbônico • eletricidade	daaissiliários	205 205 205 136 128

II - Parques Públicos Existentes no Estado - 1936

ESPECIFICAÇÃO ·		
1	Sem informação	
Municipios	Compreendidos na informação Que não possuiam parques públicos Que possuiam parques públicos	49
	Total	. 56
Parques públicos	existentes nos municipios informantes	8

III - Cemitérios Municipais Existentes no Estado - 1936

Sem informação	
Municípios — Compreendidos Que não possuiam cemitérios municipais	56
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes	204

IV - Municipios e Localidades do Estado em que Existiam Logradouros Públicos Payimentados - 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	_
M unicípios	Compreendidos Conde não existiam logradouros pavimentados Onde existiam logradouros pavimentados	31
	Total	56
	Sédes municipais Cidades	18
Localidades (dos municípios informentes) em que exis- tiem logradou- ros pavimen- tados	Sédes distritais	22 2 —
	Total	24

V - Municípios e Localidades do Estado em que Existia Ajardinamento Urbano - 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação		-
	Compreendides	onde não existia ajardinamento urbano	31
Municípios	Compreendidos na înformação	on le existia afardinamento urbano	25
	Total		56
	(Cidades	19
	Sédes munici- pais	Vilas	6
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento	•	Soma	25
	Sédes distritais		4
urbano	Outras localidade	98	-
	Total		29

VI - Municípios e Localidades do Estado em que Existia Arborização Urbana - 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numérico
	Sem informação		-
Municípios	Compreendidos	Onde não existiam logradouros pawimentados	34
aumerpios	na informação	Onde existiam logradouros pavimentados	22
	Total		. 56
	ſ	Cidades	18
	Sédes muni- cipais	Vilas	4
Localidades	•	Eouna	22
informantes) em que exis- tia arborização urbana	Sédes distritais		3
	Outras localidad	les	2
	m.c.l		27

VII — Municípios e Localidades do Estado em que Existia Serviço de Iluminação Pública e Domiciliária - 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
		ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
	Sem informação		· -
		Onde não existia serviço de iluminação pública	14
Municipios	Compreendidos	Onde existia serviço de iluminação pública	42
•	Total		56
	((
	Sédes	Cidades Vilas	27 15
	municipais	Soma	42
	Sédes distritais		13
Localidades		8	3
(dos munici- pios infor-			58
mantes) em que cxistia iluminação	í í	A querosene	1
pública		» gás carbônico	
		lluminadas » » acetileno	_
	Das quais	» cletricidade	57
		Servidas Por emprésas municipals	7
		» » particulares	51
		ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA	
	Sem informação.		_
Municípios	Compreendidos	Onde não existia scrviço de iluminação domiciliária	15
aruţucipios	na informação	Onde existia serviço de iluminação domiciliária	41
	Total		56
	1	Cidades	27
	Sédes municipais	Vilas	14
	Mumorpula	Soma	41
Localidades (dos munici- pios infor-	Sédes distritais		13
mantes) em que existia serviço de		s'	2 -
serviço de iluminação iomiciliária	Total	<u> </u>	56
- Omitoimaria		A gás carbônico	_
	Das quais	» acetileno	_
		» eletricidade	56

VII — Municípios e Localidades do Estado em que Existia Serviço de ' Água e Esgôto - 1936

	E	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéric
	SERVI	ÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA	
	Sem informação		_
	1		
lunicípios	Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento dágua	35
		Onde existia abastecimento dágua	21
	Total		56
	ſſ	Cidades	15
	Sédes municipais	Vilas	6
	mumerpais	Soma	21
Localidades (dos munici- pios infor- mantes) em que existia abasteci- mento dágua	Sádon distritais		_
		s	
	1		27
)		
		Apenas por torneiras ou chafarizes	
		Servidas	11
	Das quais	Também com distribuição domici-	16
	Duo quale	liária	10
		Abastecidas	18
	1	» » particulares	9
	SER	viço de esgotos sanitários	
	Sem informação		
Iunicípios	Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitáriosOnde existiam esgotos sanitários	· 50
	7.0 12101210400	Onde existian esgotos santarios	0
	Total		56
		Cidades	5.
	Sédes	Vilas	1
	municipais	Soma	6
ocalidades			
dos munici- pios infor-	1		1
nantes) cm que existiam esgotos sa-	Outras localidad	es	2
nitários	Total		9
		Servidas por emprêsas municipals	6
	Das quais	» » particulares	3
		puttouid	

IX — Serviços de Água, Esgotos e Iluminação na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃ.O	Dados numéricos
	SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DÁGUA	
Capacidade tot	al dos mananciais (litros em 24 horas)	12.000.000
Evtanção des	Adutoras	32.000
Extenção das linhas (m)	Distribuidoras	98.000
	Nůmero	2
Reservatórios	Capacidade total (litro)	12.400.000
Número de ch	afarizes públicos	-
» » pı	édios abastecidos	7.418
Taxa anual	Máxima	90\$000
cobrada	Minlma	24\$000
	SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS	
Extensão total	da rêde (m)	87,000
Número de log	radouros servidos	123
» » p	rédios esgotados	6,590
Taxa anual	Máxima	306\$000
cobrada	Minima	36\$060
	SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA	
(Siste	ma empregado: Elétrico)	
lluminação	Número de logradouros públicos iluminados	205
pública	> > focos ou combustores empregados	2.649
Iluminação	Número de logradouros servidos	. 225
domiciliária	Ilgações domiciliárias	

X - Municípios e Localidades do Estado em que Existia Serviço Urbano de Limpeza Pública - 1936

Municipios Sem informação Compreenditios Compreendi		1. Limpeza das vias públicas	
Municipios Compreendidos Compreendidos Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas 25		ESPECIFICAÇÃO	
Municipios Compreendidos Compreendidos Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas 25	1	Sem informação	_
Contract Contract		Compreendidos / Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	31
Localidades Cidades	Municipios	na informação (Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	25
Localidades (dos municipios informantes) que proposition service de l'impeza (das ytas più bileas si bil		Total	56
Localidades (dos municipios informantes) que proposition service de l'impeza (das ytas più bileas si bil		Cidades	19
Soma 25	Localidades	Sédes munici- Vilas	
Sedes distritats Quaras localidades Total Quaras localidades Total Quaras localidades Total Quaras localidades Total Quaras localidades Total Quaras localidades Total Quaras localidades Sedes municipios Informação Compreendidos Sona informação Compreendidos Sona informação Total Quaras localidades Informação Compreendidos Sona informação Compreendidos Sona informação Compreendidos Sona informação Total Quaras localidades Total Codades Vilas Soma Quaras localidades Total Quaras localidades Total Compreendidos Sona Sona Quaras localidades Total Especifica de lixo XI - Distribuição e Natureza dos Balneários Existentes no Estado - 1936 Especifica Serviço de remoção domiciliária de lixo Sona Quaras localidades Total Sona Quaras localidades Total Especifica domiciliária de lixo Sona Quaras localidades Total Sona Quaras localidades Total Cidades Total Sona Quaras localidades Total Compreendidos Sona informação Quaras localidades Total Compreendidos Sona la Serviço de remoção domiciliária de lixo Sona Quaras localidades Total Cidades Vilas Sona Quaras localidades Total Compreendidos Sona la Serviço de remoção domiciliária de lixo Sona Quaras localidades Total Cidades Vilas Sona Quaras localidades Total Cidades Vilas Sona Quaras localidades Total Soma Aumicipios Informação Quaras localidades Total Municipios Informação Quaras localidades Total Aumicipios Informação Quaras localid	informantes) que		
Dictar D	possulam servi- { co de limpeza l	Sédes distritais	4
	das vias pū-		2
Sem informação Compreendidos Conde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo Total Cidades Sédes municipios informantes) on de existia serviço de remoção domiciliária de lixo Total Sédes distritais Soma 22 22 22 23 25 25 25 25	J. Carlo	Total	31
Municipios		2. Remoção domiciliária de lixo	
Municipios		ESPECIFICAÇÃO	
Municipios		Sem informação	
na informação doniciliária de lixo Total Localidades (dos munícipios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo Sédes munícipos informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo Sédes distritais Soma Sédes distritais Outras localidades Total ESPECIFICAÇÃO Dados numéricos Municipios Municipios Localidades (dos munícipios na informação (dos munícipios na informação (dos munícipios numéricos) Localidades (dos munícipios (dos		Compresentidos (Onde não existia servico de remoção domiciliária de lixo	34
Total	Municipios	na informação Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	
Localidades (dos munícipios capitals (dos munícipios municipios unicipio municipio			56
Localidades (dos munícipios capitals (dos munícipios municipios unicipio municipio		Cidades	17
Sem sistemant Sem sisteman	(opplidados		
de existia serviço de remoiso de l'accidente de lixo Sédes distritais	(dos municípios		
Total Localidades (dos municipios municipios municipios rotal) Localidades (dos municipios r	de existia ser-		3
Total	vico de remo- 1		
XI - Distribuição e Natureza dos Balneários Existentes no Estado - 1936 E S P E C I F I C A Ç Ã O Dados numéricos Municípios S Compreendidos Onde não existiam balneários 52 Total 56 Localidades (dos municípios Informantes) em que existiam balneários Outras localidades Outra	de lixo		25
Municípios			
Sem informação	XI - Distrib	puição e Natureza dos Balneários Existentes no Estado	- 1936
Municipios		ESPECIFICAÇÃO	
Municipios		Sem informação	_
Municipios		(Onde was suitable m helmofring	52
Cidades	Municipios		ď
Localidades (dos municipios informantes) em que existiam Sédes distritais Soma 4		Total	56
Localidades (dos municipios Informantes) em que existiam balneários Vinas Iocalidades — Total Sédes distritais — Total 5 Balneários existentes nos municipios informantes and the properties of			3
dos municipios informantes em due existiam balneários Balneários existem tentes nos municipios informantes em nicipios informantes em nicipios informantes existentes nos municipios existentes nos municipios informantes existentes nos municipios existentes nos municipios informantes existentes nos municipios informantes existentes nos municipios informantes existentes nos municipios informantes existentes nos municipios existentes nos municipios informantes existentes nos municipios informatica existentes nos municipios informatica existentes nos municipios existentes nos municipios existentes nos municipios existentes nos municipios existentes nos municipios existentes nos existentes nos existentes nos exi	T 21 1 - 1 - 1	Sédes munici- pais Vilas	1
Informantes) em que existiam balneários Sédes distritais 1 Outras localidades 5 Total 5 Balneários existentes nos municipios informantes mantes mantes particulares 7 Total 4 Municipais 7 Particulares 4 Total 4	(dos municipios	Soma	4
Balneários Cutras localidades Total Secondarios existentes nos municipios informantes mantes	informantes) em	Sédes distritais	1
Balneários existentes nos municipais Particulares 4 Particulares 4 Total 4	balneários		_
Balneários existentes os multentes os multentes nos multentes os multentes os multentes analtes	Total	5	
Balneários existentes os multentes os multentes nos multentes os multentes os multentes analtes	Municipais	-	
nicipios infor- mantes Total	Balneários exis-		4
	nicipios infor-	Total	4
	щанее		1

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA - 1934/1936

I — Número dos Estabelecimentos de Assistência

				DADO	S NUMÉ	RICOS
	ESPE	CIFICAÇÃO		1934	1935	1936
	ſ	Total		31	31	. 32
	Incluídos na		(Tipo monobloco	21	17	16
Estabelecimen-	estatística	Segundo o tipo da construção	Tipo pavilionar	4	3	4
tos arrolados		("" ",	Tipo não especificado.	6	11	12
	Não incluídos n	a estatística	······	-	1	9
	Total Geral			31	32	41
	. Total			31	31	32
			Capital	12	13	13
	Segundo a lo- calização	,	nterior	19	18	19
		1	Federais	7	8	7
	Segundo a enti-	Oficials	Estaduais	7	7	9
	dade mante- nedora		Municipais	14	15	16
		Nanticulance	Soma	17	16	16
	ì	Particulares		1	1	
		Franquiados ao	público	23	23	23
	Segundo o des- tino da assis- tência		Oficiais	8	8	9
		Privativos de instituições	Particulares	-	-	-
		l	Soma	8	8	9
	Segundo a mo- dalidade da assistência	(Sómente com in	ternamento	19	19	20
			nternamento	9	9	8
		1 -	nternamento	3	3	4
Estabelecimen-		,		İ	1	
tos informantes		De elínica geral		23	24	25
			Médico-cirúrgica	1	1	1
			Ginecológica e obsté- trica	1	1	1
			Doenças tropicais	1	1	1
	Segundo a es- pecialidade da	De clínicas es-	Tisiológica	1 2	1	1
	assistência	pecializadas	Leprológica	1	1	1
	i		Sifiligráfica	-	_	-
			Pediátrica	1	1	1
	1		Neuropsiquiátrica	1	1	1
			Outras clínicas	-	-	-
	Segundo a ida- de dos enfer-	Para adultos e	criançaa .	19	16	18
		į.	adultos	11	14	13
	mos	Sómente para e	rianças	1	1	1
		(Pana ambas as	2000			0.5
	Segundo o aexo	Para ambos os	sexos sexo masculino	22	20	22
	dos enfermos	1	sexo femenino	8	10	9
	1	(para (1	1	1

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITĂRIA -- 1934/1936 I -- Número dos Estabelecimentos de Assistência

				DADO	S NUMÉ	RICOS
	ESPE	CIFICAÇÃO		1934	1935	1936
4			Sómente a titulo gratuito	12	14	14
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo P. da assistência	Prestando so-	Sómente a titulo oneroso	1	4	5
			A titulo gratuito e a tí- tulo oneroso	18	13	13
		Oficiais		14	15	16
	Segundo os meios de manu- tenção	Particulares	Mantidos com recursos próprios	6	7	6
			Mantidos com o auxilio do Poder Público	11	9	10

II — Capacidade dos Estabelecimentos de Assistência

			DADOS	NUMÉI	RICOS
	ESPECIFICAÇÃO		1934	1935	1936
1	Em geral		31	31	32
Estabelecimen-	A que se refe-	Sôbre serviços com internamento	28	29	28
	rem os dados do quadro	Sôbre serviços sem internamento	_	_	3
((Enfermarias e dependências análogas	114	98	95
	Com interna-	Quartos para doentes	220	244	261
Capacidade dos	mento	Pavilhões de observação ou de isofamento.	17	15	41
estabeleci-	1	Leitos	2.180	1.930	2.279
mentos	Sem interna-	Compartimentos para estadia provisória de doentes	_	_	6
	mento	Leitos	_		110

III — Principais Instalações Existentes nos Estabelecimentos de Assistência

			DADOS	S NUMÉ	RICOS
	ESPE	CIFICAÇÃO	1934	1935	1936
Estabelecimen- ∫	Em geral		31	31	\$2
tos informantes	Que forneceram	os dados do quadro	31	29	• .27
Salas de operações	42	32			
		De ráios X	7	6	- 6
	Cabinatas	De radioterapia	1	2	3
	Gabinetes	De eletroterapia	5	3	5
Instalações exis-		Dentários	2	5	6
tentes	Laboratórios		15	18	13
	Farmácias		22	22	20
	Lavanderias		19	17	11
D 14.4.1		11	7	6	
	Necrotérios		14	14	15
,	Fornos crematóri	ios	2	1	_

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA - 1934/1936 IV - Efetivos do Pessoal nos Estabelecimentos de Assistência

	FSI	PECIFICAÇÃO	Dad	os numé	ricos
			1934	1935	1936
Estabelecimento	s informantes		31	31	32
	Clinica geral		43	55	51
		Cirurgiões	20	27	29
		Dermatologistas	3	3	3
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	7	9	9
Efetivos do	Clínicas	Urologistas	2	2	3
corpo clínico	especiali- zadas	Tisiologistas	2	2	2
		Pediatras	4	7	10
		Neuropsiquiatras	9	7	6
		Outras especialidades	6	6	7
	Total		96	118	120
	Farmacêutico	s	30	27	29
	Dentistas		2	6	6
	Internos (aca	dêmicos)	13	15	18
	Parteiras		9	8	10
Efetivos dos colaboradores e auxiliares	Enfermeiros.		69	75	85
dos serviços clínicos	Enfermeiraa		37	36	33
	Religiosas		90	98	98
	Outros auxili	iares.	49	69	74
	Total		299	334	358

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1934-1936

V - Movimento dos Estabelecimentos de Assistência com Internamento

	2000-		DADOS NUMÉRICOS			
	ESPECI	FICAÇÃO	1934	1935	1936	
Júmero de estabe	elecimentos		28	28	2	
		Masculinos	895	1.074	1.01	
	Vindos do ano anterior	Femininos	538	517	52	
		Soma	1.433	1.591	1.5	
		Masculinos	8.106	9.346	10.0	
nfermos socor- dos durante o	Entrados du- rante o ano	Femininos	4.012	4.376	4.5	
ano		Soma	12.118	13.722	14.5	
		Masculinos Femininos	9.001 4.550	10.420 4.893	11.0 5.0	
	Total	Soma	13.551	15.318	16.1	
	<i>(</i> т	otal	12.118	13.722	14.5	
	,	Otal	12.110	10.122	14.0	
	Segundo a	Adultos	11.101	12.578	13.3	
	Idade	Crianças Sem especificação	1.017	1.144	1.2	
	Segundo a na-	Brasileiros	11,638	12.468	13.9	
	cionalidade	Extrangeiros Sem especificação	480	1.254	6	
nfermos entra- os durante o		De doenças tropicais	599	2.579	1.6	
ano		Tisiológica Dentária e estomatológica	318 50	398 45	3	
		Urológica	387	405	5	
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	544 766	636 1.200	6 1.1	
		Sifiligráfica	67	63	1.1	
	Segundo as clínicas	Neuropsiquiátrica	169	277	3	
	-	Radiológica e radioterápica	15			
		Ginecológica Obstétrica	265 472	353 743	2	
		Cirúrgica geral	1.714	1.328	1.3	
		Pediátrica	248	468	3	
		Geral	2.771	5.227	4.2	
		Não especificadas	3.733		2.9	

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA - 1934/1936

VI — Movimento dos Estabelecimentos de Assistência sem Internamento

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
	E S.P	ECIFICAÇÃO	1934	1935	1936
stabelecimen-	Em geral		12	12	12
tos com serviço de ambulatório	Que forne-	Sôbre o movimento de enfêrmos	8	6	5
	ceram in- formações	Sôbre o movimento dos serviços	8	7	5
1	Total		58.769	23.953	13.474
	ſ	Masculinos	10.251	10.691	8.116
	Segundo o	Feinininos	9.703	13.262	5.358
	sexo	Sem discriminação	38.815	_	_
	(Adulton	5,847	5.508	4,690
	Segundo a	Adultos			
	idade	Crianças	11.851	14.329	4,520
	- (Sem discriminação	41.071	1.116	4.258
		Brasileiros	14.837	19.089	8.68
	Segundo a nacionali- dade	Estrangeiros	1.958	3.748	53
		Sem discriminação	41.974	1.116	4.25
Enfermos so- orridos duran-	ì				
te o ano		De doenças tropicais	5.921	10.001	8.38
	Segundo as clinicas	Tisiológica	201	30	
		Estomatológica	-	31	2
		Urológica	-	172	1
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	-	57	2
		Dérmato-sifiligráfica	-	292	9
		Neuropsiquiátrica	-	21	
		Radiológica e radioterápica	-	-	-
		Ginecológica	_	18	8
		Cirúrgica	_	475	
		Pediátrica	7.478	9.039	2
i i		Geral	2.618	1.923	21
		Sem discriminação	42.551	1.894	4.65
			75.901	30.180	14.64
ovimento anu-	Receitas aviadas		75.797	27.985	13.79
dos principais rviços presta-	Curativos		17.302	11.504	8.41
os ao público	Intervenções cirúrgicas		687	611	39
	Exames radio	lógicos	1.231	-	-
	» de la	aborațório	3.731	1.281	2

DESFESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1932-1935

I - Discriminação, Segundo as Principais Rubricas

		DESPESAS			
	SPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total
		EM 193	3 2		
	Pessoal	374:060\$	435:103\$	- 1	809:163\$
Custeio	Material	40:102\$	445:700\$	-	485:802\$
	Sem especificação	_		19:925\$	19:925\$
	Soma	414:1628	880:803\$	19:125\$	1.314:890\$
Subvençõe	s e auxilios		280:947\$	99:119\$	380:066\$
	Total	414:162\$	1.161:750\$	119:044\$	1.694:956\$
		1		1	
		EM 193	3 3		
	Pessoal	307:7178	360:4058	8:400\$	676:522\$
Custeio	Material	35:1548	638:700\$	278\$	674:132\$
Custero	Sem especificação	_	- .	4:875\$	4:875\$
	Som 1	342:871\$	959:105\$	13:553\$	1.355:529\$
Subvenções	Subvenções e auxilios		249:200\$	77:1263	402:250\$
Total		418:795\$	1.248:305\$	90:679\$	1.757:779\$
		EM 19:			
	Pessoal	33:9448	408:273	21:660\$	463:877\$
	Material	8:541\$	986:163\$	1:620\$	996:324\$
Custeio	Sem especificação	_	_	5:3598	5:359\$
	.Soma	42:485\$	1.394:4368	28:639\$	1,465:560\$
Subvenções e auxilios		75:000\$	182:600\$	144:775\$	402:375\$
	Total	117:4853	1.577:036\$	173:4148	1.867:935\$
		' EM 19:	3 5	1	
	Pessoal	40:963\$	404:760\$	23:6248	469:347\$
	Material	20.0000	786:2008	3:444\$	769:C44S
Custeio	Sem especificação		100.2000	13:6048	13:604\$
	Soma	40:963\$	1.190:960\$	40:672\$	1.272:595\$
Subvences	s e auxilios	103:840\$	168:200\$	122:3918	394:4318
Gauvençoe					
	Total	144:803\$	1,359:160\$	163:063\$	1.667:026\$

NOTA — Nêste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os das arterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1932-1935

II - Discriminação, Segundo a Finalidade

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS				
		Federais	Estaduais	Municipais	Total	
		EM 193	3 2			
	Administração central, ser-					
	viços gerais e institutos científicos	-	192:810\$	-	192:810\$	
Custeio	Assistência hospitalar oficial	_	644:542\$	10:050\$	654:592\$	
	Outros serviços de assistên- cia sanitária	414:162\$	43:451\$	9:875\$	467:488\$	
	Soma	414:162\$	880:803\$	19:925\$	1.314:890\$	
Subvenções	s e auxilios	_	280:947\$	99:119\$	380:066\$	
,,,,,,	Total	414:162\$	1.161:7508	119:044\$	1.694:9568	
	TOTAL	414.7024	1.101.7504	110.0444	1.054.2500	
		EM 193	з з -			
	Administração central, scr- viços gerais e institutos			1		
	viços gerais e institutos científicos	_	210:865\$	_	210:865	
Custeio	Assistência hospitalar oficial	268:9428	627:140\$	_	896:082\$	
	Outros serviços de assistên- cia sanitária	73:9298	161:100\$	13:553\$	248:582\$	
	Soma	342:871\$	999:105\$	13:553\$	1.355:529\$	
uhveneñes	e auxílios	75:9243	249:200\$	77:1268	402:250\$	
ивтенувев	Total	418:795\$	1.248:3058	90:679\$	1.757:7798	
		110.1000	1.240.0000	, 50.0104 (1.101.1104	
		EM 193	3 4			
	Administração central, ser-			1		
	viços gerais e institutos científicos	_	258:499\$	_	258:499\$	
Custeio	Assistência hospitalar oficial	_	644:697\$	-	644:697\$	
	Outros serviços de assistên- cia sanitária	42:485\$	491:240\$	28:639\$	562:364\$	
	Soma	42:485\$	1.394:436\$	28:631\$	1.465:560\$	
ubvencões	e auxílios	75:000\$	182:600\$	144:775\$	402:375\$	
,_,	Total	117:485\$	1.577:036\$	173:414\$	1.867:935\$	
		- u				
		EM 193	3 5			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos					
		_	200:740\$	-	200:740\$	
Custeio	Assistência hospitalar oficial Outros serviços de assistên-	_	753:340\$	_	753:340\$	
ustero	Outros serviços de assisten-	40:963\$	236:880\$	40:672\$	318:515\$	
Justero	cia sanitária	1				
Justelo	Soma	40:963\$	1.190:960\$	40:672\$	1.272:595\$	
	,	40:963\$ 103:840\$	1.190:960\$	40:672\$ 122:391\$	1.272:595\$ 394:431 \$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS - 1933/1935

I — Número de Instituições

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Número total			11	14	14
Disc	criminação:				
ſ	Federais		_	_	_
		Subvencionadas	1	1	_
		Não subvencionadas	3	3	5
	Estaduais	Não subvencionadas	3	3	5
		Soma	4	4	5
Segundo a dependência		Subvencionadas	_ 1		
administrativa	Municipais	Não subvencionadas	_	2	_
		Soma	-	2	-
		Subvencionadas	5	6	7
	Particulares	Não subvencionadas	2	2	2
		Soma	7	8	9
·		•			
				-	۹.
		va	-		_
		los da Pátria	-	- 1	_
		ial	_	- 1	_
		ia	5	7	6
Segundo os fins		pobres	_	_	
a que se destinam		cidade	4	5	6
		mudeo	_	_	_
		-mudos			_
		icos	1		,
		atas		6 1	
	· » • tuberc	ulosos			

ASILOS E RECOLHIMENTOS - 1933/1935 II — Movimento de Asilados

	ESPECIFICAÇÃO -			DADOS NUMÉRICOS		
	ESP	ECIFICAÇÃO	1933	1934	1935	
	Estabelecime	ntos informantes	9	12	13	
Movimento ge- ral do ano	Pessoas internadas	Existentes em 1º. de janeiro	1.130	1.155	1.534	
		Entradas	475	655	592	
		Falecidas	126	82	107	
		Saídas	279	443	506	
		Existentes em 31 de dezembro	1.200	1.285	1.513	
	1					
	[Vida contemplativa				
	Segundo os fins dos estabeleci- mentos em que se en- contravam	Amparo a inválidos da Pátria	_	_	_	
		Regeneração social	-	-	-	
		Amparo à infância	268	618	426	
		» à moças pobres	-	-	-	
Discriminação das pessoas		» à mendicidade	244	347	303	
internadas em 31-XII		» a cégos	-	_	_	
		» » surdos-mudos	298	320	330	
		» » morieucos	390	820	454	
					1	
		» » tuberculosos	_	-	-	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - 1937 (31-XII)

I - Caixas Econômicas Existentes na Capital

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Saldo a favor dos deposi- tantes	Caixa federal sestadual municipal	40.528:264\$
i	Total	40.528;264\$
Cadernetas em	Caixa federal * estadual * municipal	38.094 — —
	Total	88.094

II - Cooperativas Registradas no Ministério da Agricultura

1. Discriminação, segundo a finalidade

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
otal das cooper	ativas registradas	2
	Agricolas de venda	_
	De compra em comum	2
	» crédito agricola	_
Discriminação	> > urbano	_
segundo a fi- nalidade	Escolares	_
nanugue	De produção e industrialização	*L
	» seguros	_
19	» venda em comum	-
	Outras	_

2. Relação

		Ano da	CAF	ITAL
FINALIDADE	SEDE	ção	Minimo	Subscrito
Compras em comum	União da Vitória	1935	10:000\$	15:000\$
» » »	lratí	1937	1:550\$	2:000\$
		Compras em comum União da Vitória	FINALIDADE SÉDE fundação Compras em comum União da Vitória 1935	FINALIDADE SÉDE fundação Minimo Compras em comum União da Vitória 1935 10:000\$

TRABALHO

I - Serviço de Identificação Profissional - 1933/1937

		ESPECIFICAÇ	ÂO	Dados numéricos
	Número de	1934 1935		3.228 4.125 8.472
Principais aspectos do	carteiras expedidas	1937		4.448 6.150 26.423
movimento geral 1933/1937	Número de livros re- gistrados	1934 1935 1936		1 661 317 258 236
				1.473
	Carteiras profissic- nais expe- didas e re- gistros efe-	Número de carteiras expedidas	as. vias 2as. vias Total	6.150 42 6.192
Discrimina-	tuados	Número de registros efetuados	De empregadores De químicos	- 2 36 6
ção do mo- vimento de 1987		Pela expedição de carteiras profissionais	las. vias 2as. vias Total	30:750 \$ 000 290 \$ 00 0 31:040 \$0 00
	Renda ar- recadada	Pelos registros el e- tuados	De empregadores	2:345\$000 180\$000
		Total	······································	33:565\$000

II - Convenções de Trabalho - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Convenções reali	zadas pela Inspetoria Federal do Trabalho	53
0	iscriminação:	
	Entre um empregador e seus empregados	53
Segundo o tipo	Entre um empregador e seus empregados Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	_
001101101101	Entre organizações patronais e organizações de empregados	_
	(1 a 5	16
Segundo os gru-	6 a 10	11
pos de emprega-	11 a 50	22
ios abrangidos	1 a 5 6 a 10	4
	Mais de 100	_

TRABALHO

III - Sindicatos Oficialmente Reconhecidos - 1931/1938

	ESPECI	FICAÇÃO	Dados numéricos
	De empregados	1931 a 1934 1935 1136 1137 1938	13 — — 4 11
	De empregadores	1931 a 1984 1935	- 2 9 11
Sindicatos inscritos (segundo a espécie e o) ano do reco- nhecimento)	De profissões liberais	1931 a 1934 1935 1936 1937 1938	1 1 1 1
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	,*′ – – – –
	Resumo	1931 a 1034 1935. 1936 1937. 1938.	14 3 1 5 21



SITUAÇÃO CULTURAL

AUGUST OF THE REAL PROPERTY.

I - Ensino em Geral

- 1. Resultados gerais do Estado
- a) Resumo do movimento escolar 1935

				Matr	icula		Apro-	Con-
Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unida- des es- colares	Corpo docente	Gerai	Efetiva	Fre- quência		clusões de curso

ENSINO COMUM

Ensino não Especializado ou Geral

-	insino nao Esp	Jeciaii.	Zauo (Ju Ge	aı			
ENSINO ELEMENTAR				1	1	1	!	
Pré-primário :								
Maternal	Estadual	1	5	57	25	17	8	2
Infantil	Estadual	14 15	42 23	1.735 661	1.121 521	756 434	542 273	253 136
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Total	29	65	2.396	1.642	1.190	815	389
Primário:								
Fundamental	Estadual Municipal Particular Total	946 62 86 1,094	1.498 63 290 1.851	57.06 2 2.389 9.426 68.877	43.686 1.944 7.718 53.348	34.920 1.624 6.695 43.239	19.183 491 5.231 24.905	2.770 39 712 3.521
Complementar	Estadual Particular Total	22 19 41	51 57 108	1.122 5°0 1.702	926 490 1.416	882 449 1,331	814 390 1.204	278 177 455
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental	Estadual Particular Total	3 10 13	51 125 176	1.042 1.451 2.493	1.001 1.366 2.367	835 1.207 2.042	706 1.352 2.058	99 116 215
•	1		1	1	1	1		

Ensino Semi-Especializado

ENSINO ELEMENTAR Ensino civil		1						
Ensino civil			1					
Industrial	Federal	1	17_9	300	300	211	- 150	5
Agricola	Estadual	1	9	185	128	16Š	110	g
Pedagógico - Formação de alu-					i			
nos mestres	Estadual	2	5	42	37	34	33	19
ENSINO SECUNDÁRIO OU								
MÉDIO								
Ensino civil								
Propedêutico:								
Comercial	Particular	3	21	163	163	144	103	28
Pedagógico		3	34	640	606	596	491	149
	-							
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental - Católico	Particular	5	19	169	169	163	159	29
ENSINO SUPERIOR								
Ensino civil								
Médico	Particular	1	42	536	534	518	473	44
Politécnico (engenharia civil)	Particular	1	28	155	119	120	85	20
Jurídico - Bacharelado	Particular	1	22	371	367	352	362	71

I - Ensino em Geral

- 1. Resultados gerais do Estado
- a) Resumo do movimento escolar 1935

	Dependên-	Unida-	Corpo	MATE	RÍCULA		Apro- vações	, Conciu-	
MODALIDADES DO ENSINO	cia adminis- trativa	des es- colares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	sões de curso	
Eclesiástico: (formação sacerdo- tal) - Católico:									
Filosófico Teológico	Particular Particular	1 1	5 5	14 22	14 22	14 22	11 21	3	
Ensino militar									
Do Exercito - Formação de ofi- ciais da reserva	Federal	1	11	179	179	122	76	11	

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR		1		I	l			l
Ensino civil								
Doméstico:								
Culinária Modalidades não especificadas Comercial - Auxiliares de comércio	Particular Estadual Particular	1 1 2	1 5 5	142 70 53	42 70 10	42 32 10	$\frac{42}{9}$	$\frac{42}{9}$
Artistico-liberal - Musical:								İ
Prática de banda	Particular	1	1	15	15	15	-	_
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Ensino civil								
Comercial:								i
Guarda-livros Perito-contador	Particular Particular	1 2	8 13	12 37	12 37	12 37	12 31	4
De serviços sanitários - Enfermagem:								
Obstétrica	Particular	1	3	14	14	14	15	5
Pedagógico-Formação especializada:								
De professores primários	Estadual	2	6	95	91	88	91	34
Artístico-liberal - Plástico:								
Pintura decorativa	Estadual	1	2	133	133	118	129	67
ENSINO SUPERIOR								
Ensino civil								1
Agronômico - Engenheiros agrô- nomos	Particular	1	18	31	28	19	31	6
Veterinário	Particular Particular	1 1	10 12	23 27	18 27	12 26	17 22	5
Odontológico	Particular	1	15	100	100	100	94	30
								1

ENSINO SUPLETIVO

Ensino Geral

ENSINO ELEMENTAR						1	740	*05
Primário - Fundamental	Municipal Total	28 3 31	51 3 54	2.018 117 2.135	1.439 66 1.505	1.046 50 1.056	746 10 756	105 1 106

1 - Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resnmo do movimento escolar - 1935

	aj	Resnmo do m	ovimento	escolar	- 193	0			
		Dependên-	Unida-	Corpo	Matr	icula	Fre-	Apro- vações	Con- clusões
MCDALIDADES	S DO ENSINO	cia adminis- trativa	des es- colares	docente	Geral	Efetiva	quência	em geral	de
	EΝ	SINO E	SPEC	IALI	ZAD	0			
ENSINO ELE	MENTAR				1]			
Comercial:									
		Partioular	1	2	44	10	10	10	10
Datilografia		Particular	1	2	63	30	30	30	30
	Ε	NSINO	1 3 M 3	NDA.	TIVC)			
		Ensino Se	mi-Esp	eciali	zado				
ENSINO EI	LEMENTAR	-	1 1			1	1	Í	
Para anormais do res deliquente	Para anormais do caráter - Meno- res deliquentes e transviados Estadual			1	60	60	43	38	12
·		·	'			'	,	'	
		RE	s u	М)				
TOTAL GERAL			1.249	2.581	S1.355	63.638	51.987	32,391	5.338
TOTAL CERAL	•••••••	••••••	1.243	2.001	01.000	00.000	01.501	32.031	0.000
4									
Segundo a natu-	Ensino comum		1.215	2.522	79.053	62.033	50.808	31.557	5.180
reza do ensino	Ensino supletivo		33	58	2.242	1.545	1.136	796	146
•	Ensino emendativo		1	1	60	60	43	38	12
							ļ		1
1	Ensino geral		1.209	2.259	77.660	60.303	48,915	29.746	4.388
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-esp	ecializado	22	219	2.836	2.658	2,507	2.112	400
	Ensino especiali	zado	18	103	859	637	565	533	250
						1			
	Ensino elementa	P	1.203	2,131	76.141	58,638	47.468	28.110	4.609
Segundo o grau	Ensino secundár		31	282	3.756	3.592	3.214	3.089	535
do ensino	Ensino superior		10	163	1.458	1.408	1.305	1.192	194
	Ensino federal		2	28	479	479	333	226	16
Segundo a de-	Ensino estadual		1.025	1.760	64.261	49.323	39.535	22.891	3.797
pendência ad- ministrativa						1			1
do ensino	Ensino municipa		65	66	2.506	2.010	1.674	501	40
	Ensino particula	ır	157	727	14.109	11.826	10.445	8.773	1.485
									1)

I - Ensino em Geral

- 1. Resultados Gerais do Estado
- b) Estabelecimento de Ensino 1936

		b) Estabe	elecimente	o de Ensino -	1930	
E	SPEC	IFICAÇÃO	Dados numé- ricos	ES	PECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
	stabelecim	entos de ensino primá-	1211	Total de primário	estabelecimentos de ensino não (2)	38
		Discriminação dos esta	belecime	ntos de ensino	o não primário (3)	
	(Federais	2		De mais de 5.000 m2 até 10.000	
	Públi-	Estaduais	10		m2	6
	cos	Municipais	_		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2	1
		Sub-total	12			
Segundo a					De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	-
dependên- cia admi-) 1	De fundações	_	Segundo a	De mais de 100.000 m2 até 500.000 m2	1
nistrativa		De corporações religio- sas	8	área total ocupada		1
		De sociedades civis	13	(concl.)	De mais de 500.000 m2 até 1.000.000 m2	_
	Parti- culares	De propriedade indivi- dual			De mais de 1.000.000 m2	2
		Sem declaração			De maio de 1.000.000 ma	_
	l	Sub-total	23		Por ocuparem parte de 1 prédio	
Segundo a	Na capit	al	27		clara- ção Por não terem pres- tado declaração	9
localiza-	-	ior			,	
					Até 100 m2	1
	De 1700	a 1849	1		De mais de 100 m2 até 300 m2	5
		a 1859	1		De mais de 300 m2 até 600 m2	5
	De 1860	a 1899	3		De mais de 600 m2 até 1.000 m2	4
Segundo o ano da	De 1900	a 1909	1			5
inaugu- ração	De 1910	a 1919	10		De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	Ĭ
-,	De 1920	a 1929	13	Segundo a área edifi-	De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	2
	De 1930	a 1936	8	cada ocu-	De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	_
	Sem dec	elaração	2		De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	-
					De mais de 4.000 m2	2
Samunda	Até 500	m2	1		Por ocuparem parte	
Segundo a área total ocupada	De mais	de 500 m2 até 1.000 m2	3		Sem de- clara- ção Por não terem pres-	2
Juput		1 4000 0 45 - 000 0	43		And I to may serem bies.	

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados dêsse ensino.

tado declaração.....

De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2

- 1. Resultados gerais do Estado
- b) Estabelecimentos de ensino 1936

Segundo o número de prédios	Em parte de 1 prédio Em todo 1 prédio	2			
número de prédios	Em todo 1 prédio	2			
número de prédios			(De 4 cursos	3
número de prédios	T 0 (11	34	Segundo o	De 5 cursos	_
úmero de prédios	Em 2 prédios	— i	número de cursos	De 6 cursos até 10	1
úmero de prédios	Em 3 prédios		(concl.)	De 11 cursos e mais	_
	Em 4 prédios	- 1	l	Sem declaração	-
ocupados	Em 5 prédios	_			
	Em 6 até 8 prédios	- 1			
	Em 9 prédios e mais	- 1	(Exclusividade de ensino co-	1
1	Sem declaração	2		mum	38
- '			Segundo o	Exclusividade de ensino su- pletivo	_
			caráter do	Exclusividade de ensino e-	
			ensino	mendativo	1
Segundo o tí-	Próprio	23		Mistos	4
ulo de utili-	Alugado	7		Sem declaração	
ação do prin-{ ipal imovel	Cedido gratuitamente	3			
ocupado	Sem declaração	5			
			. [Exclusividade de ensino ge-	
egundo o	De 1 pavimento	7	Segnndo o	Exclusividade de ensino se- mi-especializado	1:
	De 2 pavimentos	14	tipo do en-	Exclusividade de ensino es-	١,
	De 3 pavimentos	7		pecializado	1
avimentos lo principal	De 4 pavimentos	5		Mistos	1 1
mővel ocu-	Dc 5 pavimentos		1	Sem declaração	_
pado	De 6 pavimentos	1			
	Sem declaração	1 4			
				Exclusivamente de grau ele- mentar	
			Segundo o	Exclusivamente de grau mé- dio	1
- 1	Com 1 sala	3	grau do ensino	Exclusivamente de grau su-	
d	Com 2 a 5 salas	9	Chomo	perior	
Segundo o rúmero de	Com 6 a 10 salas	9		Mistos	
alas de áu- a dos imó-	Com 11 a 15 salas		1	Sem declaração	-
eis ocupa-	Com 16 a 20 salas				
dos	Com 21 salas e mais				1
8	Sem declaração	1 1	Segundo o destino do	Ministrando ensino civil	
			ensino (Ministrando ensino militar	
	De 1 curso	24		Ministrando ensino religioso	10
Segundo o número de	De 2 cursos		Quanto ao	Não ministrando ensino re-	1
cursos	De 3 cursos		ensino re-	ligioso	20
	200 00000		ngroso	Sem declaração	

- 1. Resultados gerais do Estado
- b) Estabelecimentoa de ensino 1936

ES	PECIF	FICAÇÃO	Dados numé- ricos	E S	PECI	FICAÇÃO	Dados numé- ricos
Quanto à educação física	Não m sica	rando educação física inistrando educação fí- eclaração	25 10 3	Segundo o sexo dos profes- sores	Com pr	Com professorado masculino Com professorado feminino Com profesaorado de ambos oa aexos	
Quanto ao aparelha- mento es- colar	Pos- suiam	Equipamento para projeções luminosas Museus Gabinetes e laboratórios Coficinas, fábricas ou «ateliera» Escritórios «modelo» Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia	30 14 18 21 4 —	Segundo o número de alunos	De 101 : De 201 : De 301 : De 501 : De mais Sem dec	alunos	
		Institutos científicos Grêmios literários e culturais	3	Segundo o sexo dos alunos	Com alu	nos só do sexo feminino nos de ambos os sexos claração	3 19 —
Quanto às instituições escolares	Pos- suiam	nicos e musicais	1 8 - 1	Segundo	dário geral Supe- rior geral	Complementar De letraa De ciéncias De filosofia De teologia a domésticas	- - -
Segundo o número de professorea	Até 5 p De 6 a De 11 a	Jornais, revistas e outras publicações Outras inatituições eclaração	10 7 16	as princi- país mo- dalidades de enaino ocorrentes	De arte laa (eler	se trabalhos agríco- mentar e médio) Propedêutico De guarda-livros De perito contador De administração e finançaa	
	Sem dec					De ou tras modalidades	1

- 1. Resultados Gerais do Estado
- b) Estabelecimentos de Ensino 1936

E	SPEC	IFICAÇÃO	Dados numė- ricos	E	SPEC	IFICAÇÃO	Dados numé- ricos
	De serviços de transporte De servi	Náutico	-	Segundo	Supleti- vo	Geral {	-
	De instru Jurídico Médico _ Odontolo Farmacé Politécni	magem		as princi- país mo- dalidades de ensino ocorren- tes (concl.)	Emen- dativo	Para débels físicos Para cegos Para surdos-mudos Para retardados mentais Para menores delinquentes	-
Segundo as princi- pais mo- dalidades de ensino ocorren- tes (cont.)	Agronôn Veteriná Magister	Engenheiros mecânicos- eletricistas. Engenheiros industriais Engenheiros arquitetos nico (superior)	1 4 5 1 1	Segundo os meios de manu- tenção disponi- veis	Oficiais Particulares	Mantidos exclusivamente com recursos próprios	17
	Militar	Exército Armada Força Pública Corpo de Bombeiros	1 -			Da União, do Estado e do Município De procedência não declarada Sem declaração	5 — 3 26

- 1. Resultados gerais do Estado
- e) Unidades escolares 1932/1935

	ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
	ESPECI	FICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	
TOTAL			1.174	1.134	1.265	1.249	
Discriminaçã	io:						
	Do sexo masculir	10	_	31	95	91	
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo feminino)	-	9	47	41	
	Para ambos os se:	x08	-	1.094	1.123	1.117	
	,	(Federal	3	4	2		
Segundo a de-	Ensino público	Estadual	1.054	968	1.098	1.025	
pendência admi- nistrativa do	Ensino publico	Municipal	-	24	22	65	
ensino	Ensino particular		117	138	143	157	
			1.171	1.095	1.222	; 1 .215	
Segundo a na- tureza do en-			2	38	42	33	
sino		70	1	1	1	1	
	Encino goral		1.147	1.094	1.221	1.209	
Segundo o tipo		cializado	1.147	1.054	1.221	1.209	
do ensino		ndo	14	21	23	18	
Segundo o grau			1.144	1.089	1.220	1.208	
do ensino		ou médio	10	12	10	10	
Segundo a pa- dronização do		oficializado	1.078	1.021	1.140	1.112	
ensino (Ensino livre		96	143	125	137	
Segundo o des-	Ensino civil		1.172	1.131	1.264	1.248	
tino do ensino	Ensino militar		2	3	1	1	
ſ	Ensino primário		1.136	1.081	1.204	1.196	
	Ensino secundário)	11	12	14	13	
	Eusino doméstico		2	3	4	2	
Segundo as ca-	Ensino técnico in		1	1	2	.1	
tegorias do ensino			2	6	6	8	
					3	2	
		1	3	6	6	7	
			9	11	9	9	
	Outros chsinos		10	14	11	11	

- 1. Resultados gerais do Estado
 - d) Ccrpo docente 1932/1935

TOTAL Discriminação: Segundo o sexo dos alunos Do sexo masculino Do sexo feminino Segundo a dependência administrativa do ensino Ensino partícular Ensino partícular	1932 2.212 739 1.473 20 1.695 — 497 2.205	1933 2.468 801 1.667 53 1.688 24 703	2.557 790 1.767 81 1.884 22	1935 2.581 789 1.792 28 1.760 66
Discriminação: Segundo o sexo dos alunos Do sexo masculino dos elunos Do sexo feminino Segundo a dependência administrativa do ensino ensino Do sexo feminino Ensino público Federal Estadual Municipal Municipal Municipal Municipal Federal Estadual Municipal Municipal Federal Estadual Municipal Municipal Federal Estadual Municipal Municipal Federal Estadual Municipal Municipal Federal Estadual Federal Estadual Municipal Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal Estadual Federal	739 1.473 20 1.695 — 497	801 1.667 53 1.688 24	790 1.767 81 1.884 22	789 1.792 28 1.760
Segundo o sexo dos alunos Do sexo masculino	1.473 20 1.695 — 497	1,667 58 1,688 24	1.767 81 1.884 22	1.792 28 1.760
Segundo a dependência administrativa do ensino	1.473 20 1.695 — 497	1,667 58 1,688 24	1.767 81 1.884 22	1.792 28 1.760
Segundo a de- pendência admi- nistrativa do ensino Segundo a de- pendência admi- nistrativa do ensino	20 1.695 — 497	58 1.688 24	31 1.884 22	28 1.760
Segundo a de- pendência admi- nistrativa do ensino	1.695 — 497	1.688	1.884 22	1.760
pendéncia admi- nistrativa do ensino Municipal Municipal	497	24	22	
nistrativa do ensino Municipal				66
		703		
	2.205		620	727
Ensino comum		2.384	2.489	2.522
Segundo a na- tureza do en-	4	81	64	58
sino Ensino emendativo	3	3	4	1
Ensino geral	1.934	2.095	2.235	2.259
Segundo o tipo do ensino Semi-especializado	178	229	216	219
Ensino especializado	100	144	106	103
(Ensino elementar	1.844	1.964	2.116	2.131
Segundo o grau do ensino Secundário ou médio	202	319	297	282
Ensino superior	166	185	144	168
Segundo a pa- (Ensino oficial ou oficializado	1.961	2.074	2.157	2.126
dronização do ensino livre	251 .	394	400	455
Segundo o des- Ensino civil	2.198	2.431	2.543	2.570
tino do ensino Ensino militar	14	37	14	11
(Ensino primário	1.816	1.924	2.056	2.083
Ensino secundário	118	157	176	176
Ensino doméstico	8	17	13	. 6
Ensino técnico industrial	6	16	26	17
Segundo as ca- tegorias do Ensino comercial	7	31	28	47
ensino Ensino artístico	-	-1	4	8
Ensino magisterial	88	58	54	45
Ensino superior	159	170	130	157
Outros ensinos	60	95	70	47

- 1. Resultados gerais do Estado
 - e) Matricula geral 1932/1935

			RESULTADOS			
	ESPECI	FICAÇÃO 	1932	1933	1934	1935
TOTAL			68.046	74.530	80.876	81.355
Discriminaçã	o:					
Segundo o sexo J	Do sexo masculin		38.604	41.345	45.300	44.996
dos alunos	Do sexo feminino		29.442	33,185	35.578	36.359
([Federal	386	584	428	479
Segundo a de- pendência admi-	Ensino público	Estadual	59.263	60.506	66.690	64.261
nistrativa do ensino		Municipal	-	1.082	1.050	2.506
ensmo	Ensino particular		8.397	12.358	12.710	14.109
	Ensino comum		67.972	71.801	78,172	79.053
Segundo a na- tureza do en-			29	2.673	2.650	2.242
sino		0	45	56	56	60
,	The transport		ar			P7 000
Segundo o tipo		1-121	65.607	71.186	77.246 2.624	77.660 2.836
do ensino		ializado	2.113 326	2.325 1.019	1.008	859
,	Ensino especianza	ıdo	320	1.019	1.000	1 000
6	Ensino elementar		64.376	69.876	75.907	76.141
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário	ou médio	2.792	3.684	3.716	3.756
Į	Ensino superior		878	970	1.255	1.458
Segundo a pa- (Ensino oficial ou	oficializado	61.262	64.918	70.733	69.878
dronização do ensino	Ensino livre		6.784	9.612	10.145	11.477
a	Ensino civil		67.910	74.288	80.750	81.176
Segundo o des- tino do ensino			136	242	128	179
	Engine primário		63.894	69.140	74.901	75.167
			1.713	2.036	2.330	2.493
		·	121	173	167	212
		dustrial	250	312	414	300 /
Segundo as ca- tegorias do			37	174	227	265
ensino	Ensino artistico		-	-	67	148
	Ensino magisteria	ı <u></u>	814	978	932	777
	Ensino superior		781	924	1.127	1.279
	Outros ensinos		436	763	713	714

· EDUCAÇÃO

1 - Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

f) Matricula efetiva - 1932/1935

	ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935		
TOTAL		_	_	64.330	63.638		
Discriminaçã	o: .						
Segundo o sexo ∫	Do sexo masculino		-	36.131	35,283		
dos alunos (Do sexo feminino	_	-	28.199	28.255		
1	[Federal	_	_	400	479		
Segundo a de- pendência admi-	Ensino público Estadual	- 1	_	51.955	49.323		
nistrativa do ensino	Municipal	-		777	2.010		
1	Ensino particular	_	-	11.198	11.826		
. (Ensino comum	_	_	62.539	62.033		
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo		-	1.735	1.545		
sino	Ensino emendativo	-	-	56	60		
(Ensino geral	-	-/	60.830	60.303		
Segundo o tipo	Ensino semi-especializado.	-	-	2.546	2.698		
uo camao	Ensino especializado	-	-	954	637		
(Ensino elementar	_	-	59.549	58.638		
Seguudo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	-	-	3.573	3.592		
uo onsaro	Ensiuo superior	-	-	1.208	1.408		
Segundo a pa-	Ensino oficial ou oficializado	_	_	55.603	54.379		
dronização do ensino	Ensino livre	- .	-	8.727	.9.259		
Segundo o des-	Ensino civil	_		64.230	63.459		
tino do ensino	Ensino militar	-	_	100	179		
	Ensino primário	_	-	58.588	57.936		
	Ensino secundário	_	-	2.227	2.367		
	Ensino doméstico	-	-	159	112		
Samunda aa aa	Ensino técnico industrial	-	-	414	300 0		
Segundo as ca- tegorias do ensino	Ensino comercial	-	-	197	222		
Chaino	Ensino artistico	-	. –	60	148		
	Ensino magisterial	-	-	906	734		
	Eusino superior	-	-	1.108	1.229		
	Outros ensinos	-	_	671	590		
		ł.	1	1			

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matricula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão porque deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

I - Ensino em Geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência - 1932/1935

		RESULTADOS			
	E S P E C I F I C A Ç Â O	1932	1933	1934	1935
		42.419	43.597	50.856	51.987
Discriminaçã					
Segundo o sexo	Do sexo masculino	į.	24.300	28.485	28.773
	Do sexo feminino	18.047	19.297	22.371	23.214
([Federal	351	397	304	333
Segundo a de-	Ensino público Estadual	35.463	33.312	89.878	39.535
pendência admi- nistrativa do	Municipal	_	5 25	621	1.676
ensino	Ensino particular	6.605	9.363	10.053	10.445
(Ensino comum	42.358	42.276	49.435	50,808
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo	29	1.265	1.369	1.136
sino	Ensino emendativo	32	56	52	43
(Ensino geral	40.202	40.752	47.730	48.915
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado	1.936	2.061	2,242	2.507
uo casmo	Ensino especializado	281	784	884	565
(Ensino elementar	89.029	39.430	46.650	47.468
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	2.562	3.335	3.112	3.214
1	Ensino superior	828	832	1.094	1.305
Segundo a pa- dronização do	Ensino oficial ou oficializado	37.482	36.494	43.072	43.860
ensino	Ensino livre	4.937	7.103	7.784	8.127
Segundo o des- [Ensino civil	42.318	43.500	50.756	51.865
tino do ensino	Ensino militar	101	97	100	122
6	Ensino primério	38.599	38.801	45.837	46.873
	Ensino secundário	1.603	1.941	1.882	2.042
	Ensino doméstico	88	129	159	74
Dominale	Ensino técnico industrial	250	300	313	211
Segundo as ca- tegorias do	Ensino comerciai	31	170	176	203
ensino	Ensino artístico	_	-	55	133
	Ensino magisteriai	712	854	810	718
	Ensino superior.	764	826	994	1.183
	Outros ensinos	372	576	630	550

I - Ensino em Geral

- 1. Resultados gerais do Estado
- h) Aprovações em geral 1932/1935

5005045104010			RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	
TOTAL		_	-	30.864	32.391	
Discriminaçã	o:					
Segundo o sexo	Do sexo masculino	_	_	17.144	17.816	
dos alunos (Do sexo feminino	-	-	13.720	14.575	
(Federal	_	_	305	226	
Segundo a de- pendência admi-	Ensino público Estadual	-	_	21.889	22.891	
nistrativa do ensino	Municipal	_		325	501	
(Ensino particular	-	_	8.345	8.773	
	Ensino comum	_	M _	30.134	31.557	
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo		_	730	796	
sino	Ensino emendativo	-	-	-	3 8	
	Ensino geral	_	_	28.445	29.746	
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado	-	-	1.838	2.112	
	Ensino especializado		-	581	533	
	Ensino elementar	_	_	26.857	28.110	
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	-	-	2.904	3.089	
	Ensino superior	-	-	1.103	1.192	
Segundo a pa-	Ensino oficial ou oficializado	_	_	24.745	26.017	
dronização do ensino	Ensino livre	-	-	6.119	6.374	
C	Ensino civil		_	30.764	32.315	
Segundo o des- tino do ensino	Ensino militar	_	-	100	76	
	Ensino primário		_	26.498	27.688	
	Ensino secundário	-	-	1.947	2.058	
-	Ensino doméstico		-	-	42	
	Ensino técnico industrial	-	-	205	150	
Segundo as ca- tegorias do	Ensino comercial	. –	-	127	. 155_	
ensino	Ensino artístico	-	-	-	129	
	Ensino magisterial	-	-	623	615	
	Ensino superior:	-	-	1.003	1.116	
	Outros ensinos	-	-	461	438	
		1	1).	l .	

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

- 1. Resultados gerais do Estado
- i) Conclusões de curso 1932/1935

				RESULTADOS			
	ESPECI	FICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	
TOTAL			3.722	4.435	4.714	5.338	
Discriminaçã	o:						
Segundo o sexo	Do sexo masculir	10	2.081	2.291	2.544	2.692	
dos alunos (Do sexo feminino		1.641	2.144	2.170	2.646	
		[Federal	11	73	6	16	
Segundo a de-	Ensino público	Estadual	2.841	3.077	3.266	3.797	
pendência admi- nistrativa do ensino		Municipal	_	15	57	40	
611110	Ensino particular		870	1.270	1.385	1.485	
	Ensino comum		3.722	4.207	4.466	5.180	
Segundo a na- tureza do en-	Ensino supletivo		_	228	248	146	
slno	Ensino emendativ	0	-	-	-	12	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		3.483	4.010	4.047	4.688	
	Ensino semi-espec	cializado	225	180	299	400	
do chisho	Ensino especializa	ado	14	245	368	250	
(Ensino elementar		0.100		3.858	4.609	
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário	ou médio	357	579	692	535	
	Ensino superior		79	86	164	194	
Segundo a pa-	Ensino oficial ou	oficializado	3.022	3.494	3.714	4.174	
ensino (Ensino livre	••••	100	941	1.000	1.164	
Segundo o des-	Ensino civil		3.711	4.364	4.710	5.327	
tino do ensino	Ensino militar		11	71	4	11	
(Ensino primário		3.286	3.752	3.706	4.473	
	Ensino secundário		197	258	341	215	
	Ensino doméstico		-	-	- 1	42	
Segundo as ca-		dustrial	-	2	2	5	
tegorias do ensino		,	-	18	42	45	
			-	-	287	67 202	
			126 68	215 86	160	202 183	
			45	104	176	106	
	2						

- 2. Principais resultados municipais
- a) Resumo do movimento escolar no municipio da Capital 1935

WAR IN THE STATE OF THE INC	Unidades	Corpo	MATR	ICULA	Fre-	Conclusões
MODALIDADES DO ENSINO	escolares	docente	Geral	Efetiva	quência	de curso
	ENSI	NO C	омим			
Ens	ino não	Especiali:	zado ou (Geral		
ENSINO ELEMENTAR		1	1		i	1
Pré-primario:						
Maternal	1	5	£7	25	17	2
Infantil	12	31	1.065	739	560	189
Primário:						
Fundamental	112	362	12.850 705	9.643	8.418 568	927
Complementar	14	40	103	603	968	208
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	10	151	2.184	2.033	1.750	207
	Ensino S	Semi-Esp	ecializado	5		
ENSINO ELEMENTAR	1	1.	ı	1	1	1
Ensino civil		1				
Industrial	1	17	300	300	211	5
Agricola	1	9	185	128	168	9
	_					
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ensino civil						
Propedêutico:						
Comercial	3	21	163	163	144	28
Pedagógico	1	14	423	423	417	107
Eclesiástico (pré-sacerdotal):		1				1
Fundamental - Católico	2	9	35	35	31	9
ENSINO SUPERIOR			1			
Ensino civil						
Médico	1	42	536	534	518	44
Politécnico (engenharia civil)	1	28	155	119	120	20
Juridico - Bacharelado	1	22	371	367	352	71
Eclesiástico (formação sacerdo- tal) - Católico:	-					
Filosófico	. 1	5	14	14	14	3
Teológico	1	5	22	22	22	-
Ensino militar	1					
Do Exército - Formação de oficiais da reserva	. 1	11	179	179	122	11
	1		A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O		1	

I - Ensino em Geral

- 2. Principais resultados municipais
- a) Resumo do movimento escolar no município da Capital 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unida- des es- colares	Corpo docente	MATE	Efetiva	Conclu- sões de curso
	Colares		Gerai	Eletiva	curso

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR		1	1	!	1	1
Ensino civil						
Doméstico:			1	•		
Culinária	1	1	142	42	42	42
Modalidades não especificadas	1	5	70	70	32	_
Comercial - Auxiliares de comércio	2	5	53	10	10	9
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Ensino civii						
Comercial:						
Guarda-llvros	1	8	12	12	12	4
Perito-contador	2	13	37	37	37	4
De serviços sanitários - Enfermagem :						
Obstétrica	1	3	14	14	14	5
Artístico-liberal - Plástico:						
Pintura decorativa	1	2	133	133	118	67
ENSINO SUPERIOR						
Ensino civil						
Agronômico · Engenheiros agrônomos	1	18	31	28	19	6
Veterinário	1	10	23	18	12	. 4
Farmacêutico	1	12	27	27	26	5
Odontológico	1	15	100	100	100	30
		1		1		1 -

ENSINO SUPLETIVO

Ensino Geral

ENSINO ELEMENTAR						
Primário · Fundamental	12	32	1.137	737	565	68-

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR						
Comercial:						
Caligrafia	1	2	44	10	10	10
Datilografia	1	2	63	30	30	30
CAPITAL	190	900	21.080	16.595	14.459	2.124

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

		ENSINO									
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lidades	
					1	1	1				
	Unidades escolares	151	10	2	1	8	1	1	9	7	
	Corpo docente	470	151	6	17	47	2	14	157	36	
CURITIBA	Matricula geral	15.814	2.134	212	300	265	133	423	1.279	520	
Coluition	Matricula efetiva		2.033	112	300	222	133	423		396	
	Frequência	10.128	1.750	74	211	203	118	417			
	Conclusões de curso	1.394	207	42	5	45	67	107	183	74	
	Unidades escolares	19	-	_	_	_	_	_		_	
	Corpo docente	31	1 -	-	-	-	_	-	_	_	
************	Matricula geral	1.224	1 -	_	l –	_	_	-	_	_	
ANTONINA	Matricula efetiva	951	l –	_	- 1	-	-	-	_	_	
	Frequência	686	-	_	-	-	-	-	-	_	
	Conclusões de curso	91	-	-	-	-	ļ -	-	-	_	
	Unidades escolares	30	1 _			_	1	_			
	Corpo docente	85			_		B -	l _			
	Matrícula geral							_			
ARAU- CÁRIA	Matricula efetiva					-		i _	_		
OAMA	Frequência	748		Ì		1 _	1		_	_	
	Conclusões de curso	74	-	-	=	-	-	-	9 157	j –	
	(**-14-4	6		}	1						
	Unidades escolares	6	_				1 -	-	_		
	Matricula geral		-		_		-	-	-		
BANDEI- RANTES	Matricula efetiva				_			_	4.	_	
	Frequência			_	. -	_	J		1 [l _	
	Conclusões de curso	21				1 _	1 -	1 _		1 _	
	Conclusões de Carso	21			-		-				
	Unidades escolares	14	-	-	· –	-	-	-	-	-	
	Corpo docente		-	-	-	-	-	-	-	-	
BOCAIÚVA	Matricula geral	2	-	- 1	-	-	-	-	-	-	
	Matricula efetiva	1	1 -	-	-	-	-	-	-	-	
	Frequência		-	-	-	-	-	-	-	1 -	
	Conclusões de curso	12	-		-	-	-	-	-	-	
	Unidades escolares	18				1_	-	_	_	-	
	Corpo docente		-	_	_	_	1 _	_	_	_	
CAMBARÁ	Matricula geral		_	_	_	_	_	_	-	_	
CAMBARA	Matricula efetiva		_	_		_	_	_	_	_	
	Frequência	915	-	_	_	-	_	_	_	_	
	Conclusões de curso	58	_	_	_	1 -	-	-	1 -	I _	

1 - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

1		ENSINO									
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- clal	Artis- tleo	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lidades	
	Unidades escolares	22	-	-	_	-	-	_	_	_	
	Corpo docente	22	_	-	_	_	-	-	_	_	
CAMPINA GRANDE	Matricula geral	768	_	-	-	-	-	_		_	
GRANDE	Matricula efetiva	606	-	_	-	-	_	_	_	-	
	Frequência	413	-	-	-	_	_	-	-	-	
	Conclusões de curso	44	. –	_	_	_	_	-	_	_	
	Unidades escolares	41	_	_	_	_	_	_	_	_	
	Corpo docente	57	-	_	_	_	_	-	_	_	
CAMPO	Matricula geral	2.147	_	-	_	_	-	-	_	_	
LARGO	Matricula efetiva	1.739	-	-	_	_	_	- 1	_	_	
	Frequência	1.377	-	_	_	_	-	-	_	_	
	Conclusões de curso	141	-	-	-	_	-	- 1	-	-	
	Unidades escolares	2									
	Corpo docente	11						_	_		
aunt Ana	Matricula geral	230		_		_		_	rial rior	_	
CARLÓPO- LIS	Matricula efetiva	191	_	_		_		_		_	
	Frequência	120	_	_		_	_	_		_	
	Conclusões de curso	5	_	_	_	-	-	-	_	-	
	Unidades escolares	47 88	1 8	-	-	_	_	_	_	-	
	Corpo docente	2.542	19	ļ. <u> </u>	_		_		_	_	
CASTRO	Matricula geral	1.985	14		-				_		
	Frequência		16	ļΞ	-			_			
	Conclusões de curso	134	_	_	_	_				_	
	Conclusões de cuiso	10.2			_		_				
	Unidades escolares	9	_	-	_	_	_	_ '	_	_	
	Corpo docente	12	_) <u> </u>	_	-	_	-	_	_	
CÈRRO	Matricula geral	435	-	-	_	_	_	-	_	_	
AZUL	Matricula efetiva	386	-	k —	_	_	_	-	_	l –	
	Frequência	290	-	_	-	_	_	-	_	_	
	Conclusões de curso	15	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Unidades escolares	10									
	Corpo docente	13			_	<u>.</u>	_		_		
CLEVELÂN-	Matricula geral	13 506			Τ.	_	_				
DIA	Matricula efetiva	417									
	Frequência	360		<u> </u>			_				
	Conclusões de curso	12									
		12			,						

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

		ENSINO									
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lldades	
	,							1			
	Unidades escolares	21	-	-	_	_	_	_	-	-	
	Corpo docente	21 866	-	_	_	_	. =	_	-	_	
COLOMBO	Matricula geral	675	_	_					_		
	Frequência	514			1 =				_	- <u> </u>	
	Conclusões de curso	59	-	_	_	_	_	-	rior - -	-	
	Unidades escolares	9	_	_	_	_	_	_	_	_	
	Corpo docente	13	_	_	-	_	_	i -	_	V -	
ENTRE	Matricula geral	525	-	-	-	_	_	-	_	_	
RIOS	Matricula efetiva	382	-	-	-	-	_	-	_	-	
	Frequência	327	-	-	-	-	_	-	_	-	
	Conclusões de curso	20	-	-	-	_	-	-	-	-	
	Unidades escolares	10	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Corpo docente	22	-	1 -	-	_	-	-	-	-	
FÓZ DO IGUAÇÚ	Matricula geral	630	1 -	-	-	-	-		-		
ιασπγυ	Matricula efetiva	375	1 -	i -	-	iΞ	_	-			
	Frequência	33	=	_	_	_	=	_		-	
	Unidades escolares	14	l _		_	_	-	_	_	_	
	Corpo docente	14	1 -		-	-	-		_	-	
GUARA-	Matricula geral	498	-	-	_	-	-		-	-	
QUESSABA	Matricula efetiva	434	-	-	_	-	_	-	<u> </u>	-	
	Frequência	313	-	· -	-	-	' -	-	-	-	
	Conclusões de curso	19	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Unidades escolares		-	. -	-	-	-	1	-	-	
	Corpo docente		-	-	-	-	-	20		-	
GUARA- PUAVA	Matricula geral		-	1 -	-	1 =	_	16	-		
	Matricula efetiva		-					15			
	Conclusões de curso		-	-	-	-		8	-	-	
	Unidades escolares	10				_		_		_	
	Corpo docente					_		_	_	. _	
GUARA-	Matricula geral		_		_	_	_	-	I -	-	
TUBA	Matrícula efetiva	353	-	-	_	-	-		-	_	
	Frequência	258	-	-	-	-	-	-	-	_	
	Conclusões de curso	8	-	1 -	-	-	-	-	-	.1 —	

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

			ENSINO									
MUNICÍ. PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lidades		
			1									
	Unidades escolares	22	-	_	-	-	_	_	-	-		
	Corpo docente	31	-	-	-	-	_	_	_	-		
IMBITUVA	Matricula geral	1.277	-	-	-	_	_	_	-	_		
	Matricula efetiva	1.045	-	· -	-	-	_	_	_	-		
	Frequência	778	_	-	-	_	_	_	_	-		
	Conclusões de curso .	61	-	-	_	-	_	_	_	_		
	Unidades escolares	25	_	_	_	_	_	_	_	_		
	Corpo docente	32	_	_	_	_	_	-	_	-		
	Matricula geral	1.277	-	_	-	_	_	-	-	-		
IPIRANGA	Matrícula efetiva	1.088	-	-	_	_	_	_	-	-		
	Frequência	865	-	_	_	_	-	_	_	-		
	Conclusões de curso	49	-	-	-	_	-	-	-	-		
	Unidades escolares	18	_	_	_	_	_	_	_	1		
	Corpo docente	42	-	_	_	_	_	_	_	5		
	Matricula geral	1.675	_	_		_	_	_	_	34		
PIOS	Matricula efetiva	1.158	-		_	_	_	_	_	34		
	Frequência	990	_	_	_	_	_	_	_	34		
	Conclusões de curso	70	-	-	-		-	-	-	2		
	Unidades escolares	20	_	_		_	_	1	_	_		
	Corpo docente	37	ļ _	_		_		3	_			
TACARÉ.	Matricula geral	1.187	_	_		_	_	22	_	<u> </u>		
	Matricula efetiva	815	_	_		_	_	21	_	_		
	Frequência	715	_	_	_	_	-	19	_	-		
	Conclusões de curso	53	-	. –	-	-	-	11	_	-		
	Unidades escolares	23	_	_	_	_	_	_		_		
	Corpo docente	29	l _	_		_	_	_	_	_		
JAGUA-	Matricula geral	1.152	_	_	_	_	_	_	_	-		
RIAÍVA	Matricula efetiva	936	_	_	_	_	_	_	_	_		
	Frequência	704	_	_	_	_	_	l –	_	-		
	Conclusões de curso .	59	-	-	-	-	_	-	_	-		
	Unidades escolares											
	Corpo docente	5	-	_			_		_			
	Matricula geral	_	_	. –		_	_	_	_	_		
JATAÍ	Matricula efetiva	241 205	_	_	_	_	_		_	_		
	Frequência	154			_		_					
	Conclusões de curso	6										
					_	_	_	_				

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

		ENSINO									
MUNICI- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artís- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lidades	
	Unidades escolares	4	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Corpo docente	9	-	-	-	-	-	-	-	-	
JOAQUIM TÁVORA	Matricula geral	354	-	-	-	-	_	-	-	-	
IAVORA	Matrícula efetiva	269 239	-	-	_	_	_	_	_	_	
	Frequência	16	_	-	-	_		-	_	_	
,	Unidades escolares	41			_	_	_				
	Corpo docente	55		_		_			_	_	
	Matricula geral	2.229	_	-	i _	_	_	_	-	1 _	
LAPA	Matricula efetiva	1.787	_	_	_	<u>.</u>	_	_	_	ll –	
	Frequência	1.454	_	_	_	i –	-	-	_	-	
	Conclusões de curso	108	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Unidades escolares	2	_	_	. _	_	_	_	_	_	
	Corpo docente	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
LONDRINA	Matricula geral	113	-	- 1	-	-	-	-	-	-	
	Matricula efetiva	i	-	·} —	-	1 -	-	-	-	-	
	Frequência		-	-	-	-	-	-	-	-	
	Conclusões de curso	6	-	-	-		-	-	-	-	
	Unidades escolares	1	-	-	- -	-	-	-	-	-	
	Corpo docente		1 -	-		-	-	-	-	-	
MALÉ	Matricula geral	1	-	-	-	1 -	-	1	- 6	_	
	Matricula efetiva] -								
	Frequência		-	-		-	=	_		_	
	Unidades escolares	24			_		_		_	_	
	Corpo docente	A .	_			. _				_	
	Matricula geral		-		- _	. _		_	· -		
MORRETES	Matricula efetiva		-	- -	-	. -	-	-	-		
	Frequência	807	-	-	-		-	-	· · -		
	Conclusões de curso	. 57	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Unidades escolares	12	-	-				_	_	. _	
	Corpo docente	24	-	- -	-1 –	-	-		-	-	
PALMAS	Matricula geral		-	-		-	-		-	-	
LILLINIAU	Matricula efetiva	621	-	- -	-	-	-	-	1 -	-	
	Frequência	505	-	- 1 -		- -			-	-	
	Conclusões de curso	27	-	-1 -	- -	-1 -	· I –	-		-1 —	

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

		ENSINO									
MUNICI- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Supe-	Ou- tras moda- lidades	
		1							1		
	Unidades escolares	39	-	-	-	_	_	-	-	-	
	Corpo docente	49	_	-	-	-	-	_	_	_	
PALMEIRA	Matricula geral	1.996	_	-	-	-	-	_	_	_	
	Matricula efetiva	1.567	_	_	_	_	_	_	_	-	
	Frequência	1.195	=	_	_	_	_		=	_	
	Unidades escolares	39						2			
	Corpo docente	81						12	_	1 =	
PARANA-	Matricula geral	2.757	_			_		133	_		
GUÁ	Matricula efetiva	2.005		_	_		_	123	_	_	
·	Frequência	1.635	_		_	_	_	116	_	l _	
	Conclusões de curso	252	-	_	-	_	-	35	-	-	
	Unidades escolares	7	_	_	_	_	<u>.</u>	_	_	_	
	Corpo docente	19	-	_	_	-	_	_	-	-	
PIRAÍ Matricula Matricula	Matrícula geral	567	-	-	_	-	_	_	-	-	
	Matricula efetiva	396	-	-	-	-	_	_	_	_	
	Frequência	323		-	-	_		-			
	Conclusões de curso	34	-	_	-	_	_	_	_	-	
	Unidades escolares	12	-	_	_	-	_	_	_	1	
	Corpo docente	21	-	-	i –	. –	-	-	_	1	
PIRAQUA-	Matricula geral	642	_	-	_	_	-	-	-	60	
n.a.	Matricula efetiva	552	-	_	_	_	-	-	_	60	
	Frequência	404 22	_	_	_	_	_	_	_	43 12	
	Unidades escolares	57	1			_	1	2		_	
	Corpo docente	147	14	_		_	1	14		_	
PONTA	Matricula geral	4.835	306	_	_	_	15	179	_	_	
GROSSA	Matricula efetiva	3.561	286	_	_	_	15	151	_	_	
	Frequência	2.939	244	_	_	_	15	151	_	_	
	Conclusões de curso	265 .	s	-	_	-	_	41	-	_	
	Unidades escolares	29	_	_	_	. –	_	-	_	_	
	Corpo docente	44	_	_	_	_	_	-	_	-	
PRUDEN-	Matricula geral	1.953	-	_	-	-	_	-	-	-	
TÓPOLIS	Matricula efetiva	1.569	-	_	_	-	_	-	-	_	
	Frequência	1.249	-	_	_	-	_	-	-	_	
	Conclusões de curso	58	_	· -	_	_	_	-	-	_	

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

					ΕN	SIN	0			_
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mėsti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lidades
			i					1	<u> </u>	
	Unidades escolares	8	-	-	-	_	-	-	-	-
	Corpo docente	8	-	-	-	-	_	-	-	_
REBOUÇAS	Matricula geral	491 337	-	_	-	_		_	-	_
	Matricula efetiva	287	_	1 _	_	_			_	
	Conclusões de curso	7	-	-	-	_	-	-	al rior	-
	Unidades escolares	15	_	_	_	_	_	_	_	_
	Corpo docente	15	_	_	_	_	_	-	_	_
DECEDIA	Matrícula geral	558	-	-	-	-	_	-	-	1 -
RESERVA	Matricula efetiva	462	-	-	-	-	_	-	-	-
	Frequência	392	-	-	-	-	-	-	-	- 1
	Conclusões de curso	19	-	-	-	-	-	-	-	-
	Unidades escolares	8	-	_	-		-	-	-	-
RIBEIRÃO	Corpo docente		-	-	-	-	-	-	_	_
RIBEIRÃO CLAKO	Matricula geral	610	-	-	-	_	-	_	_	_
CLARO	Matricula efetiva	1	-	` -	-	ΙI	-	_		_
	Frequência		=	=	_	-	-	-	-	-
	Unidades escolares	10	_		_	_	_		_	_
	Corpo docente		1 -		·i –	_	-	_	_	_
DIO LETTI	Matricula geral	610	-	-	-	-	-	-	-	· -
RIO AZUL	Matrícula efetiva	513	-	·	-	-	-	-	-	-
	Frequência	434	-	·	-	-	-	-	-	-
	Conclusões de curso	43	-	-	-	-	-	-	<u> </u>	-
	Unidades escolares		-	-	_	-	_	_	-	-
	Corpo docente	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO BRANCO	Matricula geral	4	-	1 -	-	-	_	_		
DIMINO	Matricula efetiva									
	Frequência	25	-	_	. _	_	· =	-	-	-
	(Unidedes escalares									
	Unidades escolares	34	1 1		-		-		-	1 2
	Matricula geral	00	34	1						1 7
RIO NEGRO	Matricula efetiva		34	1		_				87
	Frequência	21102	35	1	_	-			1 -	- 87
	Conclusões de curso		1 -		-	1 -	. _		1 -	. 14

- 2. Principais resultados municipais
- b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios 1935

					ΕN	SIN	0			
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artís- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- . tras moda- lidades
			1							
	Unidades escolares	6	-	-	-	-	-	-	-	_
~	Corpo docente	17	-	-	-	-	-	-	_	_
SANTO AN- TÓNIO DA	Matricula geral	552	_	-	-	-	-	-	_	-
PLATINA	Matrícula efetiva	399 345	-	_	_	_	_	_	_	_
	Frequência Conclusões de curso	83	_	_	_	_	_	_	=	_
	Unidades escolares	14	_	_	_	_	_	_	_	_
	Corpo docente	15	-	_	_		_	-	_	_
SÃO JOÃO	Matricula geral	691	-	_	_	_	-	-	-	_
DO TRIÚNFO	Matrícula efetiva	541	-	. —	-	_	-	-	-	-
	Frequência	399	-	_	-	_	-	-	_	(-
	Conclusões de curso	40	_	_	_	_	-	_	-	_
	Unidades escolares	49	-	_	_	-	-	_	_	_
ezo zoeń	Corpo docente	61	-	i –	-	_	_	-	_	-
SÃO JOSÉ DOS	Matricula geral	2.410	-	i –	_	_	_	<u> </u>	_	-
PINHAIS	Matrícula efetiva Frequência	1.854	_	_	_	Ī	_			
	Conclusões de curso	126		! =	_	_	_	_		_
	Unidades escolares	26	-	-	-	_	_	_	_	_
	Corpo docente	1.598	-	-	_	_	_	_	_	_
SÃO MATEUS	Matricula gerai	1.356			_					
	Frequência	980	_			_				_
	Conclusões de curso	88	-	-	_	-	-	-	_	_
	Unidades escolares	8	_	_	_	_	_	_		_
	Corpo docente	11	_	_	_	_	_	_	_	_
SENGÉS	Matricula geral	418	_	_	_	_	_	_	_	_
SENGES	Matricula efetiva	2 5 5	-	_	_	_	_	_	-	·. —
	Frequência	239	-	-	_	-	-	_	-	-
	Conclusões de curso	14	-	-	_	-	-	_	-	_
	Unidades escolares	6	_		_	_			_	_
	Corpo docente	6	_	_	_3	_	_	_	_	_
SERTANÓ-	Matricula geral	309	_	_	-	-	-	_	_	_
POLIS	Matrícula efetiva	231	-	-	_	-	_	-	_	_
	Frequência	206	-	-	-	_	_	-	_	_
	Conclusões de curso	4	-		-	-	-	-	-	_

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

1					ΕN	SIN	0			
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- mésti- co	Técni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artis- tico	Magis- terial	Supe- rior	Ou- tras moda- lidades
	Unidades escolares	7	-	-	-	_	-	-	-	_
	Corpo docente	15	-	_	-	_	_	-	-	-
SIQUEIRA CAMPOS	Matrícula geral	460 345	-	-	_	_	_		_	-
0.1	Matricula efetiva	283		-	_			_		
	Conclusões de curso	12	-	-	_	_	-	=		-
	Unidades escolares	26	_	_	_	_	_	_	_	1
	Corpo docente	26	-	-	-	-	-	-	_	3
TAMAN-	Matricula geral	1.025	-	-	-	-	-	-	-	13
DARÉ	Matricula efetiva		-	-	-	_	-	-	-	13
	Frequência	592	-	-	-	_	-	-	-	11
	Conclusões de curso	32	-	-	-	-	-	-	-	4
	Unidades escolares	12	_	<u> </u>	_	_	_	_	i –	_
	Corpo docente	19	-		-	-	_	-	-	-
TEIXEIRA	Matricula geral	915	-		-	-	-	-	-	_
SOARES	Matricula efetiva	685	-	! -	-	-	-	-	-	_
	Frequência	527	-	-	-	-	-	-	-	-
	Conclusões de curso	39	-	-	-	_	_	-	_	-
	Unidades escolares	22	-	-	-	-	_	-	-	-
	Corpo docente	26	-	-	i –	-	-	-	_	-
TIBAGÍ	Matricula geral	903	-	1 -	-	-	-	-		-
	Matrícula efetiva	737	-	-	-	-		-		-
	Frequência Conclusões de curso	569			-	_			_	_
	Conclusões de Curso	20		İ	1 -				i	
	Unidades escolares	13	-	-	-	-	-	-	-	-
	Corpo docente	19	-	-	-	-	-	i –	-	-
TOMAZINA	Matricula geral	715	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matrícula efetiva	550	-	-	-	-	-	-	-	-
	Frequência	405 39	-	-	-	_		-	-	î I
	Conclusões de curso	39	-		_	_	`-	-	-	
	Unidades escolares									
	Corpo docenfe	35	-	-	-	-	-	-	-	_
UNIÃO DA	Matricula geral	1.879					-			
VITÓRIA	Matrícula efetiva	1.435								
	Frequência		_			_		_	-	_
	Conclusões de curso	92	1 -	_] _	-	_	_	_	
						Mr.		100	ALC: NO	

I - Ensino em Geral

- 2. Principais resultados municipais
- b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios 1935

					ΕN	SIN	0			
MUNICÍ- PIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primá- rio	Secun- dário	Do- més- třeo	Tecni- co-ln- dus- trial	Co- mer- cial	Artís- tico	Magis- terial	Supe-	Ou- tras moda- lida- des
	,									
	Unidades escolares	6		_		_	_	-	_	_
	Corpo docente	13	_	_	-	_	-	_		_
VENCES- LAU BRAZ	Matricula geral	394	-	I —	-	_	_	_	! -	_
LAU BRAZ	Matricula efetiva	321	_	_	-	_	_	_	_	_
	Frequêucia	237	-	_		_	_	-	_	i –
	Conclusões	24	_	_	-	_	_	_	_	_
	Unidades escolares	1.196	13	2	1	8	2	7	9	12
	Corpo docente	2.083	176	6	17	47	3	45	157	47
momit	Matricula geral	75.167	2.493	213	900	265	148	777	1.279	714
TOTAL	Matricula efetiva	57.936	2.367	112	300	222	148	734	1.729	590
	Frequência	46.873	2.042	74	211	203	133	718	1.183	559
	Conclusões de curso	4.473	215	42	5	45	67	202	183	106
	`									

c) Número de municipios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes - 1986

ESPECIFICAÇÃO								
Municipios existentes (31-XII)								
	dência adminis- trativa Públicos Estaduals Municipali	5 S						
Municípios em que existiam es- tabelecimentos de ensino não primário (1)	Quanto no carater do ensino Exclusivamente de ensino Exclusivamente de ensi	no comuza 8 no supletivo 1 no emendativo 1 2						
primario (1)	Quanto ao tipo Exclusivamente de ensido ensino Exclusivamente de ensido ens	no geral de la composición del composición de la composición de la composición del composición de la composición del composición de la composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición del composición d						
	Quanto ao grau do ensino Exclusivamente de ensino Exclusivamente de ensi	no elementar no médio no superior >						

⁽¹⁾ Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário. - (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino uão primário.

I - Ensino em Geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municipios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes - 1936

	E S P E C I F I C A Ç Â O								
Municipios em	Quanto à depen- dência adminis- trativa	Públicos Federais Estaduais Municipais Particulares	56 56 14						
que existiam es- tabelecimentos de ensino pri- mário (2)	Quante à natu-	Pré-primá- { Maternal	-						
	reza do ensino	Fundamen- Comum Supletivo Complementar	56 19 - 26						

II - Ensino Primário (Comum e Supletivo)

Resultados gerais do Estado – 1932/1935
 a) Estabelecimentos escolares

	ESPECIFICAÇÃO	F	ESUL	TADO	S
	Lot Lot longho	1932	1933	1934	1935
Sslabelecimen	ntos que ministraram ensino primário geral:				
	Públicos Federais Estaduais Municipais Total	1.637	929 24 953	1.052 22 1.074	570 65 1.088
Em resumo	Particulares Sendo Subven- Pela União cionados Pelo Estado		84 — —	82 3 —	94
	TOTAL GERAL Pelos Municipios	1.126	1.037	1.156	1.129
Sendo de ins exclusi- za ou prin- cipalmente nente didá- ticos	Públicos Federais Estaduais Municipais Sub-total Particulares	1.037	921 24 945 84	1.041 22 1.063 80	562 65 1.027
'endo si- jultânea- nente cur- sos	Total Pré-primário e fundamental Fundamental e complementar Pré-primário, fundamental e complementar Total	10	1.029 11 14 9	1.143 6 17 10	11 23 13 13
lantendo conjunta- nente en- sino	Secundário Especiali- zado Pedagógico De outros ramos Superior geral	6 6	34 4 	33 5 2	7 - 5

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

b) Prédius escolares

Da União Em que funcionaram organizações escolares Do Estado Em que funcionaram organizações escolares Dos Municípios	Estaduais ou Particularea Total Estaduais Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	a municipalis	1932 	1933	8 - 8 - 97 - 97 3	1935
Do Estado Om que funcionaram organizações escolares Do Estado Om que funcionaram organizações escolares Dos Municípios Om que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou Particularea Total Estaduais Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais municipais	9 - 9 88 - - 88	93 — 93	8 96 1/ 97	5 80 3 —
Do Estado Om que funcionaram organizações escolares Do Estado Om que funcionaram organizações escolares Dos Municípios Om que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou Particularea Total Estaduais Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais municipais	9 - 9 88 - - 88	93 — 93	8 96 1/ 97	5 80 3 —
Do Estado Om que funcionaram organizações escolares Do Estado Om que funcionaram organizações escolares Dos Municípios Om que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou Particularea Total Estaduais Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais municipais	9 88 — 88	93 — 93	8 96 1/ 97	5 80 3 —
m que funcionaram organizações escolares Do Estado m que funcionaram organizações escolares Dos Municípios m que funcionaram organizações escolares	Particularea Total Estaduais Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais	9 88 — 88	93 — 93	8 96 1/ 97	5 80 3 —
Do Estado Im que funcionaram organizações escolares Dos Municípios Im que funcionaram organizações escolares	Estaduais Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais cstaduais	88	93	97	80 3 — 83
Do Estado Em que funcionaram organizações escolares Dos Municípios En que funcionaram organizações escolares	Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais cstaduais	88	93	97	88
Do Estado Em que funcionaram organizações escolares Dos Municípios En que funcionaram organizações escolares	Federais ou Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	municipais cstaduais	88	93	97	88
em que funcionaram organizações escolares Dos Municípios en que funcionaram organizações escolares	Particulares Total Municipais Federais ou Particulares	cstaduais	_	_	97	85
organizações escolares Dos Municípios en que funcionaram organizações escolares	Total Municipais Federais ou Particulares	cstaduais	_	_		
Dos Municípios Lin que funcionaram organizações escolares	Municipais Federais ou Particulares	estaduais	_	_		
Dos Municípios Lin que funcionaram organizações escolares	Federais ou Particulares	estaduais	8	_	3	
Dos Municípios Lin que funcionaram organizações escolares	Federais ou Particulares	estaduais	8		1	
nn que funcion∋ram organizações escolares	Particulares				16	15
escolares	Total		-	_	_	-
Do Particulares	10141		8	8	19	1
Do Particulares			•	ľ	13	. 1
Do Particulares		A título gratuito	10	39	411	43
Do Particulares	Públicas	A lítulo oneroso	830	791	427	40
Do Particulares						
		Da mesma entidade proprie-	72	45	36	4
m que funcionaram						
organizações escolares	Particu- lares	De outras A título gra-		27	38	4
		entida- des A título onero-			30	"
		80	17	11	8	1
1	Total	je specifica	929	913	920	92
1		Públicos	88	93	99	8
	Próprios	Particulares	72	45	36	4
		Total	160	138	135	12
Em geral		Para escolas públicas	27	51	436	45
m relação às enti-	Cedidos gratuita-	Para escolas particulares	-	27	39	4
ades mantenedoras as organizações es- colares que nelea	niente	Total	27	78	474	49
funcionaram		Para escolaa públicas	830	791	427	40
	Arrenda- dos	Para escolas particulares	17	11	8	1
		Total _	847	802	435	41
	TOTA	AL GERAL.	1.024	1.018	1.044	1.03

I - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

c) Aparelhamento escolar

						RI	SUL	TADO	s	
ŭ.		7				Ensino	půblico			
ES	SPECIFI	CAÇA	0	ANOS	Fede- ral	Esta- dual	Muni- cipai	Soma	Ensino parti- cular	Total
		Para os	professores	1932 1933 1934	-	3 3 16	-	3 3 16	11 39	8 14 55
Estabeleci- mentos que possuiam	Bibliotecus	Para os alunos		1935 1932 1933 1934	- - - -	13 12 40 41	- - -	13 12 40 41	58 — 5 40 52	13 17 80
	Museus		{	1935 1932 1933 1934 1985	_ _ _ _	1 1 12 12	_ _ _ _	1 1 12 12	 2 8	98 1 3 12 20
	Laboratórios	Laboratórios e gabinetes				3 3 3 3	- - - -	3 3 3 3	5 2 3 6	8 5 6 9
		Proje- ções	Fixas	1932 1933 1934 1935	_ _ _ _	1 - -	-	- - -	- - 1	1 - 1
		lumi- nosas	Animadas	1932 1933 1934 1935	- - -	1 - 1 1	= =	1 1 1		1 - 1 1
	Aparelha- mento espe- cial para	Trabalhos práticos de agricultura		1932 1933 1934 1935	- - - -	1 1 2	-	1 - 1 2	1 1 1 11	1 1 2 13
		Outros trabalhos manuais		1932 1933 1934 1935	- - -	13 64 40 51	- - 2 1	13 64 42 52	3 39 48 60	103 90 112
		Educ	ação física	1932 1933 1934 1935		- 10 16	- 1 -	- 11 16	2 22 22 20	2 33 45

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

		d) Inst	ltuições e	scolares					
							TADO	S	
E S	ESPECIFICAÇÃO		ANOS	Fede-	Ensino Esta- dual	Muni- cipal	Soma	Ensino parti- cular	Total
		Clubes de leitura	1932 1933 1934 1935	=	7 4 4 3	= =	7 4 4 3	3 -	7 7 4 3
		Auditórios	1932 1933 1934 1925	==	1 - -	=======================================	1 - -	111	<u>1</u> =
		Pelotões de saúde	1932 1933 1934 1935	=	7 2 1 5	=	7 2 1 5	=	7 2 1 5
	Instituições intra- escolares	Organizações de es- cotismo	1982 1933 1934 1935		2 3 4 7	= .	2 3 4 7	_ _ 1 1	2 3 5 8
-		Clubes desportivos	19 3 2 1933 1934 1935	Ξ	- 1 6 6	Ξ	- 1 6 6	 5	1 6 11
Estabeleci- mentos que		Ligas de bondade	1932 1933 1934 1935	=	1 1 2	=======================================	1 1 2	- - - 5	1 1 7
possuiam		Outras	1932 1933 1934 1935	=	2 20 29	Ξ	2 20 29	_ 3 3	2 23 32
		Associações de pais e professores	1932 1933 1934 1935	Ξ	1 3 3 1	Ξ	1 3 3 1	=	1 3 3 1
		Conselhos escolares	1982 1933 1934 1935	; <u> </u>	2 - -	Ξ	- - 2	=======================================	2
	Instituições peri- escolares	Caixas escolares	1932 1933 1934 1935		36 40 35 47	- 1 1	36 41 36 47	10 3 4	36 51 3 9 51
		Fundos escolares	1932 19 3 3 1934 1985	- - -		Ţ	=======================================	1111	Ξ
		Outras	1932 1933 1934 1935	=======================================	- 1 -	1111	- 1 -	5 1 1	6 1 1

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado

e) Unidades escolares

	ESPECIFICAÇÃO						TAD	0 S
		ESPEC	IFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935
T	OTAL GER	AL			1.136	1.081	1.204	1.196
Q 1	Masculin	as			85	11	73 -	72
Segundo o sexo dos	Feminina	ıs	·		30	3	38	37
alunos	Mistas			1.021	1.067	1.093	1.087	
1		ſ	Federais		_	_	_	_
			Estaduais	1.047	957	1.086	1.011	
Segundo a dependên-	Públicas		Municipais	Municipais			22	65
cia admi- nistrativa			Total		1.047	981	1,108	1.076
	Particula	res	·		89	100	96	120
	Urbanas				283	292	276	313
Segundo a localização	Distritais				109	131	128	131
iocanzação					744	658	800	752
-		-		Urbano	1	1	1	1
			35-4	Distrital	_	_	_	_
			Maternal	Rural	-	-	-	
		nsino		Total	1	1	1	1
	pre-pi	rimário	1	Urbano	11	22	19	28
			Infantil	Distrital	_	-	-	-
				Rural	_	-	-	1
		,		Total	11	22	19	29 219
			Comum	Urbano Distrital	250	214 129	197	128
Segundo a				Distrital	109 744	657	798	747
natureza e localização do ensino	Do	ensino		Total	1.103	1.000	1.121	1.094
do ensino		mental		Urbano		29	20	25
				Distrital	1 -	2	. 2	3
			Supletivo	Rural	_	1	2	3
		- 1		Total	-	32	34	31
		. 1	Pré-vocacions	ıl	} 21	5 26	29	38
			Vocacional		3	1 -	-	3
		ensino ementar			21	26	29	40
	,.						1 =	1
					21	26	29	41
			,	período	1	\ _ ·		_
		Mater-		períodos		-	_	_
Segundo a	Ensino	nal		períodos	_	1	1	1
natureza e a extensão	pré- primá-		De 1 ano ou	_	3	2	5	
do ensino	rio	lnfantil		períodos	11	19	17	24
	-	Intantil	De 3 anos ou			-	_	
		,	, го о аповои	postogoo	1	1		1

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

e) Unidades escolares

	ESDE	CIFICAÇÃ	in		Resul	tados	
				1932	1933	1934	1935
	1		Pe 1 ano ou período De 2 anos ou períodos	_	_	_	
		Comum	De 3 anos ou períodos	967	893	1.008	980
		001114111	De 4 auos ou períodos	136	104	95	103
	Ensino		De 5 anos ou períodos	-	3	18	11
Segundo a na-	funda- {						i
tureza e a	mental		De 1 and ou período	_	_	_	-
extensão do ensino		Suple-	De 2 anos on períodos	-	-	_	1 5
(conclusão)		tivo	De 3 anos ou períodos De 4 anos ou períodos		28	30 4	26
,			De 5 anos ou períodos				5
			20 0 mar on periodos				
	Ensino com	nlementar	De 1 ano ou perfodo	_	3	1	4
	(pré-voca	cional e	De 2 anos ou períodos	21	23	28	34
	vocaci	ional)	De 3 anos ou períodos	-	-	—	3
Segundo as	Autônomas	······································		1.120	1.018	1.137	1.112
condições de funcionamento		A outres v	midades escolares		6 55	57	76
runcionamento	Anexas		es não didáticas	} 16	8	10	8
(4	Pela manhã		127	79	359	372
	funciouan- do em um		dia	870	892	742	728
	số turno		84 1.081	27	35	28	
	(Total				998	1.136	1.128
Segundo os	Funcionan- do em Pela manhã e durante o dia Durante o dia e à tarde				79	68	68
turnos					1	_	_
	dois turnos		e à tarde	49	-	_	_
	ţ	Total		55	80	68	68
İ	Funcionando	em três tur	nos	_	3	_	_
Segundo o cus- (De matrícula	gratuita		1.047	981	1.111	1.078
to do ensino			•••••••••••	89	100	93	118
,						(
Segundo o			··· ········	50	50	50	52
tipo				80	1.031	1.154	1
'	Macolan Singu	141 (8	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	1.006	1.031	1.134	1.144
Segundo a ida-				1.115	1.023	1.143	1.125
de dos alunos	Para adolesce			21	49	41	56
	rara adultos .			-	9	20	15
1	Dirigidas por	homens		338	326	347	347
Segundo o sexo e a especializa.				728	755	857	849
ção pedagógica)							
dos diretores			itas	231 905	266 815	331 873	320 876
							1 846

NOTA -- Entre as unidades escolares de ensino complementar «pré-vocacional» computadas em 1934, foram incluídas, por equívoco, 3 de ensino complementar «vocacional».

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

f) Turnos

						RESUL1	ADOS	
	ESPEC	1 F 1 C A	ÇÃO		1932	1933	1934	1935
1	TOTAL G	ERAL			1.191	1,167	1.272	1.264
	Segundo o sexo	Masculino	s		_	16	77	76
	dos alunos a que se destinam				- 1	5	40	38
	DO GOSTINGIA	Mistas			_	1.146	1.155	1.150
		ſ		Federais	_	_	_	_
	0 1 1	200		Estaduais	1.098	1.006	1.133	1.063
	Segundo a de- pendência admi-	Públicas		Municipais	-1	24	22	65
	nistrativa			Total	1.098	1.030	1.155	1.128
		Particular	Particulares		93	137	117	136
								,
		Ensino primá	pre-	Maternal		3	1	1
		prima	110	Infantil	11	25	23	33
	Segundo a natu-	Ensino		Comum	1.158	1.071	1.181	1.153
	reza do ensino	damer	ILELI	Supletivo	1	35	34	31
		Ensino		Pré-vocacional	21	33	3 3	41
		plemer	ıtar	Vocacional	1	1 -	- 1	ŧ
		(Na zona	urbana		_	368	339	381
urnos que funciona-	Segundo a loca- lização					131	131	131
am nas uni- dades	iização	Na zona rural			-	668	802	752
escolares		,					ĺ	
			f	1º. ano ou período	1	3	1	1
		No ensi-	Mater- nal	2 and ou periodo	-	-	-	
		no pré- primá-		3°. ano ou periodo	I -	I		:
		rio	Infantil	1°. ano ou período 2°. ano ou periodo	11 7	24	23 *	3
			manu	3°, ano ou periodo	<u> </u>	1 -		-
			((10 and an mariada	1.158	1.055	1.140	1.12
		1		1º, ano ou período 2º, ano ou periodo	929	915	968	98
	Segundo a natu-		Comum		661	707	742	77
	reza do ensino e os anos do	No en-		4°. ano ou periodo	67	129	132	12
	curso	sino	Į	(5°. ano ou periodo	_	3	21	1
		funda- mental	*	1º. ano ou periodo	-	32 30	33 29	3 2
			Suple-	2°. ano ou periodo 3°. ano ou periodo		30	25	2
			tivo	4°. ano ou período	-	4	4	
			Į.	5°. ano ou período	-	-	-	-
				(1º. ano ou periodo	21	31	33	4
		No ensino com- plementar (pré-						
			r (pré-	2º. ano ou periodo	21	21	24	3

II - Ensino Primário Geral (Comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

f) Turnos

				Resul	tados	
	ESPEC	CIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935
	Segundo e tipo	Grupos escolares	- - -	. 88 1.079	88 — 1.184	94 — 1.170
Turnos que fun- cionaram nas unidades es- colares (conclusão)	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Autónomas Anexas A outras unidades escolares A instituições não didáticas	-	1.095 64 8	1.190 72 10	1.167 89 8
	Segundo o horário	Pela manhā	182 876 133	161 975 31	427 810 35	440 796 28

g) Classes

					Rəsul	tados	
	ESPI	ECIFICA	ÇÃO	1932	1933	1934	1935
	TOTAL	GERAL		2.906	3.148	3.411	3.391
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Femininas .		_ _ _	56 17 3.075	219 116 3.076	211 100 3.080
Classes que funcionaram nas unida-	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas Particulares	Federais Estaduais Municipais Total	2.617 — 2.617 2.617 289	2.654 45 2.699 449	2.930 53 2.983 428	2.844 123 2.967 424
des esco- lares	Segundo a na- tureza do en- sino	Ensino pré- primério Eusino funda- mental Ensino comple- mentar	Maternal Infantil Comum Supletivo Pré-vocacional Vocacional	1 22 2.827 — 56 56	36 2.945 :07 57	1 44 3.204 94 68	3 51 3.161 95 70
	Segundo a lo- calização	Na zona di	bana stritalral		1.193 329 1.626	1.144 328 1.944	1.174 333 1.884

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

g) Classes

				g) Classes				
	ESPECIFICAÇÃO						TAD	o s
	E	SPECIFIC	CAÇAO		1932	1933	1934	1935
1				1.º ano ou periodo	1	3	1	1
			Mater-	2.º ano ou período				1
			nal	3.º ano ou período				1
		No ensino pré-		or and ou periodo				•
		primário		1.º ano ou periodo	15	24	24	82
			Infantil	2.º ano ou periodo	7	20	20	19
				3.º ano ou periodo	_	_	_	_
			'	*				
			,	(1.º ano ou periodo	1.158	1.139	1.259	1.210
				2.º ano ou periodo	929	939	1.009	1.009
	Segundo a	atureza do		3.º ano ou periodo	661	724	770	797
	ensino e os			4.º ano ou periodo	79	140	145	134
	curso			5.º ano ou periodo	-	3	21	11
		No ensino fundamental	}					
				1.º ano ou periodo	_	36	34	40
Clases que				2.º ano ou período	-	33	30	26
funciona- ram nas-			Suple- tivo	3.º ano ou periodo	-	34	26	25
unidades escolares				4.º ano ou periodo	-	4	4	4
(conclusão)			•	5.º ano ou periodo	-	-	-	-
		No ensino co			35	35	43	44
	. 1	tar (pré-voc vocacio	cacional e onal)		21	22	25 4	34
				3.° ano ou período		-		3
		(Grupos esco	olares		-	397	443	440
	Segundo o							
	tipo	Escolas agru	ıpadas		-	-	-	_
		Escolas sing	gulares		-	2.751	2.968	2.951
							1	
		Autônomas			-	2.959	3.160	3.146
	Segundo as condições			outras unidades escola- res	_	165	222	217
	de funcio- namento	Anexas	{					
				nstituições não didáti- cas	_	24	29	28
							i	

Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado 1932/1935

h) Pessoal docente

					RES	ULTADO	S (conti	núa)	
					1932			1933	
	ESPEC	1 F I C A Ç	A 0	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO	Não Normali	stas		76 312 388	577 851 1.428	653 1.163 1.816	71 270 341	694 889 1.583	765 1.159 1.924
		Federal	Total Dos quais, normalistas	_	-	_	-	_ _	_
Segundo a dependên-	No ensino público	Estadual	Total Dos quais, normalistas	331 72	1.294	1.625 642	281 68	1.309 688	1.590 756
cia adminis- trativa das unidades es- colares		Municipal	Total Dos quais,	_	_	_	9	15	24
- 18	No ensino pa	articular	Total	57	184	191 11	51	259 6	310 9
	No eusino	Maternal	Total Dos quais, normalistas	_	6	6 1	-	3 2	3 2
	pré-primá- rio	lnfantil	Total	_	56	56 24	3 2	60 30	63 32
Segundo a natureza do ensino	No ensino	Comum	Total Dos quais,	372 72	1.328	1.700 596	289	1.442	1.731 637
	fundamental	Supletivo	Total Dos quais, normalistas	_	_	- -	35 30	21 20	56 50
	No ensino co	omplementar	Total Dos quais. normalistas	16 4	38 28	54 3 2	1 4 6	57 38	71 44
		Urbanos	Total Dos quais, normalistas	120 69	834 508	95 4 577	113 61	981 606	1.094 667
Segundo a localização das unida- des escola- res	Nos estabe- lecimentos	Distritais	Total	30 4	83 17	113 21	35 7	115	150 40
168		Rurais	Total	238	511 52	749 55	193 3	487 55	680 58
Segundo a	Catedrático		Total Dos quais,	388 76	1.294	1.682 563	340 71	1.418 583	1.758 654
categoria	Auxiliares		Total Dos quais, normalistas	_	134 90	134 90	1	165 111	166 111

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado 1932/1935

h) Pessoal docente

					RESU	LTADOS	S (conclu	são)	
					1932			1933	
	ESPEC	IFICAÇ	A 0	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO {	Normalistas Não Normalis Total	stas		80 299 379	773 904 1.677	853 1.203 2.056	70 807 377	759 947 1.706	829 1.254 2.083
ſ		Federal	Total Dos quais, normalistas	_	_	-	_ _	_	_
Segundo a dependên-	No ensino público	Estadual	Total Dos quais, normalistas	306 67	1.456 715	1.762 782	258 56	1.389 685	1.647 741
cia adminis- trativa das unidades es- colares		Municipal	Total Dos quais,normalistas	12	10	22 —	34	32	66
	No ensino pa	articular	Total	61 13	211	272	85	285 74	370 88
	No ensino	Maternal	Total Dos quais, normalistas	_	i i	1	-	5	5
	pré-primá- 1 io	Infantil	Total Dos quais, normalistas	2 2	54	56 35	_	65 33	65 33
Segundo a natureza do ensino	No ensino fundamental	Comum	Total	327	1.538	1.865	313	1.538	1.851
		Supletivo	Total	36	14	50	32 27	22 16	54
	No ensino ce	omplementar	Total	14	70 56	84 62	. 32	76 54	108
	` [Urbanos	Total	121	964 649	1.085	125 58	1.037	1.162
Segundo a localização das unida- des escola-	Nos estabe- lecimentos	Distritais	Total	33	112	145	33 8	115 21	148
das unida- des escola- res		Rurais	Total Dos quais, normalistas	225	601	826 102	. 219	554 86	773 90
Segundo a categoria	Catedrático	Catedrático	(Total	373	1.497 680	1.870 758	363	1.467 651	1.830
	Auxiliares		(Total	6	180	186	14	239	253 112

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

i) Matricula geral

				B	ESUL	TADO	S
	ESPECII	FICAÇÃO		1932	1933	1934	1935
TOTAL C	ERAL			63.894	65.140	74.901	75.167
	ſ		lades escolares	35.515	37.365	40.924	40.464
C	Sexo maseulino	Nas unidades esc	olares maseulinas	4.190	1.092	4.547	4.114
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unic	28.379	31.775	83.977	34.703	
	(Nas unidades esc	eolares femininas	1.123	283	1.729	1.746
		Federal		_	-	_	_
Segundo a de-	No ensino pú-	Estadual	57.483	58.903	64.617	61,994	
pendência admi- nistrativa das unidades	blico	Municipal	_	1,082	1.050	2.506	
escolares		Total		57.483	59.985	65.667	64.500
	No ensino particu	ılar	·····	6.411	9.155	9.234	10.667
	Na zona urbana			32.949	33.582	33.510	36.336
Segundo a loca- lização das uni-	Na zona distrital .			4.446	6.639	6.591	6.092
dades eseolares	Na zona rural			26.499	28.919	34.800	32.739
		1	Urbano	75	77	5,9	57
		Maternal	Distrital	-	-	-	-
			Rurai	75	77	59	57
	No ensino rré- primario		Urbano	1.488	1.823	1.912	2,369
			Distrital	-	_	_	
		Infantil	Rurai	_	-	_	27
		l	Total	1.488	1.823	1.912	2.396
- 1		ſ	(Urbano	30.234	28.187	27.897	30.472
		Comum	Distrital	4.446	6.595	6.510	5.916
Segundo a natu- reza e a locali-		Comum	Rural	26.499	28.880	34.756	32.489
zação do ensino	No ensino fun-	Į	Total	61.179	63.662	69.163	68.877
i i	damental		Urbano	-	2.276	2.250	1.763
		Supletivo	Distrital	_	39	81	176 196
			Total		2.359	2.375	2.135
					2.000	2.010	2.100
		Pré-vocacional		1,152	(1.219	1.392	1.271
	V			1.152	1.219	1,392	431 1.675
	No ensino com- plementar				_		. :_
				_	-	-	27
	· ·	Total		1.152	1.219	1.392	1.702
				1			1

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

i) Matricula geral

							_		
	5.0	B = C +		,			RESUL	TA.DOS	
	ES	FECT	FICAÇÃO			1932	1933	1934	1935
		ſ	1	1.º ano ou	período	75	77	59	20
		Matern	la	2.º ano ou	período	-	-	_	14
	No ensino			3.º ano ou	período	-	_	_	23
	pré-pri- mário			1.º ano ou	período	723	1.311	1.128	1.363
		Infantil	l	2.º ano ou	período	765	512	784	1.023
		Į.		3.º ano on	período	-	- ,	_	-
	1			1.º ano ou	período	16.017	14.426	13.489	14.785
				2.º ano ou	período	6.995	6.724	6.835	7.208
			Urbano	3.º ano ou	período	4.713	4.365	4.679	5.297
				4.º ano ou	período	2.509	2.620	2.717	2.992
				5.º ano ou	período	-	52	177	100
				1.º ano ou	período	3.044	4.339	4.460	3.706
			2.º sno ou	período	918	1.400	1.324	1,340	
			Distrital	3.º ano ou	período	450	787	658	774
	A			4.º ano ou	período	34	69	58	96
Segundo a nature-				5.º ano ou	período	-	_	_	-
za do en-		Co- mum	Rural	1.º ano ou	período	20.219	20.587	25.757	23.381
sino e os				2.º ano ou	período	4.463	5.664	6.028	6.051
eurso	No ensino fundamen-			3.º ano ou	período	1.774	2,532	2.807	2.966
	tal			4.º ano ou	período	43	97	153	78
				5.º ano ou	período	_	_	11	10
				1.º ano ou	período	39.280	39.352	43.706	41.875
				2.º ano ou		12.376	13.788	14.197	14.689
			Em - geral	3.º ano ou	período	6.937	7.684	8.144	9.037
			80	4.º ano ou	período	2.586	2.786	2.928	3,166
			1	5.º ano ou	período	-	52	188	410
		1		1.º ano ou	período	_	1.009	1.045	1.201
				2.º ano ou	período	_	767	775	515
		Supleti	ivő	3.º ano ou	período	_	555	448	352
		1		4.º ano ou	período ·	-	28	107	67
				5.º ano ou	período	-	-	-	-
				1.º ano ou	período	726	821	992	1.164
	No ensino e	omplemen	ntar (pré vo-	2.º ano ou	período	426	398	400	527
	Cacion	cional)	3.º ano ou	período	-	_	_	11	

II — Ensino Primário Geral - (Comum e Supletivo)

- 1. Resultados gerais do Estado 1932/1935
 - j) Matricula efetiva

	FCDF			Resul	ltados	•	
	ESPE	CIFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935
	,		Managar 9		1		
			Menos de 3 anos	33	12	59	5
		Maternal	3 a 4 anos	42	37 28	_	31
			Mais de 4 anos Sem discriminação	_	28	-	21
	No ensino	,	sem discriminação	_	_	_	_
	pré-primário	ĺ		l			
		1	Menos de 4 anos	306	240	256	298
		Infantil	4 n 6 anos	560	1.426	1.390	1.762
			Mais de 6 anos	622	157	266	336
		(Sem discriminação	_	-	-	-
			Menos de 8 anos	11.413	7.403	6.280	6,622
			8 a 11 anos	10.931	14.157	14.803	16.389
		Urbano	Mais de 11 anos	7.890	6.627	6.814	7.461
		1 1 1	Sem discriminação	-	_	0.014	_
		 	and and an analysis				
		1 1	Menos de 8 anos	946	1.547	1.415	1.111
			8 a 11 anos	2.145	3.445	3.465	3.411
		Distrital	Mais de 11 anos	1.365	1.603	1.630	1.394
			Sem discriminação	-	-	_	_
Segundo a		Comum					
atureza do ensino e a			Menos de 8 anos	5.692	7.216	8.148	7.187
idade do aluno	No ensino		8 a 11 anos	13.063	14.875	19.051	17.925
	fundamental	Rural	Mais de 11 anos	7.744	6.789	7.557	7.384
			Sem discriminação		_	1.301	1.004
		1	alour minutes	1			
			Managada O	40.054	10.100		4.000
			Menos de 8 anos 8 a 11 anos	18.051 26.139	16.166 32.477	15.843 37.319	14.913 37.725
		Em geral	Mais de 11 anos	16.989	15.019	16.001	16.239
			Sem discriminação	10.000	13.013	10.001	10.239
			Sem discriminação			_	_
		(Menos de 14 anos	_	-	101	96
		Contation	14 a 21 anos	- 1	1.166	980	674
		Supletivo	Mais de 21 anos	-	1.193	1.294	1.365
	la constant	1	Sem discriminação	<u> </u>	-	-	-
		1	Menos de 13 anos	767	391	356	449
	No ensino compl	ementar (pré-voca- vocacional)	13 a 15 anos	327	706	848	1.017
	Cional e	+ocacionai)	Mais de 15 anos	58	122	194	236
			Sem discriminação		_	_	-

II. - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

j) Matricula efetiva

	Babbair	101070		R	ESUL	TADO	s
	ESPECIF	ICAÇAO		1932	1933	1934	1935
TOTAL G	ERAL			47.524	51.633	58.588	57.936
		Em tôdas as unida	ndes escolares	27.198	27.569	31.938	31.062
Segundo o sexo	Sexo masculino	Nas unidades esco	lares masculinas	2.737	708	3.578	3.122
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em tôdas as unid	ades escolares	20.326	24.064	26.650	26.874
1		Nas unidades esco	olares femininas	795	275	1.386	1.444
		Federal	-	_	-	-	
Segundo a de- pendência admi-	No ensino pú-	Estadual	42.332	43.490	49.943	47.197	
pendência admi- nistrativa das unidades	blico	Municipal		-	720	777	2.010
escolares		Total	·····	42.332	44.210	50.720	49.207
	No ensino particu	5.192	7.423	7.868	8.729		
Segundo a loca-		·····	23.791	24.462	25.556	27.266	
lização das uni-	Na zona distrital			3.235	4.838	4.917	4.744
dades escolares	Na zona rural			20.498	22,333	28.115	25.926
	ſ	1	Urbano	57	26	29	25
		Maternal	Distrital Rural		_	_	-
	No ensino pré-		Total	57	26	29	25
	primário	1	Urbano	1.094	1.304	1,311	1.615
		16421	Distrital	-	-	-	-
		lnfantil	Rural	-	-	-	27
			Total	1.094	. 1.304	1.311	1.642
		1	Urbano	21.727	20.867	21.650	23.070
		Comum	Distrital	3.235	4.799	4.868	4.599
Segundo a natu- reza e a locali-	{	Comun	Rural	20.498	22.295 47.961	28.074	25.679 53.348
zação do ensino	No ensino fun- damental			40.400	1,296	1.383	1.167
			Urbano Distri'al	_	39	49	145
		Supletivo	Rural	_	38	41	193
			Total	-	1.378	1.473	1.505
				913	969	1.183	1.068
				1	1 -	4 400	348
	No ensino com-			913	969	1.183	1.389
	plementar			_	_	_	27
				913	969	1.183	1.416
		. Total					

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935 j) Matricula efetiva

-							RESUL	TADOS	
	ES	PECI	FICAÇÃ(1932	1933	1934	1935
	(((1.º ano ou		57	26	29	9
	No ensino	Matern	al	2.º ano ou 3.º ano ou	_	_	_	_	6 10
	pré pri- mário	Infanti		1.º ano ou 2.º ano ou	-	511 583	921 383	732 549	966 676
		11111111		8.º ano ou		_	_	-	-
				1.º ano on 2.º ano on	-	11.452 5,144	10.353 5.154	10.231 5,382	10.968
			Urbano	3.º ano ou	-	2.318 1.813	3.269 2.046	3.686	4.067 2.378
				5.° ano ou	_	_	45	159	80
		Co- mum	Distritel	1.º ano ou 2.º ano ou		2.306 616	9.264 963	3.344 973	2.970 1.031
				3.° ano ou	•	295 18	516 51	501 50	540 58
Segundo a nature-				5.° ano on		-	-	-	-
za do en- sino e os anos do	No ensino fundamen- tal			1.° ano ou 2.° ano ou	-	16.205 3.202	16.045 4.815	4.764	18.002 4.062
curso			Rural	3.° ano ou		1.057	1.858 77	2.248 126	2.328
				5.º ano ou		-	-	8	10
				1.º ano ou 2.º ano ou		29.963 8.962	29.662 10.437	34.503	32.540 11.270
		- 1	Em geral	3.° ano ou 4.° ano ou	-	4.670 1.865	5.643 2.174	6.435 2.368	6.935 2.513
			l	5.º ano ou		-	45	167	90
				1.º ano ou 2.º ano ou	-	_	551 444	638 511	877 329
		Supleti	▼0	3.° sno ou 4.° ano ou		_	\$ 5 9	255 69	249 50
				5.º ano ou		-	-	-	-
	No ensino complementar (pré-vo- cacional e vocacional)			1.º ano ou 2.º ano ou	-	565 348	686 283	842 841	949 456
	1			3.º ano on	período	-	I —	-	11

ill - Ensino Primário Geral - (Comum e Supletivo)

- 1. Resultados gerais do Estado 1932/1935
 - j) Matricula efetiva

	ESSE	24512	1030			Resul	tados	
	ESPE(34 F I C.	A Ç A ®		1932	1933	1934	1935
1		Materna	a	Menos de 3 anos	20 37 -	7 12 7 —	29 — —	3 12 10 -
	No ensino pré-primário	Infentil		Menos de 4 anos 4 a 6 anos Mais de 6 anos Sem discrimiuação	224 401 469	173 1:003 128	168 937 206	204 1.151 287
		:	Urbano (Menos de 8 anos	8.458 8.016 5.253	.5.343 10.812 4.712	4.707 11.837 5.106	4.825 12.849 5.396
	No ensino fundamental	Comum (Distrital	Menos de 9 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	717 1:586 932	1.145 -2.566 1.088	1.028 2.696 1.144 —	852 2.700 1.047
Segundo a natureza do ensino e a idade do aluno			Rural	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	4.579 10.235 5:684	5.635 11.805 4.855	6.580 15.724 5.770	5.820 14.449 5.410
			Em geral	Menos de 8 anos	13.754 19.837 11.869	12:123 25:183 10:655	12.315 30.257 12.020	11.497 29.998 11.833
		Supleti	vo	Menos de 14 anos 14 a 21 anos Mais de 21 anos Sem discriminação		- 806 567 -	46 559 .868	78 406 1.021
	No ensino complementar (i ccional e vocacional		pré-voca- l)	Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos Sem discriminação	638 235 .43	314 562 -93	312 767 164 —	365 847 204

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

j) Matricula efetiva

				R	ESUL	TADO	s
	ESPECIF	TCAÇAO		1932	1933	1934	1935
TOTAL G	ERAL			38.599	38.801	45.837	46.873
	ſ	Em tôdas as unid	ades escolares	21.490	20.756	24.823	24.990
	Sexo masculino	Nas unidades esco	lares masculinas	2.474	451	2.691	2.527
Segundo o sexo		•					
	Sexo feminino	Em todas as unid	ades escolares	17.109	18.045	21.014	21.883
		Nas uuidades esce	olares femininas	729	224	1.105	1.211
		Federal		-	_	-	-
		Estadual		33.877	31.889	38.245	37.621
Segundo a de- pendência admi-	No ensino pú- blico) Municipal			-0-	204	1
nistrativa das unidades escolares				_	525	621	1.674
escolares		Total		33.877	32.414	38.866	39.295
	No ensino particu	articular			6.387	6.971	7.578
G	Na zona urbana	18.863	19.357	21.451	22.912		
Segundo a loca- lização das uni- dades escolares	Na zona distrital			2.693	3.588	3.685	3.753
dades escolares	Na zona rural			17.043	15.856	20.701	20.208
	No ensino prė-		Urbano	9	14	18	17
		Maternal	Distrital	_	_	_	_
			Total	9	14	18	17
	primário		Urbano	962	937	938	1.166
		lnfantil	Distrital Rural	_	_	_	24
			Total	962	937	938	1.120
	+	1	Urbano	17.062	16.668	18.272	19.581
		G	Distrital	2.693	3.557	3.644	3.635
Segundo a natu- reza e a locali-		Comum	Rural	17.048	15.825	20.682	20.023
zação do ensino	No ensino fun-		Total	36.728	36.050	42.598	43.239
	damental		Urbano	-	921	1.077	843
		Supletivo	Distrital	- 3	31	41	118
			Rural		983	19	135
			Total	_	988	1.137	1.096
	-	Pré-vocacional		830	817	1.146	994
	7			,	- I	_	337
	No ensino com- plementar			830	817	1.146	1.305
	piementai						26
				839	817	1.146	1.331
- 2							

II - Ensino Primario Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

1) Frequência média

					1		RESUL	TADOS	
	ES	PECI	FICAÇÃO)		1932	1933	1934	1935
	1			1.º ano ou	período	9	14	18	7
		Matern	al	2.º ano ou	perí o do	-		-	4
	No ensino			3.º ano ou	período	-	_	-	6
	pré-pri- mário			1.º ano ou	período	493	654	567	704
		Infantil		2.º ano ou	período	469	283	371	486
				3.º ano ou	período	_	-	_	-
				1.º ano ou	período	8.356	7.894	8.148	8,831
				2.º ano ou	período	4.333	4.101	4.590	4.797
			Urbano	3.º ano ou	período	2.809	2.570	3.325	3.673
				4.º ano ou	período	1.564	1.762	2.047	2.201
				5.º ano ou	período.	-	41	162	79
				1.º ano ou	perí∘do	1.806	2.289	2.403	2.266
			Distrital	2.º sno ou	período	619	784	803	825
		- 0		3.º ano ou	período	250	442	395	484
				4.º ano ou	período	18	42	43	60
Segundo a nature-		Co-	-	5.º ano ou	período	-	-	-	_
za do en-		mum		1.º ano ou	período	13.083	11.215	15.041	14.112
sino e os				2.º ano ou	período	2.815	3.094	3.713	3.865
curso	No ensino fundamen- tal		Rural	3.º ano ou	período	1.109	1.482	1.809	1.970
	tai			4.º ano ou	período	36	34	112	66
				5.º ano ou	período	_	-	7	10
				1.º ano ou	período	23.245	21.398	25.592	25.209
				2.º ano ou	período	7.767	7.979	9.106	9.487
			Em geral	3.º ano ou	período	4.168	4.794	5.529	6.127
				4.º ano ou	período	1.618	1.838	2.202	2.327
			Į .	5.º ano ou	período	-	41	169	. 89
				1.º ano ou	período	-	403	490	631
				2.º sno ou	período	-	. 814	371	245
		Supleti	vo	S.º eno ou	período	-	250	220	180
				4.º ano ou	período	-	16	56	40
				5.° ano ou	período	-	-	-	_
				1.º ano ou	período	516	548	817	897
	No ensino o	omplemen	ntar (pré-vo-	2.º ano ou	período	314	269	336	425
	(8.º ano ou	período	-	-	-	9

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

m) Aprovações em geral

	500501	5101010			Resul	tados	
	ESPECI	FICAÇÃO 		1932	1933	1934	1935
TOTA	L GERAL			19.806	23.548	26.498	27.688
Segundo o sexo				10.578 9.233	12.058	13.785	14.325 13.363
Segundo a de- pendência admi- nistrativa das unidades es- colares	Ensino público Ensino público Municipal Total Ensino partícular				18.322 221 18.543 5.005	20.581 325 20.906 5.592	21.293 501 21.794 5.894
Segundo a loca- lização das unidades escolares	Na zona urbana Na zona distrital Na zona rural			11.942 1.228 6.636	14.450 1.846 7.252	15.023 1.933 9.542	15.918 1.951 9.819
	No ensino	Maternal	Urbano Distrital Rural	31 — — — 31	- -	·- - -	8 - 8
	pré-primário	Infantil	Urbano Distrital Rural Total	663 — — 663	651 — — 651	715 — — 715	798 — 17 815
Segundo a na- tureza e locali- zação do ensino	No ensino	Comum	Urbano	10.595 1.228 6.636 18.459	12.412 1.813 7.231 21.456	12.830 1.904 9.530 24.264	13.367 1.859 9.679 24.905
	fundamental	Supletivo	Urbano		681 33 21 735	563 29 12 604	559 92 105 756
	No ensino comple cional e v	ementar (pré-voca- vocacionai)	Urbano	653 — — — 653	706 — — 706	915 — — 915	1.186 — 18 1.204

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

m) Aprovações em geral

	ESPECIFICAÇÃO						RESUL	TADOS	
	E S	PECI	FICAÇA:	o 		1932	1933	1934	1935
Segundo	No ensino pré-pri- mario	ré-pri- 🖁			período período período	81 — —	=	_ _ _	4 2 2
		Infantil		1.º ano ou 2.º ano ou 3.º ano ou	período	336 327 —	393 258 —	377 338 —	486 329 —
			Urbano	1.º ano ou 2.º ano ou 3.º ano ou 4.º ano ou 5.º ano ou	período período período	4.189 2.916 1.961 1.529	4.612 8.655 2.576 1.527 42	4.678 3.804 2.575 1.642 136	4.682 3.853 2.976 1.795 61
		Co- mum	Distrital	1.º ano ou 2.º ano ou 3.º ano ou 4.º ano ou 5.º ano ou	período período período	641 393 180 14	986 559 231 37	1.082 528 268 26 —	943 580 309 27
a nature- za do en- sino e os anos do curso	No ensino fundamen- tal		Rurai	1.º ano ou 2.º ano ou 3.º ano ou 4.º ano ou 5.º ano ou	período período período	8.811 2.013 789 23	4.078 2.166 967 25	5.617 2.688 1.150 71 4	5.558 2.819 1.240 60 2
			Em geral	1.° ano ou 2.° ano ou 3.° ano ou 4.° ano ou 5.° ano ou	período período período	8.641 5.322 2.930 1.566	9.671 6.880 8.774 1.589 42	11.372 7.020 3.993 1.739 140	11.183 7.252 4.525 1.882 63
		Supleti	▼0	1.° ano ou 2.° ano ou 3.° ano ou 4.° ano ou 5.° ano ou	período período período	_ _ _ _	226 258 236 15	204 238 161 6	436 158 184 33
	No ensino complementar (pré-vo- ,cacional e vocacional)			1.º ano ou 2.º ano ou 3.º ano ou	período	439 214 —	461 245 —	669 246 —	792 408 4

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênto Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro—cujos registros representam a som das «promoções» e «conclusões»—as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matricula, frequência e conclusões de curso. Il. Segundo o plano em vigor, o cômputo das «promoções» é felto para o ensino complementar sob uma unica rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores, referentes ao ensino pré-vocacional e vocacional no ano de 1936.

II — Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

n) Conclusões de curso

TOTAL GERAL			ii) Conclusives		0.0	C 111 7	ADOS	
TOTAL GERAL		ESPECIF	1 C A C Ã O	ŀ		—т		102E
Segundo o sexo Segundo o sexo Segundo o sexo Segundo o sexo Segundo o sexo Sexo masculino Sexo feminino Sexo f					1932	1933	1934	
Segundo o sexo Sexo masculino Nas unidades escolares masculinas 317 144 292 331	TOTAL G	ERAL			3.286	3.752	3.706	4.473
Nas unidades escolares masculinas 317 144 292 331		ſ	Em tôdas as unida	des escolares	1.770	1.861	1.868	2.171
Segundo a dependencia administrativa das unidades escolares femininas 560 70 103 128		Sexo masculino	Nas unidades escol	ares masculinas	317	144	292	331
Nas unidades escolares femininas	Segundo o sexo	1	Em tôdas as unida	des escolares	1.516	1.891	1.838	2.302
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares No ensino público Municipais Total 2.620 2.827 2.862 3.408		Sexo teminino	Nas unidades esco	lares femininas	50	70	103	128
No ensino público		ĺ	Federal		-	-	-	_
Description Description Distrital	Commide a do-	No ansino nú-	Estadual		2.620	2.827	2.862	3.408
No ensino particular Comum	pendência admi- nistrativa das	blico	Municipais		-	15	57	40
No ensino particular No ensino particular No ensino préprimário No ensino préprimário No ensino fundamental No ensino fundamental No ensino complementar No			Total	2.620	2.842	2.919	3.449	
Na zona distrital Na zona distrital Na zona distrital Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural rural rural Na zona rural		No ensino partico	ılar		066	910	787	1.095
Na zona distrital Na zona distrital Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural Na zona rural rural rural Na zona rural rural rural Na zona rural rural rural rural rural rural rural rural rural rural rural rural rural rural rural rura	No zone urbana					2.651	2.444	2.960
Na zona rural Na zona zona zona zona zona zona zona zon	Segundo a loca-		168	225	219	296		
No ensino pré- primário	dades escolares	1			780	876	1.043	1.217
No ensino pré- primário No ensino pré- primário Infantil Rural 31 - - 2 Urbauo 327 297 348 372 Distrital - - - 17 Total 327 297 248 389 Segundo a natureza e a localização do ensino No ensino fundamental		No ensino pré- primário	!	Urbano	31	_	_	. 2
No ensino pré- primário Urbauo 327 297 348 372			Maternal		-	-	-	-
Primário Infantil Urbano 327 297 348 372 297 348 372 297 248 389 275 297 248 389 275 297 248 284 284 285				Total	31	-	-	2
No ensino complementar No ensino complemen			Infantil		327	297		372
No ensino complementar No ensino complemen)			1 =	17
No ensino complementar No ensino complemen				1	327	297	348	389
No ensino complementar No ensino complemen			· ·	(10.01				
No ensino complementar No ensino fundamental Comum Rural 780 872 1.042 1.190 1.190 1.190 2.714 2.930 2.590 3.521 2.714 2.930 2.590 3.521 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.714 2.930 2.12 2.12 2.714 2.930 2.12 2.12 2.714 2.930 2.12 2.12 2.714 2.930 2.12 2.12 2.714 2.930 2.12 2.12 2.714 2.930 2.12 2.		1					1	
No ensino complementar No ensino fundamental Total 2.714 2.930 2.990 3.521	Comundo e netu-		Comum					
No ensino complementar	reza e a locali-	1		Total	2.714	2.930	2.990	3.521
Supletive Rural - 4 1 2	zação do cimino	No ensino fun- damental		Urbano	-	1		
No ensino complementar Pré-vocacional Vocacional			Supletivo	3	l l		1	
No ensino complementar Pré-vocacional Vocacional			Buploute				1	1 -
No ensino complementar 214 - 90			t	(Total				
No ensino complementar					1 214	311	246	
No ensing complementar Distrital			Linhana			311	246	
Rural 8		No ensino com- plementar				-	-	-
Total			Rural			-		1
		1	Total		. 214	811	246	455

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

n) Conclusões de curso

No ensino fundamental Rural								RESUL	TADOS	
No ensino pré-pri-màrio Infantil		ES	PECI	FICAÇÃO) 		1932	1933	1934	1935
No ensino pré-pri-mărio		((1.º ano ou	período	31	_	_	_
No ensino e os anos do curso No ensino e urso No ensino e urso No ensino e urso Supletivo Rural Em geral Em geral Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supletivo Supplementar (pré vocacional e vocacion			Maternal		2.º ano ou	período	_	_	-	_
Pre-pri-mario Infantia		No ensino			3.º ano ou	período	_	_	- 1	2
Segundo a nature- za do en- sino e os anos do curso No ensino fundamental Em geral		pré-pri- mário		1	1.º ano ou	período	_	39	10	60
Segundo a nature za do en sino curso Comum No ensino complementar (pré vocacional) Supplementar (pré vocacional) No ensino complementar (pré vocac			Infanti		2.º ano ou	período	327	258	338	329
Virbano			{		3.º ano ou	reriodo	_	_		_
Virbano					1.º ano ou	período	_	_	_/	_
Segundo a nature- za do en- sino e os anos do curso No ensino fundamental						•				_
Segundo a nature- za do ensino e os sanos do curso No ensino e os sanos do curso Segundo curso Segundo curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do curso Segundo curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do e curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do e curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do e curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do e curso Segundo e nature- za do ensino e os sanos do e curso Segundo e nature- za do ensino e os período Segundo e nature- za do ensino e os período Segundo e nature- za do ensino e e segundo Segundo e nature- za do ensino e e segundo Segundo e nature- za en o en período Segundo e nature- za en o en período Segundo e nature- za en o en período Segundo e nature- za en o en período Segundo e nature- za en o en período Segundo e nature- za en en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo e nature- za en en período Segundo				Urbano		-	237	282	236	332
Segundo a nature- za do en- sino e os anos do curso No ensino fundamental					4.º ano ou	período	1.529	1.521	1.359	1.654
Segundo a nature- za do en- sino e os a nos do curso No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional) No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional)					5.º ano ou	período		42	136	61
Segundo a nature- za do en- sino e os a nos do curso No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional) No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional)				Distrital {	1.º ano ou	neríodo	_	_	_	_
Distrital						-	_		_	_
Segundo a nature- za do en- sino e os sanos do curso No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino fundamen- tal No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional) 5.º ano ou período						•	154	176	191	257
a natureza do ensino e os anos do curso No ensino e os anos do curso No ensino fundamental Rural Rural 1.º ano ou período					4.º ano ou	período	14	37	26	27
No ensino curso No ensino fundamental Rural					5.º ano ou	período	_	_	_	_
No ensino curso No ensino fundamental Rural					10 200 00	período	_	_	_	
Rural	sino e os			Rural		-		_	_	_
A.º ano ou período 23 25 52 37					!		757	847	986	1.151
Supletivo Supl						-	23	25	52	37
Emgeral 2.º ano ou período - - - -					5.º ano ou	período	_	_	4	
Emgeral 2.º ano ou período - - - -					([10 ana au	noniode	_	· _		_
Emgeral 3.° ano ou período 1.148 1.805 1.413 1.740 4.° ano ou período 1.566 1.583 1.437 1.718 5.° ano ou período -						•				
4° ano ou período 1.566 1.583 1.437 1.718 5° ano ou período — 42 140 63 1.° ano ou período — — — 2° ano ou período — — — 3° sno ou período — 199 116 73 4° ano ou período — 15 6 33 5.° sno ou período — — — 1° ano ou período — 66 — 53 No ensino complementar (pré vocacional e vocacional)							1.148	1,305	1,413	1.740
Supletivo				geral		-				1
1.º ano ou período						-	í –	42	140	. 63
2.º ano ou período			-	•	(
Supletivo		1			1					
4.º ano ou período			Suplet	ivő	1	-			116	73
5.° sno ou período					1					
No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional) 1.º ano ou período — 66 — 53 2.º ano ou período 214 245 246 398					1		_	_	_	_
No ensino complementar (pré vo- cacional e vocacional) 2.º ano ou período 214 245 246 398			l		•			CP		59
cacional e vocacional)		No engine	compleme	ntar (pré vo-					246	
3.º ano ou período 4		cacion	al e voca	cional)	1	-	214	240	240	4

II - Ensino Primário (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital - 1934/1935

			RESUL	TADOS
	ES	S P E C I F I C A Ç Ã O	1934	1935
Estabelecimentos	escolares		125	129
Treatos escolares	***************************************		107	103
		Para professores	12	22
	Bibliotecas	Para alunos	21	26
	Museus		-	-
	Laboratórios e		1 3	7
	Laboratorios e	gabilities	3	6
Aparelhamento escolar				
		Projeções Fixas luminosas Animedes	_	1
	Equipamento	(Animadas	1	1
	para	Trabalhos práticos de agricultura	-	2
		Outros trabalhos manuais	21	25
	'	Educação física	8	14
1	[Clubes de leitura	-	-
		Auditórios	-	-
	Intra-escola-	Pelotões de saúde	-	1
	res	Organisações de escotismo	_	-
		Clubes desportivos	1	4
Y424-2-7		Outras	6	12
Instituições				
		Associações de pais e professores	_	_
		Conselhos escolares	_	_
	Peri-escolares	Caixas escolares	10	12
		Fundos escolares	_	_
		Outras	1	_
1	Masculinas		15	16
Unidades esco-			7	8
lares			121	127
			143	151
	Masculinos		16	19
			8	9
Turnos			135	140
			159	168
		,		100

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935

-	E S P E C I F I C A Ç Â O	1934	1935	
1	Masculinas	56	57	
	Femininas	25	26	
Classes	Mistas	434	427	
	Total	515	510	
	Masculine	50	47	
Pessoal docente	Feminine	446	423	
	Total	496	470	
1	Masculina	8.393	8.218	
Matricula geral	Feminina	7.411	7.596	
	Total	15.804	15.814	
ĺ	Masculina	6,331	5.911	
Matrícula efetiva	Feminina	5.760	5.836	
	Total	12.091	11.747	
	Masculina	5.336	5.097	
Frequência média	Feminina	4.917	5.031	
	Total	10.253	10.128	
	Masculinas:	587	668	
Conclusões de curso	Femininas.	665	726	
	Total	1,252	1.394	

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes - 1935

RESULTA-DOS ESPECIFICAÇÃO EM GERAL 55 Federais Segundo a Públicas Estaduais 55 dependên-cia adminis-trativa 15 Municipais 29 Particulares 55 Urbanos .. Segundo a Distritais 39 localização Rurais 54 Grupos 37 Segundo o tipo Agrupados Singulares 55 Municípios que possui-am unidades Autônomas escolares Segundo as condições A outras unidades escolares 13 de funcionameuto Anexas A instituições não didáricas 3 Pela manhã 50 Funcionando em um só Durante o dia 55 turno À tarde Segundo os turnos Pela manhā e durante o dia Funcionan-do em dois Durante o dia e à tarde turnos Pela manhã e à tarde ... Funcionando em três turnos De matricula gratuita 55 Segundo o custo De matrícula remunerada 29

II - Ensino Primário Geral (Comum e Supletivo)

- 2. Principais resultados municipais
- b) Número de municipios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes 1935

	ES	PECIFICAÇÃO	Resultados
	Segundo a na- tureza do ensino	Ensino préprimário Ensino fundamental Ensino fundamental Ensino fundamental	
		Ensino complementar Pré-vocacional	
		De 1 ano ou periodo	4
	Segundo a extensão do ensino	De 2 anos ou periodos	23
		De 3 anos ou periodos	55
		De 4 anos ou periodes	42
Municipios que possuiam uni- dades escolares	ļ l	De 5 anos ou periodos	8
(Conclusão)	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo feminino Para ambos os sexos	21
	Segundo a idade dos alunos	Para adolescentes	25
	Segundo o sexo e a especializa- ção pedagógica	Dirigidas por homens	
	ção pedagógica dos diretores	Dirigidas por normalistas	44
		Dirigidas por não normalistas	54

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas Públicas ou Semi-Públicas Existentes na Capital - 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
Bibliotecas públicas e semi-públi- cas exis- tentes	Estaduais Municipais		- - 1 -			
	Tota	ıl	1			
	Catalogados	De obras impressas	- - 6.000			
Número de volumes		Total	6.000			
volumes	À catalogar	De obras impressas	_ _			
	Į	Total	_			
Número de consulentes durante o ano						

II — Distribuição e Natureza das Bibliotecas Públicas ou Semi-Públicas Existentes no Estado - 1936

	ESPEC	IFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação		_
	Compreen- Onde não exididos na in-	istiam bibliotecas	51
Municipios		m bibliotecas	5
	Total		56
	Cidades		4
	Sédes muni- cipais		1
Localidades (dos municí- pios infor- mantes) em	· i		5
que foram arroladas	Sédes distritais		_
bibliotecas	Outras localidades		-
	Total		5
	Da União		-
	Do Estado		_
Bibliotecas existentes nos municí- pios infor- mantes	» Município		-
	De instituições particulares	<u> </u>	9
	Total		9
	Das quais, eram bibliotecas p	úblicas	2

MUSEUS

I - Museus Existentes na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO		
Total			2
Muscus existentes	Segundo a propriedade	Federais Municipais Estaduais Particulares	1 -
	Segundo o tipo	Gcrais	
	Número		(1) 81
Coleções existentes	Peças compreendidas	Total Das quais, expostas	
úmero de visita	entes durante o ano		12.993

⁽¹⁾ Pertencentes ao museu David Carneiro.

II - Distribuição e Natureza dos Museus Existentes no Estado - 1936

	ESPECIFICAÇÃO		
	Sem informação		_
Municipios	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	55 1
l	Total		. 56
(Cidades	. 1
Localidades	Sédes municipais	Vilas	1
(dos municípios informantes) em que foram		Soma	
arrolados museus			1
	Total		1
	Da União		_
Museus exis-			1
tentes nos municípios informantes		es	
	Dos quais, eram franquia	dos ao público	- 1

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS – 1936 Distribuição e Natureza dos Monumentos Históricos e Artísticos Existentes no Estado

ES	P E C I F I C A Ç Â O	Dados numérico
Sem informação		-
Compreendidos	Onde não existiam monumentos	48
na informação	Onde existiam monumentos	8
Total		56
	Cidades	7
Sédes munici- pais	Vilas	1
	Soma	8
Sédes distritais		_
		_
Total		8
(
(Estátus		2
		9
Obeliscos		. 1
{		. 6
		- 8
	•	
Total		. 26
	Sem informação Compreendidos na informação Total	Sem informação

DIVERSÕES

I - Teatros e Salões Destinados a Fins Teatrais, Existentes na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO		
	Estaduais	Teatros	- -
Teatros e salões	Municipais		_
existentes	Particulares	Teatros	7
		Teatros	7
Nas frizas e camarotes		rotesandas	49 5 168
Lotação (número de lu- gares)	Nas platéias		2.393 600
	Total		3. 656

II - Espetáculos Realizados Durante o Ano na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
[Sessões cinematográficas	2.828
Júmero total de espetáculos	» de outros gêneros	54
l	Total	2,882
[Das sessões cinematográficas	1.363:092
Número total de espectadores	» » de outros gêneros	85.900
l	Total	1.448.992

DIVERSÕES

III - Teatros, Cinemas e Outras Casas de Diversões, Existentes no Estado - 1936

1. Municípios e localidades que possuiam estabelecimentos de diversões

	ES	PECIFICAÇÃO	Dados núméricos
	Sem informação.		_
	Compreendidos	Onde não existiam casas de diversões	18
Municípios	na informação	Onde existiam casas de diversões	38
	Total		56
1		Cidades	26
	Sédes muni- cipais	Vilas	12
ocalidades (dos nunicípios infor- nantes) onde e-		Soma	38
xistiam estaleci- mentos de di- versões	Sédes distritais		-
	Outras localidade	es	-
4	Total		38

2. Classificação dos estabelecimentos

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Teatros	9
	Cine-teatros	19
	Cinemas	34
	"Dancings"	-
	Cassinos	3
Estabelecimen- tos existentes nos municipios	"Cabarets"	-
informantes	Casa de jogos recreativos	-
	Parques de diversões	4
	Jardins zoologicos	_
	Outros estabelecimentos	13
	Total	82

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS - 1936

Distribuição e Natureza das Associações Culturais Existentes no Estado

mantes) onde e- xistiam associa- ções culturais Sédes distritais Outras localidades Total De cultura física """ intelectual e artística """ social e moral """ social e moral	Dados uméricos	ESPECIFICAÇÃO		
Localidades (dos municipais Sédes municipais Soma Soma Localidades (dos municipais informantes) onde existiam associações culturais Sédes distritais Outras localidades Total De cultura física	 24 32	Compreendidos { Compreendidos Onde não existiam associações culturais	Municipios ·	
Sédes municipios informantes Sédes distritais Soma Soma Soma Soma Soma Soma Soma De culturais Outras localidades Total De cultura física """ """ """ """ """ """ """	56	Total		
Localidades (dos municipios informantes) onde existiam associações culturais Sédes distritais Outras localidades Total De cultura física " " intelectual e artística " " social e moral " " social e moral	22 10	Sédes muni-		
Sédes distritais Outras localidades Total De cultura física " " intelectual e artística " " social e moral " " social e moral	32	alidades (dos	municipies infor-	
Associações cultural física	- -*	se culturais Sédes distritais	ções culturais	
» » intelectual e artistica sussociações culturais existentes os municípios informantes » » social e moral	32	Total		
ssociações cul- rais existentes > social e moral	72 '	De cultura física		
rais existentes os municípios informantes	11	» » intelectual e artistica	Associações cul- turais existentes nos municípios informantes	
Total 1	86	is existentes municípios " " social e moral " " " formantes " " " " " " " " " " " " " " " " " " "		
	169	Total	l	

INSTITUTOS CIENTÍFICOS - 1936

1 - Municípios e Localidades do Estado em que Existiam Institutos Científicos

ESPECIFICAÇÃO			
	Sem informação		_
Municipios _	Compreendidos na informação	Onde não existiam institutos científicos	52
Manierproo		Onde existiam institutos clentificos	56
	Total	(Cidades	3
Localidades (dos municipios infor- mantes) em que existiam institu- tos científicos	Sédes muni- cipais	Vilas	1
	Cipalo	Soma	4
	Sédes distritais		_
	Outras localidade	98	_
	Total		4

II - Classificação dos estabelecimentos

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numérico
	De pesquizas	astronômicas	_
	» »	fisicas	1
	» »	geo-fisicas	-
	» »	quimicas	7
	» »	fisico-químicas	_
	3 3	biológicas	4
nstitutos exis-	» »	fiscais ou legais	_
entes nos mu- nicipios infor- mantes	» »	psicológicas ou sociais	-
	Total.		12 [.]
		Da União	-
	Dos quais	Do Estado	4
		» Municipio	2
		De particulares	6

ARQUIVOS PÚBLICOS

I - Arquivos Públicos Centrais Existentes na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos existen	Arquivos existentes	
	Federals	_
Segundo a de- pendência	Estaduais	1
	Municipais	1
Número de sessõe	es e arquivamento	10
Número de peças	inventariadas	502.243
Numero de inform	nações ou certidões fornecidas durante o ano	359
	Homens	10
Pessoal empre-	Mulheres	1
	Total	11
Verbas orçamentá	rias atribuídas aos arquivos existentes	257:120\$

II - Distribuição e Natureza dos Arquivos Públicos Centrais Existentes no Estado - 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numérico:
1	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos Onde não existiam arquivos	· 54
ŧ	Total	56
Localidades (dos	Sédes municipais Sédes municipais Vilas Soma	2
municipios infor- mantes) em que foram arrolados arquivos	Sédes distritais Outras localidades	_
Į.	Total	2
	Da União	_
Arquivos exis- tentes nos muni- cípios infor- mantes	Do Estado	1
	Total	2

IMPRENSA PERIÓDICA

I - Periódicos Existentes na Capital - 1937

		ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
	Total		15
	1	Federais	-
		Estaduais	1
	Segundo a propriedade	Municipals	-
		Particulares	14
Periódicos existentes	Segundo o idioma	Em português	11
		Em outro idioma	4
	Segundo a periodicidade	Diários	5
		Não diários	10
		Com oficinas į rópries	7
	equipamen- to tipográfi- co	Sem oficinas próprias	8

II - Periódicos Existentes no Estado - 1936

1. Municípios e localidade em que existiam periódicos

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação		-
	a (Onde não se publicavam periódicos	41
Municípios	Compreen- didos na in- formação	Onde se publicavam periódicos	15
	Total		56
	· (Cidades	15
Localidades (dos munici- pios infor-	Sédes muni-	Vilas	-
		Soma	15
mantes) em que se publi-	Sédes distritais	S	-
cavam pe- riódicos		ides	-
	Total		15

I MPRENSA PERIÓDICA II — Periódicos Existentes no Estado - 1936 2. Classificação dos periódicos

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total	dos periódicos e	existentes	34
,Clas	sificação:		
Segundo a	Propriedade pública	Do Estado Do Municipio	- -
propriedade	Propriedade particular	-Individual Coletiva	28
i	Propriedade n	ão informada	2
Segundo a espécie	Bi-semanais Semanais Quinzenais Mensais Trimęstrais Semestrais Anuais	de indeterminada ou não índicada	8 .1 .16 .7 .1
Segundo a espécie	Boletins	icigs	29 4 .1 —

,RÁDIO-DIFUSÃO – 1937 (31-XII) Emprêsas Rádio-Difusoras e Frincipais Características das Estações Emissoras

7		SÉDE	CARA	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
PESIGNĄCĄO			Ama da	Prefixo	FREQUÊNCIA		
	•		Ano da instalação		Quilo- ciclos	Metros	
Rádio Clube Paranàense		Curitiba	,1924	PRB 2	1.420	211,3	
		RESUMO)				
Númoro do outubro		pio da capital s municípios		•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	····		
Número de emprêsas	Total			······································			

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA - 1936

I - Distribuição e Natureza das Tipografias Arroladas no Estado

	ES	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação_		-
funicipios <	Compreendidos na informação	Onde não existiam tipografias	35
	Total	Onde existiam tipografias	21 56
	10141		
		Cidades	21
	Sédes munici- pais	Vilas	-
ocalidades (dos municipios in- formantes) em		Some	21
que existiam tipografias	Sédes distritais		-
	Outras localidade	28	
	Total		21
	<u> </u>	Da União	_
	Propriedade pública	Do Estado	-
		Do Municipio	1
Tipografias ar- roladas	Propriedade particular	Individual	23
	1 1	Coletiva	17
	Propriedade não	indicada	3
	Total		44

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA - 1936

II - Distribuição e Natureza das Livrarias Arroladas no Estado

	ESPECIFICAÇÃO			
Municípios	Sem informação Compreeudidos na in- Onde não existiam livrarias	44		
	Total			
Localidades (dos municípios	Sédes municipais Cidades			
informantés) onde foram arroladas livrarias	Sédes distritais Outras localidades			
Livrarias	De firmas individuais sociedades	20		
arroladas	propriedade não indicada Total			

III - Distribuição e Natureza das Casas Editoras Arroladas no Estado

	ESPECIFICAÇÃO			
	Sem informação			
Municípios	Compreendidos na informação	Onde não existiam casas editoras	1	
	(10121	Cidades	1	
Localidades (dos municipios informantes)	Sédes municipais	Vilas		
em que foram arroladas casas editoras	Sédes distritais			
		······································		
•				
0				
Casas editoras arroladas		ia		
	Total		. 1	

EXPOSIÇÕES - 1936

1 - Municípios e Localidades do Estado em que se Realizaram Exposições

	ES	P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
	Sem informação		
	Compreendidos	Onde não se realizaram exposições	55
Iunicipios (na informação	Onde se realizaram exposições	1
	Total		56
	1	Cidades	1
	Sédes muni- cipais	Vilas	-
ocalidades (dos nunicípios infor-	Cipais	Soma	1
nantes) onde se realizaram ex- posições	Sėdes distritais		_
homicoco	Outras localidade	es	-
	Total		1

II - Certames Arrolados, Segundo o Objeto e o Ámbito

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
_Total					
		Gerais		1	
Exposições rec- lizadas	Quanto ao objeto	Especializadas	De finalidade econômica		
		}		_	
	Quanto ao âmbito	1			
		Municipais			
		Locais		. 1	

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS - 1936

Distribuição e Natureza dos Certames Realizados no Estado

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	
Municipios	Compreendidos Conde não se realizaram conferências ou congressos	
	Cancer of realization conferencias ou congressos	52 4
	Total	56
Localidades (dos	Sédes municipais Vilas Vilas	4
municípios in- formantes) onde	Soma	_
se realizaram congressos ou	Sédes distritais	•
conferências	Outras localidades	-
	Total	-
	Total	4
Conferências e	De assuntos econômicos	
congressos rea-	» sociais » científicos	2
izados nos mu-	» científicos » literários e artisticos	1
nicipios infor-	» literários e artísticos » educacionais	
mantes		2
,	Total	5

MISSÕES LEIGAS - 1936

Distribuição e Natureza das Missões Econômicas, Científicas, Cívicas e Culturais

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios	Sem informação	- · 53 3 56
Localidades (dos municipios infor- mantes) onde se realizaram mis- sões	Sédes municipals Sédes distritais Outras localidades Total	3 - 3 - 3 - 3
Missões realiza- das nos munici- pios informantes	Econômicas Científicas Civicas Culturais Total	$\frac{2}{1}$

CAMPOS DESPORTIVOS - 1936 °

Distribuição e Natureza dos Campos Desportivos Arrolados no Estado

	ESF	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municipios	Sem informação Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	40
	(Onde existiam campos de desportos	56
	Sédes muni- cipais	Vilas	3
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde e- xistiam campos desportivos		Soma	
desportivos		es	
	Total		16
	1		1
Campos de des- portos existentes nos municipios informantes)	particulares	1
	Total		32

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA CULTURAL - 1932/1935

I - Discriminação, Segundo as Principais Rubricas

E	SPECIFICAÇÃO		DESF	PESAS	
		Federais	Estaduais	Municipals	Total
			3 2		
	Pessoal	238:987\$	4.439:807\$	24:7448	4.703:538\$
	Material	52:542\$	588:021\$	31:317\$	671:8808
Custeio	Sem especificação	_	230:225\$	7:9068	238:131\$
	Soma	291:529\$	5.258:053\$	63:967\$	5.613:5493
Subvenções	s e auxílios	234:866\$	448:793\$	28:8408	
	Total	526:3953	5.706:846\$	92:807\$	6.326:0478
		EM 19	3 3		0102010410
	Pessoal	327:487\$	1.583:096\$	42:1818	4.952:7648
Custelo	Material	83:851\$	167:9648	2188	252:033\$
Custeio	Sem especificação	_	118:045\$	12:368\$	131:319\$
	Soma	411:3383	4.870:005\$	54:767\$	5.336:11 0\$
Subvenções	e auxílios	218:299\$	268:400\$	20:285\$	506:984\$
	Total	629:637\$	5.138:405\$	75:052\$	5.843:094\$
		EM 19;	3 4		
	Pessoal	78:8553	5.089:8(9\$	57:0098	5.225:763\$
0	Material	528:259\$	1.404:660\$	4:558\$	1.947:4773
Custeio	Sem especificação	-	358:865\$	1153	358:480\$
	Soma	617:114\$	6.652:924\$	61:682\$	7.531:720\$
Subvenções	e auxilios	300:000\$	190:000\$	211:986\$	701:986\$
T	Cotal	917:114\$	7.042:924\$	273:668\$	8.233:706\$
	E	EM 193	5		
	Pessoal	107:947\$	5.214:3793	82:993\$	5.405:319\$
	Material	126:417\$	681:000\$	9:930\$	817:347\$
Custeio	Sem especificação	_	-	5:855\$	5:855\$
	Soma	234:364\$	5.895:370\$	98:778\$	6.228:521\$
Subvenções e	auxílios	368:160\$	326:400\$	418:313\$	1.112:873\$
T	otal	602:524\$	6.221:779\$	517:091\$	7.341:394\$

NOTAS — Nêste quadro e no seguinte as despezas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA CULTURAL - 1932/1935

I - Discriminação, Segundo a Finalidade

		o reserve	DESP	ESAS	
ES	SPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Ţotal
	Ę	EM 193	3 2		
dministraçã	ão central, serviços gerais e	148:409\$	230:225\$	30\$	378:664%
ıstituições	culturais	140.4000			• •
	Primário geral	-	4.139:680\$ 454:144\$	63:9678	4.203:647 \$ 454:144 \$
	Secundário geral	Ξ	10:000\$		10:000\$
nsino	Superior	143:120\$	637:638\$	_	780:758\$
		143:120\$	5.241:462\$	63:967\$	5.448:549\$
	Soma			28:810\$	498:835\$
utras despe	esas	234:866\$	235:159\$		
1	Total	526:305\$	5,706:846\$	92:8078	6.326:0478
	1	EM 19	3 3		
dministraçã	ão central, serviços gerais e culturais	223;243\$	118:945\$	_	342:188
Houtungood			3.577:260\$	54:767\$	3.632:027\$
	Primário geral	-	403:4603	- 1	403:460\$
Cu alma	Superior	_	120:000\$	-	120:000\$
Ensino	Outros ramos	188:095\$	918:740\$	-	1.106:835
	Soma	188:095\$	5.019:460\$	54:7678	5.262:3228
Outros doen	pesas	218:2993	_	20.285\$	238:584\$
	Total	629:637\$	5.138:405\$	75:052\$	5.843:094\$
		E.M. 1.9	3 4		
Administraç instituições	ção central, serviços gerais e culturais	-	159:1948	‡:440\$	160:634
	Primário	_	4.699:346\$	61:682\$	4.761:0288
	Secundário geral	_	468:000\$	_	468:0008 100:0008
Ensino	Superior	617:1148	1.616:384\$		2.233:498
	Outros ramos	i.		61:682\$	7.562:526
	Soma	617:114\$	6.883:730\$		
Outras desp	pesas	917:1148	7.042:9248	210:546\$	510:546 8.233:706
	Total		3 5	1 21010004 1	
A desiminature	ção central, serviços gerais e	F 141 1 2	1	1	
instituições	culturais	-	191:800\$	5:800\$	197:600
	Primário geral		4.417:660\$	96:778\$	4.516:438
	Secundário geral	_	396:516\$	_	396:516
	Superior	-	120:000\$	_	120:000 1.330:167
Ensino		234:364\$	1.095:803\$	_	1.000.107
Ensino	Outros ramos	T .	0.000	00/2200	6 969-101
Ensino	Outros ramos Soma	284:364\$	6,029:970\$	98:778\$	6.363:121
		T .		98:778\$ 412:513\$ 517:091\$	6.363:121 780:678 7.841:394

CULTOS

I - Distribuição e Natureza das Congregações Religiosas Arroladas no Estado - 1936

	ESPECIFICAÇÃO		
	Sem informação		
Municipios	Compreendidos na informação	Onde não existiam congregações religiosas	20
		Onde existiam congregações religiosas	35
	10000		56
Localidades (dos		Cidades	24
	Sédes munici- pais	Vilas	11
municipios in- formantes) on-		Soma	35
de existiam congregações religiosas	Sédes distritais		6
rongrocuo	Outras localidade	8	1
	Total		42
Congregações	Acatólicas		111
g. 1814000			11
	Total		112

II - Templos Arrolados no Estado - 1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

	ES	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação.		2 *
Municipios	Compreendidos	Onde não existiam templos	2
	na informação	Onde existiam templos	52
	Total		56
		Cidades	26
	Sédes munici- pais	Vilas	26
ocalidades (dos municipios in- ormantes) onde		Soma	52
xistiam templos	Sédes distritais		_
		8	114
	Total		196

CULTOS

II — Templos Arrolados no Estado - 1936

2. Classificação dos edifícios

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	<u> </u>	(Catedrais	2
		Matrizes Outras	24
		Basílicas	_
	Católicos	Igrejas comuns	189
	Catoneos	Capelas	167
		Não especificadas	1
Templos ar- rolados		Soma	383
		Protestantes	59
	Acatólicos	De outras religiões	16
		Soma	75
	Total		458

III — Distribuição e Natureza das Grandes Reuniões ou Festividades Religiosas Realizadas no Estado - 1936

	numéricos
Sem informação Compreen didos na informação Onde se realizaram grandes festividades religiosas Total	15 41 56
Sédes municipais Vilas Soma Soma	22 19 41
Sédes distritais Outras localidades	
	Compreen didos na informação Onde se realizaram grandes festividades religiosas

CULTOS

IV - Culto Católico - 1933/1935

	ESPECIFICAÇÃO -		DADO	DADOS NUMERICOS	
			1933	1934	1935
Divisão ∉clesiástica	Grandes circunscrições	Arquidloceses	1 2 2 — 5	1 2 2 —	1 2 2 -
	Pequenas circunscrições	Paróquias Curatos Capelas curadas Total	52 4 2 58	70 6 1 77	75 6 1 82
Movimento re- ligioso	Batizados	Sexo masculino Sexo feminino Sem discriminação Total	8.941 9.034 866 18.841	9.904 10.088 866 20.858	3.791 3.914 22.434 30.139
ngioso :	Extremas-unções		2.877 1.463 1.428	3.035 1.565 1.704	5.355 2.354 2.086

NOTAS — I. Parte do antigo Contestado, hoje pertencente à Santa Catarina, subordina-se à Provincia Eclesiástica de Curitiba. — Il. Duas paróquias pertencentes à Provincia Eclesiástica de Curitiba, estão incluidas em Santa Catarina.

V - Culto Protestante - 1933/1935

	ESPECIFICAÇÃO	DADO	S NUMER	icos
	DOT DOT TO A Ç A O	1933	1934	1935
Número de is	grejas			4.
Número do n	organs Windo	26	28	. 26
rumero de p	essoas filiadas	7.352	8.206	8.523
	Sexo masculino	151	160	164
	Sexo feminino	150		167
Conversões	Sem discriminação			
	Total	20 20	19	
	Total	321	321	350
	Sexo masculino			1
		235	201	318
Batizados .	***************************************	225	265	331
	Sem discriminação	20	16	37
,	Total	480	538	686
Casamentos		72	75	95
			,,	
	Sexo masculino	64	77	77
Consagra- cões fúne-	Sexo feminino	53	64	73
bres	Sem discriminação	_	_	_
	Total	117	11 162 162 162 162 162 162 162 162 162 1	150

CRIMES E CONTRAVENÇÕES - 1937 Delinquência Verificada na Capital

	ESI	PECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Número de ocorrê	ncias	169
0.1		Homens	151
Crimes	Autores	Mulheres	18
		Total	169
	Número de ocorrê	encias	87
Contravenções		Homens	87
	Autores	Mulheres	_
		Total	87

J Ô G ○ - 1936

Resumo do Arrolamento das Casas de Jôgo Existentes no Estado

	ESPECIFICAÇÃO				
	Sem informação		5		
	Compreendidos	Onde não existiam casas de jôgo	49		
Municipios	na informação	Onde existiam casas de jôgo	2		
	Total		56		
	(
		Cidades	2		
Localidades (dos	Sédes munici- pais	VilasSoma	2		
municipios în- formantes) em que existiam ca- sas de jôgo	Sédes distritais		_		
	Outras localidad	es	-		
	Total .		2		
Estabelecimentos	s arrolados		. 12		

SUICÍDIOS

I - Suicídios Ocorridos na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Atentados frustros	Nûmero de ocorrências	18 10 8
Atentados fatais (Número de ocorrências	47 27 20
Resumo	Número total de ocorrências Autores Mulheres	65 37 28

II - Suicídios Ocorridos no Estado - 1935

			DADOS N	ÚMERICOS
	ESPEC	IFICAÇÃO	Absolutos	Relativos (%)
Coeficiente de in	formações		_	30,91
		encias	23	100,00
Atentados frus- tros	1	Homens	11	42,80
	Autores	Homens	12	52,20
	Número de ocorrê	ncias	46	100,00
tentados fatais	í	Homens	27	58,70
	Autores	Homens	19	41,30
	Número de ocorrê	ncias	69	100,00
tesumo		Homens Mulheres	38	55,10
	Autores	Mulheres	31	44,90



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I - Pessoal da Administração Civil Estadual - 1938 (31-XII)

	ESPECIFICAÇÃO			
	Total		4.620	
		Administração geral	3.918	
	Quadro ordinário	Justiça	257	
Número de funcionários		Soma	4.175	
		Administração geral	445	
	Quadro extranu- merário	Justiça	-	
		Soma	445	

II - Pessoal Permanente Empregado na Administração Municipal da Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Prefeites municipale	. I
	Poportione controls	11 2
Pessoal empregado	Vicos	143 6
		155 8
	Total	 163

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

III - Subvenções Concedidas pelo Governo Federal - 1936

	ESP	ECIFICAÇÕES	Dados numérico
		Na capital	6
	~ v	No interior	
	Culturais		
		Total	6
		Na capital	-
	Hospitalares	No interior	5
Instituições		Total	5
beneficiadas		Na capital	2
	De assistência social	No interior	3
		Total	. 5
		/ Na capital	8
	Resumo	No interior	
	rtesumo	Total	
	ſ	Na capital	. 285
	Culturais	No interior	_
	•	Total	285
		(Na capital	_
	Hospitalares	No interior	1
	Hospitalures	Total	
mportancias concedidas			
ontos de réis)	De assistência	Na capital	
	social	No interior	
		Total	50
		Na capital	310
	Resumo	No interior	. 88
		Total	398
	,		1

I - Finanças Federais no Estado - 1937

1. Receita arrecadada

			DADOS NUMÉRI	
	TÍTULOS		contos de réis	%
Renda ordi- nária	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios Imposto de consumo Imposto sôbre atos emanados do govêrno Imposto sôbre a renda Imposto sôbre loterias Soma	3.598 3.126 —	22,7 27,9 10,2 8,8 —
	Rendas indu	noniais	25 3.072 89 27.800	0,1 8,7 0,2 78,6
		· ial Total geral	6.756 817 35.373	19,1 2,3 100,0

2. Despesa efetuada

		DADOS NUMÉRIC		
	TÍTULOS		0/0	
	{ Fazenda	5.460	41,2	
	Justiça e Negócios Interiores	396	3,0 ,	
	Relações Exteriores	_	-	
	Educação e Saúde Pública	942	7,1	
	Trabalho, Indústria e Comércio	122	0,9	
Ministérios	Viação e Obras Públicas	3.753	28,4	
	Marinha	-	-	
	Guerra	-	-	
	Agricultura	2.569	19,4	
	Total	13.242	100,0	

II — Finanças Estaduais

1. Receita orçada - 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
111000	Contos de réis	%	Contos de reis	%
Renda dos Impostos				
De exportação	12.288	25,7	12.322	23,1
De indústrias e profissões.	4.080	8,6	4.098	7,7
De produção e consúmo	8.165	17,1	780	1,5
De transmissão de propriedade	2.760	5,8	3.060	5,7
Imposto territorial	1.200	2,5	1.440	2,7
Imposto sôbre renda	-	_	-	-
De sélo	1.500	3,1	1.500	2,8
De viação e transporte	,	-	-	-
De vendas mercantis	3.360	7,0	13.000	24,3
Outros impostos	715	1,5	1.990	3,7
TOTAL	34.068	71,3	38.190	71,5
Diversas Rendas				
Renda industrial	1,776	3,7	4.736	8,9
Renda patrimonial	260	0,6	203	0,4
Renda extraordinária	8.570	18,0	7.748	14,5
Dívida ativa	1.400	2,0	1.400	2,6
Contribuição do Govêrno Federal	850	0,7	350	0,6
Contribuição dos municípios	200	0,4	200	0,4
Outras Rendas	1.150	2,4	600	1,1
TOTAL	13,706	28,7	15,237	28,5
TOTAL GERAL	47.774	100,0	53.427	100,0

II - Finanças Estaduais

2. Despesa fixada - 1937/1938

	1937		1938	
TITULOS	Contos de réis	0/0	Contos de réis	0/0
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.872	3,9	2.311	4,3
Poder Legislativo	572	1,2	74	0,1
Justiça e Magistratura	1.870	3,9	2.182	4,1
Defesa e Segurança Pública	4.790	10,0	6.373	11,9
Instrução Pública	7.741	16,2	10.971	20,5
Saúde Pública e Assistência	2.365	5,0	2.437	4,6
Obras Públicas e Viação	9.956	20,8	11.503	21,5
Serviço da Dívida Externa	1.650	3,5	1,650	3,1
Serviço da Dívida Interna Consolidada	5.625	11,8	5.605	10,5
Serviço da Divida Flutuante	. –	-	-	-
Juros diversos	. –	-	_	-
Exercícios findos, reposições e restituições	250	0,5	990	1,9
Arrecadação de Rendas	2.749	5,8	3.720	7,0
Inativos	2.315	4,8	2.465	4,6
Subvenções e auxílios		-	. –	-
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.708	3,6	2.985	5,6
Outras despesas	4.311	9,0	161	0,3
TOTAL	47.774	100,0	58.427	100,0

II - Finanças Estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada - 1908/1937

A N O S	Receita arrecadada (1) Contos de réis	Despesa efetuada (1) Contos de réis
	0.000	
1 9 0 8	8.383	9.298
1 9 0 9	9.927	9.355
1 9 1 0	7.309	7.674
1 9 1 1	5.706	5.372
1 9 1 2	6.699	6.699
1913	6.433	8.528
914	6.138	2.300
9 1 5	10.720	9.919
9 1 6	6.783	11,995
9 1 7	6.912	10.004
Média	7.501	8.814
Indice	100	100
9 1 8	7.348	11.491
9 1 9	8.533	12.169
9 2 0	11.593	13.717
9 2 1	11.863	10.338
9 2 2	11.227	11.835
9 2 8	13.063	13.169
9 2 4	16.181	14.665
9 2 5	19.620	17.220
9 2 6	21.884	20.495
9 2 7	22.659	27.359
Média	14.397	15.246
Indice	192	178
9 2 8	28.801	35.126
9 2 9	(2)46.695	(2)86.798
9 3 0	29.192	46.511
9 3 1	26.619	31.524
9 3 2	24.739	23.572
9 3 3	25.140	24.112
9 3 4	33.414	53.992
9 3 5	44.963	35.865
9 3 6	52.597	44.920
9 3 7	49.861	63.357
Média	36.202	44.578
Indice	483	506

⁽¹⁾ De 1908 a 1928 o período financeiro é contado de 1 de julho do ano anterior a 30 de junho do ano indicado. — (2) Dezoito meses.

III - Finanças Municipais - 1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada-

A N O S	Despesa arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réf
9 0 8	1.028	1.018
9 0 9	1.186	1.164
9 1 0	1.156	1.148
9 1 1	1.341	1.330
9 1 2	1.363	1.316
9 1 3	1.706	1.884
9 1 4	1.943	1.720
9 1 5	1.851	1.755
9 1 6	1.826	1,797
9 1 7	1.963	1.931
Média	1.536	1.506
Índice	100	100
		1
9 1 8	2.116	2.153
9 1 9	2.260	2,285
9 2 0	2.327	2.401
9 2 1	2.458	2.546
9 2 2	2.589	2.754
9 2 3	3.739	3.632
9 2 4	4.219	4.221
9 2 5	5.204	5.029
9 2 6	6.215	6.016
9 2 7	7.442	7.650
Média	3.857	3,869
	1	4
Índice	251	257
9 2 8	7,635	8.660
9 2 9	9.128	10.960
9 3 0	8.092	8.506
9 3 1	8.701	10.504
9 3 2	8.352	7.450
9 3 3	9.583	9.290
9 3 4	10,838	10.596
9 3 5	12.641	12.837
9 3 6	14.737	14.247
9 3 7	(1)15.366	15.401
M/JT-	40.505	40.555
Média	10.507	10.839
Índice	684	720

⁽¹⁾ Dados orçamentários.

IV - Finanças Federais, Estaduais e Municipais (Resumo) - 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

		E S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numérico
	1	União	32.249
	Contos de réis	Estado	52.597
	100000	Municípios	14.737
		Total	99.583
		União	32.38
		Estado	52,82
	Por 100 do total	Municípios	14,80
		Total	100,00
ceita			
		União	161\$
	Por km2	Estado	263\$ 748
	ļ	Municípios Total	498\$
	1	União	31\$
	Por habitante	Estado	51\$
	For natitante	Municípios	14\$
	(Total	96\$
		77.79	
	1 (União	12,128
	Contos de réis	Estado	44.920
	Contos de réis	Estado Municípios	44.920 14.247
	Contos de réis	Estado	44.920
	Contos de réis	Estado	44.920 14.247
		Estado	44.920 14.247 71.295
	Contos de réis	Estado Municípios Total União Estado	44.920 14.247 71.295
		Estado	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01
греза		Estado	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01 19,98 100,00
spesa	Por 100 do total	Estado	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01 19,98 100,00
pesa		Estado	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01 19,98 100,00
pesa	Por 100 do total	Estado	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01 19,98 100,00
spesa	Por 100 do total	Estado	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01 19,98 100,00
врева	Por 100 do total	Estado	44,920 14,247 71,295 17,01 63,01 19,98 100,00 618 2258 71\$,3578
spesa	Por 100 do total	Estado Municípios Total União Estado Municípios Total União Estado União União União Estado Municípios Total União Estado Municípios Total	44.920 14.247 71.295 17,01 63,01 19,98 100,00 618 2258 718 8578
:pesa	Por 100 do total {	Estado	44,920 14,247 71,295 17,01 63,01 19,98 100,00 618 2258 71\$,3578

SEGURANÇA PÚBLICA - 1936

I - Polícia Militar

			Dados Numéricos	
	ESPECIF	C A Ç A O	Estado completo	Estado efetivo
	1	Estado Maior	16	1
		Infantaria	27	2:
		Cavalaria	3	
	Oficiais	Saúde	7	
		Diversos serviços	2	
		Soma	55	50
		Estado Maior	1/0	
		Infantaria	143	131
		Cavalaria	569	65
Composição dos efeti- os segundo os quadros	Praças	Saúde .	63	6
		Diversos serviços	_	_
		Soma	775	85
		Estado Maior	159	15
		Infantaria	596	68.
	Total	Cavalaria	66	6
		Saúde	7	1
		Diversos serviços	2	
		Soma geral	830	91:
	ſ			
		Coroneis	- 1	-
		Tenentes Coroneis	2	•
		Majores	3	,3
	Oficiais	Capitães	14	13
omposição dos efeti- s segundo as catego-		Primeiros Tenentes	. 15	14
rias e os postos	-	Segundos Tenentes	21	22
		Soms	55	56
	Praças		775	856

SEGURANÇA PÚBLICA - 1936 II - Guarda Civil

	DADOS NUMÉR	
E S P E C I F I C A Ç Ã O	Estado completo	Estado efetivo
inspetor	i	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	-	_
Siscais, chefes de turma, etc.	24	24
uardas	215	195
adde	-	_
essoal administrativo	2	3
Total	243	223

 ${
m NOTA-Os}$ efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III - Inspetoria de Veiculos

	DA	DOS NI	JMÉRICO:
E S P E C I F I C A Ç Ā O		tado ipleto	Estado efetivo
nepetor		1	1
iub-inspetor		1	1
raduados		-	_
Siscais, chefes de turmas, etc.		5	8
uardas		-	-
aúde		-	_
Pessoal administrativo	 	L	
Total		7	10

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA - 1936

IV - Bombeiros

	==	225015104030	DADOS NU	MÉRICOS
		PECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
	Oficiais	Estado Maior	4	_ 4
	Officials	Diversos serviços	_	-
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças	Estado Maior Companhias Saúde Diversos serviços Soma	53 4 15	 53 4 15
	Total ·	Estado Maior Companhias Saúde Diversos serviços Soma	 57 4 15	 57 4 15
Composição los efetivos segundo as ategorias e os postos	Oficiais	Coroneis Tenentes Coroneis Majores Capitães Primeiros Tenentes Segundos Tenentes	1 1 2	
ł		tal	72 76	72 76

REPRESSÃO

I - Detenções Efetuadas e Reclusos Existentes na Capital - 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
1	De homens	498
Detenções efe- uadas durante (o ano	De mulheres	55
	Total	553
	Homens	198
teclusos exis- entes em 31-XII	Mulheres	_
	Total	198

II - Prisões Existentes no Estado - 1937 (31-XII)

	E S	S P E C I F I C A Ç Ã O	Dados numéricos
1	Número total		57
		Penitenciárlas	1
		Casas de correção	-
		Casas de detenção	-
		Presídios	_
risões existen- tes	Por espécie	Cadeias	55
	1 of especie	Manicômios judiciários	_
		Colônias correcionais	-
		Escolas de reforma	1
		Reformatórios agrícolas	-
		Presfdios militares	

APÊNDICE



			Números	Absolutos	N.C.
	ESPECIF	ICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a
	SITUAÇÃO	FÍSICA			
Distâncias entre	Direção N S.		4.317,8		40.00
as linhas extre- mas (km.)	Direcão LO.			470	10,88
Extensão da linh			4,334,3 23.715	661	15,25
				2.416	10,19
	Segundo os fu-	() [0]	8.511.189	199.897	2,35
	sos horários do	Menos 2 horas	75	-	_
	território nacio- nal em relação à hora de Gre-	{	4.344.712	199.897	4,60
	à hora de Gre- enwich	_	3.814.158	-	-
	on with		352.244	_	_
		Cenozoica Mesozoica	2.156,265 1.459,341	2.660 137.137	1,23
	Segundo as eras geológicas	Paleozoica Proterozoica	933.444	44.170	93,97 4,73
	goologicas	Arqueozoica Indeterminada	309.377 2.755.018	15.930	5,78
		(Indeterminada	897.744	-	
		Do Amazonas » Nordeste	4.819.819	_	_
	. Co	» São Francisco	886.581 5×0.757	= 1	_
	Segundo as baci- as hidrográficas	» Leste » Paraguái	607.505 352.300	- 1	_
		» Parana	903.293	186.247	20,62
Área territorial (km2)		» Uruguài » Sudeste	158.351 202.583	13.650	6,74
		Matas	5.325.433	155,768	2.92
	Segundo o re- vestimento flo-	Cerrados Caatingas	1.272.146 669.262	23.825	1,87
		Vegetação litorânea	143.674	Ξ	Ξ
	ristico	Campos inundáveis	805.433 133.709	20,304	2,52
		Pantanais Outras áreas	126.201	-	-
		(D= 0 = 400	35.331	-	_
	Segundo as zo-	Dc 0 a 100 m ** mais de 100 a 200 m ** 200 ** 300 ** ** 300 ** 600 ** ** 500 ** 600 **	1.896.444 1.572.829	2.241 2.928	0,12 0,19
	nas hipsométri-	» » » 200 » 300 »	1.464.355	15.309	1,05
	cas		2.332.253 980.057	74.443 80.612	3,18 8,23
		» » » 900 m	265.251	24.364	9,19
	Committee	Norte	3.928.789	_	_
	Segundo as re- giões geográfi-	Nordeste	384.747 595.615	-	-
	cas	Sui	870.994	199.897	22,95
		Centro	2.731.044	-	_
	Total		19.519.100	2.592.500	13,28 .
	. 1	Amazonas	4.395.900		_
nergia hidráu-		Nordeste	88.400	-	_
ica (avaliação em HP)	Segundo as ba-	São Francisco	1.573.300	·-	_
cm nr)	cias hidrográfi- cas	Leste Paraguái	2.693.500 89.500	-	-
	cas .	Paraná	9.720.900	2,503,200	25,75
		Uruguái	198.900	_	_
		Sudcste	758,700	89,300	11,77

NOTAS — I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. — II. Nas chaves referentes aos "municipios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles - a federal, as estaduais e a territorial.

				Números	absolutos	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 biz)
	Número total de	estações		1.429	66	4,62
		Rede do Departa ca Civil	amento de Aeronáuti-	328	10	3,05
Rede meteo- rológica hi- drométrica federal	Discriminação	Rede do Depar-	Total	1.101	56	5,09
1987 (81-XII(Discriminação	tamento Nacio- nal de Produção Mineral (Serviço de	Postos oficiais coo-	313	. 26	8,31
3		Águas)	Postos particulares cooperadores	466 322	13 17	2,79 5,2 7
1	Número de cir-	Judiciárias	Comarcas Têrmos Distritos	790 1.242 5.079	40 40 157	5,06 3,22 3,09
	cunscrições	Administrativas		1.489 4.104	55 55	3,69 1,34
		Comarcas	Maior	263.782 71	54.928 425	20,82 598,59
Divisão ter- ritorial 1937 (31-XII)	Extremos das áreas das cir- cunscrições (km2)	Têrmos {	Maior	244.630 44	54.928 425	22,45 965,91
1007 (02 1111)		Municipios	Maior	244.630 12	54.928 190	22,45 1,589,33
	Área média das circunscrições	Judiciárias	Comarcas Têrmos Distritos	. 10.773 6.891 1.675	4.997 4.997 1.273	46,38 72,51 76,00
į	(km2)	Administrativas	Municipios Distritos	5.716 2.073	3.634 3.634	63,58 175,30
1	Número total			1.489	55	3,69
	Segundo a ca- tegoria	Vilas		435 1.054	25 30	5,75 2,85
	Segundo a data da investidura	» 1701 » 1800 . » 1801 » 1900 .		3 10 16 717 743	- 1 26 28	- 6,25 3,63 3,77
Núcleos ur- banos (sé- des munici- pais) 1937 (31-XII)	Segundo a lati- tude	Entre 3.° e 0.° 3.° e 0.° 5.° > 5.° 10.°	N. S	3 168 307 202 151 490 141 27		3,88 25,53
	Segundo a lon- gitude	35.° × 40.° 36.° × 45.° 45.° × 50.° 50.° × 55.° 60.° × 65.° 65.° × 70.°	5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	6 375 392 488 163 37 15 11	26 29 —	5,33 17,79

			Números	absolutos	Números
	ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
Núcleos urbanos (sédes municipais) 1937 (31-XII) (concl.)	Segundo a altitude	Até 50 m. De 5i a 100 m. 101 * 300 * 301 * 500 * 501 * 700 * 701 * 900 * mais de 900 m.	307 113 250 235 285 201 98	5 1 1 11 3 20 14	1,63 0,88 0,40 4,68 1,05 9,5 14,29
	Situação I	Demográfica ·			
	Total		43.246.931	1.067.779	2,47
	Segundo as regiões geo- gráficas	Norte Nordeste Este Sul Centro	4.231.545 8.238.744 5.619.613 16.167.806 8.989.223	1.067.779	6,60
	(Comarcas { Maior	1.347.555 5.039	175.512 5.039	13,24 100,00
População 1937 (31-XII)	Extremos por cir- cunscrições	Têrmos { Maior	1.847.555	175.512 5.039	266,05
		Municipios { Maior	1.217.330 1.894	122.715 3.362	10,08 177,51
	Média por	Divisão judiciária Comarcas Térmos Distritos	54.743 34.820 8.515	26.694 26.694 6.801	48,7 6 76,66 79,87
	circunscrição	Divisão ad { Municípios ministrativa { Distritos	29.044 10.537	19.414 19.414	66,84 184,25
	Número to	otal de municipios	1.489	55	3,69
Densidade demo- gráfica dos mu- nicipios 1937 (31-XII)	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 hab. De 1 a 2,99 hab. 3 3 5,99 2 5 6 2 9,99 2 10 2 14,99 2 15 15 21,99 2 20 2 29,99 2 30 3 49,99 2 100 2 29,99 2 100 2 29,99 2 3 100 2 29,99 2 5 100 5 29,99 2 6 00 e mais hab.	167 114 214 246 180 56 6	1 76 5 14 5 13 3 —	2,04 5,51 4,05 2,86 8,38 4,39 6,07 1,22 1,79
	* 1	Nascidos vivos Nascidos mortos	563.175 26.092	18.867 548	3,35 2,10
	Movimento total	Total	. 589.267	19.415	3,29
Registro civil		Casamentos Óbitos		3.556 8.156	2,29 2,23
1956		Nascidos vivos Nascidos mortos	104.826 7.931	3.232 156	3,08 1,97
	Movimento dos municipios das capitais		112.757	3.388	3,00
	uas capitais	CasamentosObitos	32.043 93.901	911 1.792	2,84 1,91

			Números	Absolutos	Números
	ESPECIF	I C A Ç Â O	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
	Situação E	conômica			
	•	Aço (ton.)	73,667	-	· _
		Carvão (ton.)	662.196	-	– ·
		Cimento (ton.)	485.064	_	-
		Ferro gusa (ton.)	78.418	-	-
	Quantidade	Ferro laminado (ton.)	62.946	-	-
		Manganês (ton.)	166.471	-	-
		Ouro (prod. das minas) (kg.)	3.909	140	3, 58
		Sal (ton.)	494.119	_	-
Principais pro- dutos da indús- tria extrativa	Total (ton.)	2.022,885	140	0,01	
mineral 1936		Aço	45.311	-	-
		Carvão	32.902	-	-
		Cimento	105.829	-	_
		Ferro gusa	23.564	-	-
	Valor (Contos de réis)	Ferro laminado	61.387	-	-
		Manganês	16.342	-	_
		Ouro (prod. das minas)	.74.607	2.618	3,51
		Sal	10.871	_	-
	,	Total	370.813	2.618	0,71

		•	Números	absolutos	Números
	ESPECIFI	ICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
Principais produtos da indústria	Quantidade (ton.)	Babaçû Borracha Castanha Cera de carnaûba Erva-mate Madeiras Total	41.132 17.581 37.116 10.675 89.277 567.326 763.107	44.195 264.981 309.176	49,50 46,71 40,52
extrativa vegetal 1936	Valor (contos de réis)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate Madeiras Total	42.697 89.658 70.074 94.032 47.898 93'929 438.288	22.097 19.403 41.500	46,13 20,66 9.47
Principals produ-	Quantidade	Abacaxi (frutos) Açucar (sc. 60 kg.) Açuardente (litro) Álcool (litro) Alguardente (litro) Alguardente (litro) Alguardente Alfafa (ton.) Algodão (ton.) Algodão (ton.) Avroz (sc. 60 kg.) Aveia (kg.) Banana (cachos) Banata (ton.) Cacáu (sc. 60 kg.) Cafe (sc. 60 kg.) Cafe (sc. 60 kg.) Cana de açucar (ton.) Centelo (kg.) Cevada (kg.) Cevada (kg.) Cevada (kg.) Cevada (kg.) Laranja (calxas) Mamona (kg.) Mandioca (ton.) Milho (sc. 60 kg.) Trigo (kg.) Uva (kg.) Uva (kg.) Uva (kg.) Uva (kg.)	90.697.000 16.986.187 12.0.163.700 69.170.480 137.623 1.171.811 20.226.330 13.460.000 355.006 2.111.280 26.284.100 11.085.000 14.614.80 14.64.610 13.783.010 90.864.820 34.886.650 4.946.850 4.946.850 4.946.850 20.11.2800	950.000 13.685 5.600.000	1,05 0,08 4,66 1,60 1,14 0,899 6,32 2,5,98 12,54 2,08 0,099 45,37 8,12 2,87 4,87 4,85 1,58 2,87 4,87 4,85 1,99 1,58 5,54 4,65 1,58 1,58 1,58 1,58 1,58 1,58 1,58 1,5
tos agricolas 1936	Valor (contos de réis)	Abacaxi Açdear Aguardente	22.211 676.922 97.428 55.176 35.810 1.462.375 667.862 103.988 136.121 125.007 2.253.819 4.854 4.034 4.034 4.034 178.712 356.126 76.268 1.134.293 4.9747 75.164	285 591 5.040 770 16.467 5.940 230 7.040 44.307 1.960 450 13.920 10.560 5.250 9.500 314 63.000 6.600	1,99 0,08 5,17 2,16 1,17 0,83 5,44 6,77 1,93 40,38 11,14 5,11 3,14 2,9,9 2,6,6 0,4 0,4 0,5 1,3,2 0,4 0,5 0,4 0,5 0,5 0,6 0,6 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,6 0,7 0,6 0,6 0,6 0,6 0,6 0,6 0,6 0,6 0,6 0,6

			Números	Absolutos	
	ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
População pe-	Efetivos existen- tes (cab.)	Bovinos Equinos Asininos e muares Suinos Caprinos Ovinos Total	40.513.900 6.051.700 3.233.000 23.182.500 5.871.300 12.645.100	500.000 · 207.000 · 100.000 · 1.000.000 · 58.000 · 74.000 · 1.939.000	1,23 3,42 3,09 4,51 0,99 0,59
cuária 1935	Valor dos efeti- vos (contos de réis)	Bovinos Equinos Astninos e muares Suinos Caprinos Ovinos Total Total	4.906.024 871.667 669.364 777.792 43.909 127.377 7.896.133	63.122 39.001 25.160 26.549 478 817	1,29 4,47 3,76 3,41 1,09 0,64 2,10
	Número de ca- beças	Bovinos Suinos Ovinos Caprinos	2.438.469 1.838.389 304.561 246.638 4.828.057	52.045 155.098 595 880 208.618	2,13 8,44 0,20 9,36 4,32
Gados abatidos nos matadouros municipais	Quantidade de carne produzida (Kg.)	Bovinos Suinos Ovinos Caprinos Total	420.659.566 135.826.554 5.087.801 2.997.899 564.571.320	9.604.430 14.320.796 9.809 8.377 23.943.412	2,28 10,54 0,19 0,28
1985	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos Suinos Ovinos Caprinos Total	551.378 255.659 7.648 4.230 818.915	17.271 25.137 19 15 42.442	3,18 9,83 0,25 0,35 5,18
	Produção de (couros e peles	Quantidnée (kg.) Valor (contos de réis)	29.056.830 72.936	578.310 1.706	1,99 2,34
	Número de empré		1.024	33	3,22
	Usinns gerado-	Total	1.236	38	3,07
	Potência total (K. W.)	Das quais, hidro-elêtricas	699	22	3,15
		Total Da qual, hidráulica	906.465	19.857 15.200	2,19 1,98
Indústria dn ele- tricidade 1937		Continua { Número de usinas Potência em K.W.		11 209	2,93 0,70
	Natureza da cor- rente fornecida (no consumo	Alt. trif. 50 / Número de usiuas cicl. / Potência em K.W.	589 406.289	17 2.822	2,89 0,69
		Alt. trif. 60 / Número de usinas cicl. / Potência em K.W.	199 439.013	7 14.184	3,53 3,23
		Outras cor- / Número de usinas rentes / Potência eni K.W.	19 11.834	=	= 1
	Número total de	fábricas	56.874	1.913	3,36
		Fumo . Bebidas Álcool Fósforos Sal	820 15.698 184 21 995	12 574 1 2	1,46 3,66 0,54 9,52
Indústrias sujei- tas ao imposto de consumo 1936	Por espécies tri- butadns -	Sal Calçados Perfumarins Especialidades Iarmacêuticas Conservas Vinagre e azeite Velas Tecidos Artefatos de Iecidos Papel Cartas de jogar	7.208 7.208 1.140 1.291 1.354 1.247 151 591 3.004 299	308 36 24 96 29 6 2 100	4,28 3,16 1,86 7,09 2,33 3,97 0,34 3,93 5,02

	F0050151111			Números absolutos		
	ESPECIF	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)		
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo de consumo (concl.)	Por espécies tri- butadas (concl.)	Chapéus Louça e vidro Ferragens Café e chá Manteiga Móveis Armas e munições Lampadas, pilhas, etc. Queljos Tintas Leques Arrefatos de borracha Navalhas e pinceis para barba Pentes, escôvas, etc. Brinquedos Artefatos de couro Joias Carhureto de cálcio Aparelhos sanitários Ladrilhos Instrumentos de música Máquinas fotográficas Fogões Cimento Linhas	1.366 98 573 8.290 1.845 4.820 5.015 463 222 111 26 211 202 3.606 ———————————————————————————————————	39 5 33 180 202 202 65 21 - 3 1 16 14 116 - - - - - - - - - - - - - - - - - -	2,86 5,10 5,76 5,76 3,95 1,61 4,19 5,28 1,30 4,54 4,54 2,70 3,85 7,58 6,93 8,22 1,67 3,21 2,41 2,41 2,41 2,54	
	'Usinas {	Total	331 296	=	Ξ	
	Engenhos	Com turbina Sem turbina Total	326 49.088 49.414	93 93 96	0,92 0,19 0,19	
Indústria açuca- reira 1937	Distilarias	Total Das quais, funcionaram	175 147	Ξ	Ξ	
	Produção {	Açûcar (sc. 60 kg.) { Das usinas	10.073.313 16.397.781 42.748.619 59.146.400		- =	
Estradas de fer- ro. Extensão da rede em tráfego (km.) 1936 (31-XII)	Total	Larga (1,60 m.) Estretta (0,76 -0,66 -0,60 m.) Corrente (1,00 m.) Estradas federais Concedidas pela União União	33.521,080 2.075,916 1.452,544 29.992,620 21.720,096 2.396,068	1.507,957 68,000 1.439,957	4,50 4,68 4,80 5,57	
	sificação especi- fica	Estradas es- taduais De propriedade es- tadual De concessão es- tadual	3.185,646 6.219,270	— 297,405	4,78	
	Segundo a clas- sificação regio- nal	Norte Nordeste Este Sul Centro	1,017.114 3,640.285 3,221,460 16,047,912 9,594,309	1.507,957	9,40	
	Segundo a clas- sificação econô- mica	De 1.5 categoria	. 24.069.694 4.027.407 5.423.979	1.167,252 	4,85 	
Ferro-carris	Municípios com- preendidos na informação 1936	Total geral Dos quais, Municipios de Capitais carris urbanos Urbos municipios Total	1.027 18 36	56 1 1	5,45 5,56 2,78	
. (Emprêsas arrolada	54 47	. 2	3,70 4,26		

					Números absolutos		
	ESF	Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)			
	ſ	Extensão da	s linhas (km.)	1.568.950	27.000	1,72	
		Elementos de tração	Carros motores Locomotivas Muares	2.099		1,81	
	Dados refe-	Elementos de trans-	Carros de passageiros Carros de carga ou mistos	3.016 411	36	1,19 0,49	
Ferro Carris	rentes aos	porte	Total	3.427	38	1,11	
(concl.)	das Capitais 1937	Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros Número de volumes	1.310.205.061	11.000.000	0,84	
		Pessoal em-	De direção e administração Subalterno Sem especificação	449 13.533 5.078	1 156 —	0,22 1,00	
	Į.	Į į	Total	19.060	137	0,72	
	Redc geral	Extensão tot	al	200.336,3	15.461,4	7,72	
		Discrimina- ção segun- do o tipo	Concreto bidráulico Corcreto asfáltico Macadame betuminoso	81,2	2,5 4,2 412,6	1,53 0,20	
Estradas de rodagem (km.)		do leito	Pedra britada Terra melborada Terra não melborada		97,0 14.945,1	6,34 0,33 9,23	
(km.) 1937 (31-XII)	Rede dos municípics das Capitais	Extensão tot	al		28,4	0,70	
		Discrimina- ção segun- do o tipo do leito	Concreto hidráulico Concreto asfáltico Macadame betuminoso Pedra britada Terra melhorada Terra não melborada	27,2	15,9 5,5 7,0	8,24 0,19 0,82	
		Para passa-	Automóveis comuns Auto-ônibus Auto-ambulâncias Motociclos de 2 ou 3 rodas		1.768 24 7	2,84 1,18 3,91	
	Veiculos a motor	geiros			194	8,96	
			Soma	66,595 22,318	1.993	2,99	
Veículos		Para carga	Auto-caminhões Outros automòveis Automóveis especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas	22.318 353 224 8	- 421 - 4	1,91 1,79	
			Soma	22,903	431	1,88	
terrestres e- xistentes nos		Total		89.498	2.424	2,71	
municípios das Capitais 1937 (31-XII)		Para passa- geiros		1.565 29.260	259 2.597	16,42 8,88	
			Soma	30,825	2,854	9,26	
	Veículos à		Carroças comuns de 2 ou 4 rodas Veiculos fecbados e outros	17.417	2.490	14,30	
	főrça ani- mada	Para carga	tipos especiais Carrinbos de 2 ou 3 rodas	1.615	798	49,41	
		Tara carga	à fôrça humana Carros de bois	6.657 468	56	0,84	
			Soma		3.344	12,79	
		Total	***************************************	56.982	6.198	10,88	

	ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		
	ESPECI	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)		
Veiculos terrestres existentes nos muni- cipios das Capitais 1937 (31-XII) (concl)	Resumo	Veículos para passageiros	97.420 49.060 146.480	4.847 3.775 8.622	4,96 7,65 5,85	
	(Embarcações { Número	26.693 20.876.344	1.055 934.151	3,95 4,47	
	Entradas	Embarcações Número	7.890 29.162.388	362 432.974	4,90 1,48	
Movimento maritimo		Total { Número	\$4.083 50.038.732	1.417 1.367.125	4,16 2,73	
1937		Embarcações { Número nacionais { Tonelágem	26.695 20.869.436	1.055 934.151	8,95 4,48	
	Saidas	Embarcações { Número estrangeiras { Tonelágem	7.368 29.079.602	362 432.974	4,91 1,49	
	t	Total { Número Tonelágem	34.063 49.949.038	1.417 1.367.125	4,16 2,74	
	(Aèronaves	Chegadas	17.965	479	.2,67	
		(randas	17.961	479	2,67	
Tráfego aéreo co- mercial.	Passageiros	{ Desembarcados Embarcados	56.856 56.816	832 822	1,46 1,45	
Movimento dos aèro- portos 1937	Bagagens	{ Descarregadas	739.261 737.247	12.713 11.883	1.72 1,61	
1001	Correio	{ Descarregado	138.344 133.284	1.057 899	0,76 0,67	
	Cargas	{ Descarregadas Carregadas	243.381 231.737	2.970 1.521	1,22 0,66	
	Page al (fine					
1	Estações {	ionários de todos os quadros) Postais Postais-telegráficas Postais-telefónicas Rádio-elétricas Telegráficas	28.414 2.889 1.174 338 45	762 89 45 —	2,68 3,08 3,83 —	
	l	Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos	46 40 106	= 8	7,55	
	Amplitude da rede	Rede postal Nůmero de li- nhas Extensão total (m)	2.667 138.399.146	114	4,27	
Correios e telégrafos) 1936		Rede telegrá- fica Extensão das li- nbas (m) Desenvolvimen-	59.044.156	2.643.865	3,12 4,48	
	October	tos dos fios (m)	118.805.537	5.065.813	4,26	
	Caixas pos-		1.646 34.982	34 1.755	2,07 5,02	
	respectivo	eptores de rádio (movimento do registro)	88,810	2.429	2,74	
	Movimento financeiro (contos de	Receita	110.570	2.851	2,58	
1	réis)	Despesa	143.071	3.215	2,25	

						Números absolutos		Números
	E S P E C I F I C A Ç Â O						Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
		Movimen- to geral	Total das peças de correspondência Das quais, de correspondência registrada	Distribut Em trân Postada Distribut	e recebida ida e expedida sito	1.066.902.043 997.781.245 490.711.658 50.003.624 43.080.094 12.808.345	105.604.516 52.433.103 31.947.931 580.995 322.442 97.299	9,90 5,25 6,51 1,16 0,75 0,76
			Serviço postal aéreo	Correspondência expedida Correspondência recebida	Pêso (kg.)	7.929.429 68.035.233 7.987.062 62.070.116	104.500 793.797 109.121 900.328	1,32 1,15 1,48 1,45
Correios e telégrafos 1986 (concl.)			Títulos cobrados Carteiras de identi- dade for- necidas	Importâi	m selos	2.699 143:226\$ 5.081 15:105\$	103 6.411\$ 84 252\$	3,82 4,48 1,65 1,67
		Movimen- to espe- cial	Vales postais	Emiti- dos Pagos	Número	373.591 91.603:397\$ 372.724 91.563:348\$	19.000 3.823.016\$ 13.663 3.157.153\$	5,09 4,17 3,67 3,45
		posteau Cartas caixas c	«Colix posteaux»	Rece- bidos	Número total Dos quais, com valor declarado Importáncia declarada (frs. ouro)	101.558 18.180 4.048.254,84	3.660 90 22.186,80	0,50 0.55
				Expe- didos	Número total Dos quais, com valor declarado Importância declarada (frs. ouro)	14.511 857 252.516,70	279 1 131,57	0,12
			Cartas e caixas com valor de- clarado	Rece- bidas Expe- didas	Número Importância (îrs. ouro) Número Importância (îrs. ouro)	6.971 2.387.483,78 22.969 26.455.250,28	89 22,736,19 306 33,292,06	1,28 0,95 1,33 0,13
		Tráfego telegrá- tico	Telegramas	Recebid	tidos	15.241.011	327.089 384.672	2,02 2,52
			Palavras	!	as	316.863.260 304.201.222	5.540.810 6.596.134	1,75 2,17

-1-	4.1		Números	absolutos	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
	Redes telefô- nicas dos mu- nicípios das Capitais - 1937	Número de apsrelhos Número de assinantes	173.324 134.663	5.164 2.243	2,98 1,67
	Oapitals - 1931	Pessoal empregado	6.302	101	1,60
Telefones :		Municípios Total	1.209	56	4,63
references	Arrolamento geral das re- des telefôni-	compreen- didos na Dos nes nes informação quais Não possuiam te-	674	32	4,75
	cas 1936	lefones	535	24	4,49
		Redes arroladas nos municípios in- formantes	1.420	50	3,52
	(Edificações exi	stentes nos quadros urbano e suburbano			
	das Capitais	1937	695.032	15.742	2,26
		(Número	157.914	5.688	3,60
	Transcrições de transmis-	Movimento geral Valor (contos de réis)	1.563.611	25.642	1,64
Proprieda-	sões de imó-				
de imobi- liária	1934	missões por com- { Valor (contos de	112.657	3.818	3,39
1934		pra o venda réis)	839.461	13.894	1,66
E .		Movimento geral Número Valor (contos de	12.106	766	6,41
	Inscrições de hipotecas	réis)	555.193	20.179	3,63
	convencionais	Do qual, hipote- (Número	2.003	163	8,14
		Do qual, hipote- cas a estabeleci- mentos bancários { Número	234:544	7,230	3,08
				11200	0,00
	Número de	Nacionais	715	15	2,10
	estabeleci-	Estrangeiros	81	5	6,17
	mentos	Total	796	20	2,51
	Total de	ralanço (contos de réis)		443.640	1,26
		Capital a realizar			2,79
Movimento	Títulos do	Empréstimos Letras e efeitos a receber	8.599.270	109.852	1 28
bancário 1937	ativo (contos de	Caixa matriz, agências, filiais, etc.	4.103.480 3.687.197	120.180 50.246	2,93 1,36
(31-XII)	réis)	Caixa	1.982.560	83.046	1,67
		Diversas contas	16.638.494	127.227	0,76
		Capital	1.149.723	14,500	1,26
	Títulos do	Fundo de reserva	788,766	2.130	0.27
	passivo	Depósitos á vista Depósitos a prazo fixo Caixa matriz, agências, filiais, etc.	6.904.546 1.907.757	94.402 25.171	1,37 1,32
	(contos de réis)	Caixa matriz, agências, filiais, etc	4.128.517	39.681	0,96
	101	Lucros o perdas	94.557 20.147.808	· 787 266.969	0,83 1,33
					-,
1	Cautelas emi-	Número	529.841	878	0,17
Casas de penhores	tidas	valor (mil reis)	83.807.486	380.478	0,45
1937	Cautolas res-	Número	446.959	784	0,18
	gatadas	Número Valor (mil réis)	75.971.697	261.785	0,34
Exportação		Animais vivoa Matérias primas	721.622 1.123.410.545	2.100 42.735.098	0,29 3,80
de cabotá-	Quantidade	Manufaturas	307.574.309	31.037.135	10,09
gem 1937	(kg,)	Artigos de alimentação e forragens		20.826.264	1,91
		Total	2.523.283.782	94.600.597	3,75
	1000			1	

			Números	N.S.	
	ESP	ECIFICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Exportação de cabota- gem 1937 (concl.)	Valor (mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	1.769.878 917.126.330 1.943.816.474 1.392.448.205	13.701 17.352,193 38.952,184 15.192,124	0,77 1,89 2,00 1,09
(conci.)	(Total	4.255.160.887	71.502.202	1,68
Importação	Quantidade (kg.)	Animais vivos	721,622 1.123,410,545 307,574,309 1.091,577,306	23.011 26.971.789 7.257.197 26.608.687	3,19 2,40 2,36 2,44
de cabota-	{		5.020.200.102	33.030.03	-,
gem 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	1.769.878 917.126.330 1.943.816.474 1.392.448.205	63.550 25.509.153 40.367.452 30.149.900	3,59 2,78 2,08 2,17
	t t	Total	4.255.160.887	96.090.055	2,26
	Quantidade (kg.)	Animais e seus produtos	215.082.052 456.861.721 2.624.401.279	685.968 16.750 158.939.849	0,32 0,00 6,06
Exportação para o ex-		Total	3.296.345.052	159.642.567	4,84
terior 1987	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos	553.374.429 95.446.759 4.443.238.289 5.092.059.477	2.293.325 21.545 149.504.601 151.819.371	0,41 0,02 3,36
Importação	Quantidade (kg.)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens	1.179.860 3.356.957.479 683.962.590 1.057.780.043 5.099.879.972	1.700 5.483.546 25.865,109 28.581.069 59.951.424	0,14 0,16 3,78 2,70
do exterior 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos Materias primas Manufaturas Artigos de alimentação e fortagens Total	6.081.326 1.584.532.728 2.768.184.567 955.752.677	11.866 8.608.392 40.569.946 21.165.090	0,20 0,54 1,47 2,21
Rendimentos	/ Arrecadação	do imposto cedular e global sôbre	0.01310011230	70110111204	.,52
1937	t a renda, em	contos de réis	210.195	3.099	1,47
	cipios das C	al de incêndios ocorridos nos muni- apitais	653	49	7,50
Sioistros e acidentes	Desastres e acidentes	Número total	17.246	560	3,25
1937	ocorridos nos muni- cipios das Capitais	Pessoas vitimadas	1.083 15.317	10 550	0,92 3,59
	(Total	16.951	560	3,30

1			Números	Absolutos	
E	SPECIF	ICAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a
	Situação	Social			
1	Logradour	os existentes	15.128	269	1,91
	1	Pavimentados	4.960	142	2,86
Logradou- ros público	· I	Ajardinados Arborizados	354 2,243	12 65	3,39 2,90
ros público das Capita e seus me		Ilumi- Total	9.215	205	2,22
lhoramento	S Dos quais	nados À eletricidade	8.950	205	2,29
		Servi- De água canalizada	7.739	136	1,76
	İ	dos » » domiciliá-	2.695	128	4,75
	,	rios	4.083	123	3,01
Parques pú blicos exis-	Municipios	Que não possuiam parques pú-		ĺ	
tentes no	informantes	Que possuiam parques públicos	1.186 195	49 7	4,13 3,59
1936	Parques exi	Total stentes	1.381	56	4,06
Cemitérios	1	Que não possuiam cemitérios	377	8	2,12
municipais existentes	Municípios informantes	municipais Que possuiam cemitérios muni-	107	_	_
no País 1936		nicipais	1,276	56	4,39
1300	Cemitérios e	Totalexistentes	1.383	56	4,05
			3.204	204	4,78
	(Onde não existiam logradouros pavimentados	736	24	
Municipios	Municípios informantes	Onde existiam logradouros pa- vimentados	648	34	4,62
e localida- des do Pais		Total	1.384	56	3,40
em que exis- tiam logra-		((((((((((((((((((((517		4,95
douros pú- blicos pa-	Localidades	munici- Vilas	131	. 18	. 8,48 3,05
vimentados 1936	em que exis-	pais Soma	648	22	3,40
1500	douros pa- vimentados	Sédes distritais Outras localidades	185	2	1,08
		Total	840	24	2,86
		Onde não existia ajardinamen-		İ	•
	Municipios	to urbano Onde existia ajardinamento ur-	756	31	4,10
Municípios	informantes	bano	628	25	8,98
e localida- des do País		Total	1.384	56	4,05
em que exis- tia ajardina-	- (Sédes Cidades Vilas Vilas	536 93	19	3,54 6,45
mento ur- bano	Localidades em que exis-	pais Soma	629	25	8,97
1936	tia ajardina- mento ur-	Sédes distritais	117	4	8,42
	bano	Outras localidades	10		
	1	Total	756	29	3,84

						Números	absolutos	Números
	Е	SPECIF	1 C A Ç Ã	0		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
		Municípios informantes	Onde não e Onde exis	xistia arbo tia arbori	orização urbana ização urbana	702 682	34 22	4,84 3,23
	Municípios e localida-		Total			1.384	56	4,05
	des do País em que e- xistia arbo-	Localidades	Sėdes mu- nicipais	Vilas		545 138	18 4	3,30 2,90
	rização ur- bana	ana em que e- xistia arbo- rização ur- bana	Sedes distritais		683	22	3,22	
	1986		Outras loc	alidades	••••••	210 30	3 2	1,43 6,67
			Total			923	27	2,93
	1		Municí- pios in- formantes	viço públ Onde en de il	o existia ser- de iluminação ica xistia serviço luminação pû-	226 1.163	14	6,19 3,61
					otal	1.389	₹2 56	4,03
				Sédes munici-	Cidades	890	27 15	3,03 5,47
				pais	Soma	1.164	42	3,61
		lluminação pública	Tarabida	Sédes di Outras l	stritais ocalidades	986 274	13 3	1,32 1,09
		do País que e-	Localida- des em que exis-	Т	otal	2.424	58	2,89
Melbo- ramen-			tia ilumi- nação pů- blica		A querozene	322	1	0,31
tos urbanos			biica	Das quais ilumi-	» gás carbô- nico	37	-	– ·
	Municípios e localida-			ilumi- nadas	» gás acetl- leno	62		-
	des do País em que e- xistia servi-				À eletricida- de	2.003	57	2,85
	ço de ilumi- nação pú- blica e do- miciliária 1936		Municí- pios in- formantes	viço domi Onde ez de il micil	o existia ser- de iluminação iciliária xistia serviço luminação do- liária	432 957	15 41	3,47 4,28
				Т	otal	1.389	56	4,03
				Sédes munici- pais			27	3,48 7,69
		Iluminação			Soma	957 749	41 13	4,28 1,74
		domiciliária	Localida- des em		stritais ocalidades	214	2	0,93
			que exis- tia servi- ço de ilu- minação domiciliá-	T	otal	1.920	56	2,92
			domiciliá- ria	Das	A gás carbô- nico	6	-	-
10				quais ilumi- nadas	» gás aceti- leno	3	_	-
		:			À eletricida- de	1.911	56	2,93

	ESPECIFICAÇÃO -					absolutos	Números
		ESP	ECIFIC	CAÇÃO	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
			Municí- pios in- forman- tes	Onde não existía abastecimen- to dágun Onde existía abastecimento dágua Total	783 598 1.361	35 21 56	4,47 3,51 4,96
		Abaste-	Locali- dades em que existia	Sédes Cidades	528 70	15 6	2,84 8,57
	Municí-	cimento dágua		Sédes distritais Outras localidades Total	598 454 142 1.194	21 	4,51
plos e locali- dades do País em que existia serviço de água	des Pais que { stia /iço gua	abaste- cimento dágua	Das quais servidas Apenas por torneiras où chafarizes públicos Também com distri- buição domiciliária	295 899	11	3,73 1,78	
	e esgôto 1936		Munici- pios in- forman- tes	Onde não existia esgôto sani- tário	1.136 245 1.381	50 6 56	4,40 2,45 4,06
Melho- ramen- tos ur- banos		Esgotos sanitá- rios	Locali-	Sédes Cidades Vilas Vilas	239 6	5 1	2,09 16,67
			dades em que existia esgotos	pais Soma Sédes distritais Outras localidades	245 75 17	6 1 2	2,45 1,33 11,76
		(l	Total	337	. 9	. 2,67
	-	Abaste- cimento dágua	em 24 Extensão Capacidad Número d	de total dos mananciais (litros horas) das linbas distribuidoras (m) de total dos reservatórios (litros) de chafarizes públicos de prédios abastecidos	861.095.511 5.769.752 550.600.744 780 464.417	12.000.000 98.000 12.400.000 7.418	1,39 1,70 2,25 — 1,60
	Servi- ços de água, esgotos e ilumi-	Esgotos sanitá- rios	Extensão Número d Número d	total da rede (m)	1.782.830 4.083 271.075	87.000 123 - 6.390	4,88 3,01 2,36
	nação nas Ca- pitais 1937	Ilumina- ção pú- blica	Número d Número d gados	e logradouros iluminados de focos ou combustores empre-	9.215 90.765	205 2.649	2,22 2,92
		llumina- ção do- miciliá- ria	Número Número	de logradouros servidosde ligações domiciliares	9.551 518.954	225 9.168	2,36 1,77

	1				1141110100	absolutos	Números
		ESPECIF	ICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
			Municipios informantes	Onde não existia o scrviço Onde existia o ser- viço Total	341 1.042 1.383	31 25 56	9,09 2,40 4,05
		Limpeza das vias públicas	Localidades	Sédes muni- cipais Cidades Vilas	801 241	19 6	2,37 2,49
Municípios e localida-		que pos- suiam o serviço	Sédes distritais Outras localidades	1.042 838 219	25 4 2	2,40 0,48 0,91	
	des do País cm que exis- tia servi-		l	Total	2.099	31	1,48
ço urbanos	de limpeza pública	3	Municipios informantes	Onde não existia o serviço Onde existia o ser- viço Total	745 638 1.383	34 22 56	4,56 3,45 4,05
			Localidades que pos- suiam o serviço	Sédes municipais Cidades Vilas	552 86 638 197 18	17 5 22 3 —	3,08 5,81 3,45 1,52 - 2,93
		Municipios informantes	J Onde existia	Total	1.299 81	25 52 4	4,00 4,94 4,06
	Balneários existentes 1936		Sédes municipais	Cidades	78	3 1	3,85 33,33
		Localidades em que existiam balneárics		Somaaisdades	81 12	1 1	4,94 8,33
1						5	5,38
1		Arrola-	Total		1.372	41	2,99
				ntes nas Capitais	1	15	3,31
Assistên- cia médi- co-sani-	Estabele-		Total		1.198	32	2,67
tária)	cimentos	Inclui- dos na	Oficiai	s	511	16	3,13
1936		netatio- i	endo Parti- culare		278	6	2,16

	E :	SPECIFI	CACTO	Números /	Números Absolutos		
			OAÇAO	Do Brasil	Do Es- tado (b)	ros rel tivos (100 b:	
	Capacidade dos estabelecimen- tos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências aná- logas Quartos para doentes Pavilhões de observação ou de iso- lamento Leitos	1 298	95 261 41 2.279	3,1 2,1 2,1	
		Sem inter- namento			. 6	6,	
		Salas de op	erações	1.452	110 32	32,2	
lações nos o belecimento	Principais insta- lações nos esta-	Gabinetes	De raios X * radioterapia * eletroterapia Dentários	301	6 3 5 6	1,9 2,5 1,9 2,5	
	belecimentos in- formautes	Lavanderias Desinfetórios	de análises	546 576 245	13 20 11 6	2,3 3,4 4,4 3,0	
		Fornos cren	atórios Clinica geral	1 (- ¹⁵	1,7	
		Corpo elí-	Clinicos es-		69	1,6	
	{	4100	pecializados Dos quais, cirur- giões	1.605	29	1,6	
1936	Pessoal nos es-		Total geral	7.166	120	1,6	
	tabelacimentos informantes	Colaborado- res e auxi- liares dos serviços elinicos	Farmacéuticos Dentitas Internos (académicos) Parteiras Enfermeiros Enfermeiros Enfermeiras Cutros auxiliares Total	379 613 325 2,581 2,775 2,230 4,622	29 6 18 10 85 38 98 74	4,1 1,5 2,9 3,0 8,2 1,3 4,3 1,6	
		Com inter-	Masculinos Feminiuos	331.271 241.965	11.065	* 3,:	
	Enfermos socor- ridos durante o	namento	Total	573,236	16.135	2,8	
	ano nos estabe- lecimentos infor- mantes	Sem inter- namento	Masculinos Femininos Sem discriminação	1.886.148 1.481.191 86.972	8.116 5.358 —	0,4 0,3 —	
	, , , , ,		Total	3.454.311	13.474	0,3	
	Principals servi- ces prestados ao público nos esta- belecimentos in- formantes (sem internamento)	Curativos	das cirdirgicas lógicos boratório	5.727.901 2.368.832 2.675.243 131.293 112.067 574.877	14.646 13.724 8.410 328 - 20	0,26 0,58 0,3 0,28	
					1		
espesas úblicas n a assis- cia médi-	Estaduais	•		77.557.441	144.803 .359.160	0,11	
sanitária nil réis) 1935					163.063	0,54	

			Números	Absolutos	
	ESPECI	F I C A Ç Ã O	Do Brasil	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)
Asilos e reco- lhimentos 1935		Arroladas	514 376 41.087	14 13 1.5:3	2,72 3,46 3,68
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)		circulaçãositos (contos de réis)		38.094 40.528	3,05 2,61
	Total		192	2	1,04
Cooperativas re- gistradas no Mi- nistério da Agri- cultura 1937 (31-XII)	Discriminação segundo a fi- nalidade	Agrícolas de venda De compra em comum serédito agricola pubano Escolares De produção e industrialização seguros venda em comum Outras	13 7 47	- 2 - - - - -	14,28
Serviço de iden- t ficação profis- sional 1937	Carteiras expedidas Registros efetuados	Primeiras vias Segundas vias De empregadores J químicos	210.955 4.193 19.185 794	6.150 42 236 6	2,92 1,00 1,23 0,76
	Ronda arre- cadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras pro- fissionais	954.580 142.869	31.040 2.525	3,25 1,77
	Total das Conv Federais do Tra	enções realizadas pelas Inspetorias abalho	2.320	53	2,28
Convenções de trabalho 1937	Segundo os grupos de em- pregados a- brangidos	1 a 5	1.621 287 296 65 51	16 11 22 4	0,99 3,83 7,43 6,15
	Total		2.820	44	1,90
Sindicatos ofici- almente reco- nhecidos 1938 (31-XII)	Segundo a cspécie .	De empregados	1.133 1.006 118 63	28 11 5 —	2,47 1,09 4,24

	E C D C	: CIFICAÇÃ		Números	absolutos	Números
	ESPE	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)		
		SITUAÇÃO CUI	LTURAL			
		Ensino primário	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	65.708 2.574.751 2.171.549	1.196 2.083 75.167 57.936 46.873 27.688 4.463	3,60 3,17 2,92 2,67 2,69 2,74 2,89
		Ensino secundário	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	7.496 93.829 89.463 82.631	13 176 2.493 2.367 2.042 2.058 215	2,50 2,35 2,66 2,64 2,47 2,83 2,66
		Ensino doméstico	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula eletiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	1.320 28.397 25.158 21.980	2 6 212 112 74 42 42	0,43 0,45 0,75 0,43 0,84 0,30 0,57
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	15.034 12.637 10.691	1 17 300 300 211 150 5	0,70 1,75 2,00 2,37 1,97 2,19 0,42
Educação 1935	Em todo o Pais	Ensino comercial	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	3.811 26.569 24.921 22.959	8 47 265 222 203 155 45	1,56 1,23 1,00 0,89 0,88 0,82 1,02
		Ensino artistico	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	1.081 10.740	2 3 148 148 133 129 67	0,41 0,29 1,38 1,45 1,40 1,58 2,09
		Ensino magisterial	Unidades escolares Corpo docente	3.785 28.316 27.244	7 45 777 784 718 615 202	1,83 1,19 2,74 2,69 2,79 2,52 2,67
		Ensino superior	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	3,898 27,501 25,996	157 1.279 1.229 1.183 1.116 183	3,63 4,03 4,65 4,73 4,98 4,66 4,44
		Ensino de ou- tras categorías	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	57.479 51.028	11 47 714 550 550 488 106	1,58 1,35 1,24 1,16 1,28 1,94 0,01

				Números A	bsolutos	Núme- ros rela-
	ESPI	ECIFICAÇÃ	0	Do Brasil (a)	Do Es- tado (b)	tivos (100 b:a)
	Em todo o Pais (concl.)	Total	Unidades escolarea	36.662 91.542 2.862.616 2.438.977 1.984.434 1.202.656 202.192	1.249 2.581 81,355 63,633 51,937 32,391 5.338	3,41 2,82 2,84 2,61 2,62 2,69 2,64
		Ensino primário	Unidades escolares Corpo docente	4.597 18.148 654.376 530.792 434.743 45.591	151 470 15.814 11.747 10.128 1.894	8,28 2,59 2,42 2,21 2,33 3,06
		Ensino secundário	Unidades escolares	262 4.455 59.792 57.099 52.550 5.750	10 151 2.134 2.033 1.750 207	3,81 3,39 3,57 3,56 3,33 3,60
		Ensino domėstico	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula eletiva Frequência Conclusões de curso	281 820 20.904 19.592 15.953 5.333	2 6 212 112 74 42	0,71 0,73 1,01 0.57 0,46 0,79
Educação 1935		Ensino tècnico industrial	Unidades escolares Corpo docente	90 688 12.108 10.254 8.482 810	1 17 300 3 00 2 11 5	1,11 2,47 2,48 2,53 2,49 0,62
(cont.)	Nos municipios das Capitais	Ensino comercial	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	268 2.110 16.563 15.257 14.030 2.731	8 47 265 222 203 45	2,99 2,23 1,60 1,37 1,45 1,65
		Ensino artistico	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	273 780 7.834 7.098 6.711 2.612	1 2 133 133 118 67	0,37 0,26 1,81 1,87 1,76 2,57
		Ensino magisterial	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	106 1,312 13,050 12,528 11,736 3,073	1 14 423 423 417 107	0,94 1,07 3,24 3,38 3,55 3,48
		Ensino superior	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	173 3,084 23,960 22,852 20,815 3,559	9 157 1.279 1.229 1.183 188	5,20 5,09 5,34 5,38 5,63 5,14
	-	Ensino de ou- tras categerias	Unidades escolares	458 2.563 44.564 40.397 33.048 9.765	7 36 520 396 375 74	1,50 1,40 1,17 0,98 1,13 0,76

	1	ESPECIF	1 C A C X O		Números A	bsolutos	Núme- ros rela-
					Do Brasil (a)	Do Es- tado (b)	tivos (160 b:a)
Educação 1935 (concl.)	Nos municipios das Capitais (concl.)	Total	Matricula ger Matricula efe Frequência	colares de al ral tiva	33.960 852 651 715.870	190 900 21.080 16.595 14.459 2.124	2,92 2,65 2,47 2,32 2,42 2,68
	Bibliotecas	Número de t	ibliotecas		538	1	
	existentes nos munici- pios das Ca- pitais	Número de volumes	Catalogados A catalogar		- 832.983 254.639	6.000	0,19 0,72
	pitais 1937	Número de	Consulentes due	ante o ano	1.087.622	6.000	0,55
			constientes dur	ante o ano	1.079.773	3.000	0,28
Bibliotecas (públicas ou		Municípios informantes	Unde existia:	stiam bibliotecas m bibliotecas	1.048 339	51 5	4,86 1,47
semi-públi- cas)			(10ta1	Cidades	1.387 284	56	4,04
	Bibliotecas arroladas no Pais 1986	Localidades	Sédes muui- cipais	V1188	55	1	1,41 1,82
		em que e- xistiam bi- bliotecas	Sédes distrita Outras localid	is ades	339 8	5	1,47
					1 348	5	1,44
		Número de bibliotecas			841	9	1,07
	•	(Dionotecas	Das quais, era	m bibliotecas públicas	142	2	1,41
	1	Números de museus				2	6,67
	Museus exis- tentes nos municipios das Capitais 1937	Coleções		leções	3.081	81	2,63
		existentes	Peças com- preendidas	Total	28.906 17.062	3.980	13,77
	1301	Número de visitantes durante o ano				12.993	2,91
Museus	·	Municipios informantes	Onde existiam	tiam museus museus	1.361 26	55 1	•4,04 8,85
museus .			1018.1	Cidades	1.387	56	4,04
	Museus ar- rolados no	Localidades	Sèdes muni- cipais	Vilas	-	-	3,85
	Pais 1937	em que e- xistiam mu-		Soma	26	1	3,85
	2001	seus	Outras localida	ides	=	=	=
					— 55	- 2	
		Número de museus	Dos quais, era	am franquiados ao	17	1	3,64 5,88
							0,00
	Municipios	Onde não existiam	stiam monumento monumentos	08	1.014 376	48 8	4,73 2,13
Monumen-	informantes			·	1.390	56	4,03
tos históri- os e artís-	ſ	Sédes muni-	Cidades		317	7 1 1	2,21
ticos 1936	Localidades em que exis-	cipais			59 376	8	1,69 2,13
	tiam monu- mentos	Sédes distritais	g		3	-	
					379	8	2,11

				Números	absolutos	Números	
	ESP	ECIFICA	. Ç A 0	Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)	
	1	Total		1.094	26	2,38	
Monumen- tos históri-	Números de		Estátuas	132	2	1,52	
cos e artis-	monumen-	Discrimina-	Hermas Obelisces	235	9 -	3,83	
ticos 1936	tos arro-	ção segundo	Obelisees	145 82	1 6	0,69	
(concl.)	14408	a espécie	Placas Edificios	149	+- °	7,32	
	1	•	Outros	351	8	2,28	
	(Teatros e	Número total	390	7	1,79	
		salões desti-		34		-,	
		nados a fins teatrais	Sendo { Teatros	356	- 7	1,97	
			Nas frizas e camarotes	10.996	495	4,50	
		Lotação	Nos balcões e varandas	27.004	168	0,62	
		(número de	Nas platéias	196.891 22.648	2.393	1,22	
		lugares)	Nas galerias Sem especificação	9.270	600	2,65	
	Nos munici- pios das ca-		Total	266.809	3.656	1,37	
	pitais	Número	Sessões cinematográficas	206.010	2.828	1,37	
	1937	total de es-	Espetáculos do gênero «circo» Espetáculos de outros gêneros	165 5.512	- 54	0,98	
		petáculos realizados	Total	211.687	2.882	1,36	
- 4			Das sessões cinematográficas	36.347.534	1.363.092	3,75	
		Número	Dos espetáculos do gênero	153.897	_	_	
Diversões		total de es- pectadores	«circo» Dos espetáculos de outros	1.758.386			
			gêneros Total	39.855.746	85.900 1.448.992	. 4,89 3,64	
			Onde não existiam casas de	569			
		Municipios	diversões Onde existiam casas de di-		18	3,16	
		informantes	versões	820	38	4,63	
			Total	1.389	56	4,03	
	No Pais		Sèdes Cidades	693 127	26	3.75	
	1936	Localidades onde exis-	munici- pais Vilas	820	12	9,45	
		tem estabe-	Sédes distritais	79	38	4,63	
		de diversões		1	_	Ξ	
			Total	603	38	4,22	
		Estabelecime	entos de diversões arrolados	1.836	82	4,47	
	f	Onde não ex	cistiam associações culturais	839	24	2,86	
	Municipios informantes	ì	m associações culturais	543	32	5,89	
		(Total		1.382	56	4,05	
		Sédes	Cidades	463 80	22	4,75	
	Localidades	munici- {	Vilas		10	12,50	
Associações	em que existiam as- sociações		Soma	543	32	5,89	
culturais 1936	culturais	Sédes distrita Outras locali	dades	77	=	_	
				620	32	5,16	
	1	Total.	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	3.268	169	5,17	
	Número de associações	Discrimina-	De cultura física	1.315	72	5,48	
	arroladas	ção segun- do a espécie	De cuitura interectuar e ar-	364	11	3,02	

						Números Absolutos		
		ESPE	CIFICAÇ	ÃΟ	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 b:a)	
ſ	Periódicos existentes	Números de	periódicos		524	15	9.90	
	nos munici-	1	(Particulares		430		2,86	
	pios das Ca- pitais	Dos quais.	Em portugu	ês	480	14 11	8,26 2,29 4,35	
	1937	l	Com oficina	s próprias	115 140	5 7	4,35 5,00	
		Municipios	Onde não se	publicavam periódicos	847	41	4,84	
		informantes	1	olicavam periódicos	534	15	2,81	
					1.381	56	4,05	
mpren-			Sédes muni-	Cidades	533 1	15	2,81	
a peri- ódica	Deed 6 at .	Localidades em que se	cipais	Soma	534	15	2,81	
	Periódicos arrolados no	publicavam periódicos	Sédes distrit	ais	2	_	_	
	Pais 1936		Total	idades	-	_	-	
				-	686	15	2,80	
			Total		1.978	34	1,72	
		Número de periódicos	Discrimina-	Jornais	1.372	29	2,11	
- 1	4		cão segun- do a espé-	Doletins	335 95	1	1,19 1,05	
			cie	Anuários	22 154	=	=	
ádio- (Número total	de emprêsas						
ifusão - } 1937	Dos quais,	Nos municípi	ios das capitai	8	63	1	1,59	
81-XII) (tendo séde \	Em outros m		8	25	-	2,63	
		Municípios	Onde não ex Onde existia:	istiam tipografias m tipografias	818 567	35 21	4,28 3,70	
		no Pais em que exis- tiam tipo-			1.385	56	4,04	
	m:		Sédes mu-	Cidades	567	21	3,70	
	arroladas (nicipais	Vilas Soma	-	_		
	no Pais		Sédes distrita	rie !	567	21	3,70	
		grafias	Outras localio	lades	= -	y =	.=	
					567	21	3,70	
	- 1	Número de	tipografias		1.823	44	2,41	
ifusão	(Municipios	Onde não ex Onde existiar	istiam livrarias n livrarias	1.042 342	44 12	4,22 3,51	
iblio- ráfica 1936		informantes			1.384	56	4,05	
	Livrarias	1	Sédes mu-	Cidades	342	12	3,51	
а	arroladas no Pais	Lacalidades	nicipais	Soma	342	12	3,51	
		em que exis- tiam livrari- as	Sédes distrita	1	_	_		
				1		- 10	_	
		Número de li			971	12 38	8,51	
	(stiam casas editoras	1,335	55	3,91 4,12	
				out out of the	11000		4,12	
P	Casas edito- as arrola- las no País	Municipios informantes	Onde existian	casas editoras	50	1	2,00	

O ESTADO E O BRASIL Breve Confronto Estatístico

	0		
	Números	absolutos	Números
ESPECIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
Difusão bi- bilográfica ras arrola- 1936 (concl.) Casas edito- ras arrola- das no Pais (concl.) Concl.) Casas edito- ras arrola- das no Pais (concl.) Concl.) Casas editoras editoras defirmas concernidores de la concernidor del concernidor de la concernidor de la concernidor del concernidor del concernidor de la concernidor de la concernidor de la conce	50	-1 1 = 1	2,00 — 2,00 — — 2,00
Número de casas editoras	146	1	0,68
Municípios Onde não existiam campos de desportos Onde existiam campos de Jesportos Total	1.120 269 1.389	40 16 56	3,57 5,95 4,03
Campos des portivos Localidades Sèdes muni cipais Cidades Vilas Soma Sona		13 3 16	5,38 12,00 5,95
1936 tiam campos Sédes distritais	. 13	-	-
desportivos Outras localidades Total Total Outras localidades		16	5,67
Número de campos arrolados		32	5,02
Despesas publicas com a assisticacia cultural (mil réfis) Total	87.940.073	602.524 6.221.779 517.091 7.341.394	0,74 2,58 0,59 0,79
1935 Total	310.213.010	1.032.003	3,10
Municipios informantes of religiosas	. 500 834	20	4,00
Congrega- cões religio-	630	24 11 35	4,12 3.61 5.39 4.10
sas arrola- das 11:06 et m que exis- tiam con- gregações Outras localidades. Outras localidades. Outras localidades.	175 64	6 1 42	3,43 1,56 3,91
Número de congrega- Católicas	3.376 343	111 11	3,29 3,21
Cultos Municipios Onde não existiam templos	1.337	2 52 54	7,14 3,89 3,96
Control Cont	930 407	26 26 52	2,80 6,39 3,89
Templos ar rolados 1936 Sédes distritais Outras localidades Total	1.685 1.827	- 144 196	7,88 4,04
Matrizes Catedrai	§ 63 1.498	2 24	3,17 1,60
Número de templos Católico Basílicas Igrejas comuns Capelas Não especificado Soma	10 2.527 6.334 177	189 167 1 583	7,48 2,64 0,56 3,61

	E	SPECIFI	CACTO		Números A	bsoiutos	Núme- ros rela
			OAÇAO		Do Brasil	Do Es- tado (b)	tivos (100 b:a
	Templos arrolados 1936	Números de templos (concl.)	Acatólicos	Protestantes De outras religiões Soma	1.228 398 1.626	59 16	4,6
	(concl.)	(conc)	Total		12.235	75 458	3,7
		Localidades	Sédes muni-	Cidades	794	22	2,7
		onde se rea- lizaram	cipais	Vilas	343 1.137	19	5,5
	Grandes reuniões ou	grandes fes- tividades re-	Sèdes distritai	c	502	_	8,6
	festividades religiosas	ligiosas	Total	ades	431	28	6,5
	1936	Número de	(Católicas		2.070	69	3,3
Cultos (concl.)		reuniões ou festividades	Acatólicas		4.038 24	142	3,5
(conci.)		religiosas Divisão	Grandes circu	nscrições (arquidioce- eses, prelazias e pre-	4.062	142	3,50
	Culto	eclesiástica	Pequenas circ	inscrições (paróquias	96	5	5,21
	católico 1935) 	curatos e	capelas curadas)	2.988	82	2,74
		Movimento religioso	Batizados Casamentos Extremas unçõ Encomendaçõe	5ess	1.344.958 235.940 120.632 89.327	30.139 5.355 2.354 2.086	2,24 2,27 1,95 2,34
	Cultos protestante 1935	Batizados	rejas essoas filiadas		646 167,457 10,232 1 3,903 2,317 2,631	26 8.523 350 686 95 150	4,02 5,09 8,42 4 93 4,10 5,70
Delinquên-	Crimes		corrências		13.008 10.901 892	169 151 18	1,30 1,89 2,02
cias (nos municípios					13.0(8	169	. 1,29
das Capi- tais) 1937	Contraven-	Número de oc Autores			72.241 6.238 365	87	0,12 1,39
	1 (72.767	87	0,12
	Municipios informantes	Municipios Onde existiam casas de jôgo Onde existiam casas de jôgo					4,44 1,09
	1	Total	the second secon		1.287	51	3,96
Casas de	Localidades	Sédes muni- cipais	Cidades Vilas		142 42	2	1,41
jôgo 1936	em que exis- tiam casas	Sèdes distritais			184	2	1.09
	jôgo	Outras localida	ades		3 13	=	Ξ
	,	Total			207	2	0,97
					535	12	2,24
uicídios e entativas					1.260	65	5,16
e suicidios nos munici- ios das Ca-	Segundo o resultado	Fatals Frustros			570 690	47 18	8,2 4 2,61
pitais) 1937	Segundo o sexo dos au-				589	37	6,28
1 00 1	tores	Praticados p	or mulheres		576	28	4,86

				Números	Absolutos	Números
	ESPE	Do Brasil (a)	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)		
s	ituação Adr	ministrativa	e Politica			
(Total		106.987	4.620	4,32
	Número de funcionários	Quadro	Administração geral Justiça Sem especificação	\$0.478 4.334 218	3.918 257 —	4,33 5,93
	da adminis- tração esta- dual	ordinário	Soma	95.030	4.175	4,39
	1938		Administravão	11,191	445	3,98
	(31-XII)	Quadro ex-	Justiça Sem especificação	57 709	=	=
Administra- ão pública	l	traordinário	Soma	11.957	445	3,72
	Pessoal per-	Prefeitos	Homens	2 2	- 1	4,55
	manente da administra- ção municl- pal das Ca-		Especi- ficada-	16.795	155	0,92
	(pitais	Repartições e serviços	mente Mulheres	1.005	8	0,80
	1937	Total	Sem especificação	25,003 42.803	168	0,38
Finanças pú-	Receita ar- recadada (contos de réis)		.)	3.127.460 1.814.325 882.640 5.824.425	32.249 52.597 14.737 99.583	1,03 2,90 1,67 1,71
blicas 1936	Despesa etetuada	efetuada Municipal (1)			12.128 44.920 14.247	0,38 2,38 1,59
	(contos de réis)			6.009.864	71.295	1,19
Segurança pûblica 1936	Policia Milita Guarda Civil Inspetoria de Bombeiros (6	r (est. efetivo) (est. efetivo) veiculos (est. st. efetivo)	efetivo)	43.810 8.943 2.372 8.502	912 223 10 76	2,08 2,49 0,42 2,17
	1	Detenções efetuadas	Som generificação	9.562 743 2.972	498 55	5,21 7,40
	Nos munici- pios das Ca-	durante o ano	Total	13.277	558	4,17
	pitais 1937		(Homens	3.946		5,01
Repressão	{	Reclusos existentes	Mulheres	80 104		=
		em 31-XII	Total	1	198	4,79
		(Prisões e-	Número total	1.503	57	3,79
	No País	xistentes 1937 (31-XII)			55	3,77 4,35

⁽¹⁾ Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS				
FATOS NOTÁ VEIS	Data o	Aniver-			
	Día	Mês	Ano	sário em 1938	
			 	<u> </u>	
I - Descobrimento, conquista e fixação de limites					
Primeira exploração do território paranàense em três pontos diversos, pela expedição de Martim Afonso					
Travessia de d. Álvaro Nunes Cabeza de Vaca, com seu séquito militar, pelas terras do Paraná pelo Peabirú ou Caminbo de São Tomé, em di- reção à Assunção	_	_	1531	407.°	
Chegada dos primeiros exploradores à baía de Paranaguá, na ilba da Co- tinga; construção nesta ilha, de uma capela em honra de N S das		_	1541	397.°	
	-	-	1560	378.°	
Bandeira do Capitão-mór Jerónimo Leitão, da Capitania de S. Vicente, para bater e escravizar os indios carijós de Paranaguá	_	-	1585	353.*	
Concessão a Diogo de Unbates da primeira sesmaria de terras do Paraná.	-	-	1614	324.0	
Ataque da Bandeira de Manuel Pinto e Antônio Raposo Tavares aos índios aldelados pelos jesuitas, seguindo-se o êxodo indígena	_	_	1629	309.°	
Ataque de Raposo Tavares aos "pueblos" espanhóis de Vila Rica e restos de Ciudad de Guaira	_	0	1631	307.*	
Passagem de Baltazar Carrasco dos Reis pelos Campos de Curitiba, o que assinala o início da história oficial da cidade	_	_	1648	290.°	
Demarcação, em S. Paulo, dos limites da Ouvidoria Geral de Paranaguá	10	1	1725	213.°	
Começo da divisão do território da Ouvidoria Geral de Paranaguá, que vai de Iguape ao Rio da Prata	_1		1749	189.°	
Descoberta de Vila Rica pelo miliciano Cap. Francisco Lopes, à frente da bandeira exploradora dos sertões de Guarapuava até Iguatemi	_	_	1770	168."	
Povoamento dos Campos de Guarapuava, com a definição dos limites des- sa região	_)	IV	1800	138.0	
Incorporação da vila de Lages ao território de Ssnta Catarina	9	· IX	1820	118.0	
Determinação do Govérno Imperial para observância dos limites que esta- belece para as provincias do Paraná e Santa Catarina	16	I	1865	73.°	
Assinatura da decisão que resolve a questão de fronteira entre o Brasil (Paraná) e a República Argentina	5	11	1895	43.°	
Acôrdo fixando os limites do Paraná com Santa Catarina	20	x	1916	22.0	
Aprovação do acôrdo de limítes Paraná-Santa Catarina	23	п	1917	21.°	
Aprovação do laudo fixando os limites entre S. Paulo e o Paraná	14	ш	1922	16.°	
II - Formação econômica, social e política					
Fundação, pelos jesuítas, de algumas "reduções" ao sul do Paranapanema, do rio Parana ao Tibagí	_	_	1610	328.°	
Conclusão da "Arte y Vocabulário de la Lengua Guarani" pelo padre Montoya, livro impresso na "redução" de Santa Marla Maior, ao norte da fóz do Iguaçú, no Paraná, em cujo território a imprensa começa a aparecer na América			1613	325.*	
	-	- 1	1019	020.	

CRONOLOGIA Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

	INDICA	ÇÕES C	RONOLO	GICAS
o No T A VEIS	Data de	acontec	imento	Aniver- sário
FATOS NOTÁVEIS	Dia	Mēs	Ano	em 1938
^				292°
Descobrimento de ouro em terras de Paranaguá, por Gabriel de Lara	_	_ I	.1646	292*
Inauguração, em Paranaguá, do pelourinbo	6	1	1646	252
Remessa ao governador do Rio de Janeiro de amostras de ouro e pedras gravadas dele, as primeiras colhidas no Brasil, por Eleodoro Ebano Pereira, encarregado de descobrimentos de minas nos distrítos do sul da capítania de Santo Amaro	_	_	1648	290°
Constituição do município de Paranaguá	_	-	1648	290*
Criação, em Paranaguá; da Casa de Fundição, para a barretagem, marca-			1649	2850
ção e quitagem de ouro	16	xII	1653	285*
Ratificação da jurisdição da Capitania de Itanhaem sôbre a vila de Paranaguá	10	All	1000	}
Criação da Capitania de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, nomeado Gabriel de Lara para o cargo de Governador	-	-	1656	282°
Instalação da Capitania de Paranaguá	15	v	1660	278°
Visita do governador da Capitania de Paranaguá ao planalto do Curitiba, tomando posse da povoação de N. S. da Cruz dos Pinhais e autorizando a elevação do pelourinho	_	-	1668	270°
Exploração das minas de ouro no sertão de Curitiba, pelo sertanista Salva-	_	-	1680	258°
dor Jorge Velho	29	m	1693	245°
Criação do município de Curitiba Nomeação do primeiro Comandante Militar de Paranaguá	1	I	1698	240°
Colocação, em seu altar, da imagem de N. S. da Luz de Curitiba, padroeida cidade, mandada vir de Portugal	16	XI	1720	218°
Solicitação ao Capitão General Governador de S. Paulo da remessa de nova amostra de erva mate do Paraná, por ter chegado mofada a remessa anterior	14	vi	1721	217°
Autorização para o comércio entre os moradores de Paranaguá e seus distritos e a Colônia do Sacramento, Buenos Aires e vilas à margem do Rio da Prata	29	ıv	1722	216°
Resolução do Conselho Ultramarino, mandando conservar aberta a Casa de Fundição de ouro de Paranaguá	19	v	1722	216°
Criação da Ouvidoria Geral de Paranaguá	17	VI	1723	215°
Instalação da Comarca de Paranaguá	24	VIII	1724	214*
Primeira mobilização de fórças regulares da Capitania e artilhamento de diversos pontos do litoral	3	ı	1734	204°
Inauguração, em Paranaguá, do Colégio da Companhia de Jesus	24	1X	1741	1979
Início das obras da fortaleza da barra de Paranaguá	19	I	1767	171°
Derrota de 600 corrientinos, portenbos e guaranís, pelos soldados do Capi- tão Rafael Pinto Bandeira	3	1	1774	164
Solicitação a S. M. a Rainha, da nomeação de um professor régio para o ensino das primeiras letras	26	VЦ	1783	155
Criação da Comarca de Paranaguá	19	п	1811	127
Solicitação a S. A. Real da separação da 5.º Comarca de São Paulo, deno-		vii	1811	127
minada Paranaguá-Curitiba	1	п	1812	126
				1

CRONOLOGIA

Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

	INDICA	ÇŎES C	RONOL	ÓGICAS
FATOS NOTÁVEIS	Data d	Aniver-		
	Dia	Mēs	Ano	em 1938
Leitura, em sessão da Câmara de Curitiba, da ordem Juizo Superior da Ou- vidoria, acompanhada da Provisão Régia e alvará de S. A. comunican- do que a séde da Comarca é mudada de Paranaguá para Curitiba	11	VI	1812	126.*
Entrada no Paraná dos primeiros colonos estrangeiros, sendo localizados em Río Negro	_	_	1816	122.°
Congratulação da Câmara Municipal de Paranaguá com D. Pedro 1 pela resolução do "Fico"	26	III	1822	116:0
Levante geral, em Morretes, dos negros escravos contra seus senhores	22	XII	1825	113.°
Instalação, em Paranaguá, do serviço aduaneiro	6	VIII	1827	111.*
Entrada no porto de Paranaguá do "São Salvador", primeiro navio a vapor que o visita	9	X	1839	99.*
Elevação das Vilas de Paranaguá e Curitiba à categoria de cidade	5	п	1842	96.0
Criação do Liccu de Curitiba, origem do atual Ginásio Paranàense	18	111	1846	32.*
Combate do forte de Paranaguá com o cruzador inglês "Cormorant" que aprisiona, no pôrto, os bergantins "D. Ana" e "Sereia" c galera "Campeadora" carregados de escravos	29	VI	1850	88,*
Elevação da Comarca de Curitiba à Provincia, com o nome de Provincia . do Paraná	. 29	VIII	1853	85,0
Instalação da Administração dos Correios do Paraná	13	I	1854	84,*
Aparecimento do primeiro jornal paranâense "19 de Dezembro", órgão official do Govêrno	1	IV	1854	84.0
Escolha da cidade de Curitiba para Capital da Provincia	26	Vl	1854	84.•
Autorização ao Govêrno da Provincia para ensaiar a cultura do trigo, po- podendo despender até a quantia de 6:000\$000	20	ш	1855	* 83.*
Proibição dos enterramentos nas igrejas e irmandades religiosas	30	· IV	1855	83.*
Relatório do General Beaurepaire Rohan à Assembléia Legislativa Provincial, mostrando que o trigo hà mais de trinta anos faz a riqueza de Curitiba	1	т	1856	82.*
Criação, em Curitiba, do Jardim Botânico, funcienando junto a êle uma exposição permanente de máquinas e instrumentos agrícolas	3	ш	1857	.81.*
Fundação, em Curitiba, da primeira fábrica de cerveja	1	п	1858	80.*
Partida dos primeiros voluntários da Pátria para o Paraguái	25	. н	1859	79.*
Instalação, em Curitiba, da Biblioteca Pública	32	v	1865	73.°
Autorização ao Presidente da Provincia para contratar o levantamento c impressão da Carta Geográfica do Paraná	7	111	1866	72.*.
lnauguração da linha telegráfica ligando Paranaguá ao Río de Janeiro	16	п	1867	-71.°
lnauguração dos trabalhos da estrada de rodagem para Mato Grosso	15	IV	1871	67.*
Discurso de Ubaldino do Amaral Fontoura, em prol da proclamação da República	8	vii	1871	67.°

CRONOLOGIA Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

	INDICA	ÇÕES C	RONOL	ÖGICAS
FATOS NOTÁVEIS	Data do acontecimento			Aniver-
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Inauguração, em Curitiba, do serviço telegráfico	30	X	1871	67°
Inauguração, da Ilha do Mel, à entrada da barra de Paranaguá, do Farol das Conchaa, situado a 60 metros acima do nível do mar e com alcance de sessenta milhas	25	ш	1872	66°
Inauguração, em Curitiba, da iluminação pública, a querozene	5	īv	1874	64°
Fundação, em Curitiba, do primeiro eatabelecimento para serragem de madeira, com o nome de «Companhia Floreatal Paranaense»			1874	64°
Estabelecimento do imposto de 100\$ por eacravo que entre na província	24	п	1875	630
Primeiro registro de óbito em Curitiba	1	I	1876	62°
Primeiro vôo aéreo, em Curitiba, realizado pelo mexicano Cebalos, em balão de sua propriedade	6	п	1876	62°
Descobrimento das ruínas da «Ciudad Real de Guaira», pelos paranà- enaea irmãoa Telémaco e Nestor Borba	23	VII	1876	62°
Inauguração do «Instituto Paranàense», em que se transforma o antigo liceu, com o ensino primário, normal e »ecnndário	29	VII	1879	59°
Inauguração, com a presença do Imperador D. Pedro 11, do Hospital de Caridade de Curitiba	22	v	1880	58°
Autorização ao Govêrno Provincial para estabelecer estações fiscais naa fronteiras do Estado	24	ХI	1882	56°
Início da naveg∵ção a vapor no rio Iguaçú, entre os municípios da Palmeira e União da Vitória, pelo vapor «Cruzeíro» de propriedade do Cel. Amazonas Marcondes	27	хп	1882	50°
Levante do comércio e combates em Curitiba devido à criação de novos impostos	28	m	1883	55°
Fundação em Curitiba, da Sociedade Emancipadora Paranàense, com o fim de promover a emancipação dos escravos	8	VII	1883	55°
Diacurso do Presidente da Província, Dr. Brasílio Machado, na inauguração da «Escola Oliveira Belo», condenando a escravidão e apelando para os senhores de escravoa	28	1X	1884	549
Inauguração do tráfego da Estrada de Ferro Paranaguá · Curitiba	2	п	1885	53°
Fundação, em Curitiba, da primeira emprêsa funerária	1	Х	1885	53°
Fundação, em Curitiba, do Clube Republicano	22	XI	1885	53°
Criação, em Curitiba, da «Escola de Belaa Artes»	22	VI	1886	52°
Chegada à Curitiba da Companhia Souza Bastos, primeira companhia de operetaa que visita o Paraná	21	IX	1886	52°
Fudação, em Curitiba, da «Arcádia Parenhense», com o fim de coletar e divulgar dados para a formação da literatura histórica e geográfica do Paraná	21	XI	1886	52°
Execução, pela primeira vez, em Curitiba, da couverture: da ópera «O Guaraní», do Carlos Gemea	24	ī	1887	51*
Inauguração, em Curitiba, do serviço de bondes tração animal	8	Xı	1887	51°
Aclamação e posse do Cel. Francisco José Cardoso Junior no govêrno do Estado	17	XI	1889	49°
Deposição do govérno pela guarnição militar de Curitiba e instituição de uma Junta Governativa	29	XI	1891	470

CRONOLOGIA

Principais Datas da História Regional até 31 de Dezembro de 1937

	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
FATOS NOTÁ VEIS	Data d	o aconte	cimento	Aniver- sário
	Dia	Mês	Ano	em 1938
Contrato de subvenção por 5 anos, para a navegação direta de vapores entre os portos de Hamburgo e Paranaguá	24	XI	1892	46°
Ináuguração da catedral de Curitiba, conduzindo-se em procissão a imagem de N. S. da Luz, padroeira da cidade, à nova igreja	7	IX	1893	45°
Inauguração, em Curitiba, do serviço telefônico	14	ıx	1893	45°
Tomada de Paranaguà pela esquadra do Almirante Custódio José de Melo	15	I	1894	44*
Instalação do Bispado de Curitiba, com a posse do primeiro Bispo D. José de Camargo Barros	16	I	1894	44°
Inicio do cêrco de Lapa	22	I	1894	44*
Inauguração, do trecho da Estrada de Ferro do Paraná ligando Curitiba à Ponta Grossa	11	ш	1894	440
Criação de uma secção de estatistica para o registro do movimento comercial e marítimo do Estado	23	I	1895	43°
Inauguração do «Seminário Diocesano de Curitiba»	19	ш	1896	42°
Instituição de um curso de agronomia, anexo ao Instituto Comercial Para- nãense, criado em Curitiba em 1905	5	ш	1907	310.
Inauguração do tráfego da Estrada de Ferro Norte Paraná, até Rio Branco	1	1	1910	28°
Inicio da campanha do «Contestado»	_		1912	26°
Fundação da Universidade do Paraná, com os cursos de Medicina, Engenbaria e Direito	19	XII	1912	26°
Ocupação, pela coluna do Cel. Estilac Leal, de «Santa Maria», último redu- to de fanáticos do «Contestado»	4	IV .	1915	23°
Adesão da guarnição Militar e do povo de Curitiba ao movimento revolu- cionário	5	х	1930	8°
Entrega ao Govérno do Estado das obras do Pôrto de Paranaguá	28	IX	1934	4°

LEGISLAÇÃO

Principais Atos Legislativos Referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no Periodo de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1936

ATOS LE	GISL	ATIVO	S				
FORFOLE	DATA			EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR		
ESPÉCIE	Dia	Mēs	Ano				
Dec. n. 214	23	1	932	Ratifica o Convênio relativo às esta- tisticas escolares.	O Convênio, firmado a 20 de de- zembro de 1931 pela União e por tôdas as Unidades Fede- radas, estabelece bases uni- formes para o levantamento das estatísticas educacionais e conexas.		
Dec. n. 1.304	9	VI	932	Extingue o Departamento do Arquivo Público e Estatística, ficando o ser- viço de estatística afeto à Secre- taria da Fazenda e Obras Públicas.			
Dec. n. 1.474	19	VII	933	Determina que as Prefeituras organi- zem a sinopse dos fatos de maior relevância na vida municipal, e manda que estas sejam encami- nhadas ao Departamento incum- bido dos serviços de Estatistica.			
Dec. n. 2.551	6	хп	934	Cria o Departamento de Arquivo Pú- blico, Estatística e Imprensa Ofi- cial.			
Dec. n. 2.568	12	XII	934	Nomeia uma comissão para estudar as divisas dos municípios.			
Dec. n. 133	8	11	935	Extingue o Departamento de Arquivo Público, Estatistica e Imprensa Oficial.	Em virtude da extinção os ser- viços do Departamento passam a ser executados na Secreta- ria de Obras Públicas.		
Dec. n. 1.778	31	хп	935	Organiza as Secretarias de Estado.	A organização inclue a Secreta- ria da Fazenda e Comércio, que é incumbida dos serviços de Fazenda, Comércio, Indústias, Estatística e Colonização.		
Dec. n. 3.116	24	VII	936	Nomeia um Delegado do Estado do Paraná à Convenção Nacional de Estatistica.			
Dec. n. 1.022	11	νш	936	Aprova e ratifica a Convenção Na- cional de Estatistica.	Ratificação levada a efeito em virtude de compromisso assu- uido em uma das cláusulas da mesma convenção		
Lei n. 88	16	XII	936	Extingue, a partir do próximo exer- cicio financeiro, o Departamento de Agricultura e Estatística da Se- cretaria de Obras Públicas, Via- ção e Agricultura.	_		
Lei n. 89	16	XII	936	Cria, a partir do próximo exercício financeiro, o Departamento de Estatistica na Secretaria do Interior e Justiça.			
Lei n. 122	14	1	937	Institue nos Ginásios Oficiais o Cur- so Complementar, incluindo entre outras matérias o curso de esta- tística.			

LEGISLAÇÃO

Principais Atos Legislativos Referentes aos Serviços Estatísticos e Geográficos no Período de 1º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ATOS LEG			-		
ESPÉCIE -	DATA		EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR	
D	a Mēs	Ano			
Lei n. 120	8 1	937	Cria, na Secretaria do Interior e Jus- tiça, o Departamento de Estatisti- ca e Publicidade.	O Departamento, incorporado a sistema federativo do Institu to, funcionará como repartição Central dos serviços estatisticos estaduais, cabendo-lha pro mover, coligir, elaborar, com denar e publicar toda a sorte de informaçõas de Interesse do Estado.	
Dec. n. 4.400	5 111	937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras provi- dências.	A Junta, como órgão regiona do Conselho Nacional de Es- tatística, superintenderá a co- ordenação e o desenvolvimen- to dos serviços de estatística do Estado.	
Dec. n. 5.450 3:	VIII	937	Aprova e ratifica a Convenção de Estatística firmada entre os Muni- cipios e o Govêrno do Estado.	A Convenção foi firmada tende em vista a necessidade de se articulerem os serviços esta tísticos municipais ao Depar tamento de Estatística e Pu- blicidade.	
Dec. n. 5.628 29	ıx	937	Ratifica, por parte do Estado do Paraná, o regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.		
Dec. n. 6.007 20	XII	937	Cria o Diretório Regional de Geo- grafia.		
Dec. lei n. 6.667	ш	938	Dá execução ao decreto-lei nacional n. 311, de 2/III/938.		
Dec. n. 6.701 8	IV	938	Nomea comissão para tratar da divi- são territorial do Estado, de acôr- do com o decreto-lei n. 311 do Govérno Federal.		
Dec. n. 7.573 26	X	938	Trata do quadro da Divisão territorial administrativa e Judiciária do Esta- do para o quinquénio 1939/1943, de acôrdo com o decreto-lei n. 311 do Govêrno Federal.	<u>—</u>	
Dec. n. 7.766 26	XJ	938	Aprova as instruções para o Censo dos servidores do Estado.		
ec. n. 7.830 13	XII	938	Dá nova organização estatística ao Estado do Paraná, nos moldes da Convenção Nacional de Estatística		





M. FAZENDA D.A.-NRA-GB ~40343

COM INVENTARIO



Êste livro deve ser devolvido na últlma data carimbada Imp. Nacional —

7054-48	318.162 N
Farana (e	P223 stado) Departamento Estadu-
AUTOR AL	de Estatistica.
TÍTULO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	estatistica do estado, 1938
Devolver em	NOME DO LEITOR
Devolver em	NOME DO LETTOR
	1
	,
19	
	•
	1
	. 8
1	
and the same of the same	the state of the s

